SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 10961. RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

OS ALLEMÃES OCCUPAM ANTUERPIA E COURTRAI

A situação dos alliados a léste e oeste

OPERAÇÕES NAVAES

A guerra européa prosegue terrivel, devastadora, levando a desolação e a ruina a toda a parte.

Os campos, até então virentes, cultivados, refloridos, são immensos leitos mortuarios, onde irão alvejar, mais tarde, as ossadas dos belligerantes mortos.

As batalhas se succedem, os encontros são cada vez mais violentos, as refregas são pavorosas.

As ultimas noticias recebidas sobre a grande batalha do Aisne, reza um despacho de Londres para a "Noite", de hontem, continuam a ser muito favoraveis aos alliados.

Os correspondentes de guerra dos jornaes inglezes informam que os allemães obtiveram hontem algumas vantagens na região de Argonne. Os seus contra-ataques foram, porém, detidos a tempo pelos francezes, que, em successivas cargas de baioneta, obrigaram o inimigo a deter-se.

A maior violencia da batalha durante todo o dia de hontem foi notada na linha entre Lens-Arras-Bray-sur-Somme-Chaulne-Roye-Lassigny, onde a artilheria de grosso calibre troou ininterruptamente.

A ala esquerda dos alliados continúa empenhada tambem em uma grande batalha. A resistencia do inimigo diminuiu alli consideravelmente, parecendo que foram tiradas dessa região as forças que foram atacar Antuerpia.

Os criticos militares são de opinião que, logo que Antuerpia seja occupada pelos allemães, o grosso das forças que o inimigo ali possue será enviado para reforçar as linhas da sua ala direita, o que creará grandes difficuldades aos alliados, caso estes não tomem providencias immediatas para contrabalançar esses reforços.

Os esforços dos allemães para romper as linhas dos alliados em Lassigny mallograram-se completamente. Os allemães pensavam em poder envolver os francezes pelo flanco, mas nada conseguiram.

Igualmente fracassaram as tentativas do inimigo para envolver os alliados nas proximidades de Lille.

A cavallaria allemã está concentrada em Dizmude.

Como o tempo tivesse melhorado consideravelmente, as frotas aereas passaram a evoluir sobre a linha de batalha.

Sobre Arras travou-se hontem de manhã um violento e prolongado combate entre numerosos aeroplanos francezes, inglezes e allemães. O combate foi presenciado por numerosas pessoas, que dizem ter sido fantastico o que se passou. Ignora-se, no entanto, quaes foram os aeroplanos vencedores.

Toda a região em que se trava a grande batalha está transformada em um campo de desolação e de morte. Tudo foi destruido: casas, granjas, arrazados os montes, cavadas as campinas, incendiados os bosques. As minas de carvão que existem proximo a Lens foram incendiadas e ardem ha dois dias.

A este respeito não ha communicações officiaes do governo francez, enviadas á sua legação nesta capital.

A legação ingleza, sobre a guerra, recebeu hontem do Foreign Office os seguintes despachos:

"LONDRES, 9 — Segundo uma communicação official franceza, publicada hoje, não ha alteração na situação geral.

Na nossa ala esquerda, duas forças de cavallaria estão ainda operando ao norte de Lille, e a batalha continúa na linha Lens, Arras, Bray-sur-Somme, Chaulnes, Roye e Lassigny.

No centro têm sido assignalados apenas combates isolados.

Na nossa direita, no Woevre, houve um combate de artilheria em toda a linha.

Não ha mudanças na Lorena, nos Vosges e na Alsacia."

"LONDRES, 10 — De França recebeu-se a seguinte communicação official, publicada hontem:

"Não ha nada de novo a relatar, a não ser que um combate renhido se realizou na região do Roye, onde fizemos, durante os ultimos dois dias, 1.600 prisioneiros."

Emquanto a situação se desenha favoravel aos alliados, em territorio francez, annuncia-se que, na Belgica, Antuerpia caiu em poder dos allemães.

Esta noticia está confirmada por este despacho official do governo inglez:

"LONDRES, 10 — O Foreign Office annunciou hoje que Antuerpia foi hontem evacuada pelas forças belgas."

Outro telegramma da Havas, noticia que os belgas, ao retirarem-se, incendiaram os navios allemães e austriacos que estavam retidos no porto.

Quanto ás operações militares russas escasseiam as noticias positivas. Não ha informações officiaes a respeito.

Relativamente ás operações bellicas no ar, o governo inglez, em communicação de hontem, confirmou o ataque de aviadores inglezes ao "hangar" de zeppelins de Dusseldorf.

O telegramma que o Sr. A. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu, communicando este facto, é assim concebido:

"LONDRES, 8 (ás 22 e 45) — O almirantado annuncia que tres aeroplanos inglezes atacaram, com successo, o "hangar" de dirigiveis allemães em Dusseldorf, contra o qual lançaram diversas bombas, que destruiram um zeppelin.

Os aviadores verificaram que as chammas resultantes da explosão do gaz do dirigivel attingiram uma altura de quinhentos pés.

Os tres officiaes aviadores que pilotavam os aeroplanos regressaram sãos e salvos, mas os apparelhos estão perdidos."

* * *

O Sr. ministro da viação, Dr. Barbosa Gonçalves, communicou ao Dr. Lauro Müller, seu collega do exterior, que a Directoria Geral dos Telegraphos já está scientificada da notificação feita pelo Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, aqui, de que o governo britannico declara poderem as communicações nossas com a legação do Brazil em Londres ser cifradas, para o que já ha nas estações inglezas as necessarias ordens.

Informa-nos a legação da França:

"O ministro da França, Sr. E. Lafont, recebeu de Bordéos a seguinte communicação, datada de 10 de outubro, ás 18 horas e 18 minutos:

"No dia 9 a lucta proseguiu em condições satisfatorias.

Na região de La Massés, Armentiers e Cassel houve combates de cavallaria, mas de resultados indecisos.

Ao norte de Oise os alliados alcançaram verdadeiros successos em varios pontos e fizeram 1.000 prisioneiros na região de Roye.

Nos arredores de Saint Mihiel tambem os alliados progrediram sensivelmente."

Antuerpia é abandonada pelos belgas

LONDRES, 10.

O "War Office" annuncia que as forças belgas evacuaram hontem a cidade de Antuerpia.

AMSTERDAM, 10.

Noticias chegadas a esta cidade referem que os belgas, antes de evacuarem Antuerpia, fizeram saltar pelos ares, por meio de explosivos, trinta e dois navios allemães, que ali estavam refugiados.

NOVA YORK, 10.

Radiogramma aqui recebido informa que a quéda de Antuerpia foi annunciada hontem, á noite, nos quarteis-generaes allemães em ordem do dia concebida nos seguintes termos:

"Esta tarde, muitos fortes da linha inferior de fortificações de Antuerpia cairam. A cidade está em nosso poder desde o meio dia.

O commandante da guarnição de Antuerpia evacuou as fortificações. Alguns fortes, porém, ainda estão occupados pelo inimigo, o que, aliás, nada influe na posição que ali occupamos."

NOVA YORK, 10.

Telegrapham de Londres:

"Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam dizendo que, segundo communicação official ali recebida de Berlim, a cidade de Antuerpia caiu em poder dos allemães."

LONDRES, 10.

O *Morning Post* declara ter recebido de fonte autorizada a noticia da capitulação de Antuerpia.

O *Press Bureau*, porém, ainda não **teve confirmação desse boato.**

Por outro lado, o *Telegraph*, em telegramma de Amsterdam, noticia que augmentam as esperanças na resistencia dos belgas.

O mesmo despacho accrescenta que os refugiados de Antuerpia asseguram que os allemães ainda não conseguiram penetrar na cidade, apesar do ataque violentissimo que estão fazendo contra as linhas de defesa.

LONDRES, 10.

Os milhares de refugiados de Antuerpia que continuam a chegar a esta capital offerecem uma confirmação indirecta da tomada daquella praça pelos allemães, de accordo com os boatos que começaram a circular esta manhã.

A conquista de Antuerpia, segundo a opinião unanime, não modificará, porém, de modo algum, a determinação assentada pela Inglaterra de persistir na guerra até á final e completa victoria dos exercitos alliados.

Todos os jornaes inglezes, commentando as noticias de hontem sobre a imminencia da tomada de Antuerpia, são concordes em exprimir esta determinação.

LONDRES, 10.

Continuam a chegar pormenores da quéda de Antuerpia em poder dos allemães.

Um telegramma de Amsterdam informa que o pavilhão de guerra que fluctuava na torre na cathedral de Antuerpia foi retirado ás nove horas da manhã, e substituido por uma bandeira branca.

A's duas e meia horas da tarde deu-se a rendição da cidade.

PARIS, 10.

Um communicado official publicado hoje annuncia que Antuerpia caiu hontem em poder dos allemães.

Ignoram-se, porém, as condições em que se rendeu a guarnição local.

HAYA, 10 (via Nova York).

Annuncia-se que a cathedral de Antuerpia está indemne.

São conhecidos mais pormenores dos ataques dos allemães áquella cidade. O ultimo dos furiosos assaltos dos prussianos foi feito hontem, entre as seis e sete horas da manhã. As forças belgas resistiram valentemente nas trincheiras, travando-se um combate encarniçado, com perdas importantissimas para os dois exercitos.

Na noite de quinta-feira o canhoneio dos allemães sobre Antuerpia foi dirigido por meio de signaes luminosos e de communicações radiographicas, pelos zeppelins, que evoluiram sobre a cidade.

Os resultados do concurso dos dirigiveis foram verdadeiramente espantosos.

A artilheria allemã forçou a passagem através do rio Néthe, onde muitos artilheiros morreram. Travou-se um combate sangrentissimo, que custou milhares de vidas aos dois exercitos.

Os belgas, antes de abandonarem Antuerpia, puderam destruir varias baterias da artilheria pesada que tinham concentrado naquella praça.

(Serviço do "Paiz.")

LONDRES, 10.

O *Morning Post* dá como certa a capitulação da cidade de Antuerpia, que já se acha em poder dos allemães. Esta noticia, que causou grande sensação, ainda não foi confirmada.

O mesmo jornal diz que o rei Alberto, da Belgica, ficou levemente ferido em combate.

BUENOS AIRES, 10.

O jornal *La Nacion* publicou hoje, ás 10 horas da manhã, um boletim transcrevendo um telegramma de Berlim, recebido via Nova York, o qual dava a noticia official da occupação de Antuerpia pelos allemães.

LONDRES, 10.

O *Morning Post* diz ter informações de fonte segura de que Antuerpia caiu em poder dos allemães.

NOVA YORK, 10.

A embaixada da Allemanha nesta capital recebeu um radiogramma de Berlim communicando officialmente a noticia de terem as forças allemãs, que sitiavam Antuerpia, occupado aquella cidade.

NOVA YORK, 10.

Communicam de Londres que o ministro das relações exteriores confirma officialmente a noticia de terem as forças belgas da guarnição de Antuerpia evacuado hontem **aquella cidade.**

ROMA, 10.

Os ultimos fortes de Antuerpia resistiram até ás 5 horas da tarde, hora em que capitulou a praça.

ROMA, 10.

A tomada de Antuerpia produziu grande commoção em todas as cidades da Europa, onde a noticia tem sido recebida com grande pesar.

A imprensa desta capital lastima a sorte do heroico povo belga, fazendo referencias elogiosas á sua bravura.

ROMA, 10.

Os allemães apoderaram-se de Antuerpia á noite. Actualmente organizam a administração publica.

Os principaes edificios estão grandemente damnificados, sendo muitos destruidos pelo terrivel canhoneio.

AMSTERDAM, 10.

As tropas belgas, ao evacuar Antuerpia, fizeram ir pelos ares 32 embarcações allemãs que se achavam detidas no porto da cidade.

NOVA YORK, 10.

Radiogrammas procedentes da Allemanha communicam que os allemães entraram hontem em Antuerpia, não tendo as suas fortalezas podido resistir á potencialidade offensiva dos canhões allemães.

COPENHAGUE, 10.

Renderam-se hontem todos os fortes da defesa de Antuerpia.

PARIS, 10.

Até o meio dia nenhuma noticia official havia sido fornecida á imprensa registrando a quéda de Antuerpia.

Entretanto, telegrammas de varias procedencias informam que a cidade capitulara hontem, á tarde.

(Agencia Americana.)

Os feridos belgas de Antuerpia seguirão para a Inglaterra.

LONDRES, 10.

O governo inglez pediu á Hollanda que consentisse na passagem de um navio-hospital inglez por aguas sujeitas á sua jurisdição.

Esse navio receberá e conduzirá á Inglaterra os soldados belgas feridos durante as operações para a defesa da praça de Antuerpia, contra o ataque dos allemães.

(Serviço do "Paiz".)

O rei da Belgica ligeiramente ferido

LONDRES, 10.

Corre aqui o boato de que o rei Alberto, da Belgica, foi levemente ferido durante operações de guerra, em que participou pessoalmente nos ultimos dias.

(Serviço do *Paiz*.)

Occupação de Courtrai pelos allemães

LONDRES, 10.

O *Times* publica um telegramma de Ostende dizendo que cinco mil allemães occuparam a cidade de Courtrai, sobre o rio Lys, perto da fronteira franceza.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 10.

Cinco mil allemães occuparam hoje Courtrai.

(Agencia Americana.)

A batalha em França

LONDRES, 10.

O *Daily Express* diz que a ala direita das forças allemãs que operam em França recebeu importantes reforços, continuando o combate contra os alliados com grande violencia.

PARIS, 10.

Nos Vosges têm-se ferido alguns encontros, em que os alliados fizeram progressos.

PARIS, 10.

A situação na Lorena continúa no mesmo Estado, não obstante os combates violentos que se verificaram ultimamente.

(Agencia Americana.)

Discurso de lord Haldane

LONDRES, 10.

Lord Haldane, ex-ministro da guerra, discursando hoje em Newcastle, com referencia á actual conflagração européa, disse:

"E', de certo, lamentavel que os allemães, na posse de tão grandes qualidades, não tivessem evitado que ellas gradualmente se prostituissem no militarismo. Ao militarismo, porém, porá termo a guerra actual.

Mais valeria, para a Inglaterra, como nação, morrer honrosamente, que consentir que a Allemanha annexasse a Belgica e a Hollanda, esmagasse a França e vencesse a Russia. A inflexivel tenacidade britannica determinará, porém, que a boa causa seja conduzida á victoria final, e as condições de paz, que nós e os nossos alliados imporemos aos vencidos, suffocarão para todo o sempre o espirito militarista, causador das attribulações actuaes.

(Serviço do *Paiz*.)

A situação dos alliados na Europa

PARIS, 10 (via Nova York).

Um communicado official, distribuido á imprensa, informa o seguinte:

"O combate continúa em condições favoraveis. Toda a nossa linha de frente da batalha mantém-se firme, apesar da violencia dos ataques do inimigo em diversos pontos.

"Na nossa ala esquerda, na região comprehendida entre L'Abessée, Armentieres e Cassel, travou-se um combate entre as duas cavallarias, não havendo nenhum resultado positivo em razão da natureza do terreno.

Ao norte do Oise as nossas tropas obtiveram reaes vantagens em diversos logares da sua zona de acção.

Na região de Saint-Mihiel fizemos progressos apreciaveis.

No que concerne á Belgica, Antuerpia foi occupada hontem pelos allemães, ignorando-se, por emquanto, as condições em que se fez essa occupação.

No theatro das operações de éste continúa um vivissimo combate ao longo da fronteira da Prussia Oriental, obtendo os russos ali successos parciaes. As forças russas occuparam tambem a cidade de Lick.

O sitio de Przemysl continúa em condições favoraveis para as forças russas, que tomaram de assalto um dos fortes da linha principal de defesa."

(Serviço do "Paiz".)

Os belgas reforçam os alliados

AMSTERDAM, 10.

As tropas belgas concentram-se em Marchou e Ostende e se destinam a engrossar as fileiras combatentes da França.

AMSTERDAM, 10.

As forças belgas que se concentram em Marchou e Ostende aguardam as tropas inglezas esperadas nesta ultima cidade, cujo desembarque se espera se realize ali dentro de 48 horas.

(Agencia Americana.)

A acção dos garibaldinos

ROMA, 10.

O correspondente do *Messaggero*, que acompanha as operações da legião garibaldina, em cooperação com os exercitos alliados, annuncia de Montelimar, no departamento de Drôme, que as tropas daquella legião foram, pela primeira vez, mandadas para a linha de fogo a 4 do corrente. A acção dos garibaldinos foi efficacissima e as repetidas cargas por elles dadas contra o inimigo foram das mais brilhantes. O denodo com que se bateram póde bem inferir-se da circumstancia de terem perdido nesse dia, entre mortos e feridos, 400 soldados.

(Serviço do *Paiz*.)

Destruição da municipalidade de Arras

BORDÉOS, 10.

Noticia-se que os allemães destruiram a municipalidade de Arras.

(Agencia Americana.)

A offensiva russa

LONDRES, 10.

Noticias recebidas de Roma dizem que o general Hoefer annuncia terem os austriacos repellido os russos em Przemysl, soffrendo estes grandes perdas.

LONDRES, 10.

Communicam de Berlim que o estado-maior do exercito annuncia ter chegado a Lyck uma columna do exercito russo, procedente de Domza.

LONDRES, 10.

Telegrammas de Petrogrado communicam que os russos continuam a obter vantagens nas fronteiras da Prussia Oriental, tendo conseguido um avanço de 30 kilometros.

LONDRES, 10.

Os exercitos moscovitas marcham em direcção á Prussia Oriental, onde estão concentradas as linhas allemãs.

LONDRES, 10.

Espera-se uma grande batalha em Lyck, cujo ataque está imminente pelos russos.

NOVA YORK, 14.

Telegrammas de Berlim communicam que os combates que se têm travado na região de Suwalki têm-se decidido a favor das forças germanicas. Essas noticias têm cunho official.

ROMA, 10.

Correspondentes militares dos jornaes desta capital informam que a situação na Galicia continúa inalterada, estando paralysados os grandes movimentos, de ambos os lados.

Entre os inimigos têm-se registrado algumas sortidas sem importancia.

(Agencia Americana.)

PETROGRADO, 10 (*official. Via Nova York*).

No dia 8, as tropas russas continuaram a perseguir o inimigo na fronteira da Prussia Oriental, desalojando-o de Vladislavoff.

Os allemães mantêm-se ainda ao sul de Wirballen, mas absolutamente incapazes de retomarem a offensiva.

Os russos occuparam Lyck e proseguem em energica offensiva.

(Serviço do *Paiz*.)

E' satisfatoria a acção dos allemães

COPENHAGUE, 10.

Communicam de Berlim que os allemães têm sido felizes nos ultimos combates travados nas fronteiras de léste e oéste.

Outros despachos referem-se á acção militar do general von Kluck que, se diz, prosegue em vigorosa offensiva, com o fim de impossibilitar aos alliados a remessa de tropas para auxilio dos belgas.

(Agencia Americana.)

Os austriacos derrotam os servios

NOVA YORK, 10.

Telegramma de Vienna diz que o general Potorieck derrotou os servios em Visegrad, obrigando-os a recuar até Srebronica. O grosso do exercito servio foi batido pelos austriacos em Planina, perdendo os servios nessa batalha 11 regimentos.

(Agencia Americana.)

A variola na Austria

ROMA, 10.

Noticia-se que nestes ultimos dias não se têm registrado na Austria casos de variola, parecendo que o mal foi isolado.

(Agencia Americana.)

As operações da esquadra franco-ingleza no Adriatico.

BORDÉOS, 10.

Confirma-se a noticia de terem sido destruidos pela esquadra franceza que opera no Mediterraneo o pharol e a estação radio-telegraphica de Gravosa e de ter o torpedeiro *Sabretache* aprisionado diversos soldados que guarneciam o pharol de Puttini.

WASHINGTON, 10.

O embaixador da Russia nesta capital declarou que o governo do seu paiz enviou uma nota á Sublime Porta, exigindo a immediata reabertura do estreito dos Dardanellos á navegação internacional.

(Agencia Americana.)

Echos da Italia

NOVA YORK, 10.

Communicam de Roma que o governo austriaco ordenou ao seu consul na Abyssinia que regresse immediatamente a Vienna, por ser accusado de estar fazendo ali uma activa campanha contra a Allemanha.

(Agencia Americana.)

ROMA, 10.

A *Tribuna* noticia que o conselho de ministros resolveu aceitar as demissões dos generaes Grandi e Tassoni, respectivamente, dos cargos de ministro e sub-secretario da guerra, accrescentando que foi tambem approvado o pedido de creditos extraordinarios para o exercito, na importancia de 56 milhões de liras.

(Serviço do "Paiz".)

A direcção do estado-maior syrio entregue á Allemanha.

LONDRES, 10.

Communica de Athenas o correspondente do *Daily News* haver chegado a Damasco, Syria, o coronel Von Geck, do exercito allemão, que assumiu a direcção geral do estado-maior das tropas syrias e procede a um activo engajamento de beduinos, no intuito de incorporal-os áquellas forças.

(Serviço do "Paiz".)

Espera-se a todo momento a declaração de guerra de Portugal á Allemanha.

LONDRES, 10.

Os jornaes publicam telegramma de Amsterdam assegurando que é esperada a todo momento a declaração de guerra de Portugal á Allemanha.

(Serviço do *Paiz*.)

As relações turco-russas

LONDRES, 10.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Petrograd dizendo que são muito tensas as relações entre a Russia e a Turquia.

O mesmo telegramma accrescenta que grande numero de habitantes do Kurdistan turco, disfarçados com uniformes de soldados da reserva russa, atacaram alguns destacamentos de cossacos.

Os kurdos foram batidos, sendo aprisionados muitos delles.

(Agencia Americana.)

O principe Adalberto não morreu

BORDÉOS, 10.

Está officialmente desmentida a noticia da morte do principe Adalberto de Hohenzollern, terceiro filho do imperador Guilherme, da Allemanha.

(Agencia Americana.)

Repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 10.

Telegrammas aqui recebidos hontem dão a noticia de haver o governo inglez dado liberdade ao navio veleiro *Saturnino Fannel*, que estava impedido, por ordem das autoridades britannicas.

VALPARAISO, 10.

São aqui esperados a cada momento os cruzadores inglezes *Glasgow, Good-Hope* e *Mammouth*.

SANTIAGO, 10.

O ministro das relações exteriores, Sr. Salinas, recebeu um telegramma do ministro deste paiz junto ao governo norte-americano, dizendo que o directorio do Bureau Internacional das Republicas Americanas, na sua ultima reunião, concordou unanimemente com a resolução de ser adiada *sine die* a proxima Conferencia Pan-Americana.

Accrescenta o referido telegramma que naquella reunião foi lançado um voto pelo restabelecimento da paz na Europa, o qual será transmittido aos governos dos paizes belligerantes pelo Sr. Bryan, secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 10.

O governo francez contratou com varios estabelecimentos desta capital a confecção de 300.000 cobertores de lã, destinados aos hospitaes de sangue e ás tropas em campanha, devido á aproximação do inverno.

O governo francez contratou tambem a remessa de 150.000 metros de panno para a confecção de uniformes.

BUENOS AIRES, 10.

Foi enviada hoje para a Europa a primeira remessa de vestimentas encommendadas pelo governo da Inglaterra, para uso dos seus soldados.

BUENOS AIRES, 10.

A bordo do *Floride*, partiram hoje, afim de servir nas fileiras combatentes, muitos reservistas francezes.

SANTIAGO, 10.

A bordo do paquete *Oropesa*, seguiu hoje para a Europa mais um contingente de reservistas francezes.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 6ª PAGINA)

A SEMANA

Bemditos sejam os livros que um momento nos fazem esquecer os horrores da tragedia européa.

Elles são tres: um de versos, um romance e um de historia patria.

Aproveitemos a indecisão da batalha do Aisne e a resistencia de Antuerpia ao ataque dos prussianos para conversarmos cinco minutos sobre elles.

* * *

O primeiro é de Felix Pacheco, e nelle, sob o singelo titulo *Poesias*, vem condensada toda a obra actual do poeta. Substitue as *plaquettes* que têm marcado por etapas de progressivo merito a carreira literaria desse autor, cuja mocidade, evidente, apesar da expressão do seu rosto profundamente sereno, não impede que o consideremos na plena posse dos seus dotes artisticos.

Poesias é um livro de significação e por elle já se póde levantar a personalidade psychica do poeta. Nem será preciso recorrer a documentos do nosso movimento literario para ver em Felix Pacheco um remanescente do infortunado grupo dos symbolistas, que tanto relevo trouxeram á dubiedade de certo periodo da nossa literatura.

O soneto *Symbolo Barte*, celebre entre toda a escassa gente que se não contenta com os versos das folhinhas de parede, é caracteristico dessa phase:

> Se o meu verso não fôra o emmurchecer de um lirio
> E o suave funeral de um chrysanthemo roxo,
> Diluindo-se, morrendo, á vaga luz de um cirio,
> Entre o planger de um sino e o crocitar de um mocho;
>
> Se essas flores do mal, em pleno desabrocho,
> Eu não sentira em mim, num extase e em delirio,
> Meu orgulho de rei julgara vergo e frouxo,
> Pois a gloria de um sol não vale esse martyrio.
>
> Se, na terra, que piso, algum queixo emblema,
> E' o deserto, a Kabala, o claustro, a esphinge,
> O alma encanto da noite e a angusta paz da morte...
>
> E o meu symbolo d'arte, o ideal que me fascina,
> E' a tristeza a florir a alma feminina,
> Como um pharol pressago a illuminar o norte!

Essa obscuridade apparente, esse atavio da idéa pelo recurso da mascara symbolica, são muito dos versos de Felix Pacheco, ao menos de grande parte delles. Muitas são as composições ao gosto do soneto que citei.

Pouco a pouco, aplacados os ardores do primeiro enthusiasmo sectario, a musa do poeta do *Mors-amor* foi affirmando a sua propria individualidade por processos de feliz simplificação.

Desappareceram excessos. E' é aqui o logar de affirmar que era sincero o pendor primitivo de Felix Pacheco. O tempo, o jornalismo e a politica não lograram amesquinhar a chamma ardente. A vida em si, pelos presentes doces ou amargos de cada sol, retemperou o poeta, humanizando-o, como bem o revelam *Os teares da Casa Verde* e *Rainhas e servas*.

Ligadas, como são, umas ás outras, as diversas peças das duas ultimas partes do livro, não posso mutilal-as pelo gosto de transcrever uma isoladamente. Mas, o que posso fazer é louval-as pela sua fórma e pela grande emoção que trescalam.

* * *

O romance é *Maria Bonita*, de Afranio Peixoto. Eis aqui um puro e lindo romance brazileiro!

Localizando a acção em pittorescos sitios da Bahia, ás margens do rio Pardo, o romancista encontrou um drama de linhas singelas, marcado por aquella funda vibração que só têm, de facto, as "fatias de vida", quando são tratadas por mãos capazes.

A *Esphynge*, obra que justificou a entrada de Afranio Peixoto para a Academia de Letras, já indicava o romancista que agora plenamente se revela em *Maria Bonita*. Entretanto — e não veja o seu autor nesta observação a menor impertinencia — este ultimo assignala um sensivel progresso sobre o primeiro.

As paizagens são completas, ou, se acham exagerado o qualificativo, têm o sufficiente para crear as miragens que só as boas descripções communicam ao leitor.

Os typos principaes estão estudados com grande carinho, como a desditosa Maria, Luiz, D. Mariana, e os episodicos não morrem nas paginas ou nos capitulos em que apparecem. Aliás, já no romance anterior, Afranio Peixoto definia muito bem as suas personagens.

O que avulta, sobretudo, em *Maria Bonita*, aos olhos de quem realmente tem satisfação em acompanhar o surto de um romancista nacional, é a unidade da obra, a condensação das diversas phases do enredo, affirmando uma crescente segurança de mão do escriptor.

Maria Bonita ficará, neste momento literario, como um typo felicissimo de romance nacional. Cabe ao seu autor o dever de escrever outros que, do mesmo modo que o presente, contem, ao desfiar de um entrecho a que não falta um sopro de poesia, os costumes exactos da nossa terra tão ignorada.

* * *

Agenor de Roure, com a *Formação Constitucional do Brazil*, fez obra de erudito commentador de historia patria. Não me queira elle mal por dizer tão pouco do livro, que muito mais exige e merece que se diga... Vai, porém, concordar commigo em que o que vale não é a extensão, mas a intenção.

Nós estudamos muito pouco aquillo que deviamos saber até á saciedade. Dispersamos o nosso espirito pelos conhecimentos alheios e os proprios das nossas coisas ficam em lastimavel abandono.

Já foi peior; é um consolo... Relativo consolo é este, porque ha muito tempo deviamos ter começado a dar attenção aos assumptos nacionaes.

O esforço de Agenor de Roure, coroado de tão claro exito, deverá valer de exemplo a muitas intelligencias tornadas inuteis pela dispersão.

Em artigo muito bem lançado sobre essa obra, Eloy Pontes frizou um ponto essencial. Diz o jornalista:

"Quando os artistas brazileiros forem buscar elementos para as suas obras na historia, o periodo da *formação constitucional* ha de fornecer-lhes os melhores."

Essas palavras bastam para apontar o valor do trabalho de Agenor de Roure, porque se sabe que está ahi um repositorio preciosissimo de informações documentadas.

Embora grande, essa vantagem é indirecta. Ha outra immediata: quem quer que seja o leitor, a toda a gente a *Formação Constitucional do Brazil* esclarecerá sobre diversos pontos duvidosos ou mal ventilados da nossa historia politica.

Sem autoridade, embora, eu recommendo o livro a todos os estudiosos das coisas nacionaes.

Oscar Lopes.

O tempo.

Choveu no correr da madrugada de hontem. Durante o dia ainda choveu fracamente e são nossos votos que não cesse de chover assim tão cedo, em proveito dos reservatorios... e dos legumes. O céo, reflectindo essa situação, conservou-se encoberto. A temperatura não incommodou a ninguem: 25°,5, maxima, ás 12 hs.; 21°,2, minima, ás 3 hs. e 47 ms.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica subiu hontem para Petropolis, em companhia de sua esposa.

O Sr. presidente da Republica pretende ir amanhã visitar os trabalhos de duplicação da linha na Serra do Mar. O trem especial parte ás 7 horas da manhã.

Amanhã, ás 10 1\|2 horas, se effectuará a reabertura do Museu Nacional, em presença dos Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura.

Após a solemnidade, ficará o museu aberto ao publico até ás 3 horas da tarde.

A attitude do senador Sá.

O *Imparcial*, de hontem, espantou-se e até escandalizou-se pela noticia que lhe chegou ás orelhas de ter sido o Sr. Francisco Sá designado pelo Sr. senador Pinheiro Machado para responder ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa. Pagava quasi a pena o Sr. Sá não ter pronunciado o seu admiravel discurso de hontem, só para não offender a pudicicia politica dos austeros mancebos da rua da Quitanda.

Todavia o boato correu e era verdadeiro. Ao orgão que publica na integra as conferencias adiadas pelo Sr. Ruy Barbosa e que elle agora resolveu recitar no Senado a proposito do "funding", não convinha fosse o Sr. Sá encarregado de desfazer os brilhantes castellos erigidos pela fantasia inesgotavel do grande tribuno.

Não convinha que ao verbo ardente de uma imaginação febril se oppuzesse a palavra serena e implacavel de um dos homens de maior valor da Republica, verdadeiro estadista, porque a uma prodigiosa intelligencia allia igualmente uma cultura variadissima e um equilibrio mental perfeito.

O saudavel talento do senador Francisco Sá é assim uma especie de mysterioso canhão de sitio, ao qual não resistem as proprias fortalezas inexpugnaveis. Tudo tem que ceder á formidavel força de penetração dessa arma poderosa que nos combates da intelligencia se chama a logica apoiada nos factos.

O Sr. senador Sá não precisou empregar um grande esforço para espremer o *volumineux* e mostrar aos seus pares e ao publico como era vasia toda aquella creação exagerada de odios e despeitos.

Que ha a admirar na sua attitude de agora? Os que conhecem o preclaro representante do Ceará no Senado sabem que elle não é um *servus ex mandato*, um receptaculo inconsciente de incumbencias com que não esteja de perfeito accordo. Sempre, desde a monarchia e na Republica, esse eminente compatriota nunca dobrou a sua cabeça a imposições de ninguem, nem a interesses pessoaes. Vem marcando a sua brilhante e fecunda carreira politica por uma serie ininterrupta de actos da mais altiva conducta.

No governo do presidente Penna, só para citar uma época pouco remota do momento actual, o Sr. senador Francisco Sá não consultou nem as suas, nem as conveniencias do seu partido no Ceará para fazer contra a administração daquelle saudoso patricio uma opposição das mais ardentes e das mais sinceras.

No começo do governo actual, quando mal inspiradamente o Sr. marechal Hermes dava mão forte a todos os salteadores do poder nos Estados que grangearam o apoio do governo, abusando torpemente de uma amisade que não era verdadeira para com o chefe do Estado, o Sr. senador Sá, sem consultar os laços de constante solidariedade politica e affectuosa que sempre o prenderam ao seu amigo e chefe general Pinheiro Machado, rompeu contra as normas do governo Hermes, ao qual, como muitos outros que tambem se haviam afastado, voltou a apoiar, depois que o Sr. marechal Hermes resolveu reagir contra aquelles que pretendiam, sob sua protecção, anarchizar o paiz em beneficio de ambições inconfessaveis.

Que necessidade tinha, no sentido de um interesse pessoal, de romper com o governo logo nos seus primeiros dias e de voltar a defendel-o nos seus derradeiros momentos?

O Sr. Francisco Sá não precisava que o defendessemos aqui das gaiatas protervias do *Imparcial*. E' um homem de merito proclamado e bastava isso para inspirar ogeriza aos pittorescos publicistas da não furada.

Foi nomeado vice-consul do Brazil em Paris o Sr. João Baptista Lopes.

Foram nomeados inspectores sanitarios maritimos os Drs. Raymundo Bonifacio de Carvalho, Quadvatans Freire Argo, José Linhares de Albuquerque e Carlos Balthazar da Silveira.

Do logar de escrevente juramentado do 13° officio de tabelião de notas desta capital foi exonerado, a pedido, Antonio da Cunha Barbosa, que foi nomeado para identico logar no 3° officio.

CARDEAL FERRATA

Falleceu o secretario de Estado do Vaticano

Despachos do velho mundo, de Roma, noticiaram hontem o fallecimento do cardeal Ferrata, secretario de Estado do Vaticano.

O cardeal Domenico Ferrata, cujo nome era tido, ao se reunir o ultimo conclave que elegeu o cardeal Della Chiesa papa, como um dos mais provaveis successores de Pio X, era uma das mais brilhantes personalidades do Sacro Collegio.

Tendo nascido em 4 de março de 1847, morreu o cardeal Ferrata aos 67 annos de idade, após uma existencia gloriosa na missão a que se devotou, de ministro da igreja catholica.

Prelado de virtudes excepcionaes, bispo de Thessalonica, em 1885, foi Domenico Ferrata sagrado cardeal em 22 de junho de 1896, pelo grande Leão XIII. Desse papa e do seu secretario de Estado, o eminente Rampolla, foi Ferrata um dedicado discipulo, solidario com os ideaes desses dois grandes vultos da igreja. E tão estreitas eram a solidariedade, communhão e affinidade de pensamento dessas tres figuras do grande mundo ecclesiastico, que Ferrata foi, por vezes, quando era sub-secretario do Vaticano, substituto de Rampolla, nos impedimentos desse, nas funcções de secretario geral do papado.

Homem de esclarecida intelligencia, sagaz e culto, lhe foram confiadas as missões mais elevadas. O cardeal Ferrata representou, como nuncio apostolico, a Santa Sé em Bruxellas e Paris, onde prestou ao Vaticano os melhores serviços.

Era ainda o morto de hontem presidente da Academia dos Nobres e membro de varias associações religiosas e scientificas.

A nomeação do cardeal Ferrata, para secretario de Bento XV, em substituição ao cardeal Merry del Val, que exercera as mesmas funcções junto a Pio X, assignalou, ainda uma vez, a sua filiação á orientação dada por Leão XIII aos negocios da igreja, de accordo com a qual se acha o actual summo pontifice.

Não será facil á curia romana dar substituto ao grande homem da igreja, que vem de fallecer. Pela sua cultura, pelo seu talento, pela habilidade e pelo tacto com que resolvia todas as questões que lhe eram affectas, o cardeal Domenico Ferrata era uma figura de universal renome e do mais accentuado prestigio em todo o mundo catholico.

Falleceu hoje o cardeal Domenico Ferrata, que, actualmente, occupava o cargo de secretario de Estado dos negocios do Vaticano.

O cardeal Ferrata conservou-se em perfeito estado de lucidez até os ultimos momentos e despediu-se de todos os seus amigos e familiares.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da justiça concedeu seis mezes de licença, em prorogação, ao professor de violoncelo do Instituto Nacional de Musica Max Benicio Niederberger.

Nabuco e a abolição.

No Itamaraty, na sala dos embaixadores, foi hontem inaugurado o busto de Joaquim Nabuco. O grande brazileiro foi um dos nossos maiores diplomatas, uma das mais notaveis figuras da politica pan-americana.

Foi de todo o ponto justa a homenagem que lhe foi prestada. E a extraordinaria personalidade de Joaquim Nabuco merecia outras de muito mais amplitude...

Uma das mais gloriosas etapas da vida de Nabuco, cuja penna incomparavel por longo tempo fulgurou nestas columnas do *Paiz*, foi a propaganda abolicionista.

Dessa campanha, que foi o maior acontecimento social que a nossa historia registra, os grandes heróes vão sendo esquecidos. Falamos de Patrocinio, falamos de Nabuco, hontem lembrado no Itamaraty apenas como diplomata.

A propria gloriosa data de 13 de maio vai sendo esquecida. Pelo menos, quando ella passa com a banalidade dos feriados, é como se nenhuma significação tivesse... E a sua suppressão está feita no projecto que diminue o numero de feriados.

A abolição e a Republica foram as duas formidaveis conquistas sociaes e politicas que fizeram palpitar de enthusiasmo e civismo a geração que passou. E com a sua realização, a geração actual não vibra em torno de nenhum grande idéal.

E não vibra simplesmente por um defeito de educação. Não foram longos os annos passados sobre a abolição e sobre a Republica. Apenas temos deixado que esfrie e que se perca o culto de acontecimentos de tal magnitude. E só profundas, nitidas lições de civismo, só o exemplo e as glorias do passado podem manter o idéal que agora deve ser o nosso — o do engrandecimento de um paiz livre, da extensão e dos recursos do Brazil.

Não faltam, nas nossas ruas e praças, estatuas e monumentos. Parece mesmo que haverá uma certa difficuldade para localizar devidamente o monumento a Rio Branco.

E, entretanto, no meio de tantas figuras de bronze, não ha uma só que nos fale da abolição.

Havemos de tel-a um dia, pois se vai comprehendendo a necessidade de intensificar o ensino civico, de ir educando as gerações novas no culto salutarissimo do passado.

O Sr. ministro da marinha mandou recolher ao Museu Naval um bello quadro a oleo, que lhe fôra offerecido pelo Sr. P. B. de Cerqueira Lima, filho do finado almirante Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, representando os transportes *Madeira* e *Purús*, navios estes que estiveram affectos á repartição de pharoes, da qual foi director o mesmo almirante.

A' Bibliotheca da Marinha foram offerecidas pelo Sr. Tancredo de Barros Paiva cincoenta brochuras, concernentes a diversos assumptos.

Foi nomeado o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro para exercer o cargo de chefe de machinas do cruzador *Republica*.

Desse cargo foi exonerado o official de igual patente e classe Juvenal de Lima Coelho.

Consta a nomeação do capitão de corveta José Autran de Alencastro Graça para commandar o aviso *Oyapock*.

Liberdade de imprensa.

A proposito deste thema, agora em foco com o debate iniciado na Camara dos Deputados, pelos Srs. Victor Silveira e Felisbello Freire, o Sr. Napoleão Lopes, ex-representante do ministerio publico do Rio Grande do Sul, dirigiu um appello ao Congresso Nacional, para que se adoptem efficazes disposições penaes, capazes de tornarem effectivas as responsabilidades criminaes de jornalistas que se excedem no abuso da liberdade de imprensa, usando de uma licença de linguagem e de calumnia sem limites.

"De tal fórma estamos assistindo á decadencia moral do jornalismo em nossa Patria, é tão desoladora a situação ignominiosa a que a imprensa actual, na sua quasi absoluta maioria, nos arrastou, escreveu o referido advogado, que se torna necessario que alguem se preoccupe pouco com os seus odios e ataques, e, em prol da moralidade da nossa propria nacionalidade, invoque providencias aos orgãos do poder publico, contra essa avalanche de exploradores que, desvirtuando a nobre funcção social da imprensa, a fizeram a cathedral da chantage.

Isto a que nós assistimos numa revoltante anarchia, o desrespeito á honra individual, a nenhuma consideração ao decoro social, os mais degradantes processos de exploração em que nada se acata, desde as mais justas susceptibilidades publicas até os mais sagrados meandros da vida privada, isto tudo está se constituindo uma calamidade social, que, ou os poderes publicos deverão corrigir o quanto antes, ou então proclamado será, fatalmente, o regimen da vindicta particular em nome do interesse geral."

Depois de varias considerações, accrescenta, em seu appello, o Sr. Napoleão Lopes:

— "A sociedade não quer que se restrinja a liberdade de imprensa: seria um attentado á liberdade profissional — o ideal republicano por excellencia.

O que a moralidade das nossas instituições exige é a natural e juridica correlatividade de direitos e deveres, é a obrigação legitimando o direito, é a responsabilidade equilibrando todas as liberdades."

O appello do Sr. Napoleão Lopes assim termina:

"Senhores membros do Congresso Nacional — A Nação Brazileira quer a resurreição moral da sua imprensa, para honra da nossa cultura, e só um criterio conseguirá tão nobre objectivo: a effectiva responsabilidade dos jornalistas criminosos por meio de mais efficazes disposições penaes."

Sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, reuniu-se hontem, ás 13 e 30, a commissão de tomadas de contas da Camara dos Deputados.

Compareceram os Srs. Irineu Machado, Metello Junior, Jacques Ourique, Faria Souto, Moreira Guimarães e Ramiro Braga.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, em que o deputado Irineu Machado foi eleito presidente desta commissão, passou-se á discussão do projecto que manda approvar, afim de que produza os necessarios effeitos, o contrato celebrado entre o governo federal e a Companhia de Navegação Costeira, o qual foi registrado sob protesto pelo Tribunal de Contas.

O deputado Irineu Machado, respectivo relator, apresentou parecer favoravel ao mesmo, que foi approvado unanimemente.

Após a convocação de uma nova reunião para as 13 horas de quinta-feira proxima, a sessão foi suspensa ás 14 horas.

Depois de ter sido levantada a reunião, o Sr. Moreira Guimarães leu aos seus collegas a seguinte declaração:

"Se estivesse presente á sessão em que se resolveu "eleger" e não "nomear" o substituto do presidente da commissão de tomada de contas, sem duvida eu levantaria a questão que está no espirito e na letra do art. 76 do regimento interno da Camara dos Deputados.

Esse artigo é clarissimo. Diz elle: "Quando não comparecer o presidente da commissão, os membros presentes nomearão quem o substitua."

Ora, eu pergunto: nomear é eleger?

Quero dizer: onde ha nomeação, ha eleição? O acto de nomear vale o mesmo que o acto de eleger?

Essas questões, que se reduzem a uma mesma questão, reclamavam indubitavelmente a intelligencia da commissão a que tenho a honra de pertencer; e precisavam de ser resolvidas antes do processo eleitoral, que teve logar no dia 6 do mez corrente. Porque não cogita de eleição o art. 76, que regula a materia de que ora me occupo. Porque muito claramente allude semelhante artigo á nomeação, que não é eleição.

Assim, se eu estivesse presente á sessão de 6 do mez andante, formularia a preliminar em que se encontrem as interrogações acima referidas.

E porque ainda estou convencido de que "nomear" não é "eleger", faço, com a devida homenagem que me merecem os talentos de todos os collegas da commissão de tomada de contas, esta declaração de voto.

Sala das sessões da commissão de tomada de contas, aos 10 de outubro de 1914."

O *Petit Marché*, á rua do Ouvidor, é uma das casas mais conhecidas desta capital. Para ver as vantagens que neste momento, apesar da tendencia para a alta existente no mercado, offerece aos seus freguezes o *Petit Marché*, chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vai em outro logar.

CARLOS I, DA ROMANIA

BUKAREST, 10.

Falleceu hoje o rei Carlos I, da Romania.

(Serviço do "Paiz".)

A nota telegraphica, chegada hontem, á noite, contando rapidamente a morte do rei Carlos I, da Romania,

foi inesperada, apesar de ter sido já noticiado que o monarcha se achava enfermo.

Colhido, assim, por mal de morte, em meio á crise politica temerosa, que atravessava a nação, é de impressionar a morte do rei Carolus, como geralmente o chamavam, dando-lhe a denominação latina que se nota em tanta coisa da lingua nacional, certamente como longinqua recordação dos romanos que conquistaram o paiz na antiguidade.

O rei Carolus teria, talvez succumbido de um mal aggravado pela pressão moral em que se achava, ao reconhecer que os seus compatriotas recusavam, no momento mais agudo das questões internacionaes que conflagram a Europa, recusavam, dizia-mos, apoiar a sua politica, ou os seus compromissos politicos no exterior.

Depois das revoluções que fizeram a unidade da Romania, em 1867, e sob as insinuações de Napoleão III, foi elevado ao throno o então principe Carlos de Hohenzollern Sigmaringen, a convite da assembléa nacional, já com 28 annos de idade.

Iniciou, então, uma série de reformas liberaes, que collocaram a Romania entre as nações adiantadas, e reinou durante 47 annos, primeiro como principe, e depois como rei, desde 1881.

O rei Carolus morre aos 75 annos. Era casado com a princeza Elizabeth, de Wied, rainha da Romania, a conhecida escriptora sob o pseudonymo de Carmen Sylva, doutora pelas universidades de Budapest e de Petrogrado.

Não deixa filhos.

Ficou respondendo pela chefia da divisão de engenharia, durante a ausencia do coronel José Bevilaqua, o tenente-coronel João de Albuquerque Serejo, chefe da 3ª secção dessa divisão.

O coronel Bevilacqua partiu hontem com a comitiva que foi assistir á inauguração do trecho da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, afim de representar o Sr. ministro da guerra nessa solemnidade.

O capitão Chrysanto Leite de Miranda Sá Junior, adjunto do grande estado-maior do exercito, tambem faz parte dessa comitiva como representante do general Caetano de Faria, chefe dessa repartição.

Foi hontem posto á disposição do general inspector permanente da 8ª região militar o aspirante a official Ataliba Teixeira, que já se acha naquella região.

O Sr. ministro da guerra approvou o projecto que fez o chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra, do coronel medico do exercito Dr. Martiniano de Arnellos Espinola para presidente da junta militar de saude, annexa áquella divisão.

Os bilhetes ns. 5.247, 68.350 e 71.008, premiados respectivamente com 100:000$, 50:000$ e 20:000$, na loteria federal extrahida hontem 10, foram vendidos nesta capital.

Serviço postal.

O serviço dos correios do Brazil vai ser melhorado consideravelmente dentro em poucos dias.

Na comitiva do Ministerio da Viação partiu hontem o Sr. José Henrique Aderne, sub-director do trafego postal, que foi encarregado pelo director geral de estabelecer entre S. Paulo e Matto Grosso o serviço de malas, que até esta data tem sido feito pelo excessivamente moroso transporte maritimo.

A' competencia daquelle sub-director confiou o governo esse importantissimo serviço, que vem facilitar a correspondencia entre o centro do paiz e uma das mais afastadas circumscripções da Republica; e por isso o director geral se fez representar no seu embarque, ao qual esteve presente, igualmente, um grande numero de funccionarios dos correios.

O Sr. ministro da guerra determinou que seja entregue ao coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola Militar, para ser aproveitado na instrucção dos respectivos alumnos, o modelo que serviu de base á construcção da fortaleza de Copacabana.

Foram postos á disposição do inspector geral das fortificações da Republica os capitães de engenharia Cornelio Otto Kuhn e Wolmer Augusto da Silveira.

A guerra e a Belgica.

Quaesquer que sejam as sympathias pelas nações belligerantes, não ha coração que se não confranja com as desditas da Belgica, esse admiravel pequeno paiz que é o typo modelar das nações bem governadas.

Não ha quem não reconheça a perfeita e absoluta correcção do seu governo em face das grandes nações vizinhas, com as quaes a Belgica sempre manteve uma attitude da maior imparcialidade, não se envolvendo no desdobramento dos formidaveis preparativos bellicos com que se preparavam para uma provavel e afinal realizada conflagração.

Consciente de seus direitos, a Belgica não se preoccupava senão com o desenvolvimento de suas industrias, do seu commercio e da sua riqueza, e era ao mesmo tempo o nucleo mais forte da acção social que della se irradiava para o resto do mundo.

Na hora historica em que se procurou appellar para a sua relativa fraqueza, afim de que ella fosse cumplice num attentado á letra de uma convenção solemne, a Belgica revelou-se sob um aspecto de altivez inedita na historia universal dos povos. Podia sophismar os seus deveres, resistindo *pro formula*; mas preferiu ser aniquilada pela força bruta e ter que resistir sósinha, com 200.000 soldados, ás forças formidaveis de mais de 1.000.000 de ulhanos, a faltar á fé dos contratos e sujeitar-se á humilhação da passividade.

Os allemães pagam caro a presumpção falsa que faziam da nobreza de sentimentos daquelle pequeno povo prodigioso.

Neste momento cada uma das desgraças que caem sobre os belgas suscita um motivo novo de irresistivel enthusiasmo pela sua causa. Os seus proprios inimigos não de reconhecer a grandeza moral daquella nação, para cuja bravura não ha uma expressão humana bastante justa e eloquente.

Não ha coração bem formado que não faça votos os mais ardentes pela resurreição desse povo maravilhoso, cujo civismo e amor á liberdade passarão á historia como o mais justo orgulho da especie.

O Sr. ministro da guerra, por acto de hontem, extinguiu a commissão de fortificações de Copacabana e a que ali estava estudando a montagem de sua artilheria.

Para se encarregarem do arrolamento do material pertencente áquella commissão, foram hontem nomeados os 1ºs tenentes Horacio Heraclito Campello de Souza e Amaro Mariano da Rocha e o 2° tenente Armando Eugenio Mariante.

Os segredos da commissão de finanças.

A commissão de finanças, da Camara dos Deputados, continúa a deliberar a portas fechadas, temendo os seus mandarins que alguem possa conhecer das suas luminosas opiniões sobre a precaria situação economico-financeira em que nos encontramos.

A commissão, para cortar a torto e a direito, talvez mais a torto do que a direito, nos orçamentos em elaboração, dispoz-se da maior coragem e isolou-se do mundo, apavorou-se da publicidade, fugiu a qualquer contacto com o publico.

Oxalá neste regimen de muralha chineza contra a opinião popular, a commissão de finanças se anime a realizar o seu louvavel proposito de organizar orçamentos de facto economicos. Nos Estados Unidos, cuja situação é tão prospera, segundo noticia um despacho telegraphico, estão sendo preconizados os orçamentos restrictos, economicos, de despezas as mais reduzidas possiveis, afim de contrabalançar, por tal meio os effeitos desastrosos que a conflagração européa determinará.

Ora, se os Estados Unidos, fortes, ricos, prosperos, se precavêm, que devemos nós fazer para attender a uma situação universal de tal gravidade?

A commissão de finanças da Camara acredita estar realizando uma missão patriotica, cortando cerce as despezas prescindiveis, em face da agudeza da crise. Não seremos nós que lhe regatearemos applausos por tal attitude, apenas desrazoavel sendo que tão justas medidas sejam feitas mysteriosamente, como se os seus membros ao envés de cuidarem da salvação publica, estivessem justamente a cuidar do contrario, ou a procurar a pedra philosophal ou o elixir da longa vida...

Que a commissão, porém, aproveite bem o recolhimento a que se impoz e que aja com presteza, como, aliás, é corrente que faz.

Sabe-se, de facto, que a commissão vai reduzir a proposta do governo relativa ao orçamento da agricultura, de 23.000 para 14.000 contos, sendo possivel que sirva de base para esta reducção o projecto de reforma do Ministerio da Agricultura, elaborado e apresentado, ha pouco tempo, pelo Sr. Fonseca Hermes.

O orçamento da viação vai soffrer varios córtes, não prevalecendo a proposta do seu illustre relator, o Sr. Caetano de Albuquerque, para augmental-o.

O orçamento do exterior, que deve ser relatado pelo Sr. Dias de Barros e que deverá ser assignado terça-feira, soffrerá tambem reducções varias em suas verbas. Já está assentada a suppressão de varias representações diplomaticas no estrangeiro, talvez as da Austria, da Turquia e da Hollanda, que deverá ser annexada á da Suecia, e outras medidas de economia estão ainda deliberadas.

Os orçamentos militares estão tambem attingidos pelos córtes: o da marinha soffrerá reducções ascendentes a mais de 10.000 contos, e o da guerra, de que é relator o Sr. Pereira Nunes, deverá ter as verbas estrictamente necessarias para os serviços organizados e mantidos por lei.

Quanto ao orçamento do interior, basta saber-se que está confiado o seu relatorio ao Sr. Felix Pacheco, para se poder augurar que elle será, tanto ou mais do que outros, absolutamente de accordo com a nossa precaria situação financeira.

Oxalá a Camara dos Deputados comprehenda a nossa exacta situação e não queira, com as famosas ligas de bancadas, desfazer as medidas de salvação publica propostas pela sua commissão de finanças.

JOAQUIM NABUCO

Na sala dos embaixadores, do Ministerio das Relações Exteriores, inaugurou-se hontem, ás 14 horas, o busto em bronze do fallecido embaixador Joaquim Nabuco, executado pelo esculptor Rodolpho Bernardelli, por encommenda do general Lauro Müller, ministro do exterior.

A inauguração foi feita pelo commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, que pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores — Na ausencia do Sr. ministro, impedido por motivo de enfermidade, cabe-me a honra de inaugurar hoje, neste ministerio, o busto do antigo servidor da Patria, do qual todos os brazileiros guardam com carinho as mais saudosas recordações.

Filho de um eminente estadista do imperio, Joaquim Nabuco, por sua vez, se tornou vulto proeminente nas letras, na tribuna parlamentar e na imprensa, onde foi notavel paladino contra o elemento servil.

Mais tarde o presidente Campos Salles, reconhecendo o seu alto valor, o encarregou do estudo e da defesa da nossa questão de limites com a Grã-Bretanha.

Diplomata de escól, quando creada a embaixada de Washington, estava o seu nome naturalmente indicado para occupar o posto da nossa mais alta representação diplomatica no exterior. No desempenho desse elevado cargo, conseguiu pelo seu talento, illustração e fino trato grangear a mais viva sympathia e real apreço do povo e do governo da grande nação americana.

Quando se reuniu, em 1906, a Conferencia Pan-Americana no Rio de Janeiro, Joaquim Nabuco fez com que o notavel estadista Elihu Root, então secretario de Estado dos Estados Unidos da America, viesse assistir, como presidente honorario, ás sessões daquella conferencia.

Está inaugurado o busto de Joaquim Nabuco."

Assistiram á solemnidade a viuva de Joaquim Nabuco, seus filhos senhorita Carolina Nabuco e Mauricio Nabuco, seu cunhado Dr. Hilario de Gouvêa, o ministro Souza Dantas, os consules geraes Paula Fonseca e Ferreira da Cunha, os Drs. Lafayette de Carvalho e Silva, Helio Lobo e Sylvio Romero, do gabinete do sub-secretario de Estado; o Dr. Rodrigo Octavio Langgaard de Menezes, consultor geral da Republica; o Dr. Sá Vianna, consultor juridico do Ministerio do Exterior; o deputado Tolentino de Carvalho, os directores geraes Arthur Briggs e Fernandes Pinheiro, os directores de secção Raul Adalberto de Campos, Dr. Araujo Jorge, Dr. Raphael de Mayrinck, Arinos Pinto, Jansen do Paço, Gregorio Pecegueiro do Amaral e Dr. Gomes Ribeiro; os secretarios de legação addidos ao ministerio Dr. Villares Fragoso, Francisco Glycerio, de Freitas, Octavio Teffé e Laurival de Guillobel e todos os demais funccionarios do ministerio.

Está sendo distribuido pela secretaria da guerra o indicador alphabetico dos actos officiaes referentes ao anno de 1913.

E' esse um trabalho que foi organizado por iniciativa do marechal Hermes, quando ministro da guerra, e que tem sido publicado annualmente, contendo todas as disposições officiaes da legislação civil e militar.

A edição deste anno, como as anteriores, constitue um precioso guia nas repartições publicas.

Para o cargo de thesoureiro da agencia postal de S. Carlos do Pinhal, no Estado de S. Paulo, foi nomeado Carlos Simplicio Rodrigues da Cunha, por portaria do director geral dos correios.

Acompanhado do seu official de gabinete, coronel Povoas Junior, o Sr. ministro da viação irá amanhã, pela manhã, á Serra do Mar ver os melhoramentos e os trabalhos da duplicação da linha da Estrada de Ferro Central do Brazil e assistir á inauguração das estações de Triumpho e Palmas, da linha auxiliar.

S. Ex. seguirá em trem especial, que partirá da Central ás 7 ½ horas da manhã.

O director da Central, Dr. Paulo de Frontin, convidou o Sr. presidente da Republica para assistir á inauguração, tendo S. Ex. promettido comparecer.

Um trabalho sobre historia regional.

Guido Thomaz Marlière é uma interessante personagem da historia de Minas Geraes, cuja vida não havia sido, até agora, descripta com detalhes, mas que andava de bocca em bocca, pelo sertão do grande Estado central, onde a tradição guardava oralmente os seus feitos e as suas obras.

O deputado Afranio de Mello Franco reuniu, em magnifico trabalho, um estudo de Marlière, que pretende ler, brevemente, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

A' vista dos innumeros affazeres que o prendem presentemente nesta capital, deixou de seguir hontem para Matto Grosso o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, que seria acompanhado de seus officiaes de gabinete, coronel Povoas Junior e Dr. Jayme de Mendonça.

S. Ex. ia pessoalmente inaugurar o trafego da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

O Dr. Barbosa Gonçalves far-se-ha representar no acto da inauguração pelo Dr. Carlos Euler, director da referida estrada.

O Sr. ministro da viação deu hontem a sua habitual audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram em seu gabinete.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, sem debates, e officios do ministro da viação restituindo autographos de resoluções legislativas, sanccionadas pelo presidente da Republica.

O funding, o Sr. ministro da fazenda e os discursos do Sr. Ruy

O Sr. Francisco Sá occupou a tribuna, durante toda a hora do expediente, em brilhante replica aos discursos pronunciados pelo Sr. Ruy Barbosa; replica que publicámos na integra, em outro logar desta folha.

Falou em seguida o Sr. A. Azeredo.

Um ajuste de contas

O Sr. Antonio Azeredo diz que não vai fazer um discurso, porque isso seria ousadia, depois de uma semana verdadeiramente cheia com as orações do senador pela Bahia, sempre eloquente e apaixonado; com a capacidade e autoridade do senador por S. Paulo e pela palavra eloquente do honrado senador pelo Ceará. Se tivesse de fazel-o, aguardaria melhor occasião. O seu intuito, entretanto, é dizer algumas palavras, pondo-se de accordo comsigo mesmo e com o que se passou no paiz durante sua ausencia.

Faz outras considerações e allude á inauguração da estrada de ferro de Matto Grosso, dirigindo palavras de agradecimentos ao governo actual, por ver concluida essa obra de tanta magnitude, da qual o presidente da Republica é um dos factores do grande melhoramento.

O marechal Hermes, convidado pelo governo Affonso Penna para gestor da pasta da guerra, acceitou-a sob a condição de serem feitas a construcção dessa estrada e a reorganização do exercito. O seu primeiro desejo foi cabalmente realizado, tendo S. Ex. tido a fortuna de vel-o transformado em realidade no seu governo. Quanto ao segundo, ignora o orador se S. Ex. teve a mesma felicidade, se essa reorganização consulta as necessidades do paiz.

Em seguida, o orador refere-se a factos occorridos durante a sua ausencia.

Embarcou para a Europa em agosto do anno passado e no dia seguinte á sua partida o "Correio da Manhã" annunciou aos seus leitores ter o orador levado comsigo certa somma dada pela Central do Brazil, em troca de favores prestados ao seu director, o que contesta. Soube mais tarde que alguem, que não conhece, endereçou a esse jornal uma carta, que foi publicada contestando a noticia.

Estranha o orador que esse jornal assim procedesse contra a sua pessoa, quando é certo que a sua direcção lhe devia ser grata.

Recorda que o seu director, ao tempo do governo Rodrigues Alves, foi preso e o orador, por um dever de solidariedade jornalistica, de que se não arrepende, correu em soccorro dos direitos e liberdades desse collega, tomando a sua defesa. Nessa occasião foi intimado pela policia a não continuar nesse caminho, intimação que o forçou a assignar seus artigos, não tendo sido o seu jornal suspenso, apezar da intimação do major Leomil.

Procurou, então, o orador o chefe de Estado daquelle tempo, solicitando a liberdade do Dr. Edmundo Bittencourt, no que foi attendido.

Conta, em seguida, que um illustre advogado, collaborador do seu jornal, escreveu um artigo tratando de certo magistrado das relações do director do jornal em questão, ao qual, mostrando-se interessado, solicitou do orador a sua não publicação, sendo attendido. Magoado com essa resolução, aquelle collaborador abandonou o jornal, passando mais tarde a escrever para o jornal do Dr. Edmundo Bittencourt.

Mais tarde, no governo Nilo Peçanha, o orador solicitou a nomeação de um amigo para magistrado desta capital, tendo o director desse jornal, que julgava ser esse cavalheiro um seu desaffeiçoado, solicitado exactamente o contrario, porque, estando sob processo nos tribunaes, acreditava que o magistrado em questão lhe fosse contrario.

Continuando a ser injuriado pelo "Correio", foi forçado a desafiar o seu director para um duello. No momento da lucta foi informado por suas testemunhas que o seu adversario jámais procurara offender-lhe, e que fazia aquella declaração porque na lucta podia haver morte. Sciente desse facto, era claro que não podia mais atirar contra o adversario.

Parecia ao orador que depois disso as pessoas nelle envolvidas deviam ser sagradas. Assim é que succede onde a honra no campo da lucta fica pura.

Mas isso não aconteceu, as injurias continuaram e o orador foi ainda victima no dia immediato ao do seu embarque para a Europa.

Refere-se depois ao "Imparcial", que publicou uma local dizendo que o orador se havia interessado junto ao presidente da Republica, solicitando a responsabilidade da União na divida do Estado do Espirito Santo. O orador contesta dizendo não se ter dirigido ao marechal Hermes, por carta, durante o tempo em que permaneceu na Europa. Escreveu a S. Ex. quando esteve ali pela primeira vez, sobre as questões politicas dos Estados de S. Paulo, de Pernambuco e da Bahia, manifestando-se contra o que se passara nesses Estados.

Trata das noticias publicadas, relativas ás relações pessoaes do orador com o chefe do P. R. C. Diz que a verdade é que, apesar dos homens politicos attribuirem a esse chefe asperezas e energia no modo de expor, incontestavelmente S. Ex. é um homem de grande tolerancia. S. Ex. aceita as observações sem se revoltar contra ellas; procede de modo diverso do que fazem outros homens politicos, os quaes, por qualquer circumstancia, manifestam sua intolerancia até o ponto de romperem relações com os seus melhores amigos. O chefe do P. R. C. é um exemplo vivo da tolerancia e da dignidade de proceder, incapaz de combater aquelles que, não estando de accordo com os seus sentimentos, têm a liberdade e o direito de dizer o que pensam sempre.

Referindo-se ao projectado emprestimo, o orador diz que não se dirigiu ao presidente da Republica, solicitando qualquer favor, sobre o assumpto. Não podia fazel-o porque combateu, pela imprensa parisiense, as pretensões dos banqueiros, que queriam a responsabilidade da União, para negocios feitos sem a sua audiencia.

Passa depois a tratar do telegramma que o Sr. ministro da fazenda lhe transmittira, o qual foi censurado por um "escreve-nos", do "Jornal do Commercio", porque S. Ex. o ministro lhe havia solicitado a divulgação do mesmo, no qual se manifestava á disposição do governo brazileiro em relação aos seus compromissos na Europa. A censura era feita porque o Dr. Rivadavia Correia não se dirigira ao nosso representante naquella capital.

O orador não precisava de autorização do governo para a defesa dos interesses do Brazil no estrangeiro. Os resultados da sua intervenção foram taes que os nossos titulos subiram de dois pontos. Não se admira dessa censura, porque ella foi feita agora a um brazileiro de grande autoridade, que se julgou com o direito de fazer alguma coisa em prol do emprestimo em Londres, mas que não tem representação official.

Refere-se ainda a uma outra publicação, na qual se dizia que o orador, encarregado do emprestimo, esperava a grande propina da commissão. Jamais falou, na Europa, a quem quer que fosse, sobre o emprestimo, e a prova disso é que, entendendo haver inconveniencia na ida do presidente eleito a Paris, para tratar de assumptos relativos a emprestimo, o orador escreveu, aconselhando-o de que não fosse a Paris, e sim, directamente a Londres, para tratar do assumpto. Não contente com esse procedimento, escreveu o orador ao senador Tavares de Lyra, solicitando sua intervenção junto ao presidente eleito, nesse sentido.

Outra accusação de que tem sido victima é a que se refere a telegrammas trocados com personagens politicas brazileiras, dizendo-se que estava tratando de entrar para o ministerio do futuro governo. Tem repetido e não se cansará em dizer, mais uma vez, que jámais aceitará uma pasta. Faz essa declaração para que fiquem descansados os candidatos.

Allude, em seguida, a um topico de uma publicação feita pelo Sr. Ruy Barbosa, numa de suas conferencias, que escreveu, mas que não fez, topico que se refere a um discurso humoristico que proferiu a respeito do jogo. Tratando desse discurso, o notavel brazileiro classifica-o de apologia do jogo.

O orador não faz a apologia do jogo, exprimindo-se por aquelle modo. Declarou com toda a sinceridade, sem hypocrisia, que jogava o "poker", que gostava do "brigge", jogos admittidos em todos os clubs frequentados pela melhor sociedade de todos os paizes do mundo.

Não é um jogador. Gosta de jogar, mas jámais transpoz os humbraes de uma espelunca. Tem uma familia constituida, tem dois genros e um filho e jámais nenhum delles foi encontrado em espeluncas.

Nunca advogou o jogo na imprensa nem nos tribunaes judiciarios; se o fizesse, então sim, teria feito a apologia do jogo.

Passando a outra ordem de considerações, o orador refere-se ás noticias que jornaes desta capital publicaram affirmando que o orador se achava em Paris, sem recursos. Não é verdade. Graças ao procedimento do London Bank, que permittiu que os depositantes brazileiros retirassem integralmente seus depositos, devido a isso e porque possuia desoito mil e oitocentos francos naquelle instituto de credito, teve a satisfação de prestar auxilios a diversos patricios sem recursos.

O orador aproveita a opportunidade para contestar tambem uma entrevista publicada no dia seguinte á sua chegada, por um jornal desta capital, entrevista que ignora onde se realizou, na qual é attribuida ao orador a informação de que o nosso consul não se achava em Paris, sendo substituido pelo orador. O nosso consul em Paris póde servir de exemplo de dedicação aos interesses dos brazileiros no exterior.

Se o Brazil tivesse consules da ordem do Sr. José Dantas, ficariamos certos de que não haveria brazileiros necessitados em parte alguma.

Concluindo, o orador refere-se a uma phrase que lhe é attribuida relativamente ao discurso do Sr. Dunshee de Abranches.

Sem desconhecer os serviços que a Allemanha tem prestado ao Brazil, não póde deixar de desejar, não pela sympathia que tem á França por ser latino, não pela grande admiração que tem pela Inglaterra, pelo grande enthusiasmo que lhe despertam a bravura e a heroicidade dos belgas, mas principalmente como brazileiro, a victoria da civilização contra a barbaria.

Poderia ter censurado o procedimento daquelle brazileiro, mas jámais o classificaria, como lhe attribuiram, o que seria offender a um membro do Congresso, o que não está nos seus habitos.

ORDEM DO DIA

O banco do Espirito Santo

O Sr. João Luiz Alves, pedindo a palavra, pela ordem, explica um aparte que dera relativamente á questão do Banco Hypothecario do Espirito Santo.

Confirma que o senador por Matto Grosso se entendera com o orador, fazendo sentir que o não pagamento do coupon vencido poderia trazer o descredito do Estado, e appellava no sentido de serem dadas providencias para o cumprimento da obrigação assumida.

Informa que o Estado ainda não se desobrigou desse compromisso, não por falta de recursos, mas porque ainda não está liquidada a divida dos coupons do banco do Espirito Santo, cujo balanço foi vetado pelo presidente. Só depois de liquidada a divida com a approvação do balanço, é que, então, o Estado terá de cumprir sua obrigação.

A compulsoria dos medicos militares

Em seguida, annunciada a votação da proposição da Camara dos Deputados, fixando as idades limites para a reforma compulsoria dos officiaes do corpo de saude do exercito e da armada, o Sr. Alencar Guimarães enviou á mesa um requerimento, para que fosse, sobre o assumpto, ouvida a commissão de constituição e diplomacia.

Posto a votos, foi o requerimento approvado.

Foram, em seguida, approvados:

Em discussão unica, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados que concede licença ao telegraphista de 4ª classe Walmor Argemiro Ribeiro Branco;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado mandando entrar em accordo com o Banco do Brazil, para que este amplie suas operações de redesconto de papeis de commercio e effectue tambem descontos directos, mediante as condições que estabelece;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio do Interior, o credito de 923:720$242, supplementar á verba 15ª, do artigo 2º, do orçamento vigente;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 1.442:548$, supplementar á verba 12ª "Imprensa Nacional e Diario Official", do orçamento vigente.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Por terem respondido á chamada, hontem, ás 13 e 15, na Camara dos Deputados, apenas 47 representantes da Nação, não houve sessão.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos á Camara dos Deputados os requerimentos do praticante dos correios de S. Paulo, Alexandre de Mello e do amanuense dos correios de Nitheroy Francisco R. S. Vasconcellos, pedindo licença para tratamento de saude.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Raymundo de Miranda, deputados Marcolino Barreto, Moniz de Carvalho e Irineu Machado, almirante Alvino Correia, Drs. Aarão Reis, Augusto Pestana, Andrade Sobrinho, Julio Koeler, Mario Ramos e Pedro Villaboim.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que já foram dadas providencias no sentido de ser o 2º tenente João Telles de Menezes considerado como subalterno do 5º batalhão de engenharia, que acompanha a commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O Sr. ministro da viação nomeou o engenheiro Antonio Tavares Leite para exercer o cargo de auxiliar technico da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de portos que o engenheiro Antonio Borges, a contar de 15 de setembro proximo passado, deve ser considerado como no exercicio de seu cargo da commissão do porto do Maranhão, por ter terminado a commissão em que se achava.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, nomeou hontem Eduardo Côrtes Paixão para exercer o cargo de thesoureiro dos correios do Rio Grande do Sul.

Preamar de sangue.

"Começa rubro o mez de outubro."

Se não é verso, é pelo menos de uma absoluta verdade a phrase com que um dos nossos vespertinos abriu hontem a noticia dessa horrivel tragedia da rua das Marrecas, em que uma mulher foi degolada e roubada.

Quando chuvas beneficas põem termo ao medonho calor, que vinhamos supportando e que naturalmente abria a todos os espiritos perspectivas vermelhas, quando a temperatura se attenua e se suaviza, permittindo que todos respirem melhor e o numero de disposições boas augmente, é que essas ondas de sangue irrompem e fazem da vida da cidade uma pagina de Montepin.

Esse desaccordo dos factos com as condições do ambiente persiste, quando, no delicioso morro de Santa Thereza e na rua Aprazivel, de violento conflicto saem dois homens feridos gravemente, ao romper do mesmo dia em que se dava na rua das Marrecas a horrorosa scena a *grand-guignol*.

Na vespera, numa rua como a das Marrecas, suspeita, a da Conceição, tambem uma mulher foi quasi degolada, sendo recolhida á Misericordia, em estado gravissimo. Mais ou menos á mesma hora, com duas facadas, um italiano matava outro na ladeira do Senado.

De poucas horas antecedeu a esses crimes o de um marinheiro, que faz sobre um companheiro, de quem se dizia muito amigo, varios disparos, do modo mais estupido e pouco explicavel.

E sangue, mais sangue, jorra ainda, avoluma-se a pavorosa onda, com a tragedia de Madureira, na verdade impressionante.

Um barbeiro, de quarenta annos de idade, casa-se com uma joven de vinte e dois.

Começa a maltratal-a. Ella queixa-se á policia, mas muito difficilmente póde esta impedir que um marido maltrate a mulher. Cansada, ella procura o abrigo da casa materna. Passados quinze dias, o barbeiro apparece, com promessas formaes de portar-se dignamente. A desgraçada volta, e um dia, pela manhã, tratando de pregar um quadro, desperta a féra, que lhe arranca das mãos o martello e mette-lhe nas costas.

Magoada e indignada, a pobre rapariga declara que desta vez voltará definitivamente para o primitivo lar.

O barbeiro, mais enfurecido, apanha um revólver e mata-a. E momentos depois, tendo consciencia do crime, suicida-se.

No dia seguinte, em S. Paulo, um menor, de oito annos de idade, matava a faca uma criança de sete! De todos os factos, entretanto, o mais impressionante, no ponto de vista social, é justamente o dessa esposa estupidamente assassinada.

E' doloroso vêr, em casos desses, como no Brazil a mulher está indefesa contra os máos maridos e... vice-versa. Esse barbeiro era um homem violento, insupportavel. E torturou a sua victima até assassinal-a. E como poderia ella fugir?

O abrigo do lar materno era insufficiente. As mulheres que são compellidas a abandonar os maridos, não sendo solteiras, casadas ou viuvas, ficam numa posição social das mais falsas, insustentavel.

Que de males não remedeia o divorcio! Quantas razões de ordem moral e social não militam em seu favor!

Infelizmente, ainda não o incorporámos á nossa legislação. E' talvez o remedio unico, moral, efficaz, para os casamentos desastrados. Sem elle, as uniões dessa especie podem frequentemente ir até á tragedia, terão sempre desenlaces incertos e perigosos.

E a falta de tão sabia lei contribuiu para que começasse rubro o mez de outubro.

O director geral dos correios nomeou José Soares de Sá para exercer o logar de ajudante da agencia postal em Theophilo Ottoni, no Estado de Minas Geraes.

Por edital publicado no *Diario Official*, a Estrada de Ferro Central do Brazil está chamando concurrentes para o fornecimento de 5.000 kilos de tinta "Protector" e 1.000 kilos de acido sulfurico.

Pelo Sr. ministro da viação foi prorogado por 30 dias o prazo concedido a Luiz Sampaio Almeida para prestar a fiança exigida para o cargo de thesoureiro dos correios do Piauhy, para o qual foi nomeado.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal das estradas a impôr á Companhia Viação Geral da Bahia a multa de 5:000$, por não haver, após a expiração de todos os prazos concedidos, concluido até 15 de janeiro do corrente anno a reducção da bitola da Estrada de Ferro Central da Bahia, deixando, assim, de dar cumprimento aos termos precisos e claros da clausula VIII do contrato approvado pelo decreto numero 8.648, de 31 de março de 1911, e bem assim a marcar a data de 15 de janeiro proximo vindouro para conclusão desses trabalhos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foi o seguinte o despacho exarado pelo Sr. prefeito no requerimento de Sarah Iguassú Rodrigues Porto: "Pague o imposto de expediente".

OS FANATICOS DO CONTESTADO

O Sr. ministro da guerra determinou que siga, desta capital, para se juntar ás forças que operam na 11ª região militar, uma secção do 20º grupo de artilheria de montanha.

Essa secção levará o material completo de campanha.

A's familias das praças dessa secção será abonada uma etapa.

Esteve no Ministerio da Guerra o 1º tenente José Bento Thomaz Gonçalves, que veiu a serviço do quartel-general da 11ª região militar.

PORTO ALEGRE, 7 (retardado).

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, o general Luz, inspector da região, e o coronel Cypriano Ferreira, commandante geral da brigada militar, passaram revista ás forças da referida brigada, encontrando tudo em perfeita ordem.

PORTO ALEGRE, 7 (retardado).

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu, do general Setembrino de Carvalho, o seguinte telegramma:

"Coritiba, 6 — Afim de responder ao vosso telegramma sobre o numero de bandidos que se dirigiram para Vaccaria, segundo informações do governador de Santa Catharina, que vos transmitti, nada pude colher. Devo, entretanto, dizer-vos que outras informações da mesma origem, me declararam que eram mais ou menos 500, os que atacaram Coritibanos, e esse grupo tomou aquella direcção. Na apreciação do numero costuma, em geral, haver exaggero. Muito vos agradeço a segurança da vossa, sem duvida, efficaz cooperação na repressão da horda de scelerados que infelicitam uma importante zona da nossa Patria. Embora inspector dessa região, com incumbencia especial de restabelecer a ordem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, tendo sempre a attenção voltada tambem para o nosso caro Rio Grande, afim de que a prosperidade que lhe vai assegurando o seu patriotico governo, não experimente solução de continuidade, pela alteração da ordem. Saudações."

PORTO ALEGRE, 8 (retardado).

Telegrammas de Garibaldi dizem que a 1 hora da madrugada chegou á estação Carlos Barbosa o trem conduzindo a força da brigada militar, o qual após uma pequena parada, seguiu para Caxias. Notava-se geral animação nos officiaes e praças. Na estação da estrada de ferro, grande massa popular acclamou os soldados e officiaes.

PORTO ALEGRE, 8 (retardado).

O 2º batalhão de infanteria e o 2º regimento da brigada militar do Estado, que, segundo informei em telegramma anterior, partiram para a fronteira de Santa Catharina, levaram os effectivos de 327 e 243 homens, respectivamente.

Além dos cavallos que seguiram desta capital, foram enviados para Caxias mais 250, para completar a cavalhada do corpo militar.

CORITIBA, 9.

A população desta capital está fortemente abalada com a noticia de novos assaltos praticados pelos fanaticos.

Estes atacaram o vapor "Victoria" quando navegava no Iguassú, em frente á fazenda de Santa Leocadia, e outro vapor, o "União", que correu em soccorro do "Victoria", foi recebido com fortes descargas de fuzilaria, que partiram das mattas marginaes, sendo obrigado a retroceder.

O "Victoria" conseguiu descer o rio, fugindo á fuzilaria dos fanaticos.

Mais tarde, segundo communicação aqui recebida, os fanaticos assaltaram a fazenda de Santa Leocadia, assassinando o seu proprietario, coronel Arthur de Paula, e todos os seus camaradas.

A noticia do trucidamento, na fazenda, de um paranaense membro de uma importante familia, causou em todo o Estado profunda impressão.

O general Setembrino de Carvalho preparava escoltas da marinha para guarnecer os vapores, mas essas medidas foram retardadas por formalidades independentes da vontade do referido general.

FLORIANOPOLIS, 10.

O governador do Estado recebeu varios telegrammas de Lages communicando que os fanaticos atravessam o rio Canoas, com destino a Coritibanos que, dizem, é o ponto estrategico por elles visado e onde esperam dar combate ás forças legaes.

As forças civis, que se acham á margem do rio Correntes, atacaram um numeroso grupo de fanaticos que conduziam rebanhos para o reducto central, sendo mortos 40 bandoleiros, fugindo os restantes, que abandonaram o rebanho.

Campos Novos continua ameaçada de um ataque eminente. Consta que os fanaticos pretendem assaltar a estação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio-Grande, e o logar denominado Rio das Antas, onde existem 43 familias polacas e allemãs.

(Agencia Americana.)

Por acto de hontem, o Sr. prefeito concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao professor adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Sr. Arthur Pythagoras Toval Conrado.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou a coadjuvante do ensino Maria Antonieta Gomes para o logar de professora de escola nocturna.

Na Prefeitura Municipal pagam-se no dia 13 do corrente as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios e de escolas modelo, os regentes de escolas e expediente aos mesmos.

Foi concedida licença de 60 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta Luiza Viviani Telles.

Foram transferidos os guardas municipaes Adelino Gonçalves França, do 14º districto (Engenho Velho) para o 10º (Sant'Anna), e Satyro da Silva Amaral, deste para aquelle.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Francisco Caetano & Irmão, á rua S. Valentim n. 29, por venderem leite magro; Antonio S. de Andrade (entregador n. 1.125), á rua Monte Alegre n. 32, leite com agua; Antonio S. de Andrade (entregador n. 1.122), á mesma rua e numero, e Candido J. da Cunha, á rua Marquez de Abrantes n. 2, leite desnatado; Manoel J. Pereira, á rua Silva Manoel n. 97 A, leite desnatado e com agua; os proprietarios do botequim á rua da Constituição n. 26, leite sem as condições hygienicas; dos depositos á rua do Cattete n. 311, falta do fecho hermetico e inviolavel, e á rua Menezes Vieira n. 74, por ter recusado o leite a exame, e Guardanapo & C., á rua General Polydoro n. 36, por fornecerem aos animaes alimentação em más condições.

Devem ser apresentadas nessa repartição, no dia 13 do corrente, as contra-provas das amostras ns. 3, 6, 24 e 38.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 49 analyses.

Foram visitados oito depositos e 15 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Ministerio do Exterior.

Escreve-nos um diplomata aposentado:

"Ha tempos, Sr. redactor, o *Paiz* recebeu e publicou uma carta de um collega, como eu aposentado, na qual se faziam algumas considerações a respeito de certos córtes no orçamento do exterior.

As considerações então adduzidas valia a pena que fossem reeditadas agora, quando a commissão de finanças parece que pretende supprimir algumas ou todas as nossas legações no estrangeiro.

Martinho de Campos fôra mais coherente, quando propoz a suppressão total do Ministerio de Estrangeiros. Em todos os tempos, no imperio e na Republica, não deixou de causar a mais viva irritação á casta de *moços bonitos*, que assim chamam os nossos representantes no estrangeiro. No entanto, se alguns exemplares da *carreira* são ridiculos, não se segue que o seja a carreira. Do facto de serem mal providos alguns postos, não se segue que devam ser supprimidos.

Os projectos de suppressão de postos diplomaticos não têm falhado. Quasi que annualmente elles reapparecem. Ora, o Ministerio do Exterior pesa muito pouco na balança das despezas publicas, pois, emquanto os outros ministerios têm a despeza calculada em 10, 15 e 20 mil contos, o do exterior orça seus gastos em cerca de 7.000 contos. Destes 7.000 contos, mais ou menos, 60 o|o são custeados pelas rendas consulares. Não falo na compra do territorio do Acre, que pagou já muitas vezes o que nos custou, e que rende muito ao nosso erario.

Se se pensar que o Ministerio do Exterior é o *orgão de todos os outros para o estrangeiro*; que elle é o encarregado de occultar nossas mazelas aos olhos forasteiros; que, devido á sua influencia, deve o Brazil a posição que, no imperio, teve na America e Europa, a ponto de ser chamado para arbitro de sérias e graves questões estrangeiras, e que bastaria que a Camara ou Senado *deixassem de funccionar um dia, não direi nas sessões normaes, mas em tempo de prorogações, para ser custeado, com a economia disso proveniente, qualquer de nossas legações no estrangeiro*, e teria V. Sr. redactor, conta de como andam baralhadas nossas coisas mais comesinhas.

No tempo do imperio, e sem falar noutros, houve um discurso celebre. Foi de Silva Paranhos, que sempre se bateu pelo augmento de nossa representação no estrangeiro, porque somos um paiz que precisa de braços e carece de uma bem feita propaganda fóra de suas fronteiras. Era o caso de o relembrarmos para os economistas de hoje, cujas tenções orçam um pouco pela anarchia.

Preciso é cortar, sem piedade, nas despezas. No proprio Ministerio do Exterior ha verbas que, já reduzidas no anno passado, muito podem reduzir-se. Mas isso não quer dizer que nos equiparemos aos pequenos paizes sem recursos, cujos desatinos, no momento de aperto, mostram logo no estrangeiro, com a suppressão de postos diplomaticos, o mal interno que os corroe. Cortemos sem piedade, mas salvemos ao menos a *fachada* deste edificio, que a diplomacia imperial e republicana não fez senão servir com o mais modesto e mais merecedor dos cuidados."

No templo da Humanidade commemora-se amanhã, ao meio-dia, a data da descoberta da America.

O *Diario Official* de depois de amanhã publicará, na integra, a acta da segunda sessão plena do 1º Congresso de Historia Nacional, realizada a 15 de setembro ultimo, com todos os pareceres, propostas, moções e indicações.

Uma profanação.

Está noticiado que o Centro Civico Sete de Setembro obteve das autoridades competentes, para o seu funccionamento, o edificio da travessa do Senado, em que nasceu o glorioso chanceller barão do Rio Branco, o augmentador do territorio nacional.

Confirmado que seja tal facto, elle só póde causar magoa aos que delle tiverem conhecimento. E', sem duvida, uma profanação que se faz ao lar onde veiu á luz do dia o grande brazileiro.

Ha tempos cogitou-se de transformar o velho edificio da travessa do Senado em um predio moderno, rico de accommodações, onde se installaria um estabelecimento de instrucção, para sagrar o local onde nascera Rio Branco. Oppuzemo-nos a este pensamento, advertindo aos que advogavam tal idéa que a unica razão de ser de sua iniciativa deixaria de existir, realizado tal proposito, pois que, se o seu intuito era guardar como tradição e como reliquia a casa onde nasceu o grande chanceller, como começar por destruil-a?

Agora, como então, pensamos que se deve dar á casa em que nasceu Rio Branco, tal qual ella era e é, o melhor tratamento, o mais carinhoso conservação. Que nella se estabeleça um museu com os objectos que pertenceram ao saudoso compatriota, que se reunam ali os seus livros, os seus trabalhos sobre a historia patria, mas que se não profane a casa onde nasceu Rio Branco com a installação de sociedades mais ou menos de instrucção, com centros tanto os quanto civicos e eleitoraes.

De duas uma: ou prestamos culto ao nome de Rio Branco, conservando a casa de seu nascimento como homenagem ao grande brazileiro, ou, então, abandonemol-a de vez, sem entregal-a a qualquer associação particular para erigir "o seu templario (*sic*) no proprio quarto em que nasceu o grande estadista, que ahi terá o seu vulto em tamanho natural, cercado de florestas, ..., indios, etc." Além de tudo, isto é profundamente ridiculo.

O Dr. A. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, esteve ante-hontem e hontem no Senado, na Camara dos Deputados e ministerios, agradecendo aos Srs. general Pinheiro Machado, senadores Mendes de Almeida e Antonio Azeredo, Dr. Lamenha Lins e Amilcar Marchesini, ministros da viação, agricultura, guerra e marinha, general prefeito e chefe de policia, as visitas de saudação com que o distinguiram na embaixada de Portugal pelo anniversario da Republica Portugueza.

O Dr. Moniz Varella, administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado do Sr. Alberto Mendonça, 2º official, seguiu hontem para o interior do referido Estado, devendo inspeccionar, entre outras agencias, a especial de Campos.

A's 18 horas de hontem partiram da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, em dois carros especiaes ligados ao trem da carreira, com destino a S. Paulo, as pessoas convidadas pelo director da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, que vão assistir á sua inauguração.

Direitos em dobro.

O inspector da Alfandega desta capital, por despacho de hontem, condemnou ao pagamento de direitos em dobro, das mercadorias que deviam conter os volumes que deixaram de descarregar, os commandantes dos seguintes vapores: inglezes *Desna* e *Devonshire*, entrados em dezembro ultimo; *Horace*, em abril de 1913, e *Darro*, em setembro do mesmo anno; francez *Villaret de Joyeuse*, entrado em setembro, e allemão *Cap Roca*, em outubro, tambem de 1913.

Foram designados para proceder á respectiva avaliação os Srs. Luiz Soares, Mario Correia, Adolpho Lehmann, Augusto do Nascimento, Gama Malcher, Castro Lima e Misael Penna.

O inspector da Alfandega desta capital determinou hontem aos despachantes geraes Mariano Antonio Dias, Deoscondes A. Teixeira, Thales Costa e Satyro Ortiz que apresentem os seus livros a essa inspectoria no prazo de 24 horas.

A guerra e os cogumelos.

A guerra, a terrivel guerra européa, tem tido para nós um beneficio inestimavel: é um manancial inesgotavel de revelação de capacidades guerreiras, literarias, artisticas, geographicas, etc.

Não ha menino pungibarba, avido de ver as suas idéas sobre os paizes em lucta em letra de fórma, que não tenha sentido comichões na penna, e, d'ahi, uma cartinha aos jornaes, desfiando o rosario das conquistas da civilização na gloriosa Inglaterra, na França invencivel e no longinquo Japão.

Ora nos surge um Napoleão em Andarahy, ora um Moltke em Maxambomba, e é de ver-se o entono com que discutem as marchas e contra-marchas dos exercitos, o envolvimento de uma ala de von Kluck, ou a ruptura de uma ala de Joffre.

Para uns, a cultura germanica é uma mentira, os sabios germanicos são uns pesadões da peior especie, que se empanturram de *bocks* e empanturram o mundo de nebulosidades; para os outros, os francophobos, a França é apenas a patria do can-can, das immoralidades *montmartroises*, da cançoneta barata e do bom vinho.

Como tomar a serio esses argumentadores implacaveis, que, saboreando refrescos nas *terrasses*, liquidam exercitos e literaturas? Só não lhes publicando as cartinhas. Mas é tão bom ver as lindas idéas em letra de fórma...

O CAFÉ, O CAMBIO E O DINHEIRO

Neste momento agonico por que passa a economia nacional, são estes os tres problemas maximos em torno dos quaes todos os outros giram satellitariamente.

Essa trindade economica torna-se, dia a dia, o sombrio pesadelo dos estadistas, dos agricultores, dos homens de negocio, da imprensa e do publico em geral, porque ella é, de facto, o mysterio, cujo desvendar implica a solução das coisas que affectam a felicidade collectiva, o bem ser geral e particular.

A guerra, a grande guerra que horroriza e assola, directa ou indirectamente, o mundo, veiu tornar ainda mais difficil e mais critica a situação daquelles tres elementos, de cuja harmonia dependem o equilibrio da nossa existencia, a normalidade dos nossos processos de vida, de tal modo elles se entrelaçam na engrenagem do nosso mecanismo de nação nova e activa, procurando concentração de recursos e irradiação de energias.

No nosso organismo, o café representa a producção, o dinheiro, a possibilidade mecanica ou mobilizadora, e o cambio, o rythmo regulador entre a massa e o peso da primeira e a força e a elasticidade do segundo.

Assim, o café, o cambio e o dinheiro são, respectivamente, o sangue, as arterias e o nervo do nosso corpo economico.

Do funccionamento regular ou irregular, pois, desses tres factores ou agentes da vida social, depende a nossa saude economica.

Dinheiro, no sentido exacto e estricto dessa expressão, isto é, de medida real e intrinseca de valores, não possuimos, porquanto esta só tem seu representativo positivo *no ouro*, elemento basico e real para todas as transacções humanas, de poder acquisitivo e multiplicador constante e quasi inalteravel pelo conjunto dos predicados materiaes e praticos, que ha milhares de annos lhe são reconhecidos pela tradição e pela sciencia.

O papel moeda, de que nos temos utilizado e nos utilizamos até hoje, não é dinheiro senão convencionalmente usado como recurso forçoso e extremo, medida puramente symbolica de valores, sem nenhuma virtude intrinseca, vaga promessa de uma moeda problematica, riqueza hypothetica, fundada apenas na confiança da moralidade do poder que a crêa.

E' esse o nosso dinheiro, o nosso meio circulante, aceito e corrente pela imposição ineluctavel da necessidade.

Sem existencia real, sem vida propria, mas ficticia; *sem valor intrinseco*, é natural que esse dinheiro — o papel moeda — soffra continuamente a influencia das circumstancias que actuam sobre as coisas em que elle figura como relação ou medida, alterando-se de accordo com a modificação dos valores que elle deve representar na permuta humana, quer estas modificações sejam de abundancia ou escassez, de superioridade ou de inferioridade, de offerta ou de procura.

D'ahi o nascimento do cambio, que cresce ou decresce segundo a força, a abundancia, a pureza ou impureza da medida ou relação estabelecida como agente intermediario das trocas, no tempo e no espaço, isto é, segundo as distancias e o prazo em que se deve effectuar o movimento ou deslocação dos generos ou das mercadorias.

E' evidente que esses principios, aliás tão conhecidos, só podem ser aceitos e applicados de accordo com as circumstancias normaes da vida, porque, dada qualquer anormalidade ou circumstancia fortuita, essas theorias serão inapplicaveis. E' claro que se um naufrago, arrojado pelas ondas a uma ilha habitada, onde não se cultivasse o café, pedisse uma chicara do saboroso liquido, não a conseguiria, quer com uma das mãos offerecesse um punhado de libras, quer na outra apertasse um masso de papel moeda. Seria o cambio a zero. Isto quer dizer que em ultima analyse só existe substancialmente, originaria e primitivamente, uma coisa que é a um tempo valor e moeda — a coisa necessaria e utilizavel ou seja o producto, o genero, a mercadoria.

D'ahi o facto de existir, antes das exigencias impostas pelas commodidades da vida, a troca pura e simples, directa, do objecto pelo objecto, processo ainda em curso nos povos selvagens, atrazados ou em que, pela simplicidade da existencia, ainda não se fez sentir a necessidade do estabelecimento de um intermediario na troca.

A moeda, como é sabido, soffreu, no decurso das épocas, uma evolução continua, de substancia e de fórma, desde as conchas, o couro, etc., até a redonda, polida, rigida e rebrilhante moeda de ouro, medida e expressão maxima na permuta dos valores, constituindo, por si mesma, pelas suas qualidades intrinsecas e suas multiplas applicações, um valor real, effectivo.

A moeda de ouro, e portanto a sua maior circulação, tornou-se por isso o *substractum* da riqueza e o anhelo de todos os povos adiantados e cultos.

Realizar o maximo de ouro circulante é o ideal supremo para a demonstração pratica e evidente da riqueza.

Muitos paizes já attingiram esse ideal, accumulando com o tempo e o trabalho reservas abundantes de ouro cunhado.

Os paizes pobres ou novos, como o Brazil, não possuem esse beneficio senão transitoria e quasi que artificialmente, por emprestimo ou como um limitado excedente das suas trocas, excedente que se escôa rapidamente pela necessidade de imprimir á sua vida um impulso mais vigoroso com a importação de materias que só se conseguem com ouro.

Assim, o Brazil, desde que existe, para as exigencias da troca interna e desprovido de ouro amoedado, teve de adoptar como medida de valores, ou meio circulante, o papel moeda.

Para os usos internos, este, tanto quanto possivel, satisfaz; mas, desde que tenhamos de adquirir coisa que não produzimos, em qualquer dos ramos das industrias humanas, elle se torna precario, insufficiente, de um valor instavel, só mantido pelo equilibrio da balança commercial ou seja pelo nivel do que exportamos e importamos, soffrendo além disso outras depressões originadas em causas diversas.

Estas considerações, sobre assumpto já vulgar mesmo em nossas columnas, sempre que abordámos questões economicas ou financeiras, nos foram suggeridas pela rapida leitura, que fizemos, de um folheto que recebêmos contendo o projecto de um Banco Emissor de Credito e Conversão, apresentado á Camara dos Deputados, pelo Sr. F. Adamczyk, e mandado publicar, pela commissão de finanças dessa casa do Parlamento, no *Diario Official*, de 3 do corrente.

Propõe-se esse projecto nada mais nada menos que resolver, definitivamente, os tres maiores problemas da nossa actualidade economico-financeira, isto é, defender os nossos productos, converter o papel-moeda e estabilizar o cambio nas alturas de 20. Seria matar, não dois, mas tres coelhos de uma cajadada.

Sabemos que andam por ahi, enchendo as pastas dos nossos legisladores, varios projectos salvadores da nossa grave situação.

Como, porém, em *coisas salvadoras*, tanto em politica como no demais, estamos, com razão, sempre de *pé atrás*, desconfiamos dessas soluções inesperadas que podem trazer no bojo desastres irremediaveis.

Lêmos o projecto a que alludimos, mas lemol-o perfunctoriamente, de um jacto.

E' uma rapida synthese sobre a situação precaria dos nossos productos no mercado mundial, especialmente do café, sobre a insufficiencia e imperfeição do nosso meio circulante, concluindo pela affirmação de que jamais conseguiremos reservas metalicas, sem manejarmos nós mesmos, por meio de um monopolio indirecto, os nossos principaes productos vendendo-os directamente nas praças importadoras ou consumidoras, de modo a liquidarmos, no estrangeiro, *em ouro*, os verdadeiros preços que o café alcança, creando-se, para isso, agencias ou caixas que, com o ouro apurado nas transacções e depositado na Europa e na America, constituam reservas metalicas para a cobertura do nosso jogo de cambiaes, accumulando, ao mesmo tempo, uma percentagem de ouro, para resgatar ou converter o nosso papel moeda.

O mecanismo do banco que o senhor F. Adamczyk propõe é novo, e justamente por isso, por ser uma novidade, deve ser estudado com criterio, para não sermos envolvidos na trama seductora da sua engenhosa concepção, que faremos conhecida do publico, depois de o estudar com as cautelas e desconfianças que esse assumpto, tão palpitante e grave, exige dos que têm uma parcela de responsabilidade na orientação das coisas publicas.

O governo e a situação financeira do Brazil

O senador Francisco Sá responde ao senador Ruy Barbosa

Destacamos hoje da noticia da sessão do Senado o brilhante e poderoso discurso pronunciado hontem, da Camara alta, pelo senador Francisco Sá, em resposta ao ataque, tão [illegible] na fórma quanto insubsistente nos conceitos, feito pelo eminente Sr. Ruy Barbosa ao governo do marechal Hermes, a proposito da situação financeira do paiz.

Fazemol-o tanto como uma homenagem a essa vigorosa oração e ao seu illustre autor, quanto pelo dever de dar maior relevo e divulgação a um documento tão valioso como reductor de inexactidões e injustiças.

A replica do talentoso representante do Ceará, uma das mentalidades mais robustas da geração politica actual, é uma peça irreductivel. Vulgarizal-a amplamente é prestar, como um preito que se deve a tão relevante trabalho, um serviço á opinião, não raro mal guiada por palavras cheias de scintillação e vasias de verdade.

"Sr. presidente, o Senado está ainda sob a impressão da eloquencia soberana que durante algumas dias arrebatou e dominou a nossa attenção. Aos nossos ouvidos resoa a musica suavissima do hymno em que, na formosa peroração de hontem, o grande orador desta casa, o nobre senador pela Bahia, entoou á paz; á paz civilizadora e fecunda, protectora do trabalho, irmã da justiça, abrigo da liberdade; á paz viva que não [illegible] e não se confunde com a sollidão cara aos tyrannos, mas antes se compraz nas agitações salutares dos espiritos, no ruido das ideias creadoras, nas vibrações bemfazejas, que se acompanham do calor e da luz.

"E' tambem um culto á paz que me conduz hoje a esta tribuna, não sómente aquella que fraterniza os povos, senão a que irmana os homens na mesma communhão, a paz feita de bondade — nutrida de tolerancia reciproca que procura no proprio erro a alma de verdade que elle contenha, e no fundo dos peiores conceitos o sentimento de virtude que ahi se encerre; a paz, voto supremo, que com a glorificação a Deus se pôz nos templos pelos homens de boa vontade.

Longe de mim, Sr. presidente, pretender que não sejam julgados severamente os erros funestos aos povos; longe de mim tambem fechar os olhos a tudo o que não seja esses erros e converter o julgamento em tortura, para supplicar o adversario ou a victima, no que tenham de mais puro e mais precioso.

E' por isto que, por maior que seja o meu respeito ao preclaro senador pela Bahia, por mais viva e mais sincera a minha admiração por sua energia inquebrantavel, pela altesa do seu espirito, pelo ardor de seu patriotismo, eu não poderia acompanhal-o nas apreciações feitas sobre uma operação que considero benefica para o meu paiz, e tampouco na injustiça com que se illudiu, lembrando uma campanha já destruida contra a integridade moral do Sr. ministro da fazenda."

O Sr. Antonio Azeredo — Mas quem não tem soffrido entre nós?

O Sr. Francisco Sá — O proprio nobre senador pela Bahia já teve necessidade de defender a pureza da sua vida para esmagar os botes dos calumniadores.

Muitas vezes, Sr. presidente, tenho divergido do honrado ministro da fazenda, muitas vezes em pontos capitaes. Esta divergencia, porém, não [illegible]

[illegible]

Prompto elle affrontou a calumnia, esmagou-a por uma fórma tão irrefragavel que os implacaveis adversarios tiveram que recolher-se ao silencio e de reconhecer a injustiça das suas aggressões.

Sr. presidente, o eminente senador pela Bahia, [illegible]

[illegible]

Foi tambem illudido em sua boa fé [illegible]

[illegible]

E quem poderia imaginar que elle fosse o presidente do Banco do Brazil, [illegible]

Não vale a pena insistir nesse ponto: passemos adiante.

[illegible]

O meu nobre amigo, no intuito de melhor discriminar a responsabilidade [illegible]

[illegible]

as necessidades do paiz. Nesse ponto, sim, cabem divergencias. [illegible]

[illegible]

O orador passa a ler o que disse o senador por S. Paulo, sobre o governo Nilo Peçanha:

Não é meu proposito contestar essa apreciação, sim aproveitar a opportunidade que ella me offerece, de rectificar certos conceitos excessivos e injustos sobre aquelle periodo de governo.

[illegible]

Não nego, Sr. presidente, [illegible]

[illegible]

Em primeiro logar, não nos encontramos com uma situação folgada do Thesouro, [illegible]

[illegible]

Dos contratos de estradas de ferro, [illegible]

[illegible]

O Sr. Nilo Peçanha — Os serviços feitos na Quinta da Boa Vista, [illegible]

[illegible]

O Sr. Francisco Sá — [illegible]

[illegible]

Perdoe-me, V. Ex., Sr. presidente, [illegible]

[illegible]

isso devido á curta duração do governo em que collaborámos.

Em um regimen como o nosso, em que a acção coordenadora, politica e administrativa cabe ao chefe da Nação, cuja escolha muitas vezes está sujeita aos caprichos da democracia e ás fraquezas dos partidos, deveria o ministro da fazenda ser, de facto, o primeiro ministro, embora sem o significado politico que essa expressão tem nos governos de gabinete. Mas, não obstante essa lacuna em nossos costumes politicos, a acção do honrado ministro actual tem sido energica, resoluta e benemerita. (Apoiados.)

Agora mesmo, a providencia por elle adoptada para attenuar as difficuldades do momento era aquella que o bom nome do nosso paiz e a nossa invariavel probidade aconselhavam.

O honrado senador pela Bahia, referindo-se a essa operação, lastimou não lhe conhecer os detalhes. Por mim, della não conheço senão o que consta das noticias publicadas pela imprensa. Mas, eu não creio, Sr. presidente, que devesse o governo, sem grave indiscrição estar, no curso das negociações, a fazer o publico e o Congresso conhecedores della. Seria afastar de si a responsabilidade, que só a elle cabe, por se tratar de um acto exclusivamente administrativo.

Em dois momentos, certo, cabe a acção legislativa — o primeiro no dar autorização para a operação a fazer; o segundo, no julgal-a, seja para ratifical-a, se ella de ratificação precisar, seja para usar de sua autoridade constitucional para reprimir os abusos, que se houverem verificado. O primeiro momento já passou; o segundo não chegou ainda. Mas, como passou o primeiro momento? Havia autorização legislativa para essa operação? Sr. presidente, não sei como isso possa ser contestado. Li e reli a disposição de lei em que pôde o governo basear-se.

Parece-me esta de absoluta nitidez; parece-me que não poderia sentir o governo nenhuma hesitação em reconhecer que estava plenamente autorizado a fazer a operação, que está em vias de realizar.

O texto dessa disposição é o seguinte: (lê)

"O presidente da Republica fica autorizado a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que forem necessarias para regularizar e solver os compromissos actuaes do Thesouro Nacional, por despezas legalmente ordenadas."

Os juros vencidos da nossa divida constituem, ou não, compromisso, a que era dever do governo satisfazer?

Constitue ou não uma divida que o governo tinha que pagar? Por consequencia, uma operação de credito para satisfazer a compromissos do Thesouro alcança certamente, esses que ahi estão reclamando pagamento.

O pagamento por ser feito em titulos não perde a sua natureza, é realizado em valor e da melhor especie, como sejam os que vão assegurar uma renda aos credores.

O emprestimo de consolidação, por se destinar a resgatar os coupons das dividas anteriores, não deixa de ser um emprestimo como qualquer outro, bem como seria um emprestimo para conversão de divida de um juro para divida de outro juro. Em um e outro caso, são operações de credito.

O primeiro "funding" se baseou em autorização bem menos precisa do que esta, em autorização que não podia legalizar, tão completamente como esta, a operação que então se fez.

Quanto á legalidade da operação, as melhores autoridades financeiras não a podem contestar. Eu invocaria mesmo, se me fosse licito, a opinião de um homem a quem me tenho acostumado a respeitar como um mestre em assumptos desta natureza, o nobre senador por Goyaz. S. Ex., em palavras que disse ao "Correio da Manhã", affirmou o seguinte:

"No meu discurso de 21 do mez passado eu previ o facto, aceitando a suggestão de uma missão de letras do Thesouro, ouro, venciveis em dois annos, como recurso para fazer face ao serviço da divida nesta situação afflictissima. Se esta situação fosse adoptada, o "funding" definitivo seria feito já pelo futuro governo, caso fosse necessario, e em condições provavelmente mais vantajosas. Parece-me que para isso tinha o governo faculdade na lei que autorizou a operação de credito para a liquidação dos compromissos do Thesouro."

Não costumo, Sr. presidente, colher as opiniões alheias em "interviews" porque, não raro, por maior que seja a bôa vontade dos que as redigem, o nosso pensamento é completamente modificado. E não é só isto. Basta um facto ser conhecido por duas pessoas, para ter uma versão differente.

Isso está na natureza humana.

O Sr. Antonio Azeredo — E não raro asseveram coisas que o interviewado não disse.

O Sr. Francisco Sá — Mas, o nobre senador por Goyaz, com o seu silencio, está confirmando o que se contém na "interview", a cuja leitura acabo de proceder. Não preciso, portanto, senão [illegible].

Em outra occasião, menos perigosa do que aquella em que se conversa com jornalistas, mas da tribuna desta casa, o meu nobre amigo disse coisa mais ou menos equivalente.

"A emenda em debate, disse S. Ex. quando se debatia a emenda, dá amplos e illimitados poderes para contrair o emprestimo."

Essa amplitude, que poderia ser objecto de censura, vale no caso actual para mostrar que, dentro della, tão extensa, é, não poderia deixar de caber a operação de que se trata.

Cumpre, porém, verificar se a operação foi opportuna e se póde ser benefica. Penso, Sr. presidente, que ella se realizou na occasião em que a necessidade a impoz, e que, portanto, não poderia haver opportunidade mais caracterizada. Não se fez antes. Mas, por que não tinha sido feita? Pelo que leio nos jornaes, o governo antes já tinha feito o sacrificio de satisfazer os compromissos vencidos no mez de junho com a importancia de um milhão e 200 mil libras. Para o pagamento do coupon de julho, já se estava apparelhando, pois dispunha de um saldo em Londres, se me não engano, de 56 ou 57 mil libras; e podia dispor do adiantamento a que os nossos agentes financeiros são obrigados, além do que tinha de receber o producto da venda dos monitores. De mais, o governo estava, como todo o mundo sabe, a negociar o emprestimo, com cujos recursos devia contar para satisfazer os compromissos imminentes. Se não previu a guerra, é porque as proprias potencias nella empenhadas foram por ella surprehendidas.

O Sr. A. Azeredo — As principaes dellas.

O Sr. Francisco Sá — Sim, as principaes dellas.

Ora, de um dia para outro, rebenta a guerra; por conseguinte, de um dia para outro, é que se impoz ao governo a necessidade de começar a negociação do "funding". Não podia tel-a feito antes, porque antes estava contando com recursos de outra origem. E por que meio poderia tel-a evitado?

Diz-se que a moratoria geral, decretada para os bancos e para os particulares, não alcançou as dividas publicas. Mas, quando se attribue a necessidade do "funding" á moratoria, não é porque esta tenha podido applicar-se á divida publica vencida, sim porque ella produziu o effeito de não poder ser esta paga. A moratoria, effectivamente, impossibilitou as transacções bancarias e cambiaes.

O governo, só por meio dessas transacções, podia fazer uma remessa de dinheiro para a Europa. Portanto, a moratoria, impossibilitando essas transacções, impedia a remessa do ouro, que só por meio dellas poderia ser effectuada, e tornava assim necessaria a operação que pudesse supprir essa providencia.

"E' uma felicidade, Sr. presidente, para quem tem de apreciar um facto, encontrar outro que lhe possa servir de termo de comparação. Os resultados de um permittem julgar os do outro. Nós nos achamos nestas favoraveis condições de argumentação.

O "funding" de agora repete uma operação anterior. Se aquella já produziu os seus resultados, a tal ponto que todas as controversias cessam, e que hoje póde ser julgado experimentalmente pelos resultados produzidos, nós por uma podemos apreciar a necessidade da outra.

Ora, as condições da nossa situação, quando pela primeira vez se tratou de consolidar os coupons da divida externa, eram menos graves, menos prementes do que as condições em que agora se encontram as finanças do paiz.

Em 1898, a divida externa era de 33.359.200 libras; em 1913, de 103.570.380 libras.

Naquella data, a divida interna era de 595.737:300$; em 1913, de 701:382:600$000.

O serviço da divida publica total exigia, então, em papel, 64.265 contos; exige, em 1914, quasi o duplo, 123.663 contos.

O Sr. A. Azeredo — V. Ex. não falou nos 350 mil contos da emissão, que tambem é uma divida.

O Sr. Francisco Sá — Sem duvida, é uma divida mais recente. Falo sómente nos algarismos já apurados pelo Thesouro.

O "deficit" do ultimo exercicio que precedeu o de 1898, foi de 43.560 contos; o "deficit" do ultimo exercicio até agora liquidado, isto é, o de 1912, pelos resultados conhecidos, foi de 148.605 contos. A Caixa de Conversão acabava de soffrer, em 1913, uma retirada de 117 mil contos.

Se uma situação como aquella justificou a operação que se fez, uma situação muito mais grave e muito mais angustiosa, justifica melhor ainda uma operação semelhante.

Accresce, Sr. presidente, que não luctavamos então com as difficuldades derivadas da crise européa. Acudo a uma objecção, dizendo que, quando falo em crise européa, não quero me referir áquella que resulta da guerra. A crise européa é muito anterior á guerra.

Atormentou todo o anno de 1913. Já o credito era difficil, já os bancos tinham elevado as taxas de descontos, já sociedades financeiras poderosas, algumas das quaes em frequentes relações com o nosso paiz, se tinham visto a pique de naufragio.

O Sr. A. Azeredo — Certos paizes, mesmo os da Europa, afim de conseguirem qualquer favor, precisavam da intervenção de governos, cujas nações eram ricas.

O Sr. Francisco Sá — E, ás vezes, emprestimos como os que se realizaram para alguns dos Estados balkanicos, em condições bem onerosas.

O Sr. A. Azeredo — A propria Austria sollicitava a 7 %.

O Sr. Francisco Sá — Quaes os resultados do "funding-loan" de 1898? Elles se traduzem na situação em que se encontrava o paiz no fim do primeiro triennio, isto é, quasi ao termo do governo, que havia realizado a operação.

Essa situação era expressa por estes factos: a taxa cambial já havia subido de 5 e 5/8 a 12, tinham-se resgatado 108.000 contos de papel-moeda, os titulos brazileiros apresentavam uma alta de 35 %, nenhum bilhete do Thesouro em circulação, em Londres havia um deposito de tres milhões esterlinos, estabelecera-se o equilibrio orçamentario, havendo produzido o exercicio de 1899, um saldo de 64.000 contos. Entrava o paiz em franca resurreição economica.

Bem depressa nos esquecemos das difficuldades vencidas. Esquecemos o conselho de Lucrecio, não tivemos medo da felicidade mais perigosa do que a desgraça. Lançamo-nos desassombradamente no caminho dos melhoramentos, e, d'ahi inevitavelmente haviam de resultar ao lado de grandes beneficios, incalculaveis encargos.

E' entretanto, de notar que conseguimos agora condições menos desfavoraveis do que as da época anterior.

Não teve, então, o governo a iniciativa da operação; houve entre elle e os emprestadores, um intermediario, o London and River Plate Bank, que lhes era uma garantia. Nem esta bastou; pareceu-lhes necessario o compromisso expresso do presidente da Republica, que recentemente eleito, devia em poucos mezes assumir o governo. Essa garantia lhe foi pedida em carta dos Srs. Rothschild, de 2 de junho de 1898, da qual leremos alguns trechos de proveitoso ensinamento:

"Ousamos esperar que V. Ex. se dignará de dar-nos, por carta, a segurança de que approva inteiramente esse plano, e que tambem usará de toda sua influencia e de toda sua autoridade, para que o accordo seja posto em execução, em todos os seus detalhes, o que é não só necessario para o restabelecimento do credito do Brazil, mas é preciso igualmente que a maior economia seja, d'ora em diante, praticada em todos os departamentos do Estado. E, para fazer face a um compromisso solemnemente tomado, é preciso saber, desde já, tomar providencias e reduzirem todas as secções governamentaes as despezas que até o presente têm sido accumuladas em uma escala muito além dos recursos e meios do paiz. Em conclusão, esperamos que V. Ex. se dignará dar-nos a segurança que pedimos, accrescentando a esta que, durante todo o periodo da sua presidencia, fará o melhor possivel, para que essas esperanças sejam realizadas. Isso dar-nos-ha coragem para fazer appello aos portadores de obrigações do Brazil, tanto mais quanto, munidos da carta de V. Ex., nós aqui lhes provaremos que nada negligenciamos para salvaguardar seus interesses."

A segurança pedida foi dada em carta de 6 de junho, ao Dr. Campos Salles.

Demos parabens á nossa fortuna, Sr. presidente, que, em uma calamidade como a actual, nos poupou as amarguras que, recebendo aquella carta, deve ter sentido o coração patriotico do presidente Campos Salles.

Assim, Sr. presidente, pela sua legalidade, pela sua necessidade, pela sua opportunidade, a operação do "funding loan" é um serviço relevante que prestou ao paiz o Sr. ministro da fazenda.

Quaes serão os resultados do novo "funding"?

Poupará a necessidade de avultadas remessas de ouro para o estrangeiro, destinadas ao pagamento de emprestimos naquella especie; elevará a taxa do cambio, facilitará ao futuro governo disponibilidades que lhe permittam reintegrar os fundos de garantia e de resgate do papel moeda; permittirá o restabelecimento do equilibrio orçamentario e assim facilitará a extincção gradual do papel inconversivel e valorizará a moeda circulante.

Esses, os resultados immediatos.

Mas, além disso, será o estimulo, como testemunho implacavel das difficuldades que o determinaram, para uma politica de economias severas, da destruição do parasitismo que invadiu o organismo da Republica, da suppressão de numerosas e dispendiosissimas repartições, do alijamento de uma alluvião de empregados addidos e disponiveis, aos quaes o Thesouro paga vencimentos exagerados para nada fazerem; de moderação nessa orgia de aposentadorias, menos resultantes do direito do que da complacencia.

Marcará, em summa, o rumo de uma politica de economia, de valorização do meio circulante, de tributação liberal das importações, da creação de novas fontes de renda, na proporção das fortunas contribuintes.

Mas, para isso será necessario o concurso de todas as boas vontades, resolvidas a uma politica de concordia, de desprendimento das paixões, de subordinação dos mais nobres sentimentos pessoaes ao sentimento, sobretudo, de amor á Patria.

Eu senti essa inspiração nas palavras com que ha poucos dias o senador pela Bahia pedia á eloquencia dos politicos inglezes do nosso tempo que a sua paraphrase tornou mais bella, a traducção da sua propria fé nos graves destinos da Patria, superiores ás contingencias da hora presente, superiores ás luctas e ás fraquezas contemporaneas.

Tivesse eu autoridade bastante para me fazer ouvir dos politicos do meu paiz, assim dos que governam, como dos que não têm responsabilidade menor, porque se desenvolve a sua acção fóra do poder, e eu pediria tambem ao Parlamento da Inglaterra, tão fecundo de nobres e eternas lições, o exemplo pacificador que a hora presente da nossa Patria reclama, e que, como aquella nação, lhes deram, ao mesmo tempo, a Allemanha e a França. Lembraria a grande scena historica que se desenrolou na Camara dos Communs, na vespera da guerra, quando os chefes dos partidos, que algumas horas antes se tinham encontrado na imminencia de uma guerra civil, que a intervenção pessoal do rei não tinha podido evitar, apertaram-se as mãos diante do paiz, afastaram dos debates a questão irlandeza que os dividia e conseguiram que a Inglaterra se apresentasse diante do mundo com a autoridade de uma nação não dividida.

Não nos chegou a hora tragica. Mas a nossa situação não exige menos uma politica em que as luctas se façam sem treguas e todos os esforços se congreguem na direcção do bem publico. Possamos nós realizal-a, pelo respeito á Constituição e ás leis, pela restauração de todas as liberdades, pela extincção de todos os odios, pela fé inabalavel nas energias do nosso patriotismo e nos destinos do nosso paiz.

A PENHA

E' hoje o segundo dia da popular romaria ao outeiro da Virgem Santissima em Irajá. A festa terá todos os attractivos que a população sempre almeja e as horas decorrerão por certo na maior serenidade, que não perturbará a ruidosa alegria dos que vão levar as suas obladas á milagrosa senhora.

O inventor Kron experimentou a transmissão telephotographica dos "films" cinematographicos.

Dentro de uma hora reproduziu-se a uma grande distancia 30 imagens cuja successão dá a impressão dos quadros animados.

A illusão foi perfeita, e a experiencia provou que acontecimentos dados em Paris podem ser transmittidos desta maneira telephotographica em muito pouco tempo.

IRREGULARIDADES NA CAES DO PORTO

Relativamente ao caso das irregularidades no armazem n. 8, que hontem noticiámos, ha a accrescentar, que parece, pesarem responsabilidades desse delicto sobre um funccionario daquelle armazem, a cujo cargo está a administração do mesmo, assim como sobre alguns trabalhadores.

Hontem, o inspector da Alfandega baixou uma portaria reservada, que parece prender-se a esse caso, e alguns outros de summa gravidade.

Outra portaria tambem foi baixada, determinando a diversos despachantes que apresentem, dentro do prazo de 24 horas, os seus respectivos livros á inspectoria.

CRISE E SUICIDIO

TRES TIROS DE REVOLVER

Mais um suicidio determinado pela tremenda crise, que o mundo inteiro, por assim dizer, ora atravessa. Trata-se desta vez de um funccionario publico. Chamava-se elle João de Freitas, e era funccionario das obras publicas, dirigindo tambem o jornal chamado a "Noticia Suburbana".

Hontem, á tarde o Sr. Freitas encerrou-se no seu quarto, na casa numero 20 da rua do Amparo, em Cascadura, desfechando tres tiros contra a cabeça. Sómente uma bala attingiu o alvo, penetrando pelo ouvido direito, matando-o quasi que instantaneamente.

Quando pessoas de sua familia attrahidas pelos estampidos entraram no quarto, tiveram a dolorosa surpresa de encontrar o funccionario publico morto.

O suicida explicara o seu acto em quatro cartas, dirigidas respectivamente á sua filha D. Olga Correia de Freitas, á Henrique de Oliveira, á Raul Correia, e ao delegado do 23º districto. Por esta ultima sabe-se que o infeliz homem se viu em taes atrazos de vida, que só achou a solução no suicidio.

O facto foi communicado á policia daquelle districto, indo ao local um commissario para providenciar.

A pedido da familia, a policia consentiu que o cadaver ficasse na residencia, onde será hoje, examinado por um medico legista, depois do que será dado á sepultura.

Um crime a Montepin

Pra alimentar o "fogo sagrado" — Diligencias e mais diligencias — Pilheria de máo gosto — Uma pista abandonada — Seria o ladrão assassino? — Mais uma hypothese — "Oito ou oitenta" — Uma opinião de valor — Notas.

As circumstancias que rodeiam esse crime da rua das Marrecas certamente o tiram da categoria dos crimes vulgares. Ha coisas interessantes, que vão sendo levantadas pelos jornaes; nenhuma, porém, seguindo uma corrente de illações que possa conduzir ao esclarecimento do delicto.

São, no mais das vezes, simples curiosidades que têm por fim manter o interesse do publico e não deixar cair o noticiario.

Mas, ao que parece, o caso vai entrar em franco declinio. A pobre Lili vai passar ao olvido, como tantas outras infelizes, de quem já não se lembram os jornaes, o publico e talvez os seus assassinos.

Que vai entrar em declinio o caso, não ha duvida. Basta que se note o recurso de certos noticiaristas.

Ainda hontem houve jornaes que encheram grandes espaços com dialogos... transcendentes, sobre o crime.

O jornalista encarregado de pesquizar coisas interessantes sobre o tenebroso caso lembrou-se de fazer uma serie de interrogatorios sobre o movel do crime.

Qual teria sido o movel do crime? Eis uma coisa que a toda gente parecia clara: o movel do crime deve ter sido o roubo, exclusivamente o roubo.

Os trabalhos da pericia medico-legal falam de uma maneira convincente da segurança, do modo firme e resoluto por que devia ter agido o criminoso e da natureza do ferimento, demonstrando tudo a acção de um profissional consummado.

O trabalho propriamente da execução criminosa é perfeito, revela a calma perversa do assassino; o golpe é habil, nitido.

O criminoso não estava sob a acção do odio, mas agindo com serena premeditação. Fez um só ferimento que pudesse matar, sem se preoccupar em mutilar a victima.

O excentrico Thomaz de Quincey, estudando os crimes sob o aspecto inteiramente original de uma arte, teria classificado este assassino entre os Tropman e os Williams.

Pois, para estudar a acção de um criminoso assim revelado, o jornal a que nos referimos foi buscar a opinião... imaginem de quem? De cinco ou seis meretrizes de condição humilde, pobres coitadas embrutecidas pela vida de alcouce.

E, assim, tiveram a palavra e as honras da publicidade a Chiquinha Venta Grande, a Annita Perereca, a Rosa Molhada, a Carolina Cala Boca e tantas outras, que ainda tiveram o bom senso de não se metter a Sherlocks...

As diligencias da policia do 5º districto, para o encontro do ladrão assassino, continuam, sem o menor esmorecimento. Mas, o paradeiro do feroz sujeito não foi ainda descoberto.

Tendo confiança absoluta no final bom exito de seus esforços, o delegado Dr. Cid Braune, e seus auxiliares não se têm furtado a apurar todas as circumstancias, mesmo as apparentemente menos validas, que lhes chegam ao conhecimento.

A não ser a possivel connivencia ou pelo menos sciencia de individuos suspeitos, encontrados em um antro de malfeitores da Avenida Rio Branco, tudo tem sido apurado, sem o menor resultado. Estes individuos, que continuam presos e incommunicaveis, têm sido submettidos a longos interrogatorios, sem que a autoridade tenha logrado qualquer elemento para a descoberta do criminoso.

Delinquentes callejados na pratica do crime, conhecedores dos processos usados com exito pelos criminosos, quando se encontram com a autoridade, esses individuos respondem sempre de modo a não se comprometterem, nem aos de sua grey.

Cynicos, audaciosos em extremo, não ha maneira de serem apanhados em contradicção; tudo explicam com a maxima naturalidade, e com ares de quem só diz a verdade.

Mas, a policia do 5º districto ainda não desanimou de colher com o interrogatorio desses individuos qualquer elemento util.

Hontem, quando os moradores da pensão onde occorreu o crime estavam á mesa, almoçando, a campainha do telephone da casa chamou.

Elizabeth Muller levantou-se para attender ao chamado, e trocadas as primeiras palavras com quem chamava, caiu redondamente, presa de violenta crise de nervos.

Soccorrida pelas pessoas da casa, Elizabeth quando pôde falar, referiu, horrorisada, que o assassino da pobre Lili — era elle, eu bem conheci a sua voz — lhe avisara que não se mettesse no caso, sob pena de lhe ser feito o mesmo que á Lili.

Houve então na casa um tremendo reboliço. Horrorizadas, todas as mulheres logo falaram em fugir, em abandonar o Rio.

Um cavalheiro, na occasião presente, procurou socegal-as, que não era possivel que o criminoso a tanto ousasse, que, com certeza, tal aviso não passava de uma pilheria de máo gosto.

Elizabeth, porém, não se queria convencer, affirmando sempre "que bem conhecera a voz do criminoso", com quem, aliás, havia se communicado pelo telephone, anteriormente ao crime.

Já estavam as mulheres mais calmas, já havia passado a primeira impressão de horror, quando o telephone chamou de novo. Era uma pessoa que queria falar a Elizabeth.

A rapariga não queria attender, mas, animada pelas companheiras resolveu-se.

Era o mesmo engraçado que continuava a sua pilheria de máo gosto.

Estarrecida, sem quasi poder falar, Elizabeth, acompanhada pelas suas companheiras, foi á delegacia pedir uma providencia, que lhe garantisse a vida, porquanto "ella bem conhecera a voz do assassino".

Foi uma lucta para convencer a Elizabeth que o caso não passava de uma reles pilheria de máo gosto que só suggestionada pelo medo ella reconhecera na voz do engraçado a voz do barbaro criminoso.

Ao iniciar as suas diligencias, que têm sido levadas a effeito com relativo methodo, o Dr. Cid Braune não abandonou a hypothese de que o criminoso poderia ser ainda um agente de poderosa associação de exploradores do lenocinio, com ramificações por todo o mundo.

Sabia-se que Lili era arraigada inimiga de tal gente, de quem fora victima em tempo, como todas as suas companheiras de infortunio, e que, abertamente, sem desfallecimento, se procurava arrancar das garras destes torpes exploradores de raparigas com quem tinha camaradagem.

Possivelmente, Lili seria victima de uma vingança; possivelmente o crime seria não só a eliminação de um adversario, como ainda uma lição á rebeldia das escravas. Mas, a hypothese foi abandonada, depois de convenientemente ventilada.

Na manhã do crime, cerca de 8 horas, um individuo trajando de cinzento, com os signaes do criminoso, entrou em uma casa de penhores e pretendeu empenhar, por 500$, uma bolsa de ouro, ao que parece, a que fôra roubada a Lili.

A bolsa, cujos signaes, inclusive peso, eram as da bolsa em questão, garantia bem o emprestimo; o prestamista, porém, desconfiando do individuo, offereceu-lhe sómente 400$000.

A offerta foi sem hesitação aceita, o negocio, porém, não foi ultimado, por desconfiança do negociante.

Um individuo, com os mesmos signaes, comprou á ultima hora, passagem a bordo do "Voltaire", que zarpou na manhã do crime. Esse individuo, ao comprar a passagem, mostrava-se agitado, cuidadosamente olhando para os lados, desassocegado.

Seria o criminoso?

A policia está informada que Felippe Sposito, nome cujas iniciaes são as do lenço encontrado, sujo de sangue, no quarto de Lili, já era passageiro do "Voltaire", por occasião de sua chegada ao Rio. O que não está porém, apurado é se o Sposito aqui chegado é o mesmo que daqui seguiu viagem, talvez substituindo aquelle...

Tivemos hontem occasião de conversar com o Dr. Cunha Cruz, medico-legista, cuja competencia e excellentes serviços á causa publica são bem conhecidos.

Na opinião do Dr. Cunha Cruz, que demoradamente examinou não só o cadaver como o quarto onde occorreu a horrivel scena, o criminoso não é um typo vulgar de delinquente. E' um criminoso habil, consummado, "com pratica". O golpe que victimou Lili foi um "golpe de mestre"; o crime foi cuidadosamente executado.

Porque a policia do 5º districto solicitasse das autoridades do porto, o seu auxilio, no sentido de ser devidamente apurada a identidade de pessoas suspeitas, encontradas a bordo, áquella delegacia tem sido enviada uma porção de gente, que a primeira vista, mesmo para os leigos, não póde de maneira alguma ser sustentada.

Até um casal de velhos, russos, hontem chegados do Rio da Prata, foi mandado á delegacia...

A' hora em que fechamos esta noticia, 3 horas, o Dr. Cid Braune, acompanhado de dois auxiliares, partiu de automovel, para levar a effeito uma diligencia a que deram motivo as declarações de um italiano, desde ha dois dias preso, incommunicavel, em delegacia que não a do 5º districto, e onde tem sido interrogado.

Amelia von Ende no Bookman:

"Raivosamente troçada por Luthero e irrisoriamente comparada a Paris por Goethe, Leipzig cresceu todavia. A sua universidade e as suas feiras fizeram della uma cidade de caracter especial, partilhada quasi por igual, entre as preoccupações intellectuaes e os interesses commerciaes. Fundada em 1409, a sua universidade, em que os estudantes mais se preoccupavam com a elegancia dos vestuarios do que com a sciencia, póde contar no entanto entre os seus alumnos Leibnitz, a quem ella recusou o titulo de doutor, e Thomasius, que fez escandalo empregando o allemão em vez do latim nos seus discursos.

O seculo XVIII viu nascer um verdadeiro centro litterario em Leipzig, graças ao impulso de Gottsched, que era um escriptor sem duvida limitado nas suas faculdades imaginativas, mas dotado de um real vigor critico e do dom da suggestão. Admirador do theatro francez, ajudado por sua mulher Luisa, e a actriz e directora de theatro Karoline Neuber, á frente de uma brilhante "troupe" dramatica Gottsched emprehendeu com exito a renovação do theatro allemão e livrou-o do abuso das farças vulgares que tinham o Hanswurth por modelo.

A intolerancia critica de Gottsched foi nociva á sua popularidade, a tal ponto que ahi pelos fins de sua vida se afastavam delle escriptores como Gellert, o fabulista das crianças. Entretanto, Leipzig continuou a attrahir os escriptores mais eminentes, como mostram as placas commemorativas collocadas nas casas em que habitaram Lessing, Goethe e Schiller.

Foi em Leipzig que João Sebastião Bach tocou orgão na igreja de S. Thomaz, a troco de um minguado salario. As guerras napoleonicas não foram favoraveis á expansão intellectual e commercial de Leipzig, mas ahi por 1835 as casas editoriaes retomaram o seu trabalho: Zedler publicava o seu "Universallexicon" e Benhard Cristophe Breitkopf fundava com Hartel uma casa editorial de musica e litteratura. As casas mais antigas, como Goschen, Tauchnitz, Teubner, Brockhaus, fundiam-se ou proseguiam brilhantemente nos seus negocios. Leipzig contou Mendelsohn á testa do seu conservatorio de musica, de que fez tambem parte Roberto Schumann, mas a gloria musical de Leipzig é ter sido o berço de Ricardo Wagner.

O grande nome de editor em Leipzig é o de Karl Baedeker, fundador da celebre firma, e cuja obra de inicio foi o modesto guia de uma viagem ás margens do Rheno, de Mayença a Coblenz, publicado em 1838. Tres gerações se succederam até hoje á frente da casa que conta desde 1878 um associado, Henrique Richter, e que estabeleceu uma filial em Essen. A circulação dos "Guias Baedeker" passa de um milhão de exemplares.

Além de Maximiliano Klinger, cujas pinturas, esculpturas e gravuras ornam o museu, Leipzig tem sido residencia de grande numero de artistas. Hoje reside lá o Dr. Karl Lamprecht, o historiador Houben, o critico e poeta regional Edwin Bormann, o dramaturgo Bayerlein e a escriptora feminista Elsa Asenijeff."

Apparece hoje o primeiro numero da "Gaivota", revista mensal illustrada, dedicada aos interesses dos maritimos.

A sua direcção offereceu-nos hontem um exemplar, que agradecemos.

A "Gaivota" tem um variado texto illustrado.

Vida Social

Festas.

Realizou-se hontem, no theatro Lyrico, o festival em beneficio das victimas da guerra na Belgica.

O destino a dar ao producto da festa, reservado a auxiliar ás viuvas e orphãos dos que tombaram no campo de batalha, e os nomes dos artistas que se encarregaram do magnifico programma executado, justificavam plenamente a selecta e numerosa assistencia, que se notava no vasto salão do Lyrico, ornamentado com flores naturaes e bandeiras belgas. O theatro estava quasi que inteiramente repleto. No palco estava collocado um retrato do rei Alberto, rodeado de flores e enlaçado pelo pavilhão belga.

O Sr. A. Delcoigne, ministro da Belgica, acompanhado do pessoal da legação, assistiu ao concerto de um dos camarotes.

A's 9 horas e pouco, Goulart de Andrade deu inicio á festa, lendo uma eloquente saudação á Belgica, na qual, além de salientar o heroismo do seu povo, fez um appello a todos os presentes para que não faltassem com o seu auxilio em favor das victimas daquelle paiz. As suas ultimas palavras foram cobertas por prolongada salva de palmas.

Seguiu-se o concerto, no qual tomaram parte as senhoritas Sylvia de Figueiredo e Marietta e Isabel de Verney Campello, D. Maria Milone Vaz e professores Henrique Oswaldo, Francisco Chiaffitelli, Orlando Frederico e Alfredo Gomes, que executaram o seguinte programma, por entre prolongados e enthusiasticos applausos:

1ª parte — *Fantasia chromatica e fuga*, Bach, senhorita Sylvia de Figueiredo; *Le pardon*, G. Meyerbeer, grand air, senhorita Marieta de Verney Campello; *Concerto em la menor*, Henri Vieuxtemps — a)allegro moderato; b) cadenza; c) adagio final — professor Francisco Chiaffitelli.

2ª parte — *Oberon*, Weber, grande scena de Rezia, senhorita Isabel de Verney Campello, e *Quinteto para piano e cordas*, op. 18, Henrique Oswald — a) allegro moderato; b) scherzzo; c) molto adagio; d) allegro molto — o autor e professores Francisco Chiaffitelli, D. Maria Milone Vaz, Orlando Frederico e Alfredo Gomes.

A's senhoras foram offerecidos lindos ramos de flores naturaes e quando foi entregue o que coube á senhorita Isabel de Verney Campello, esta collocou-o no retrato do rei Alberto. Este seu gesto provocou uma enthusiastica manifestação dos assistentes, que, com insistencia, a chamaram á scena mais de uma vez.

✣

Por motivo do anniversario de sua Exma. esposa, D. Rita Totta Rodrigues, o tenente-coronel José Candido Rodrigues offereceu quinta-feira passada, em sua vivenda, na Villa Militar, uma *soirée*, que se prolongou até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes achavam-se as seguintes:

Commandante Augusto Cesar da Silva e senhora, coronel João Martins d'Avila, senhora e senhoritas Maria, Carmen e Rosita Avila; major Adolpho Lins e senhoritas Eleonora e Dulce Lins; major Cearense e senhora, major Gil de Almeida e senhora, capitão Deschamps, senhora e senhoritas Zilda e Nair Deschamps; capitão Pompilio e senhorita Marianna, Ruth e Dina Pompilio; Sra. Pereira Lobo e senhorita Quinita Lobo; senhoritas Tobias, Versa, Florinda e Clotilde Menna Barreto, Marina, Marfis e Carlota Buys, João Siqueira e senhora, Dr. Nestor Siqueira e senhora, Milton Nabuco de Caldas, Ruben Mello, Gentil Monteiro, Humberto Tavares, Paulo Tavares, Eduardo Esteves, Antonio Bethencourt, Carlos Tavares, tenente Octavio Aché, tenente Raul da Cunha Pinto, tenente Rosenvaldo Nelson de Assumpção, Durval Sant'Anna, Fernando Gil de Almeida, Moreira Lemos, aspirantes Alfredo Menna Barreto Ferreira, Heitor Cabral Uluséa, Nilo Sucupira, Carlos Lemos Bastos, Antonio Carlos Bethencourt, Eurico Sampaio e Aristoteles Souza Dantas.

Recepções.

O Dr. Rodrigo Octavio, o illustre jurisconsulto que é actualmente o consultor juridico da Republica e o notavel literato que exerce as funcções de secretario geral da nossa Academia de Letras, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Festejando essa data feliz, a sua Exma. familia abre hoje os salões da sua elegante vivenda da rua das Palmeiras ás pessoas das suas relações.

Concertos.

No salão do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje o concerto organizado pela soprano brazileira, Sra. Mariana Leal Ayres de Souza, com o concurso de outros artistas.

Esta festa de arte começará ás 14 horas e obedecerá ao excellente programma ha dias publicado.

Conferencias.

Sob os auspicios da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realiza o Sr. J. A. de Souza Lima, no proximo dia 14, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da mesma associação, uma interessante e util conferencia sobre assumptos commerciaes.

O orador dissertará sobre os seguintes themas: Commercio de cabotagem; Suppressão de visitas aduaneiras e sanitarias em todos os navios que fazem a navegação costeira; Plena concessão aos Estados para concederem e melhorarem seus portos; Entrada livre para o carvão de pedra e outros combustiveis oleosos, ainda não explorados no Brazil, como o kerosene, gazolina, etc.; Execução do artigo da Constituição que supprime os impostos interestadoaes; Diminuição gradual dos impostos de exportação em todos os Estados e subsequente derrame tributario sobre a terra, depois de feito o lançamento de cada um delles; Diminuição gradual do imposto de transmissão de propriedade; Trafego mutuo entre as companhias de estradas de ferro e as de navegação de longo e pequeno curso.

Banquetes.

O Sr. ministro do Chile, e a Sra. Irrarazabal offereceram ante-hontem, em Petropolis, no palacete Belchior, actual séde da legação chilena, um banquete ao senhor ministro paraguayo e á Sra. Lara Castro, que partem brevemente para o seu paiz.

O Sr. e a Sra. Lara Castro fizeram suas despedidas ao corpo diplomatico e á alta sociedade de Petropolis.

Passeios aereos.

Os carros da empreza do Caminho Aereo ao Pão de Assucar e á Urca, caso não chova, funccionarão hoje, até as 10 horas da noite.

Veranistas.

O senador Urbano dos Santos, vice-presidente eleito da Republica, subirá, por esses dias, para o Sylvestre, acompanhado de sua Exma. familia, onde passarão o verão.

Viajantes.

O Dr. Lara Castro, illustre ministro do Paraguay junto ao nosso governo, que, acompanhado de sua Exma. familia, devia partir para o seu paiz, em gozo de licença, amanhã, a bordo do *Hollandia*, foi obrigado a adiar a sua viagem, por motivos imprevistos.

O eminente diplomata partirá, porém, dentro de mais alguns dias, não tendo ainda escolhido o navio em que seguirá.

✣

Acham-se entre nós, vindos ha dias de Miracema, onde são importantes fazendeiros, os majores Felisberto Ribeiro da Silva, Martiniano Hollanda Cavalcanti, e seu filho Dermeval Hollanda Cavalcanti.

✣

Com destino ao Estado do Espirito Santo, onde vai exercer as funcções de delegado fiscal do Thesouro Nacional, embarcou hontem, a bordo do vapor *Ceará* do Lloyd Brazileiro, o Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, presidente do Centro Mineiro e vice-presidente da Associação Politica União Republicana.

Uma commissão da União Republicana, composta dos Srs. general Joaquim Ignacio e Drs. João Francisco Pestana e Simão da Costa, foram buscar S. Ex. em sua residencia.

Durante o seu embarque tocou a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notámos os Srs. general Joaquim Ignacio, Drs. João Francisco Pestana, Simão da Costa, José Joaquim da Costa Pereira Braga, coronel Manoel Portilho Bentes, Virgilio Vieira Lima, coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, capitão Antonio da Costa Cardoso, coronel Rodolpho Gismondi, capitão Victor Cordeiro, Dr. Arnaldo Bittencourt de Berford, capitão Raphael Aló, coronel Luiz Vernet, Dr. Oscar Chaves de Faria, Dr. Djalma Rocha, Dr. J. Gonçalves Ferreira, coronel José Ricardo de Albuquerque, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Arthur Thompson, Dr. Herman Fleuiss e Dr. Licinio Santos.

✣

O Dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy, é aqui esperado, pelo *Bahia*, no dia 15 do corrente.

Os seus amigos, correligionarios e conterraneos preparam-lhe festiva recepção.

✣

Segundo telegramma da nossa legação em Londres, recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, partiram ante-hontem daquella cidade, pelo vapor *Amazon*, os seguintes brazileiros:

Almirante Adelino Martins, ministro Guerra Duval, Sra. Lopes Esteves e filhos, Sra. Sá Pereira, Moreira de Barros e familia, e A. G. Fontes.

Embarcaram hontem, no *Geiria*, com destino a Lisboa, os Srs. ministro Barros Moreira, Dr. Carlos Barbosa e familia, e secretario Fernando de Lara Palmeiro.

✣

Partiu hontem, para Juiz de Fóra, o Sr. Antonio Ganhavida, commerciante naquella localidade, que esteve nesta capital a negocios de sua casa commercial.

✣

A bordo do paquete *Ceará*, regressou hoje para o Piauhy, via Tutoya, o Dr. Elias Martins, ex-deputado federal por aquelle Estado e politico no mesmo Estado.

O embarque de S. S. effectuou-se ás 16 horas, no cáes do porto, e foi bastante concorrido.

✣

Para o Maranhão, onde reside, regressou hontem, pelo *Ceará*, a Sra. Domingos Rodrigues.

✣

A bordo do paquete *Ceará*, partiram, hontem, desta capital, com destino aos portos do norte, as seguintes pessoas:

Anna Pinheiro Dias, Angelo Dourado, Henriqueta M. Carvalho, Dr. Augusto de Andrade, Raul Mattos, Mme. E. Pinheiro Dias, commandante André Vianna, Dr. P. de Queiroz, A. Mendes, A. da Silva, M. Emmes, C. Marques, Manoel José Lima, Luiz F. Gurgel, João Tavares Costa, Joannita Portella, Maria Barros Barreto, F. A. Santos Moreira, Dr. Elias Martins, Maria Julia, Alexandre Farah e familia, Luiza Frota, A. G. Azevedo Coutinho, Pedro Costa e familia, Dr. Octaviano Moniz Barreto e familia, viuva do coronel Waldemiro Moreira, Herminia Moreira, Dr. Manoelito Moreira, Adolphina Tapajós, Dr. Gracho Coutinho e senhora, Arthur Duberx e familia, Dr. Freire de Carvalho, Gandido F. Chaves, Camillo Siqueira, João Leite Ferreira, Dr. Augusto Monteiro e senhora, João Moreira Maria Costa, coronel O. Pinheiro e familia, João Bello Magalhães, Dr. Remigio Ribeiro Alboim e familia, Luiz Felippe Aché, tenente Alencastro Fialho e senhora, E. R. Gama Cerqueira, Dr. J. M. Souza Ramos, Maria da Conceição, Julia Monteiro, Borges Carneiro, Antonio Emel, Maria Rodrigues, Eulalia P. Leal, Maria L. Leli, Anna P. Ferreira, Maria P. Ferreira, Dr. O. A. Cerqueira Lima e familia, Constança Barroso, Luiza Bourquet, commandante José Teixeira, Eulina Reis e dois filhos, commandante B. Castello Branco e familia, Dr. Gestrud Paixão, José O. Parente, Dr. F. S. Leite, aspirante J. H. Simões da Costa, Heitor Santiago, Dr. João Aguirre, Nazareth Pires Ferreira, Pedro Fonseca, Eloy de Magalhães, Leopoldina Pinheiro, Francisco, Dr. Armando Fragoso, Martha F. Silva, Leon-Capuand e Lydia Salgado.

✣

Chegaram, hontem, a esta capital, vindos á bordo do paquete *Principe de Satrustegui*, as seguintes pessoas:

Pintores Antonio e Mario Harra, Bento Correia, Maria Eguida, Bertha Cadio e Sá, Bertha Maria, Jorge Maria, Octavio Maria, Aurora Rosa, padre R. M. Carmem Dridem, Meyer Waldecle, Carmen Gomes, Maria Gomes, Rosalia Cadastro, João M. Padreco, Eladia Augusta, Rosa Miguer, Constantino Castro, Henrique Domingues, Geraldo Estevão e Gumercindo Campos.

✣

No mesmo paquete seguiram para Santos os seguintes passageiros:

Francisco Vaquine, José Alvares, Carolina Souto, Francisco Cortyno, Affonso Cortyno, José Domingos, Martina Reis e Salvador Prado.

✣

Estão hospedados actualmente no America Hotel os Srs.: Carlos Pereira Leal e senhora, senhoritas Mercêdes, Helena e Isabel Leal, Drs. Felippe Leal e Carlos Leal Fialho, Dr. Pedro Ozorio e senhora, senhorita Sarah Silva, Dr. Mario Contreiras, Dr. Edmundo de Castro Lopes e senhora, Dr. Francisco Eiras e filho, deputado Dr. Manoel Escobar e senhora, senhorita Ruth Escobar, Dr. Annibal Freire e senhora, deputado Dr. Manoel Borba, senador Gervasio Passos, deputado Antonino Freire e senhora, Mme. Ferreira Chaves, Henrique [illegible] e [illegible] rink, senhora e filho, senhorita Clemente Pinto, senhorita Le Conte, barão de Quartim, senhorita Violeta Quartim, Dr. Octavio da Silva Costa e senhora, Dr. Jorge Ferraz, R. Teltscher, Dr. Manoel Pinto Junior, Dr. Octaviano Velho e senhora, deputado Dr. Camillo de Hollanda e senhora, coronel Alberto Rosa e senhora, senhorita Dinah Rosa, senhorita Octavia Caripuna, Dr. Alberto Moreira Rosa, Alvaro e Arlindo Moreira.

✣

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs.: major Francisco Pinto de Carvalho, José Augusto Pereira de Menezes, coronel José Appratto, L. Coelho Moreira, Francisco Goulart, Aristides C. Alvim, Hamilton Vidal, Luiz Guitton, Dr. José Coelho dos Santos, João Rizzo Cippi e filho, Luiz Vianna, Albino Alexandre de Souza Lima, João Rodrigues do Nascimento, Roldão F. Povoas e Pedro Garcia Bastos.

Nascimentos.

O 1º tenente cirurgião dentista da armada Dr. João Pedro de Araujo Vieira, filho do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. João Pedro Belfort Vieira, tem o seu lar em festa com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal tomará o nome de Maria Aracy.

Anniversarios.

O conselheiro Nogueira Accioly, ex-presidente do Ceará e um dos chefes de maior prestigio e acatamento na politica daquelle Estado, completa hoje mais um anniversario natalicio.

E' facil de avaliar quanto essa data auspiciosa repercutirá alegremente entre os seus numerosissimos amigos e correligionarios. O velho chefe politico, que se recommenda á admiração de todos pela sua extremada lealdade, pela sua correcção a toda prova, pelo interesse que vem dedicando ininterruptamente á causa publica, é altamente considerado em todos os nossos circulos sociaes, onde recebe sempre as mais inequivocas demonstrações de carinho e respeito.

No dia de hoje, certamente, essas demonstrações tomarão maior vulto. Ellas se transformarão, é de esperar, em enthusiastica manifestação de apreço e solidariedade ao denodado servidor da Patria.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre deputado federal pelo Estado de S. Paulo Dr. Galeão Carvalhal, uma das figuras de maior destaque do nosso Parlamento.

✣

Serão certamente innumeras as demonstrações de apreço que receberá hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Augusto M. Barros e Vasconcellos, distincto advogado no fôro desta capital.

Contando na nossa primeira sociedade muitas sympathias, a residencia do Dr. Barros e Vasconcellos ficará repleta de grande numero de pessoas de suas relações, que têm o prazer de cultivar amisade com a sua Exma. familia.

✣

Commemora hoje mais um anniversario natalicio a distincta senhorita Carmen Monat, filha da Exma. viuva Carmen Monat.

✣

Faz annos hoje o professor de disciplina do Internato Pedro II Salathiel Firmino Gonçalves.

✣

Na data de hoje festeja o seu anniversario natalicio a senhorita Lucrecia da Costa, alumna do Instituto Feminino Orsina da Fonseca.

✣

Faz hoje annos o alferes honorario do exercito Manoel Simplicio Ferreira.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Domitilla Paiva de Pino, esposa do capitalista de nossa praça Sr. Miguel Raphael de Pino.

✣

Commemora hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Henriqueta Kuhnert, irmã do Sr. Luiz Kuhnert, funccionario do British Bank of South America.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Oneida Joppert da Silva, filha do Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta de Corretores de nossa praça.

✣

Completam hoje mais um anno de casados o illustre general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar e a Exma. Sra. D. Anna Pardal Mallet de Souza Aguiar.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Thereza da Silveira, esposa do Dr. Gustavo da Silveira, director geral da secretaria da viação.

✣

E' hoje a data natalicia do Sr. Creso Braga, 2º official da secretaria da agricultura.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olivia Watson, esposa do capitão Henrique Watson e filha do Dr. Pillar Filho.

✣

O menino Flavio, filho do tenente Arthur Pereira de Jesus, 2º secretario do Centro dos Carteiros, faz annos hoje.

✣

Faz annos hoje o Dr. Edmundo França Amaral, engenheiro civil da turma de 1913.

✣

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Ad. Bergamini, escrivão do 6º districto policial.

✣

Faz annos hoje o capitão Plinio de Andrade, representante da importante fabrica de tecidos de J. Walteau Company Manchester.

✣

O Dr. Archiminio dos Santos Junior, 1º official do Tribunal de Contas, faz annos hoje.

✣

Faz annos hoje o academico José Simões de Souza.

✣

Faz annos hoje a senhorita Olga Lindner de Iracema Gomes, graduanda da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro e interna do Instituto de Protecção á Infancia.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do menino Lyzandro, filho do deputado federal Raymundo Arthur.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Raymunda Reis, esposa do deputado federal Manoel Reis.

✣

Faz annos hoje o Dr. Henrique Antão de Vasconcellos, conhecido advogado do nosso fôro.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Gregorio Pacheco de Oliveira, antigo funccionario da Prefeitura.

✣

Completa hoje um anno de existencia o menino Alzir, filhinho do coronel Bento Nunes Machado, escrivão do cartorio do 2º officio dos feitos da fazenda municipal e [illegible] da [illegible] Moura.

Por este motivo o coronel Bento Machado receberá os cumprimentos dos seus amigos e collegas em sua residencia.

Casamentos.

Effectuou-se hontem o casamento do Sr. Ruy Pinheiro com a senhorita Vera Murtinho, filha do Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O acto civil realizou-se ás 2 horas da tarde, na casa de residencia dos pais da noiva, á rua Petropolis, sob a presidencia do juiz da 3ª pretoria interino Dr. Carlos Marigny, sendo testemunhas, da noiva, os Drs. João Murtinho e Francisco Murtinho, e, do noivo, o Dr. Manoel Murtinho e o Sr. Eduardo Pereira.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 3 ½ horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo celebrante o Revdmo. bispo de Amiso, D. Antonio Malan.

Foram padrinhos, da noiva, o Sr. Arthur Pinheiro e D. Maria Murtinho e Souza, e, do noivo, os Drs. Eugenio de Barros Raja Gabaglia e Jorge Santos.

✣

Realizou-se hontem, na 2ª pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Esmeralda Alves, filha da Exma. viuva dona Mariana Gomes de Aguiar, com o Sr. Alcides Gomes Soares.

Foram testemunhas por parte da noiva, o Sr. Luiz Gomes de Aguiar e a senhorita Cecilia de Araujo, e, por parte do noivo, o Sr. José Miguel de Oliveira, funccionario municipal, e a Exma. Sra. D. Rosa Alexandrina Alves Teixeira.

✣

Serão lidos hoje, na cathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamentos:

Heraclito de Carvalho Fortes e Djanira de Sá Rego, Sebastião Francisco Damião e Maria Bruno da Silva, Octavio Marques da Silva e Olga P. da Costa, João Luiz do Prado e Maria Rosa, Claudino Rodrigues e Leopoldina F. Fontes, Ernesto Maria Jacobina e Joaquim Carolina Ferreira Silva, Jeronymo Guimarães e Servita Gomes Maia, Nellio C. de Vasconcellos e Maria Bastos, João Lopes Pinheiro e Rita de Mello Faceira, Albino M. Rodrigues e Maria de Jesus Vaz, Alziro José Avila e Adelia Rosa Rodrigues, João Ignacio Santos e Thereza de Jesus Trindade, Bofini Rocha e Felicidade de Jesus Lima, Tito Livio Corvido e Iracema Chaves, Francisco Brando e Florinda Villar, Francisco Bernardino e Francisca Villarde, Manoel Silva Cavanellas e Palmyra Adão, José Adão e Preciosa Maia, Dr. Ronaldo Arthur de Carvalho e Lila Accioly e Fridolin Gaulant e Olga Conceição Monteiro.

Enfermos.

Já se encontra restabelecido da enfermidade de que foi accommettido o senador Araujo Goes, que, no Hotel Victoria, onde se acha hospedado actualmente, foi muito visitado.

Fallecimentos.

Após pertinaz molestia, de que fôra accommettida em S. João d'El-Rei, falleceu hontem, ás 4 ½ horas da tarde, em sua residencia, nesta capital, á rua Barão de S. Francisco Filho, a Exma. Sra. D. Laura Pereira dos Santos, esposa do pharmaceutico Francisco Nery dos Santos.

Dotada de um coração bondoso, gozava a extincta de muita estima, sendo a sua morte muito sentida, tanto aqui como em S. João d'El-Rei.

Era irmã do Sr. Alberto José de Lima, negociante de nossa praça.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Barão de S. Francisco Filho n. 318, ás 5 horas, para a necropole de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Julieta Moreira da Silva, esposa do Sr. Jorge Francisco da Silva.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 180, ás 10 horas, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

✣

Por um despacho telegraphico, recebido de Portugal, sabe-se do fallecimento ali, em o dia 7 do corrente, do Sr. Manoel Barcellos Borges, pai dos Srs. major Antonio Barcellos Borges e José Barcellos Borges, commerciantes nesta praça, e socios das firmas Barcellos & Irmão, Barcellos & Coelho e Lopes Correia & C.

Muitas têm sido as demonstrações de pesar recebidas por aquelles cavalheiros, não só do alto commercio desta praça, como tambem dos seus innumeros amigos.

✣

Foi sepultada hontem, no cemiterio de Inhauma, a innocente Zelia, filha do senhor Octavio Hemeterio dos Santos, e neta do professor Hemeterio dos Santos.

✣

Na residencia de seu genro, Dr. José Elysio do Couto, medico-legista da policia, falleceu hontem, ás 11 e meia horas, a Exma. Sra. D. Julieta Moreira da Silva, esposa do commendador José Francisco da Silva, capitalista nesta praça.

O enterro da estimada senhora, que contava 64 annos de idade, realiza-se hoje, saindo o feretro da casa n. 180, da rua Haddock Lobo, ás 10 horas, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Enterros.

Sepultou-se no dia 9 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, a interessante Maria Augusta, filha do 1º tenente Delfino Moreira Lima e D. Augusta Pego Moreira Lima.

A graciosa criança foi sepultada no carneiro n. 1.366.

Muitas foram as pessoas amigas e parentes que compareceram ao enterro e enviaram sentimentos por cartões e telegrammas.

Dentre as pessoas presentes vimos os seguintes Srs.:

Agenor Rodopiano e familia, capitão João Gomes e senhora, Tancredo Flores e familia, general Thaumaturgo de Azevedo, Eduardo Duque Estrada e filhos, major Paulino Barreto e senhora, viuva Franco Velloso, general Ilha Moreira e senhora, Dr. José Marques e senhora, viuva Thevora Lemos e filha, general Pedro Ivo e senhora, coronel Brito e senhora, Mme. Hebe Ivo M. Lima, coronel Antonio Guedes e filho, Dr. Agliberto Xavier, coronel Medeiros Gomes, José de Barros e familia, Mme. Fabrizio, Dr. Medeiros Góes, tenente Paulino Amaral e senhora, tenente Sylvestre Coelho, por si e pelo commandante da Escola de Estado-Maior; tenente Collares Chaves, Oscar Andréa, capitão Herculano Cunha, tenente Affonso Ferreira, capitão Souza Gouveia e senhora, viuva Evangelina Fonseca, Dr. Aleixo de Vasconcellos, Ursulino da Silva, por si e pelos empregados da Escola de Estado-Maior; Alvaro Siqueira e filha, general Gabino Bezouro, capitão Julio Azevedo, tenente João Maia, tenente Silva Leal, Mme. Esperança Ribeiro e sobrinha, viuva Joanna da Silveira, tenente Aristorcto Pessoa, Candido Pessoa, tenente Ferreira de Mello, senhorita Olympia Dantas, senhorita Rodrigo da Rocha, senhorita Iracema Guimarães, general Collatino Góes, deputado Francisco Salles, major Gameiro, major Paulino Freitag e senhora, Aureliano de Vasconcellos, senhorita Santa Anna de Oliveira, Aurelio Nascimento, Horacio Carvalho, Thereza Martins, almirante Theotonio Cerqueira, Dr. Pelopidos Gouveia, Dr. João Serzedello, Mme. Josephina Silva, Emilia Guerra, senhorita Filhinha Rocha e Emilia Gouveia.

Dentre as corôas e palmas, notámos as seguintes:

A' inesquecivel Maria eternas saudades de seus pais; A' Maria, saudades de sua avó Anna Pégo; A' sobrinha e prima, saudades de Silvina e filho; A' querida sobrinha, saudades de Tancredo e Baselides; A' querida Maria, saudades dos padrinhos Gouveia e Orminda; A' querida Maria, saudades do almirante Theotonio e familia; A' Maria, saudades do primo Aleixo de Vasconcellos; A' querida prima, saudades de seus primos Carolina, Arthur, Corina e Tancredo; Saudades das familias Paulino Barreto e Franca Velloso; Saudades da tia Elisa; A' interessante Maria general Pedro Ivo e senhora; A' querida Maria, lembrança da tia Carlota e Ilka; A' querida Maria, lembrança de Ilhantina e Zeca; A' mimosa Maria, saudades do Gabini, Annadia e Guilherme; A' Maria, saudades do padrinho Thaumaturgo; A' querida Maria, saudades da familia Salles; A' Maria, saudades dos primos Alice, Affonso e filhos; A' Maria, saudades da Mme. Medeiros Gomes; A' querida Maria, Yolanda von Hoolholtz; A' querida Maria, saudades do coronel Brito e senhora; Saudades de Hebe Ivo Lima.

Enviaram pesames por telegrammas, cartas e cartões, as seguintes pessoas:

Deputado Simões Lopes, general Pedro Gouveia e familia, Alice e Affonso, Violeta e Raul, Henrique Silva, Alincourt Fonseca, capitão Silvino, tenente Garcia Barão, tenente Aymbiré, tenente Malheiros, tenente Furtado Sobrinho, tenente Medeiros e esposa, tenente Cesar de Castro, tenente Carlos Amtunes, Dr. Marsillac e senhora, Joanna Silveira, Guilhermina von Hooltholtz, viuva Von Hooltholtz, viuva, Mariquinhas von Hooltholtz, Miguel de Mores, Francisca Paes e filho, tenente Jobim, tenente Ernani Correia, tenente Pinto Guedes, Maria Eugenia Ferreira, Elisa N. de Vasconcellos, major Ariovisto, Alice Fonseca, Fernando Ramos & C.

✣

Foi dado á sepultura, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do estimado engenheiro e professor Dr. Emilio Pires Machado Portella.

O esquife, de 1ª classe, coberto de grinaldas e corôas, saiu da casa n. 80 da rua Correia Dutra, ás 10 horas, com grande acompanhamento.

Além dos Srs. almirante Dr. José Thomaz Machado Portella e Drs. Bento e Francisco Pires Machado Portella, irmãos do finado, e de outros parentes, compareceram muitos amigos, collegas e discipulos.

A Escola Polytechnica, de cujo corpo docente o Dr. Emilio Portella fazia parte, fez-se representar por uma commissão, composta dos Drs. Chagas Doria, Domingos Cunha, Sayão de Bustamante e Cancio de Povoa.

Notámos ainda os Srs. almirante Leite Bastos, Dr. Pinto Portella, Dr. Livramento Coelho, Agenor de Carvoliva, por si e por seu pai, o coronel Benjamin Carvoliva; Dr. Bartholomeu Portella, Dr. Eloy dos Santos, Dr. Jorge Lossio, Dr. Alfredo Russell, capitão Luzin de Carvoliva, pharmaceutico Eloy Correia, Dr. Cesario Alvim, Dr. Gusmão, Dr. Marques dos Santos e Dr. Benoit.

Antes de baixar á sepultura, um sacerdote fez a encommendação do corpo.

A familia Machado Portella recebeu hontem numerosa correspondencia de pesames.

Missas.

No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria foi hontem celebrada, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma de D. Maria Clementina de Magalhães, avó do Dr. Miguel Pereira.

Ao acto compareceram, além de outras as seguintes pessoas:

Dr. Linneu de Paula Machado, Emile Simon, Dr. A. Cavalcanti de Albuquerque, C. Mendes Campos, Pedro de Sá, Alexandre Jackes, Josué Tavares, Felisberto Montenegro, Rocha Faria, Elpidio Garcia, A. Dias Maia, Ernani S. Pereira, R. Leite Ribeiro, Dr. Aprigio de Carvalho, Dr. Argor de Oliveira, major Francisco de Assis, Gabriel Bernardes, Orlando Rangel, Silva Costa, Samuel Pereira, Canuto Saraiva, almirante Benjamin de Mello e Orestes Barbosa, representando o Dr. Bricio Filho.

✣

Celebrou-se hontem, no altar-mór da matriz de S. Francisco Xavier, a missa de 7º dia mandada rezar em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Joana Raphaela Desouzart, mãi do Sr. Gustavo Frederico Desouzart, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Assistiram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Tenente pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva, Ludgero dos Reis, Francisco Seda, padre Lourenço Playon Martel, Albertina Desouzart, Augusto Marques de Souza e familia, Maria Felicia, Adelaide Desouzart Monteiro, Franklin Ribeiro Silvares e senhora, Maria Emilia Noronha Feital e familia, João Feliciano Prates Martins, Isaac José de Almeida, João Adão Teixeira e familia, Zilda de Oliveira, Marina de Oliveira e maestro Cine Adão Gonçalves.

✣

Por alma de D. Augusta de Miranda Mineiro, celebra-se missa de 7º dia amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de D. Mariana de Sá Rego Barros, será rezada missa amanhã, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista.

✣

Na matriz do Engenho Novo celebra-se missa, por alma do Sr. Luiz Ramos Loureiro, depois de amanhã, ás 9 horas.

✣

Para suffragar a alma de D. Carmina Fonseca Lopes, será rezada missa amanhã, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Novo.

✣

Por alma do Sr. Manoel Barcellos Borges, celebra-se missa na igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, ás 9 1/2 horas.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Joaquim Candido Kallut será rezada missa na igreja do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso.

Pelas escolas.

A convite, por circulares, feito pelo inspector escolar Dr. Silva Pereira, esteve reunida a maioria dos professores municipaes, na 4ª escola feminina do 6º districto.

Depois de ser explicado convenientemente, pelo Dr. Silva Pereira, o fim daquella reunião, que era o da fundação da Caixa Escolar do 6º districto, procedeu-se á leitura dos estatutos, que já se achavam préviamente confeccionados e que, depois da respectiva discussão, foram elaborados.

A reunião foi presidida pelo Dr. Silva Pereira, secretariado pelos professores Augusto Pinto da Costa e Hermengarda Isabel Barbosa.

Procedida a votação para a electividade da directoria que tem de gerir os destinos da novel associação, no primeiro anno de sua fundação, foi apurado o seguinte resultado:

Presidente, a professora Amelia Rosa Ferreira; vice-presidente, a professora Zelia Pereira Bonifacio; 1º secretario, a professora Alice Mattoso Maia; 2º, a professora Laura Jopper de Mello; 1º thesoureiro, a professora Alice Navarro de Paula Ramos; 2º, Maria Salomé, e almoxarife, a professora Hermengarda Isabel Barbosa.

A creação da Caixa Escolar do 6º districto vem preencher uma lacuna que já se fazia notar e foi moldada a exemplo das suas congeneres dos 2º, 3º e 9º, obedecendo ao intuito do director geral Dr. Ramiz Galvão, que pretende deixar mais esse grande beneficio em todos os districtos da capital.

✣

Havendo necessidade da existencia nesta capital de um curso de electricidade pratico e theorico, á noite, a congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, em sua ultima sessão resolveu addicionar mais esta aula ás muitas outras que vem mantendo ha longo tempo, gratuitamente.

DIARIO DA GUERRA

(REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

Este avanço, porém, poderá ser detido de momento, dependendo de dois factores: 1º, da rapidez com que os ao corpos russos marcham sobre Berlim; 2º, de novas victorias dos francezes na Alsacia e na Lorena.

Os allemães, tendo Paris como objectivo, antes dos russos chegarem a meio caminho de Berlim, reforçaram as suas forças ao norte e ao centro, uma, marchando pelas Ardennes sobre Givet e Sedan, e outra por Luxemburgo, sobre Verdun. Para isso, tiveram de enfraquecer a ala esquerda na Alsacia.

Os francezes, aproveitam-se desse enfraquecimento, e por meio de uma série de *raids*, em diversos pontos, sempre em direcção ao NE, procuram tocar os allemães para a outra margem do Rheno, emquanto se aproximam de Metz e de Strasburgo.

O avanço francez faz-se tão bem para o norte, que já começa a ameaçar o flanco esquerdo do exercito allemão, reunido nas proximidades de Luxemburgo. Uma victoria franceza nesta região terá, como consequencia, o desmantelamento da concentração allemã.

— O vapor dinamarquez *Maryland*, (5.136 toneladas), bateu em uma mina á garra, no Mar do Norte, indo a pique.

Um outro vapor dinamarquez, *Groburg*, foi em soccorro, e, nessa occasião, bateu em outra mina, indo a pique!

O almirantado inglez avisa que o Mar do Norte acha-se novamente minado pelos allemães, que insistem em lançar mão deste meio, para destruir navios inglezes, individualmente.

— A Allemanha pretende, como já dissémos, ha dias, ver-se livre da superioridade da esquadra ingleza, fatigar os inglezes em "varrer" o Mar do Norte, e, finalmente, impedir a navegação entre a Dinamarca, Suecia e Noruega e a Inglaterra, ou, o que quer dizer, cortar a esta ultima o supprimento de viveres.

Nada menos de 40 vapores navegam, presentemente, entre aquelles paizes e a Inglaterra, abastecendo o mercado inglez de mantimentos; e, á vista do perigo actual, a navegação terá de ser mais uma vez suspensa, com grande prejuizo para os quatro paizes.

Com surpresa para os inglezes, chega a noticia de que os vapores inglezes *Hyates* e *City of Winchester* foram mettidos a pique por cruzadores allemães, no Atlantico.

Os francezes acabam de ser detidos na Lorena, após um combate de 48 horas, perdendo grande numero de mortos, feridos, prisioneiros, cavallos e canhões!

E' extraordinaria a convicção com que os allemães contam com a victoria final, em terra e no mar, não obstante luctarem com quatro nações!

Talvez mais extraordinaria seja a sua convicção, de que a lentidão de mobilização dos russos dará tempo a que elles obtenham uma victoria decisiva no sul, voltando-se, então, para o norte, onde terão de enfrentar as grandes massas slavas!

Parece que o magnifico serviço de espionagem dos allemães póde assegurar-lhes este plano, e realmente, vê-se que os russos só agora começaram o avanço e ainda não passaram de tres cidades allemães situadas na fronteira! Poderão os russos accelerar a marcha?

A cavallaria allemã na Belgica trabalhou em uma média de 30 milhas (48 kilometros) por dia, e a infanteria 18 milhas (29 kilometros).

A França protesta contra o emprego das "balas dum-dum" pelos allemães.

Accentua-se cada vez mais a probabilidade da esquadra allemã sair para combate, á vista dos *raids* no Baltico e no Mar do Norte.

DIA 24 DE AGOSTO — Os allemães continuam a avançar para o sul da Belgica, acreditando os alliados que a *ratoeira* armada parece que segurará a preza.

O mappa n. 6, mostra, entretanto, que os allemães deixaram uma grande força em Malinnes, provavelmente com o fim de impedir o movimento do exercito belga ao norte!

A situação na Belgica póde ser resumida do seguinte modo: todos os corpos allemães ao norte de Bastogne voltaram-se para o sul, em um grande movimento ao norte do Meuse, e as suas forças involvidas nesta importante e critica operação são formadas por sete corpos: 3º, 4º, 7º, 9º, 10º, 11º e a guarda (de Berlim).

Depois de terem se desenvolvido em uma grande frente ao norte do Meuse, marcharam para W, com a direita bem para diante; fizeram os belgas (reduzidos a 110.000 homens) recuar para Antuerpia, e occuparam Bruxellas.

Tendo destacado alguma tropa, ou talvez mesmo alguma reserva ou divisão de Landweir para observar Antuerpia, a força allemã voltou-se ao sul, marchando contra a frente dos alliados (francezes e inglezes).

Não se póde saber ainda se o ataque principal será feito a E ou a W de Maubeuge, mas o que é certo é que as escaramuças começaram a ser feitas nas proximidades de Charleroi, esperando os allemães pela penetração na França entre este ponto e Namur.

Essas forças allemãs montam a 300.600 homens.

O ataque a Namur continúa com vigor.

— Na Alsacia, os francezes continuam na offensiva e forçando a marcha.

Em Lorraine, os francezes enfrentaram no dia 21 com grandes fortificações, sendo obrigados a deter a marcha!

A cavallaria ingleza entrou em acção ante-hontem á noite.

— Graças á intervenção do governo norte-americano, os allemães limitaram-se a passar por Bruxellas, sem incidente algum, e exigindo apenas o imposto de guerra dos seus habitantes.

Segundo as instrucções do seu governo, o ministro norte-americano em Bruxellas compareceu á ceremonia da capitulação desta cidade, declarando ao general allemão von Armin, que Bruxellas estava sob a protecção do seu governo e que elle ali comparecia para verificar que as leis da guerra não seriam violadas.

— A França empresta £ 10.000.000 á Belgica.

— O Japão iniciou hontem as hostilidades contra a Allemanha, declarando-lhe a guerra. Como era de prever, a Allemanha não respondeu ao ultimatum do Japão, cujo prazo expirou hontem ás 3.30 pm.

O governo austriaco ordenou o desarmamento do cruzador *Kaiserin Elisabeth*, fundeado em Kiao Chao, a guarnição sendo internada em Tien Tsin.

Os servios continuam victoriosos, tendo destroçado os seguintes regimentos austriacos: 91º, 11º, 22º e 28º e mettendo á pique oito transportes carregados de tropas.

— Os montenegrinos e servios continuam a levantar a Bosnia-Herzegovina.

São agora nove as nações em armas!

Os russos continuam a avançada sobre tres pontos na Allemanha, devendo fazer mais tarde uma concentração sobre Berlim.

— Os belgas empregam, com successo, uma nova arma para reconhecimentos — automovel blindado e armado de metralhadora.

Os francezes destruiram o Zeppelin n. 8, em Bardonvillier, vindo de Strasburgo.

— As forças allemães em contacto com as russas são formadas por:

5 corpos de tropas regulares, com um effectivo de 210.000 homens e 540 canhões e 180 morteiros;
10 divisões de landweir (reserva);
20 brigadas de landweir, formando um total de 320.000 homens e 360 canhões, além das divisões independentes e forças da landsturm (2ª reserva).

Os corpos regulares são: 1º, 5º, 6º, 17º e 20º.

Os barcos de pesca (trawlers) continuam a prestar magnificos serviços á marinha ingleza, destruindo as minas soltas no Mar do Norte pelos allemães. Ha cerca de cinco annos passados, a attenção do almirantado inglez foi voltada para esta classe de embarcações a vapor, como uteis ao serviço de guerra.

Em vez de adquirir navios especiaes, cuja manutenção era dispendiosa, de instruir um pessoal que teria, antes de tudo, de fazer-se marinheiro e de familiarizar-se com as costas, etc., pensou o almirantado em aproveitar os *trawlers*, considerando-os como navios da reserva, e o seu pessoal, como reservistas da marinha, com a grande vantagem de serem os mesmos homens já marinheiros e conhecedores de toda a costa e as aguas de todas as localidades.

Por meio de uma organização especial, conseguiu o almirantado preparar uma centena de *trawlers*, determinando épocas fixadas annualmente para a conveniente instrucção do pessoal, no serviço de pescar minas (fundeadas e á garra) e destruir minas postas pelo inimigo nas costas inglezas e nas suas proprias zonas.

Uma flotilha de 83 *trawlers*, guarnecida por 700 homens, evidentemente familiarizados com o mar e com tão importante e perigoso serviço, faz hoje a limpeza do Mar do Norte, garantindo a navegação, quer dos navios neutros, quer dos inglezes em patrulhas.

— Noticias da Belgica annunciam que os allemães romperam a primeira linha de defesa de Namur, obrigando os alliados a distrairem forças para W, na fronteira com a França!

Esta noticia mostra uma certa imprevidencia por parte dos alliados e que a ratoeira não fez effeito:

DIA 25 DE AGOSTO — Namur e seus fortes cairam hontem em poder dos allemães!

A situação torna-se critica para os alliados, e a imprensa ingleza confessa terem os allemães obtido grandes successos nos ultimos dias.

Namur é considerada hoje como uma victoria allemã, e acredita-se que uma das seguintes razões tenha concorrido para a queda de tão esplendidas fortificações: o assalto dos allemães em grandes massas e extraordinario vigor, ou, então, a falta de uma resolução por parte dos belgas. Teriam estes desanimado, á vista da resistencia inutil que os seus compatriotas empregaram em Liége, sem o necessario apoio dos alliados?

Teria este desanimo sido provocado pela retirada de forças francezas para soccorrerem outros pontos, no momento em que a primeira linha de defesa de Namur caiu?

O mais logico é suppor que a rendição de Bruxellas, a retirada do exercito belga para Antuerpia e os soffrimentos de Liége, muito concorreram para a quéda rapida de tão magnificas fortificações.

As forças francezas estão se retirando da linha do Sambre, mesmo do Meuse entre Namur e Givet. As inglezas mantêm-se firmes em Mons, mas talvez sejam obrigadas a uma retirada sobre Maubeuge, se não puderem supportar o tremendo choque dos allemães, em numero muito superior.

A batalha ainda não está decidida e os allemães ainda não atravessaram a fronteira da Belgica com a França, se bem que a essa hora a quéda facil de Namur indique uma victoria allemã.

Uma derrota para os allemães ahi importará em uma destruição para os seus planos de campanha, emquanto que para os alliados quererá dizer uma retirada, cuja extensão não se poderá prever.

O momento é, pois, bem critico, mormente para os alliados.

A inesperada quéda de Namur deixa prever, por emquanto, tres consequencias: o "fiasco" dos planos que os alliados tinham contemplado, quando annunciaram que a retirada dos belgas obedecia a um plano estrategico, com o fim de envolverem o inimigo ao norte; facilidade para a execução do plano dos allemães; um convite ao povo inglez, no sentido de redobrar os seus esforços patrioticos, fornecendo ao seu paiz o exercito que elle deveria ter hoje organizado.

A situação para os alliados é tanto mais penosa, quando se pensa que 110.000 bravos belgas estão por emquanto encarcerados em Antuerpia, depois de terem luctado, sósinhos, contra um inimigo tão numeroso!

Este facto não teria succedido, se logo no começo da invasão da Belgica, os francezes e inglezes tivessem corrido á Liége, em soccorro.

Neste caso, a resistencia belga teria sido util e a defensiva poderia ter sido feita por mais duas semanas, dando tempo a que os russos acabassem a mobilização e penetrassem mais na Allemanha, obrigando a transferencia de forças allemães do sul para o norte, como sempre foi o objectivo principal dos alliados.

Os francezes preferiram fazer a concentração em Charleroi e Namur, despendendo 12 dias e planejando mais tarde envolver os allemães ou cortal-os em duas porções neste ponto.

Felizmente, os 120.000 inglezes desembarcaram a tempo de tomar posição em Mons e para W, para molestarem o flanco esquerdo allemão.

Os uhlanos, em grande numero, avançam sempre para W, reconhecendo e tudo devastando.

Aó sul, a situação dos francezes é hoje critica, pois na Lorraine foram obrigados a recuar, deixando Luneville em poder dos allemães, e na Alsacia, recuaram para os Vosges, perdendo grande terreno.

Até agora, os allemães ganham terreno em toda a linha, excepto na area a W, occupada pelos tres corpos inglezes, ainda não investida.

O destroyer inglez "Kennet", perseguindo o destroyer allemão "S. 90", aproximou-se muito dos fortes de Tsing-Tau, sendo avariado e perdendo tres mortos e sete feridos.

— No dia 24 foi iniciado o bloqueio de Tsing-Tau, o kaiser tendo recommendado o maior vigor na defesa da cidade.

Dispondo de bastante tempo, os japonezes procuram sitiar o porto e a cidade, com a menor perda possivel de vidas.

— Um Zeppelin appareceu hontem sobre Antuerpia, e pela primeira vez conseguiu atirar bombas com successo. Duas casas foram incendiadas e morreram 12 pessoas, além de sete terem sido feridas.

Consta que este "balão" foi immediatamente derrubado. E' o 6º Zeppelin destruido e o primeiro a obter successo.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 134:668$406, sendo 49:556$295 em ouro e 85:112$111 em papel.

De 1 a 10 do corrente a renda arrecadada importou em 1.205:152$956 e, em igual periodo do anno passado, em 3.379:348$364, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 2.174:195$408.

O inspector da Alfandega desta capital, tendo verificado que na distribuição dos despachos ns. 1.949 e 1.985, do corrente mez, não foi observada a portaria n. 231 de maio findo, resolveu hontem chamar a attenção do distribuidor interino para a citada portaria, recommendando o seu fiel cumprimento.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 10.

Quando hoje se produzia á limpeza no gazometro regulador de pressões das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade, desta capital, deu-se uma formidavel explosão, que alarmou toda a cidade.

Passados os primeiros momentos de espanto causado pelo estrondo, reuniu-se uma multidão enorme nas proximidades da rua da Boa Vista, prompta a prestar os soccorros necessarios, pois desde logo se previa que o numero das victimas seria elevado.

Verificou-se depois ser de quatorze o numero de mortos e de quarenta o dos feridos.

Notou-se que os cadaveres chegaram ao necroterio completamente carbonizados.

O Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil, logo que teve conhecimento da importancia do desastre, apressou-se em apresentar as suas condolencias ao Dr. Bernardino Machado, chefe do governo.

LISBOA, 10.

Foi autorizada a exportação de grande quantidade de azeite nacional, que será, porém, rateada entre os exportadores.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.

Telegrammas de Vigo informam que houve ali uma grave desordem entre pescadores, ficando feridos muitos dos contendores.

BARCELONA, 10.

Numerosos grupos de operarios sem trabalho, juntamente com individuos de comportamento suspeito, appareceram em diversos pontos da cidade em attitude hostil.

A guarda civil procurou dispersal-os, mas, em vista da resistencia dos manifestantes, foi obrigada a fazer uso das armas.

Não consta que tivesse havido ferimentos graves, sendo, porém, effectuadas numerosas prisões.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.

Telegrammas de Lisboa hoje recebidos nesta capital noticiam que um violento incendio, que se manifestou nas pilhas electricas da Companhia do Gaz Lisbonense, produziu muitas mortes e gravissimos ferimentos em grande numero de pessoas.

Accrescentam os despachos que os mortos chegaram ao necroterio completamente carbonizados.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 10.

O papa recebeu hoje, em audiencia especial, o bispo de S. Carlos Ancud, Chile.

ROMA, 10.

Falleceu o cardeal Ferrata, secretario de Estado do Vaticano.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

O governo está estudando um projecto de lei ordenando a venda obrigatoria de saccos de canhamo e estopa, afim de evitar especulações, por parte de negociantes deste artigo, que, parece, querem se aproveitar do momento actual, servindo-se da abundancia da colheita, que forçará os agricultores a comprar-lhes a mercadoria.

—Por estes dias deverá ser expedido o decreto nomeando o Sr. Manoel Garcia Mansilla ministro argentino junto á Santa Sé.

—Hoje, á tarde, o Circulo Militar offerece uma recepção em honra dos officiaes chilenos, que se acham de passagem nesta capital.

—Na proxima segunda-feira serão levadas a effeito, nesta capital, por associações patrioticas hespanholas e argentinas, diversas manifestações em honra de Christovão Colombo, por passar nesse dia o 422º anniversario do descobrimento da America.

BUENOS AIRES, 10.

Realiza-se hoje, á noite, o annunciado banquete que offerecem ao Dr. Belisario de Souza, no Savoy Hotel, os jornalistas portenhos que estiveram em visita a essa capital, em principios do corrente anno.

O jornalista brazileiro visitou a redacção do *El Diario*, onde foi recebido condignamente pelo director e demais membros da redacção dessa folha.

Na proxima segunda-feira, realizar-se-ha uma recepção em sua honra, no Circulo de La Prensa.

—*El Diario*, na edição de hoje, faz commentarios acerca da diminuição da exportação de farinha de trigo para o Brazil, e sobre o augmento da exportação desse producto para a America do Norte, devido á tarifa differencial.

Diz *El Diario* que essa parcialidade, sob o ponto de vista da harmonia internacional, é reprovavel e deve desapparecer para o fortalecimento da cordialidade existente entre a Argentina e o Brazil.

BUENOS AIRES, 10.

O 1º tenente Genserico de Vasconcellos, addido militar á legação do Brazil, visitou hoje o Collegio Militar, em San Martin, sendo ali recebido pelo coronel Cornelio Gutierrez e pelo commandante Falcato, além de outras patentes do exercito.

Em companhia desses militares o tenente Vasconcellos percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, tendo assistido ao funccionamento de varias aulas.

Durante a visita o coronel Gutierrez e o commandante Falcato deram explicações ao tenente Vasconcellos sobre a organização desse estabelecimento de ensino militar.

Terminada a visita foi offerecida uma taça de champagne ao visitante, achando-se presentes nessa occasião os officiaes professores do collegio, além de grande numero de alumnos, sendo trocados amistosos brindes.

O tenente Vasconcellos mostrou-se encantado com a recepção que tivera ali, manifestando-se agradavelmente impressionado com a visita.

—Partiu hoje para Mendoza, de onde seguirá viagem com destino ao Chile, o Sr. Augusto Durand, prestigioso chefe liberal peruano.

O seu embarque esteve muito concorrido, tendo a elle comparecido innumeros membros da colonia peruana aqui residentes.

—A baleeira *Endurance*, a cujo bordo viaja a expedição polar chefiada pelo explorador Schackleton, e que se acha ancorada no porto desta capital, foi hoje muito visitada.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

Está em preparativos de viagem, com destino a essa capital, o novo secretario da legação do Chile junto ao governo brazileiro.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 10.

Os commerciantes desta praça pedem ao governo a decretação de nova moratoria pelo prazo de 10 dias.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

Os padeiros desta capital resolveram levar um protesto collectivo ao governo contra a introducção do pão fabricado em Buenos Aires, solicitando a isenção de direitos para a importação de farinha de trigo.

—Annuncia-se que será feita, no Congresso Nacional, uma interpellação de ordem presidencial, relativamente á suspensão de pagamento dos subsidios dos membros do Parlamento.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

Realizar-se-ha na proxima semana um festival no Paraguay-Hotel, em homenagem ao ministro da Argentina junto ao governo paraguayo, que seguirá brevemente para o seu paiz.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 9 (*retardado*).

O governador do Estado e os deputados estadoaes dispensaram o subsidio para despezas de representação, durante o anno proximo, em vista das difficuldades em que se encontra o Thesouro.

Consta que a Assembléa Legislativa cortará o subsidio para representação dos desembargadores do Supremo Tribunal de Justiça.

—A borracha está sendo cotada aqui a 4$200 o kilo.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 9 (*retardado*).

Acha-se gravemente enfermo o deputado Vianna Coutinho.

—A *Folha do Norte* diz que o sub-prefeito de policia Ribeiro Cruz, abandonando o seu posto, deu cerco ao Club Juventude, obrigando as pessoas que ali se achavam a franquear-lhe o edificio, por ter tido denuncia de que ali se faziam jogos de azar, nada sendo encontrado que justificasse a denuncia.

—A Alfandega desta capital rendeu hontem a quantia de 5:050$000.

—O *Correio de Belém* publica hoje o quarto artigo do Dr. Chermont de Miranda sobre as finanças paraenses e que, como os anteriores, contem argumentação segura, baseada em algarismos, citando os factos que mais concorreram para abalar o nosso credito no estrangeiro.

Promette tratar, no futuro artigo, da emissão interna de 1913, e dos vales da Brigada Policial, da Estrada de Ferro de Bragança e dos emprestimos tomados na praça de Belém.

—Foram vendidas 15 toneladas de borracha, vigorando os seguintes preços: Ilhas, fina, 2$500; Sernamby, 1$200; Cametá, 1$400; Caviana, 2$700.

Entraram 60.932 kilos de borracha.

—A delegacia fiscal fez nova apprehensão de bilhetes da loteria do Estado da Bahia.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 10.

Amigos do coronel Liberato Barroso, governador do Estado, offereceram-lhe uma rica moldura com o seu retrato, fazendo-lhe por essa occasião uma manifestação de apreço, que se revestiu da maior simplicidade, achando-se presentes a officialidade de terra e mar, diversas commissões e representantes de todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 9 (*retardado*).

A commissão executiva do partido conservador promove manifestação ao presidente do Estado, para 22 do corrente, segundo anniversario da posse do governo.

O presidente pediu, em carta dirigida ao senador Cunha Pedrosa, que os amigos evitassem demonstrações festivas, attendendo á situação afflictiva do Estado.

—O deputado Neiva Figueiredo, relator da commissão de força publica, propoz a reducção da força para 1915, correspondendo a economia a cerca de 40 o|o da despeza actual.

PARAHYBA, 9 (*retardado*).

Reuniu-se hontem, ás 14 horas, no edificio da Imprensa Official, uma commissão do P. R. C. do Estado, afim de tratar das homenagens projectadas para 22 de outubro, segundo anniversario da benemerita administração do Dr. Castro Pinto.

Nessa reunião, representadas todas as classes sociaes, foi lida uma carta de S. Ex., dirigida ao presidente da mesma, senador Cunha Pedrosa, ponderando que taes manifestações devem revestir caracter impessoal muito simples, attenta a situação economica do Estado. A commissão aceitou o criterio estabelecido na carta de S. Ex., cujo designio foi unanimemente exalçado.

Organizou-se, então, o programma subsequente, independente de quaesquer contribuições pecuniarias, mas que bem synthetiza o pensamento das classes sociaes, a cohesão e disciplina do partido chefiado pelos senadores Epitacio Pessoa e Walfredo Leal, e o apreço determinado pelo transcurso da gloriosa data.

Na manhã de 22, a banda de musica policial executará alvorada em frente á residencia do presidente.

A *União* dará edição especial, illustrada, de 12 paginas, recapitulando a vida republicana da Parahyba e salientando os factos que aureolam o actual governo.

A's 13 horas, o Dr. Castro Pinto será recebido na Assembléa Legislativa, onde o saudará o respectivo presidente, padre Mathias Freire, e, em seguida, S. Ex. dará recepção ao mundo official.

A' noite, haverá retreta no jardim publico e sessão de honra no cinema-theatro Rio Branco, ambos festivamente engalanados.

As repartições publicas e consulados hastearão bandeiras.

Haverá illuminação, além de outras manifestações de solidariedade ao Dr. Castro Pinto.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIO', 10.

O governador, augmentando a policia, affligiu mais o funccionalismo publico, atrazado em seus vencimentos, visto o Estado não comportar tamanhas despezas, só com a illuminação publica devendo 130:000$ e sem recursos para solver.

—Continuam a chegar resultados das eleições no interior do Estado, dando grande votação aos candidatos do P. R. C.

—Goraram os planos de destruição dos jornaes, devido ás providencias do capitão Castro, que mandou garantil-os, tranquilizando as familias alarmadas.

A liga dos combatentes rondou, durante a noite, armada de rifles, as casas dos politicos adversarios do governo do Estado, fazendo descargas em diversos pontos da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

MACEIO', 10.

O *Diario Official* publicou o seguinte decreto: "Decreto n. 731, de 8 de outubro de 1914 — Revoga o decreto n. 725, de 10 de setembro de 1914 — O governador do Estado, attendendo á reclamação de diversos negociantes, usineiros e exportadores de assucar para o estrangeiro, resolve revogar o decreto n. 725, de 10 de setembro de 1914, ficando em inteiro vigor o decreto n. 589, de 24 de setembro de 1912, que reduz para 2 o|o o imposto de 6 o|o sobre a exportação do assucar para o estrangeiro — Palacio do governo, em Maceió, 8 de outubro de 1914, 26º da Republica —*Clodoaldo da Fonseca— Ignacio Uchôa A. Sarmento.*"

—Realizaram-se a 7 do corrente, dia legal, as eleições municipaes no municipio de Agua Branca, tendo comparecido 574 eleitores, votando todos na chapa conservadora e sendo eleitos os Srs. José Correia de Figueiredo, intendente; Trajano Pinto Bandeira, vice-intendente; José Antonio de Araujo e José Gonçalves Vieira, conselheiros.

MACEIO', 10.

No municipio de Traipú compareceram 247 eleitores, sendo eleito intendente o Sr. Ildefonso Mello e vice o Sr. Theotonio Roiz.

No municipio de Penedo compareceram 378 eleitores, sendo eleitos intendente o Sr. Mileto Rego e vice o Sr. Manoel Campos. Em Santa Anna compareceram 258 eleitores, sendo eleitos o Sr. Francisco Rozendo, intendente, e vice, o Sr. João Farias, sendo todos da chapa conservadora.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

Reuniu-se hoje o conselho superior de instrucção publica, tomando conhecimento de varios processos disciplinares e examinando livros didacticos apresentados por diversos professores, no intuito de serem os mesmos adoptados nas escolas do Estado.

—Manifestou-se um começo de incendio nos vagões da estação Central, sendo logo extincto.

—Recebeu muitos cumprimentos de familias da alta sociedade a Sra. D. Francisca Ribeiro de Abreu, esposa do Dr. Delfim Moreira, por motivo do seu anniversario natalicio.

—Regressaram do sul do Estado os jornalistas desta capital que acompanharam o ex-presidente Dr. Bueno Brandão, até a sua cidade natal, onde elle recebeu carinhosas manifestações.

—O presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira, conferenciou hoje com o secretario da agricultura, resolvendo assumptos importantes dessa pasta.

—Esta cidade, desde muitos dias, continúa coberta de nevoeiro.

—A grande secca que soffre o Estado tem prejudicado muito as plantações.

—Foi nomeado engenheiro do Estado o Dr. Benjamin Brandão.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.

O Dr. Olavo Egydio foi cumprimentado pelos representantes do governo e da politica, por motivo do seu anniversario natalicio.

—Está em estado gravissimo o commendador Lino Moreira, chefe da contadoria da Companhia Telephonica e pai do Dr. Lino Moreira, tabellião no Rio.

—Realiza-se amanhã em S. Manoel a reunião de lavradores, para tratar de interesses da classe, diante da actual crise.

—Devido ao atrazo do *Andes*, o Dr. Bernardino de Campos chegará a Santos na quinta-feira.

—Chegou o deputado Cardoso de Almeida.

—O prefeito enviou hoje á Camara a proposta de orçamento para 1915, calculando a receita em réis 8.225:600$, sendo 7.908:600$ a ordinaria e 317:000$ a extraordinaria, e fixando a despeza em igual quantia, tanto a ordinaria como a extraordinaria.

A proposta foi remettida á commissão de finanças. O parecer, pois, deverá ser discutido e approvado ainda este mez, porque a lei organica diz que o orçamento deverá ser convertido em lei dois mezes antes de entrar em execução. De accordo com o regimento interno, a proposta devia ser apresentada sabbado passado.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (*retardado*).

O governo do Estado ordenou a construcção de uma linha telegraphica ligando S. João da Vaccaria á Lagoa Vermelha.

—A bordo do paquete *Alagoas*, embarcou em Antuerpia o Dr. Carlos Barbosa Gonçalves.

—Seguiu para S. Gabriel o coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro.

—Um bond que seguia hontem para a Gloria, ao enfrentar a Escola de Engenharia, foi abalado por fortissima detonação, que se dera nos trilhos. Suppõe-se que foi ali collocada uma bomba de dynamite. Os passageiros, em numero de quatorze, soffreram grande susto. A policia procura descobrir os autores de tal brincadeira.

RIO GRANDE, 10.

Continúa a distribuição gratuita de peixes aos pobres. O abastecimento de carne verde é muito reduzido, devido á falta de gado. A maioria dos açougues do mercado estão fechados. Os legumes estão muito escassos e com preço muito elevado.

PORTO ALEGRE, 10.

A Alfandega do Rio Grande requisitou da Delegacia Fiscal 400:000$, para pagamentos diversos.

—No proximo sabbado será restabelecido o trafego da estrada de ferro entre Rio Grande e Pelotas, que se achava interrompido devido ás ultimas cheias. Haverá baldeação em Capão Secco, para as chatas a gazolina, por conta da companhia.

RIO GRANDE, 10.

Seguiu para Bagé o Sport Club Riograndense, que vai retribuir a visita dos seus collegas ali. Com o mesmo destino partem diversas familias, que ali vão assistir á inauguração da exposição e feira.

PORTO ALEGRE, 10.

A estação de juncção recebeu um communicado de um vapor da Mala Real Ingleza, dizendo haver sido encontrada abandonada uma lancha sem mastro grande, levantado o traquete e perdida na latitude sul de 29 gráos e 23 e longitude oeste de 48 gráos e 20.

—Chegou a Bagé o general Celestino Bastos, assumindo ali o commando da 4ª brigada.

—Continúa a grande exportação, sobretudo, de banha, vinho, farinha e carne de porco.

PORTO ALEGRE, 9 (*retardado*).

Seguiu para Bagé o coronel Alfredo Monem, presidente da União de Criadores, que vai representar a mesma associação na exposição a realizar-se ali, no dia 11 do corrente. Seu embarque foi muito concorrido, tocando uma banda da brigada militar.

—Amanhã haverá corridas, promovidas pela Protectora do Turf, em homenagem ao consocio Dr. Carlos Barbosa. O grande pareo "Dr. Carlos Barbosa" será de 2.750 metros. O premio maior será de 2:000$000.

—Foi publicado o relatorio da fazenda, pelo Dr. Octavio Rocha. E' um minucioso estudo economico financeiro do Estado, com abundantes dados estatisticos, em que o seu autor demonstra a optima situação do Estado do Rio Grande do Sul.

—Repetiram-se as explosões de bombas nos trilhos dos bonds. Hontem, na rua da Independencia, ás 7 horas da manhã, deu-se uma explosão sob um bond que levava 15 pessoas. As senhoras que viajavam na occasião tiveram ataques, estabelecendo-se grande panico. O bond ficou damnificado. A policia iniciou grande vigilancia, afim de evitar a reproducção e descobrir quaes os autores desses attentados.

(Agencia Americana.)

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O inspector da Alfandega desta capital determinou hontem que passe a ter exercicio na porta n. 8 e na prancha n. 10 dessa Alfandega o conferente José Bonifacio Pereira de Mesquita.

A grande catastrophe

A fuga do submarino

O protagonista da fuga ou do rapto de um dos submarinos que a Russia tem em construcção nos estaleiros da Fiat San Giorgio, de Spezia, é o tenente Angelo Belloni, bastante conhecido no Rio de Janeiro, principalmente na nossa marinha de guerra.

Durante a sua permanencia nesta capital, onde veiu em commissão da Fiat San-Giorgio para dirigir as ultimas experiencias dos nossos submersiveis, o tenente Belloni teve occasião de realizar na Escola Naval de Guerra e no Club Naval interessantes conferencias sobre submarinos.

Segundo estamos informados, o governo do czar tem em construcção nos estaleiros de Spezia seis submersiveis do typo Laurenti, de 186 toneladas de deslocamento. O custo de cada um desses navios é de 1.200.000 francos ou cerca de mil contos de réis, ao cambio do dia.

Os submersiveis russos são do mesmo typo que os nossos, apesar de menores, pois os brazileiros têm na superficie o deslocamento de 250 toneladas e de 387 em immersão.

Estações radio-telegraphicas clandestinas

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que representou a Directoria Geral dos Telegraphos, solicitou ao Dr. procurador geral da Republica providenciar no sentido de serem desmontadas e apprehendidas as estações radio-telegraphicas clandestinas, existentes nas casas ns. 275 da rua da Alegria e 57 do campo de São Christovão, nesta capital.

S. Ex. tambem solicitou do Dr. procurador da Republica, na secção do Estado de S. Paulo, as necessarias providencias, para que seja desmontada a estação radio-telegraphica, encontrada por funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, no collegio do Sagrado Coração de Jesus, dos irmãos Maristas, em Santos, cujo funccionamento illegal póde trazer graves inconvenientes em qualquer occasião e ainda mais no momento actual, visto como a troca de correspondencia com vasos de guerra das nações belligerantes importaria em uma quebra de neutralidade.

Brazileiros na Europa

Segundo telegramma da nossa legação em Londres, recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, partiram hontem daquella cidade, pelo vapor "Amazon": almirante Adelino Martins, ministro Adalberto Guerra Duval, Sra. Lopes Esteves e filhos, Sra. Sá Pereira, Moreira de Barros e familia e A. G. Fontes. Embarcaram hontem no "Gelria", com destino a Lisboa, o ministro Barros Moreira, Dr. Carlos Barbosa e familia, e secretario Fernando de Lara Palmeira.

Em beneficio da Cruz Vermelha

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Club dos Diarios, o festival em beneficio da Cruz Vermelha dos paizes alliados.

A concurrencia foi numerosa notando-se nos vastos salões do club, a nossa melhor sociedade, sempre prompta a auxiliar as festas de caridade.

Paulo Barreto falou sobre o "heroismo", sendo muito applaudido.

Em seguida, Maria Lino apresentou diversas danças estheticas.

O festival, que esteve brilhante, foi organizado pela seguinte commissão de distinctas senhoras:

Sra. de Lanel, Sra. Dupas, viuva Franklin Sampaio, Sra. Linneu de Paula Machado, Sra. Nabuco de Abreu, senhorita Nabuco de Abreu, Sra. Labouriau, Sra. Salles Pinto, Sra. Souza e Silva, Sra. Betim Paes Leme, Sra. Guilhobel Paes Leme, Sra. Gastão Teixeira, Sra. Teixeira Soares e Sra. Nolasco Pereira da Cunha.

Terminou por uma tombola, cujo sorteio publicamos amanhã.

Romaria pela paz

Da commissão encarregada de realizar esta solemnidade, recebemos a seguinte communicação:

"Termina hoje o prazo para a inscripção dos romeiros, estando os cartões á sua disposição no Circulo Catholico.

Todas as providencias estão dadas para que a romaria seja realmente de caracter religioso e catholico. Os romeiros que forem commungar devem ir já preparados para esse fim.

No correr da semana publicaremos o programma completo da romaria que vai á encantadora gruta de Lourdes, da matriz de Jurujuba, em Nitheroy, no Sacco de S. Francisco."

"A Grande Guerra"

Com este titulo appareceu hontem um jornal que pretende dar ao publico informações sobre os acontecimentos da conflagração européa.

O novo periodico é de grande formato, traz grande numero de boas gravuras e um texto abundante e interessantissimo, em que avulta a collaboração de pennas muito competentes.

Um dos pontos do seu programma é publicar innumeros dados sobre os paizes belligerantes, de modo a se poder rapidamente ajuizar da cultura que cada um delles representa e do justo valor dos laços e interesses que os prendem ao Brazil. E' uma publicação que terá, pois, manifesta utilidade.

Effeitos da guerra em Portugal

PARA OS MILITARES FERIDOS NA GUERRA

Fundou-se no Porto um "comité", patrocinado pelos dignos consules de Inglaterra, França e Belgica, para receber os donativos, em generos e dinheiro, destinados a soccorrer os militares e marinheiros que combatem para defender a sua independencia e o solo natal.

As listas de subscripção serão apresentadas a quem as pedir no London and Brazilian Bank, no Club Inglez, no Crédit Franco-Portugais e nos Grandes Armazens Hermínios.

Estes estabelecimentos recebem igualmente quaesquer donativos. O "comité" é constituido pelos Srs. John Teage, L. W. Murray, Henri Labbe, Charles Porte, Albert Muhlers e Noel Remy.

A CRISE E OPERARIADO

Outras informações

Pelo Ministerio do Fomento foi communicado ao governador civil que o respectivo ministro autorizara a concessão de passagens gratuitas, com transporte de bagagens até 30 kilos, nas linhas ferreas do Estado, ás pessoas de familia dos operarios que queiram deslocar-se para facilidade de sustento.

As requisições serão feitas pelas autoridades administrativas, que procurarão evitar abusos.

* * *

Um grande numero de importantes commerciantes da nossa praça enviou ao illustre presidente do ministerio um extenso telegramma secundando o pedido da Associação Commercial de Lisboa e Centro Commercial do Porto, a instar pela necessaria e urgente promulgação de uma lei tornando obrigatorio o uso da letra de cambio como systema de liquidação para as transacções a prazo entre commerciantes, medida que o commercio julga de grande alcance para a regularização dos negocios neste momento de geral instabilidade.

* * *

Em consequencia do estado de guerra em que se encontram differentes centros productores e manufactureiros da Europa, o commercio maritimo da Grã-Bretanha está emprehendendo uma activa propaganda para occupar no mercado universal os logares da Allemanha e da Austria, offerecendo condições excepcionaes de transacção.

A' Associação Commercial do Porto estão chegando cartas, propostas, catalogos e preços correntes neste sentido, documentos estes que são enviados pelas camaras de commercio do Reino Unido, e que se fazem acompanhar de indicações e propostas dos agentes expedidores estabelecidos nos principaes portos inglezes, offerecendo o seu intermedio e indicando as linhas de navegação mais convenientes.

ULTIMA HORA

LONDRES, 10.

Os jornaes desta capital noticiam a tomada de Antuerpia, com grande consternação, publicando extensos artigos sobre a acção dos belgas e a heroica defesa do seu territorio.

A imprensa, em geral, diz que a Inglaterra permanecerá firme, apesar dos maiores desastres e ainda que Paris venha a cair em poder do inimigo.

LONDRES, 10.

Assegura-se que os allemães, apesar da tomada de Antuerpia, não conseguiram ainda paralysar a acção do exercito belga que, diz-se, continuará a heroica defesa contra a invasão germanica, concentrando-se em Ostende, onde será apoiado pelos inglezes e pelas fortificações poderosas que ali estão sendo construidas.

LONDRES, 10.

Foram capturados dois automoveis allemães que percorriam as linhas de combate, na fronteira da Belgica.

AMSTERDAM, 10.

Espera-se a todo momento a declaração de guerra de Portugal á Allemanha.

NOVA YORK, 10.

O imperador Guilherme II, concedeu a cruz de ferro a varios generaes e outros officiaes que se distinguiram na tomada de Antuerpia.

NOVA YORK, 10.

As noticias procedentes de Berlim, asseguram que o exercito belga foi completamente aniquilado.

Accrescentam essas noticias que as tropas do kaiser dirigem-se agora para Ostende, cuja quéda é reputada de real importancia pelo estado-maior allemão.

NOVA YORK, 10.

Os jornaes desta capital trazem varios telegrammas sobre a situação da Austria, actualmente, affirmando que reina ali grande difficuldade para a acquisição de generos alimenticios, cuja escassez torna diariamente mais insupportavel a vida aos seus habitantes.

Accrescenta-se que, além da difficuldade da introducção de generos de alimentação, ali, o governo austriaco arrecadou todos os viveres para o abastecimento dos seus exercitos.

NOVA YORK, 10.

Communicam de La Haya, que Antuerpia capitulou sem condições.

(Agencia Americana.)

ARTES E ARTISTAS

Sociedade de Concertos Symphonicos

Segunda-feira, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, realiza-se no Theatro Municipal o 21º concerto symphonico, para solemnizar o 2º anniversario da Sociedade de Concertos Symphonicos, estando organizado brilhantissimo programma, que será executado por uma orchestra de 60 professores, regida pelo maestro Francisco Braga. Abrilhantará o magnifico programma abaixo discriminado a distincta *virtuose* Sra. D. Lydia de Albuquerque Salgado, que executará o *Oberon* de *Weber*. Recitativo e aria para soprano (Mare potente mare). Programma explicativo:

I — Protophonia de Salvador Rosa — Carlos Gomes.

Drama lyrico, em quatro actos, libreto de Antonio Ghislanzoni, o libretista da *Fosca*, foi *Salvador Rosa* representado pela primeira vez em Genova, no theatro Carlo Felice, a 21 de março de 1874.

A cada um dos seus melhores amigos, Carlos Gomes dedicava uma opera. "E' a unica maneira que tenho, dizia, de provar a minha gratidão."

O *Guarany* foi dedicado a D. Pedro II, seu protector. *Salvador Rosa* ficou pertencendo a André Rebouças, seu enthusiasta e seu intimo. Pungido pela frieza com que a platéa de Milão acolhera a *Fosca*, Carlos Gomes escreveu *Salvador Rosa*, de musica bem italiana. Em cinco annos foi applaudida em vinte e quatro theatros da Europa e da America, tendo sido escripta em oito mezes, de maio de 1873, a janeiro de 1874.

II — Scenas alsacianas — J. Massenet.

1 — Domingo pela manhã.

Alsacia! Alsacia!

"Agora que a Alsacia está emparedada, evoco todas as minhas impressões preteritas desse paiz perdido.

Lembro-me venturoso da aldeia alsaciana, no domingo pela manhã, na hora da missa, desertas as ruas, vasias as casas, alguns velhos se aquecendo diante da porta, a igreja cheia... e os canticos religiosos resoando a espaços ao ouvido do transeunte..."

2 — Na taverna.

"E a taverna, na rua principal, com as vidraças emmolduradas de chumbo, engrinaldadas de rosas.

Olá Schmidt, traga coisa que se beba. E a canção dos guardas florestaes indo para a linha de tiro! Que vida alegre e que companheiros joviaes!"

3 — Sob as tilias.

"Mais longe ainda, era sempre a mesma aldeia, envolta no grande silencio das tardes estivaes... e no fim do logarejo havia a longa avenida de tilias, á sombra das quaes, de mãos dadas, caminhava pacificamente amoroso par, ella meigamente inclinada para elle, murmurando baixinho: amar-me-ás sempre?"

4 — Domingo á noite.

"A' noite, na praça principal, quanto ruido, quanto movimento!... toda a gente na soleira das portas, bandos de criancinhas louras na rua, dansas rythmando as cantigas da terra...

Oito horas!... o barulho dos tambores, o canto dos clarins... *era o toque de recolher!... o toque de recolher francez!...* Alsacia! Alsacia!...

E quando, na distancia se extinguia o ultimo rufo de tambor, as mulheres chamavam as crianças na estrada... os velhos reaccendiam os cachimbos e ao som das rabecas a dansa alegre recomeçava em rodas mais apressadas, com os pares mais abraçados..."

III — Marcha de cortejo da opera *Saldunes*. — Miguez.

Descendente de hespanhóes, o artista brazileiro Leopoldo Miguez estudou musica na Europa, com afinco e realce. Tornando á patria, dedicou-se á vida commercial, associando-se a Arthur Napoleão para a exploração do negocio de pianos e musicas, fundando ambos um estabelecimento, celebre por muitos titulos artisticos, funccionando na rua do Ouvidor 89, casa que pertencera ao *Diario do Rio*. Autor musical e distincto violinista, participou, na primeira plana, das festas musicaes de bom quilate no fim do segundo reinado, entre ellas a da commemoração do marquez de Pombal. Proclamada a Republica, foi collocado á testa do Instituto de Musica, cargo no qual prestou relevantes serviços. Artista de temperamento são, o mais plethorico de seu tempo, conhecendo perfeitamente a technica de sua arte, aproveitando-lhe admiravelmente todos os recursos, Miguez foi compositor original, fecundo, variado, a quem se deve o hymno da proclamação da Republica. *Saldunes* é uma de suas mais apreciaveis composições.

IV — Oberon — Weber.

Recitativo e aria para soprano (Mare potente mare).

D. Lydia de Albuquerque Salgado.

Oberon, opera em tres actos, poema de Wieland, foi representado em Londres, pela primeira vez, em 1826, algumas semanas antes da morte do autor. Os personagens da opera e o seu caracter já haviam sido tornados tradicionaes pelo *Sonho de uma noite de estio*. Na obra de Weber o genio allemão veiu espelhar-se ao lado do de Shakspeare. Poucos estudaram e estudarão o *Oberon*, weberiano, com mais sciencia, mais carinho e mais constancia do que Berlioz. Weber merecia ser entendido por artista de tal porte.

V — Protophonia do Tannhauser — Wagner.

"Depois da analyse de Liszt seria absurdo commentar esta magistral Symphonia dramatica á Weber. Convem assignalar a essencia philosophica dessas paginas fulgurantes: almas simples, literatos depois de terem ouvido esta ouvertura disseram, uns, que era a lucta dos anjos da guarda contra os demonios, outros, que era o conflicto do dever e da paixão, emfim, que o bem, o mal, pareciam ahi combatendo, impressões de grande justeza.

O thema dos peregrinos representa a idealidade sob a sua fórma de pureza religiosa, affirmando-se contra a enervante melodia do Venusberg, e sem cessar a realidade e o sonho, o além e a materia, pelejam e se ferem sem que nenhum ceda. Wagner sóbe realizar esta abstracção produzindo-a na alma humana: o que se vê nessa audição, não é sómente o sequito dos peregrinos e os grupos lascivos das nymphas, é a alma do homem, theatro do torneio sinistro da luz e da sombra, da materia e do espirito, do peccado e da salvação.

Desde Beethoven, não se fizera palpitar o coração com tanta força, e essa ouvertura ultrapassa tudo quanto o mestre anteriormente escrevera."

Os bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão.

A ferro e fogo.

O theatro Republica apanha hoje tres casas pela certa, completamente cheias. Basta dizer que ha *matinée*, e á noite dois espectaculos com a revista de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, *A ferro e fogo*, e está explicada a razão de se garantirem essas enchentes.

A revista, que tem levado um grande publico ao novo e vasto theatro da avenida Gomes Freire, tem todos os elementos de agrado e dia a dia vai se tornando melhor, com os novos numeros que lhe têm sido incluidos. Nos espectaculos de hoje, ha verdadeiras surpresas aos espectadores, com um numero novo, do maior successo.

Além disso, mais tres vezes terão occasião de ser muito applaudidos Olympio Nogueira e os seus intelligentes companheiros da companhia Miranda.

Apollo.

Os apreciadores da querida revista portugueza *De capote e lenço* têm hoje tres representações dessa linda peça para se regalarem.

De capote e lenço voltou ao cartaz do alegre theatro da rua do Lavradio a insistentes pedidos dos frequentadores do Apollo.

Para sexta-feira, 16 do corrente, a empreza annuncia a primeira representação de outra revista de successo garantido *D'alto a baixo*.

Vai ser uma massada para se obter um logar hoje.

O tambor-mór.

Como de costume, haverá hoje *matinée*, no S. José, além das tres sessões, á noite. Em todas ellas se representará *O tambor-mór*, a deliciosa opereta, em tres actos, musica de Luiz Filgueiras, que a imprensa unanime tão bem recebeu e que as familias a fizeram sua peça predilecta. O desempenho é primoroso, por parte de Alfredo Silva, Claira Palonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Asdrubal, etc.

S. Pedro.

O hilariante vaudeville *Gregorio & Irmão* sobe á scena hoje, tanto em *matinée*, como á noite. Em todas as sessões, Maria Lina, a graciosa Maria Lina, dansará o *Tango argentino*, um de seus maiores successos. *Gregorio & Irmão* está em ultimas representações. Vai subir á scena o *Rato azul*.

Carlos Gomes.

Pela companhia João Caetano será levada hoje novamente a soberba peça, em cinco actos e em verso, intitulada *Dona Ignez de Castro* e a encantadora opereta de costumes portuguezes *A espadelada*.

Com semelhante programma, certo o Carlos Gomes apanhará outra enchente igual a de hontem.

Recreio.

Realiza-se hoje a ultima representação da *Garota*, que é retirada do cartaz em pleno successo para dar logar, amanhã, á *Primerose*.

Palace.

A companhia Vitale dará hoje dois espectaculos. A *matinée* é com *La piccola amica*, de Strauss; a *soirée* com *Os saltimbancos*, duas operetas sempre applaudidas.

Colyseu Romano.

Foi transferida para o primeiro domingo a festa em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia.

DE TUDO UM POUCO

Noticiario, informações, reclames, descripções, curiosidades, estatisticas, contos, poesias e entrevistas.

EM QUE MÃOS ENTREGAMOS A VIDA?

A curiosidade mal encaminhada—Como tratamos de nós proprios—A dosagem dos venenos—Uma interessantissima visita—O grande laboratorio da pharmacia Granado & C.

A curiosidade publica quasi nunca incide sobre os assumptos de real interesse, cuja directa influencia na saude, na felicidade ou no destino humano devesse mais do que tudo excital-a e avival-a.

Escolhendo de preferencia o esmeuçamento dos factos que, de qualquer modo, lhe feriram a attenção, é evidente que ella provém antes da emoção do que do raciocinio.

Para entrarmos immediatamente no assumpto que provocou estas observações, notaremos — e os leitores confirmarão com espanto a veracidade do facto — que quasi ninguem cuida de saber como, onde e com que elementos são feitas as infinitas variedades de medicamentos que, durante a nossa vida, somos obrigados a ingerir.

E, no entanto, a serie numerosissima de productos chimicos, alguns de caracter absolutamente venenoso, que constituem esses remedios, para cuja preparação se requisitam a mais aprimorada competencia e minucioso cuidado, deveria merecer da parte de nós todos uma attenção que o proprio instincto de defesa legitimaria e tornaria inexplicavel.

Mas, não! E' com a mais completa despreoccupação de espirito que nós atiramos para o estomago ou para as veias liquidos complicados, pastilhas, hostias, pilulas e ampôlas mysteriosas, sem que saibamos o que ellas contêm, a quem foi entregue a sua preparação, como estão dosadas!

E trata-se da nossa vida! E tratase, ao mesmo tempo, de uma sciencia interessante e attrahente, pela qual, superficialmente, todos nos interessamos. Tanto que, após estas linhas, os leitores estarão de si para si pensando quão instructiva e impressionante será uma visita a qualquer grande laboratorio pharmaceutico, onde dezenas de individuos, habilmente dirigidos, com uma rigorosa e bem justificada fiscalização, fabriquem por dia milhares e milhares desses productos, que, depois, quantas vezes, na maravilhosa combinação dos seus predicados, vêm arrancar á morte assoladora tantas vidas estremecidas e preciosas!

Ha dias, tivemos o prazer de fazer uma visita ao importante e bem montado laboratorio dos Srs. Granado & C., na rua do Senado n. 48. Fazer num simples artigo de jornal a descripção daquellas magnificas installações, onde, de galeria em galeria, de sala em sala, se succedem as mais completas secções de quantas variedades de medicamentos possue a moderna medicina, seria tarefa tão absurdamente impossivel como metter toda a cidade do Rio de Janeiro na rua do Ouvidor.

A descripção dos aperfeiçoadissimos apparelhos, mathematica e rigorosamente regulados; a combinação intelligente de medicinas e de instrumentos chimicos; as attribuições delicadas de cada um dos empregados; a vigilancia activa e imprescindivel do chefe do laboratorio, um technico a cuja proficiencia e actividade muito deve aquelle importantissimo estabelecimento; o manejo de todos os instrumentos entregues a profissionaes com longa pratica, o asseio e cuidado hygienico applicados a todas as repartições do laboratorio, largamente illuminado e arejado, todos esses elementos componentes daquella admiravel dependencia da Pharmacia Granado, cada um dos quaes mereceria, sem duvida, mais de um capitulo interessantissimo, dariam um grosso volume, cuja confecção só poderia ser entregue a quem, melhor do que nós, soubesse dar a cada uma das particulas daquella extraordinaria engrenagem o realce que demonstrasse bem ao publico as vantagens e a conveniencia de uma installação daquella ordem.

Foi depois dessa nossa visita que comprehendêmos bem quanto são justas a sympathia e a confiança do publico pela Pharmacia Granado & C., que, na sua séde principal da rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, vê todos os dias chegar um numero colossal de encommendas, não só da capital, mas tambem de todos os Estados do Brazil, dos quaes ella é a principal fornecedora, sendo deveras impressionante a grandeza da sua exportação.

O magestoso edificio onde se acha installado o grande laboratorio, recentemente construido, occupa uma propriedade de tres pavimentos, em uma superficie de 350 metros quadrados, indo da rua do Senado n. 48 até á sua Pharmacia Filial, que tem frente para a rua Visconde do Rio Branco n. 31.

Logo no extenso pavimento terreo nos impressiona o extraordinario movimento de caldeiras e alambiques, que, dirigidos e vigiados por um numeroso pessoal, sempre attento e vigilante, fabricam milhares de sabões de todas as qualidades. Ali se encontram tambem os apparelhos productores da celebre "Magnesia Fluida", cuja cuidadosa preparação tão excellentes resultados dá nas mais renitentes doenças de estomago.

Um ascensor vai, em seguida, depôr-nos no primeiro andar, na sala de chimica, onde o chefe do laboratorio amavelmente nos recebe, fazendo-nos a descripção dos multiplos trabalhos experimentaes e productores que nessa secção se realizam, sob a sua directa vigilancia.

Acompanha-nos depois na visita demorada que a sua amabilidade nos permittiu. No ultimo andar mostrou-nos o movimento incessante e prodigioso de dezenas de empregados, que, num constante movimento, constituem a importante secção de empacotamento.

Passámos logo á sala de fabricação de comprimidos em geral: as machinas, como mãos preciosas de fadas, produzem, em rigorosa dosagem, insusceptivel de enganos, os preciosos medicamentos.

Passámos depois á secção de pilulas e granulados, de autoclaves, em uma confortavel galeria admirámos os magnificos e modernos esterilizadores de agua, assim como as estufas de alta e baixa temperatura. Explicam-nos o interessante funccionamento dos fornos de regeneração de velas, as quaes servem para filtrar, com inexcedivel perfeição, qualquer liquido. Seguimos para a sala onde se fazem as capsulas gelatinosas, terminando na secção de preparação de ampôlas e balões para sôros, junto da qual funcciona uma excellente machina de fazer o vacuo.

E o que mais nos encantou por toda a parte foi o extraordinario asseio, o inexcedivel rigor hygienico na installação e movimento de todos os machinismos. Se é possivel fazer-se igual, superior cremos que o não será.

São todas estas installações, inteiramente autonomas e modernissimamente apparelhadas, que produzem as ampôlas e sôros artificiaes, as capsulas e perolas gelatinosas, os comprimidos medicinaes, extractos pharmaceuticos, pastilhas assucaradas e *á la goutte*, porta-topicos intrauterino, ovulos e velas, sabonetes medicinaes e de *toilette*, etc., etc.

Entre o avultado numero de especialidades pharmaceuticas, approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica, sobresaem, pela sua reconhecida efficacia e fama generalizada, a "Agua Ingleza", o "Balsamo Analgesico", a "Calcithina Creosogenol", o "Gastrogeno", a "Hemo-Kola", o "Lycetol", a já citada "Magnesia Fluida", o "Nutrogenol", as "Pastilhas Peitoraes", o "Polvilho antiseptico", a "Uridina", os vinhos "Iodo-taunico" e "Reconstituinte", o "Xarope de Cardus" e tantos outros cujo valor o publico é o primeiro a reconhecer e proclamar.

Naquelle edificio se fazem tambem, com o maior rigor, analyses qualitativas, quantitativas e microscopicas da urina.

E' apenas uma muito palida idéa que conseguimos dar do grandioso laboratorio da pharmacia Granado & C. Mas, num rapido artigo, em que muito fica por dizer, nada podemos accrescentar, a não ser que raras vezes nos tem sido dado, na nossa missão, realizar uma visita tão instructiva e interessante.

Que vale o luxo?

O primeiro attributo de uma "toilette" não é o luxo. Um vestido luxuoso, tanto póde ser uma obra maravilhosa como a mais ridicula ostentação de preciosidades e riquezas de máo gosto.

Na vida real é exactamente como nos contos de fadas: uma pastorinha gracil e bem feita póde vencer com facilidade a mais poderosa e mais soberba das rainhas.

A elegancia é tudo.

O luxo, para brilhar, não a dispensa, emquanto que ella dispensa todos os falsos requisitos da belleza que a podem realçar, bem entendido, mas que, por si só, de nada valem.

O luxo é uma questão de riqueza só e nada mais. A elegancia é uma questão de arte, de delicadeza e de bom gosto.

Eis por que as "toilettes" de Mme. Leonie Strass, essas deliciosas creações, que tão considerado tornaram o nome da sua autora, merecem a preferencia de todas as senhoras elegantes do Rio de Janeiro.

Mme. Leonie Strass, no seu "appartement" da Avenida Rio Branco, n. 237, tanto se lhe dá de ter que entregar uma obra luxuosa como outra qualquer, da mais absoluta simplicidade. O ponto para ella é que a perfeição do corte, a graça do detalhe, a sobriedade das linhas, a combinação intelligente das cores, marquem o cunho de elegancia indispensavel.

A elegancia é tudo! Partindo sempre deste principio indiscutivel, madame Leonie Strass só tem tido motivos para se felicitar de ver que a sua opinião é, nos meios mais distinctos, a opinião geral.

CLINICA GERAL DO DR. ROMERO
ASSEMBLÉA 81
Teleph. C. 5321 — Das 14 em diante

Trata especialmente os transtornos da nutrição, como: obesidade, diabetes, gotta, rheumatismo, emmagrecimento exagerado, asthma, palpitações, arthritismo, etc.

Medicina em geral e dos climas quentes

Secção especial para o tratamento das molestias das vias urinarias e syphilis.

TELHA NACIONAL, TYPO MARSELHEZ
Marca LUDOLF & LUDOLF
Fabricação da
Companhia Materiaes de Construcção
Qualidade garantida.
Preços sem rival.
Rua do Hospicio n. 25

QUERER É PODER

Diz-se para ahi, por toda a parte, que os grandes "ateliers" de Paris estão fechados, que os preços são fabulosos, que não é mais possivel manter as relações economicas entre a Europa e a America. Numa palavra, affirma-se que nós havemos de contentar com o que ha, porquanto, de novo nada poderá apparecer, por agora.

Temos, pois, de considerar, pelo menos, como um grande milagre, o "tour de force" da conhecida Casa das Fazendas Pretas, da Avenida Rio Branco, 141, expondo nas suas montras e vitrines os mais lindos e elegantes modelos de vestidos e blusas pretas, cujo successo tem attrahido ao luxuoso estabelecimento uma concurrencia excepcional, tanto em quantidade como em qualidade, pois a nossa primeira sociedade feminina já considera um habito a visita ás novidades da Casa das Fazendas Pretas.

Mas, constituirá mesmo um milagre essa magnifica e attrahente exposição? Não. Milagres já não ha. O segredo de tanta maravilha já não existe, que vem desde as mais distinctas e bem lançadas "toilettes" de lucto até aos chapéos mais deliciosos de elegancia e de bom tom, passando por uma infinita série de novidades para senhoras, está apenas na competencia, bom gosto e "savoir faire" do Sr. Pedro de Siqueira Queiroz, que por si não se poupa a trabalhos e sacrificios para conservar a sua escolhida e numerosa freguezia de que se tornou guia. Na crise é uma lenda e a difficuldade de communicações um exagero.

Quanto lhe custou isso? Não sabemos, mas só temos a certeza que nos seria impossivel conservar uma preferencia, que, aliás, já de ha muito, se vinha affirmando.

VIDA CARA OU DIFFICIL?

Ha annos, numa época de grande crise em Hespanha, perguntava um jornalista:

—Como deve dizer-se? "A vida está cara" ou "a vida está difficil"?

Com effeito, entre as duas phrases, na apparencia iguaes, ha uma sensivel differença, que as torna absolutamente oppostas.

"Estar cara a vida" significa o lamentavel estado de um mercado, que se viu obrigado a augmentar em toda a linha os preços dos generos e de todos os artigos de consumo.

Mas, "estar difficil a vida" não quer dizer o mesmo, as proprias palavras dizendo que, se a situação não é boa, em todo o caso não é desesperada, sendo apenas *difficil* descobrir o modo de continuar a levar a existencia, sem aggravamento de despezas.

Ora, no Rio de Janeiro a vida não está cara, mas apenas difficil. Por toda a parte se augmentam os preços, sem que isso signifique que não haja quem capriche em manter não só normaes, mas ainda mais vantajosos do que os que as outras casas offereciam nos bons tempos anteriores á crise.

Como exemplo, citaremos o conhecido e popular estabelecimento da Avenida Rio Branco que escolheu o nome de "Ao 1º Barateiro". Pouco se lhe dá que as restantes casas augmentem o custo dos seus artigos, justificando embora cabalmente essa medida.

O "Ao 1º Barateiro" quer conservar, através as maiores vicissitudes e sacrificios, o direito ao titulo que adoptou. E assim é que nós vemos, numa época como a actual, realizar-se este verdadeiro milagre de preços:

Costumes de linho de cores a	12$000
Idem, idem brancos a	18$000
Vestidos de lingerie, enfeitados com rendas e bordados, a 12$500 e	10$000
Vestidos de gorgorão branco com barra de côr a	12$500
Vestidos de percale com listas a	12$500
Saias de gorgorão branco a 8$, 7$500 e	7$000

Não é preciso, depois disto, declarar que a concurrencia "Ao 1º Barateiro" tem excedido tudo o que se possa pensar de mais extraordinario.

E, desse modo, o que essa elegante casa, sem duvida a mais barateira da capital, nem só na qualidade de preços, garantia na quantidade de freguezes.

E venham depois dizer-nos que a vida está cara! Está sómente difficil, mas... quem procura sempre alcança.

CONFEITARIA BRAZIL
DE
J. FERREIRA
Successor de FERREIRA REIS & COMP.
AVENIDA RIO BRANCO 2
Telephone 1.022 N.
REFINARIA SANTA LUZIA
RUA DE SANTA LUZIA 210
TELEPHONE 3.200 C.

Fallava-se de um oculista famoso que se havia retirado, depois de ter feito uma fortuna colossal.

— Ganhou mais de tres mil contos, disse alguem.

— Não me admira, redarguiu um invejoso; as consultas que elle dava eram caríssimas... custavam-lhes quasi sempre os olhos da cara!

BANCO DO COMMERCIO
Directores: Conde de Avellar e Octavio Monteiro Reis
CAIXA DO CORREIO 633
Endereço telegraphico — *BANCOCIO*
Contas correntes com retiradas livres
Contas e letras a prazo fixo

Cobranças de juros e dividendos de apolices geraes, estaduaes e municipaes, de acções e de debentures de bancos, companhias e de alugueis de predios no centro da cidade.

Compra e venda de apolices geraes, estaduaes e municipaes e de quaesquer outros titulos de bancos e companhias.

Cobrança e pagamento de quaesquer saques do Brazil e de differentes praças da Europa, onde têm correspondentes.

Fornece cartas de credito

O PERIGO FEMININO

Onde está o perigo para a mulher elegante? Sem duvida, no chapéo.

Ha um proverbio allemão que diz: "Cada cabeça, cada chapéo". Não tendo nascido da variedade de chapéos femininos que hoje existe, poderia, no entanto, o popular rifão applicar-se ao sexo fragil que, nesse delicado ornamento, encontra um dos seus maiores motivos de seducção.

Com effeito, embora a moda imponha sempre um determinado feitio, é evidente que um rosto pequenino e infantil, onde assente bem a "coquetterie" ligeira de uma *toque* de graciosos contornos, perderá parte de seus encantos, se o ensombrarem com as curvas longas e ondeadas de um grande chapéo de abas enormes, que só vai a caracter na melancolia suave e terna dos olhos negros das meridionaes.

O pennacho branco, a meio, orgulhoso e altivo, pede alegria, vivacidade, cores claras; a pluma farta e negra, adormecida languidamente sobre uma das abas, requer nobreza, distincção e elegancia. A mulher pequena requer um chapéo differente do que póde servir a mulher alta. As louras e as morenas não devem usar as mesmas fórmas, etc., etc.

Eis o motivo por que, na escolha de um artigo tão usual, as senhoras se demoram ás vezes horas e horas, receiosas e hesitantes. E' que a decisão é difficil e a definitiva resolução um caso grave, sendo necessario procurar e estudar bem todos os feitios, cores e tamanhos, para escolher o melhor.

E' por isso tambem que ellas preferem, entre todas, a *Casa Castro*, na rua Uruguayana n. 11, a qual, sendo a possuidora da maior e mais bella variedade de chapéos, fórmas e enfeites, de todos os generos, é a unica onde com certeza existe o modelo desejado e que melhor fará sobresair toda a graça e encanto da sua compradora.

Bebam hoje e sempre CAFÉ CAMARA

BRANDÃO - ALFAIATE
Completo sortimento de fazendas e artigos de alfaiataria
AVENIDA RIO BRANCO 102-1º
TELEPHONE 4.540

As mobilias, espelhos e objectos de arte expostos na
THE RED STAR COMPANY
28 RUA URUGUAYANA 82
o que ha de mais chic e moderno na cidade, são vendidas a **prestações suaves**, muito favoraveis ao comprador.

TINTAS PREPARADAS
Guinle & C.
Avenida Rio Branco, Ns. 107-109.

Meu caro doutor, deixe-me darlhe um abraço. O senhor vai me fazer ganhar o meu processo.

— Perdão. Mas eu sou o advogado da parte contraria.

— Pois é por isso mesmo...

GARAGE TURCAT-MERY
156 RUA MARQUEZ DE ABRANTES 158
GRANDE GARAGE E OFFICINAS
garantindo-se qualquer reparação
NOVA DIRECÇÃO desde o 1º do corrente mez
TELEP. 1174 SUL

GUINLE & C.
Discos e gramophones.
Avenida Rio Branco, Ns. 107-109.

"A Propaganda Moderna"

O annuncio original — A "réclame" interessante — A arte no commercio.
Rua do Rosario, 102, 1º.
Das 9 ás 11 e das 3 ás 6.

UM CONSELHO SALUTAR

Se pretendeis fazer um presente ou mesmo adquirir qualquer objecto de uso proprio, não deveis fazel-o sem primeiramente vos certificardes das vantagens que offerecem os Clubs Aurea.

Tendes reservado para a alludida joia, por exemplo, a quantia de 100$; pois bem: ide escolher o objecto que desejais na secção de joalheria da *Companhia Aurea*, e, ao mesmo tempo, adquirir tantos recibos quantos necessarios para a compra do objecto que tiverdes reservado. Esses recibos dão direito ao primeiro sorteio da companhia, onde semanalmente são distribuidos premios de dezenas de contos de réis, como, por exemplo, no plano A, em que a companhia distribue 36 contos de premios, sendo um premio de 16 contos e 40 do valor de 500$000.

Assim ficareis habilitado, como em qualquer loteria, a receber premios equivalentes a uma sorte grande, e, se não fordes sorteado, effectuareis a troca dos recibos pelo objecto que de antemão havieis escolhido.

BRANDÃO - ALFAIATE
Completo sortimento de fazendas e artigos de alfaiataria
AVENIDA RIO BRANCO 102-1º
TELEPHONE 4.540

O CRIME DA RUA DAS MARRECAS

UMA APOSTA SENSACIONAL

Mr. Richard Tomkins, o celebre agente de policia secreta ingleza, que, ha seis annos, se vem celebrizando na descoberta dos crimes os mais sensacionaes, e que actualmente se acha de passagem no Rio de Janeiro, de volta da Argentina, apostou hontem vinte mil francos com alguns conhecidos, em como era capaz de descobrir, em tres dias, o assassino da desventurada "Lili das joias", sem necessitar de mais auxiliares, nem de outros detalhes, além dos já conhecidos.

Como o intelligente *detective* absolutamente desconhece a nossa capital e seus habitantes, a aposta causou a maior sensação, esperando-se anciosamente o resultado das suas diligencias.

E' curioso o modo de proceder de Mr. Tomkins; desde que se acha habilitado a encetar as suas operações na descoberta de qualquer crime, immediatamente abandona a leitura de todos os jornaes, que, segundo a sua opinião, mais depressa póde desviar as pesquizas do que lhes dar o verdadeiro caminho.

Guia-se apenas pelo seu raciocinio, que até hoje ainda o não enganou. Para se conservar leve e agil faz gymnastica todas as manhãs. Come pouco, não fuma e abstem-se de qualquer bebida alcoolica.

Apenas, para conservar perfeitamente lucido o cerebro, para augmentar o delicado poder de deducção e para conservar as forças physicas, depauperadas pelo excesso de trabalhos e de vigilias, bebe repetidas vezes o delicado e reconfortante "Café Aguia", que é, diz elle, o melhor e mais fiel companheiro das suas glorias e a razão da grande concurrencia do publico á rua Sete de Setembro n. 128, onde elle se vende.

MATERIAL ELECTRICO
Guinle & C.
Avenida Rio Branco, Ns. 107-109.

Como se socegam os nervos

Vamos a saber — Quantas vezes é que os senhores deixam em meio uma carta importante, porque o papel é ordinario e insusceptivel de não deixar trespassar a tinta, ou porque a penna, se não deixa cair largos e lamentaveis borrões, prende os seus bicos na folha em que se escreve, salpicando tudo á roda, de pequeninas e irremediaveis circumferencias negras?

Occorre-nos esta pergunta, exactamente porque, neste momento, nos encontramos nessa desagradavel situação, só porque, logo que se nos esgotou o sortimento, hontem, não nos dirigimos immediatamente á conceituada *Casa Leuzinger*, fundada em 1840, onde sempre encontrámos a maior variedade de esplendido e finissimo papel de carta, de escriptorio, almasso, para apontamentos, para machina, optimos e baratissimos livros de escripturação, ou de algibeira, portateis e elegantes, assim como pennas de todos os feitios e qualidades, lapis, canetas, reguas, tintas, etc., emfim, todos os artigos de escriptorio, os melhores, pelo menor preço.

Quando se nos tornar a esgotar a provisão que fazemos repetidas vezes no conhecido estabelecimento, preferimos antes interromper a nossa vida do que estragar os nervos com artigos de outras proveniencias inferiores.

O que vale é que pouco duram estas contrariedades, porque a papelaria Leuzinger, na rua do Ouvidor n. 89, serve bem, barato e depressa. Verdade é que, se não servisse depressa, não teria tempo de attender os freguezes que incessantemente a procuram.

Emprezas serias e emprezas duvidosas

A PROPOSITO DAS CHAMADAS TRIPLICES

Temos visto não só no Brazil como em todo o mundo sociedades simples, companhias e bancos procederem com seriedade e honradez, inspirando cega confiança; mas, tambem temos visto as emprezas da mesma especie estourarem, dando enormes prejuizos, sem que antecipadamente alguem tomasse qualquer precaução.

No caso das triplices, mais ou menos o mesmo acontece. O publico sabe bem que, dobrando a quota, em poucas horas ou poucos dias o dinheiro para isso não cae do céo. O que é preciso é confiança e que as series se desenvolvam. Ha muitos negocios na capital em que o publico entra com o dinheiro e nada recebe, como acontece com as loterias de todo o mundo.

No negocio das triplices o que é principalmente preciso é que o publico veja bem onde entrega o seu dinheiro, verificando se a empreza tem caracter occasional de duas mesas e tres cadeiras ou se, pela sua estabilidade e credito, offerece as garantias precisas, do negocio não morrer, desapparecendo de um dia para outro.

E' por esta razão que se está verificando a preferencia das inscripções pela *Reserva do Povo*, cuja séde, estabelecida na casa bancaria Cinelli, offerece á perspicacia do publico a confiança e tranquilidade para desejar.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS DAS SENHORAS

Por um processo especial que dura UM ANNO. Só se faz no SALÃO ACADEMICO.
Rua do Ouvidor 165, sobrado
GRANDE SUCCESSO
por ser o mais bello ondeado até agora conhecido.

PREVIDENTE

Seguros maritimos e terrestres. Capital integralizado, 2.000:000$000. Reservas, 944:593$495. Predios e apolices de sua propriedade, 3.000:000$. Deposito no Thesouro, 200:000$000.

49, Rua Primeiro de Março

A VICTORIA FINAL

Os allemães vencerão
Ou vencerão os francezes?
Eis um problema mil vezes
Posto até hoje em questão.

E dos russos a avalanche
Esmagará a Allemanha
Depois que a Austria desmanche
Co'a sua força tamanha?

E Antuerpia, vai ou racha?
Rende-se ou não aos teutões?
A verdade ninguem acha,
E ha varias opiniões.

Quanto a nós, a coisa é certa:
Vence apenas quem capriche,
Em trazer a tropa alerta
Dando-lhe só *Café Riche.*

Drs. Oswaldo dos Santos Jacintho e Ernesto de Carvalho Burgos
ADVOGADOS
Rosario n. 102, 1º — Tel. Norte 2.216

American Trading Company of Brazil
Importação de todos os artigos norte-americanos
Rua do Rosario n. 98

A PROPAGANDA MODERNA

Um annuncio mal feito vale menos do que nada. O annuncio intelligente vale por mil.

"A Propaganda Moderna" encarrega-se da redacção e organização de reclames avulsos, assim como da propaganda de productos e estabelecimentos, aos quaes submetterá um plano cuja definitiva elaboração será feita de commum accordo.

* * *

Muitas vezes o reclame já se acha feito nos paizes de onde o artigo provém.

"A Propaganda Moderna" encarrega-se de traducções e adaptações, por preços modicos, de artigos, folhetos, programmas, livros, etc., etc.

* * *

O bom annuncio é caro. O annuncio barato perde-se na multidão.

"A Propaganda Moderna" crê ter resolvido o problema do annuncio bom e barato, pelo que espera contar os principaes annunciantes da capital no numero dos seus freguezes.

* * *

"A Propaganda Moderna" acha-se installada na rua do Rosario, 102, 1º andar.

Aberto todos os dias uteis das 9 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 6 horas da tarde.

Um philosopho, que atravessava um rio numa lancha, perguntou ao barqueiro:

—Sabes historia?

—Eu, não, senhor.

—Pois, filho, perdeste metade da tua vida.

—E' mathematica?

—Nem sei o que é.

—Pois tens quasi perdida a outra metade.

Nisto levanta-se um tremendo pé de vento. Vendo o barco a voltar-se, pergunta o barqueiro:

—O senhor sabe nadar?

—Eu, não.

—Pois então saiba que perdeu a vida toda inteira.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
"CONFIANÇA"
Capital social: 4.000:000$000
Capital emittido: 2.000:000$000
Deposito no Thesouro Nacional: 200:000$000
Endereço telegraphico "SEGURANÇA"
Telephone 837 — norte
Rua da Alfandega, 26 (Sobrado)
RIO DE JANEIRO

— A mamã consente no meu casamento com o Adolpho!! E eu que julguei que a mamã o detestasse!

— E' por isso que quero ser sua sogra!

DR. ANTONIO TORRES
cirurgião-dentista
82, rua Gonçalves Dias
Teleph. 4.847 norte.

A GUARDIAN
SEGUROS CONTRA FOGO
Companhia Ingleza, estabelecida em 1821. Fundos, £ 6.570.000 ou 98.550:000$000.
Agentes: **Brazilian Warrant Cº. Ltd.**
63, Avenida Rio Branco

O Albertinho lê no seu livro de leitura que o camello póde trabalhar oito dias a seguir, sem beber.

A mãi, com um sorriso:

— Justamente o contrario do teu pai, que passa oito dias a beber, sem trabalhar.

TISANA DE FARO
CURA RADICAL
DA
Syphilis, rheumatismo e molestias da pelle
A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

"ASCURRA BASSE-COUR"
35 LADEIRA DO ASCURRA — Telephone 5.418 — RIO DE JANEIRO — 1914

RAÇAS GRANDES
Conchinchinas, Plymouth, Dorkings, Orpingtons e Wyandotes de varias cores, Brahma clara, Rhode Island Red, Faverolles, Langshans Croad e Modern.
RAÇAS POEDEIRAS
Leghornes brancas e douradas, Hamburgo douradas e prateadas, Minorcas pretas e andaluzas.
RAÇAS DE COMBATE
Indiana, Malaya, Phenix, Old e Modern Game de varias cores.
Raças bonitas para parques
Houdans Padoues de diversas cores.
Perús americanos bronzeados, Faisões, Patos de Pekin e Gansos de Toulouse
Preço dos ovos 15$000 a duzia. Temos um stock de perto de 2000 aves que vendemos:
Ternos de frangos de 60$000 a 90$000. Ternos de adultos de 120$000 a 150$000.
Ternos de animaes premiados em exposições na Europa de 200$000 para cima.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 10 DE OUTUBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira e Getulio dos Santos (6).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Leite Ribeiro, Elo Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas seis Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 13 do corrente, a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 50, de 1914, abrindo o credito supplementar de trezentos mil réis (300$000), para reforço da verba "Pessoal" do § 2º do art. 175, do orçamento em vigor, afim de integrar os vencimentos do Archivista addido da Secretaria do Conselho, Paulino Van Erven.

1ª discussão do projecto n. 110, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Teixeira da Silva, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

1ª discussão do projecto n. 114, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão da agencia da Prefeitura Constancio José Soares.

3ª discussão do projecto n. 111, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir os creditos supplementares, extraordinario e especial, que menciona, na importancia total de dois mil seiscentos e oito contos duzentos e quarenta e oito mil quinhentos e setenta e um réis (2.608:248$571).

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO DE 29 DE SETEMBRO DE 1914.

O SR. MENDES TAVARES — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: — diz que quando na sessão de 2 de Setembro teve a honra de apresentar ao Conselho o projecto cuja discussão hoje se inicia, pretendeu fazer do mesmo projecto rapida justificação, não levando a effeito essa sua intenção para que as suas palavras não influissem por qualquer fórma no seio da Commissão de Justiça, que tinha de elaborar o competente parecer.

Deixou assim, á illustrada Commissão toda a liberdade de acção para estudar o assumpto e emittir seu parecer.

Teve a fortuna de ver que o projecto mereceu a aceitação plena dessa Commissão e, fortalecido por esse parecer, vem, o orador, então, á tribuna, dizer algumas rapidas palavras ao Conselho, afim de melhor justificar o projecto que teve a honra de offerecer á sua deliberação.

Ouviu dizer, que a medida que se contem no projecto n. 93, deste anno, não foi até hoje, resolvida por nenhum Conselho Municipal, tendo sido unicamente, providencias identicas, tomadas entre os Governos Federal e Municipal. Não é verdadeira essa asserção e, de resto, o orador póde citar, que o Conselho anterior ao actual votou duas resoluções nesse sentido — uma com o decreto numero 1.486, de 1913, para um particular, sobre terrenos nas ruas do Rezende e Silva Manoel e outra relativa á Igreja de Nossa Senhora da Penha de Irajá, com o decreto n. 1.580, de Fevereiro de 1914, merecendo ambas as resoluções, sancção do Prefeito.

Não é, portanto, medida nova e iniciada por este Conselho; ha muito pouco tempo deliberações semelhantes foram approvadas e convertidas em lei.

Passa agora a examinar se ha desvantagem para a Municipalidade com a adopção do projecto em debate.

A providencia solicitada do Conselho é justa e necessaria. O Governo Federal desapropriou ha pouco tempo o edificio do Convento da Ajuda, que, conforme todos sabem, estava situado bem proximo do Conselho. O convento, devido a essa providencia, foi obrigado a se installar em edificio que adquiriu, na rua Conde de Bomfim.

Em Abril de 1913, o Prefeito approvou um projecto apresentado pela Directoria de Obras, sobre o prolongamento da rua Mariz e Barros até a rua Conde de Bomfim. Nesse projecto, foi attingido o novo edificio do convento, que ver-se-ha na contingencia de novamente mudar de local.

Nessas condições, resolveu a irmandade que superintende o Convento edificar um outro edificio proprio em terreno adquirido e conveniente a esse fim. Nessa tarefa, achou a irmandade que nenhum ponto lhe seria mais propicio que o do outeiro existente na praça Sete de Março, em Villa Isabel, onde actualmente existe a igreja matriz de Lourdes.

A situação em uma eminencia, o aspecto aprazivel do local, emfim, outras vantagens que verificaram, actuaram no espirito dos encarregados da escolha, que deliberaram construir nesse ponto o novo Convento, caso ultimassem as negociações para acquisição do terreno.

Foi, então, encarregado um architecto de projectar o edificio, foi solicitada a approvação do Sr. Arcebispo e, até, orçada a despeza, que attingiu á respeitavel somma de oitocentos contos de réis.

Vêm, pois, os seus collegas que um edificio cujo preço orça por essa quantia, deve ser digno de figurar em qualquer ponto da cidade. Não vem a pello, nem cumpre ao orador averiguar, se é ou não conveniente a construcção de um convento.

E' esse um facto sobre o qual o Conselho não póde absolutamente oppor qualquer providencia e que escapa á competencia desta Assembléa.

Parece, porém, que o bairro de Villa Isabel muito tem a lucrar com a edificação de tão importante palacio, que dará mais valor aquelle arrabalde. E é esse um dos motivos, pelo qual se interessa o orador, quer como habitante daquella zona, quer como representante da parochia, para que tal melhoramento seja levado a effeito em Villa Isabel.

Mas, resolvida a construcção do edificio do outeiro da praça Sete de Março, tem forçosamente de sair d'ali a igreja matriz, problema este, aliás, facil de ser resolvido, pois que as autoridades ecclesiasticas se empenham pela construcção da nova matriz por estar a actual muito aquem das necessidades da população e por não corresponder o seu aspecto antiquado ao progresso que se vem notando no bairro.

Ha, portanto, encontro de interesses, de conveniencias, ha vantagens reciprocas que se encontraram, fazendo com que a igreja matriz pudesse ceder o seu local para construcção de outro edificio. Surge, então, agora, a vantagem da troca por parte da Prefeitura, de um terreno existente no boulevard Vinte Oito de Setembro por terrenos do convento da Ajuda, que têm de ser desapropriados.

Os terrenos que a Prefeitura terá de ceder em troca ficam situados ao lado do Instituto Profissional Masculino e até hoje não tem tido a menor utilidade; até bem pouco tempo estavam plantados de capim, e não se comprehende que quando a Prefeitura obriga os proprietarios a extinguir os capinzaes dos centros populosos, seja ella a primeira a aproveitar terrenos, numa rua daquella ordem e ao lado de um instituto de educação, para o plantio de capim.

Uma parte desses mesmos terrenos foram destinados á construcção de uma escola das do typo approvado pela Prefeitura, encontrando-se referencias, neste sentido, na mensagem ha pouco apresentada ao Conselho.

O Sr. director de obras organizou um projecto pelo qual parte desse terreno fica dividido por uma rua de 18 metros de largura que é a adoptada hoje por uma lei do Conselho.

Numa das esquinas ficará situada a escola mencionada e na outra poderão ser vendidos os terrenos restantes. Propoz então o convento da Ajuda que a Prefeitura lhe cedesse nesse ponto uma quantidade de terreno, cuja área está mencionada no projecto, que acceitará pelo preço maximo por que são vendidos em troca e por occasião de ser desapropriado o seu predio da rua Conde de Bomfim, repondo a Prefeitura, em dinheiro, o excesso do valor que ficasse verificado dos terrenos e predio do convento, sobre os terrenos da Prefeitura.

Verifica-se, pois, facilmente, que o projecto é favoravel tambem aos interesses municipaes, porque diminue o pagamento em dinheiro, pela indemnização do predio e terreno que têm de ser desapropriados na rua Conde de Bomfim. A necessidade do projecto está em não poder a Prefeitura vender ou trocar terrenos sem autorização do Conselho. Approvando-o, o Conselho contribuirá tambem para que se edifique no boulevard Vinte Oito de Setembro um predio grandioso, cujo orçamento anda por 800 contos de réis, e mais a igreja matriz, cujo plano de construcção foi confiado ao Dr. Araujo Vianna, que se desempenhou brilhantemente da incumbencia, elaborando um bello projecto de architectura religiosa, que igualmente muito concorrerá para o embellezamento do local.

Eis as informações que julgou conveniente ministrar á casa:

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Ozorio de Almeida.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — Diz que deixou a cadeira da presidencia e veiu para a tribuna, não para se oppor ás considerações feitas pelo Sr. Mendes Tavares, autor do projecto em debate, mas apenas para lhe pedir alguns esclarecimentos. Trata-se de um projecto sobre o qual tem o direito de voto e não póde dar este sem estar perfeitamente esclarecido sobre o assumpto.

Segundo o que acaba de dizer o seu referido collega, a transacção deverá ser feita nestas condições: A Prefeitura dá o terreno do boulevard Vinte Oito de Setembro, pelo preço maximo da venda que possa ser obtido no momento actual, em troca dos terrenos do convento da Ajuda e dá, além disso, o excesso que o valor determinado para os terrenos desse convento tenha sobre aquelle computado para os terrenos da Prefeitura.

A simples exposição da transacção e o modo por que ella deverá ser realizada offerece desde logo assumpto para algumas considerações.

O proprio municipal dado em troca não tem o valor fixado de antemão; esse valor será, diz o autor do projecto, o correspondente ao maximo por que possa elle ser vendido actualmente.

O Sr. Mendes Tavares: — Na occasião de se fazer a transacção.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — Approvado o projecto pelo Conselho, a occasião é agora.

Quer dizer que este preço do proprio municipal vai ser determinado no momento da crise mais pavorosa por que tem passado o nosso paiz, no momento, portanto, em que o valor dos immoveis tem descido e continuará a descer. Por consequencia, o momento actual não favorece a Municipalidade na transacção constante do projecto em discussão.

Quanto ao valor dos terrenos do convento, qual o modo de determinal-o?

O Sr. Mendes Tavares: — Pelo imposto predial ou pela avaliação no momento proprio.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — Se pelo imposto predial quer dizer que por um preço fixado não em época de crise; portanto, o maximo do valor para elles e o minimo para os da Municipalidade.

O Sr. Alberico de Moraes: — Creio que o Convento da Ajuda não paga imposto.

De modo que ha essa objecção a fazer e que espero poder ser esclarecida pelo illustrado collega.

O autor do projecto falou ainda em preço maximo. Mas, pergunto: ha um preço maximo fixado, determinado para o caso de que se trata?

Como o Conselho não ignora, o preço por que póde ser desapropriado um immovel varia entre dez e quinze vezes o seu valor locativo, que é exactamente conhecido, pelo imposto predial pago á Prefeitura. Approvado o projecto, desapparecerá a amplitude dentro da qual o preço do immovel a desapropriar poderá variar, para ser, desde logo fixado no limite maximo.

Será, pois, a seu ver, um grande favor o que o Conselho concederá fixando desde logo o preço maximo desse immovel.

Se a Prefeitura já tem a regalia de, pela lei das desapropriações, estabelecer os limites maximo e minimo dentro dos quaes deve variar o preço do immovel, porque della ha de abrir mão fixando-se desde logo um preço para o immovel pertencente ao convento?

Desejaria ainda que lhe respondessem: qual será a base para se fixar o preço do terreno do convento?

O Sr. Mendes Tavares: — A base para isso é o imposto predial.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — acha que carece de justa razão essa resposta, porque, como é sabido, para a taxação e arrecadação do imposto predial de estabelecimentos da ordem do que se trata, ha sempre uma certa generosidade e benevolencia da parte do poder publico e nem se sabe se no caso em questão esse imposto existe.

Ao seu vêr o projecto attende por conseguinte mais ás vantagens do Convento do que ás da Prefeitura, que tem a seu favor a lei de desapropriações.

Estas suas objecções não trazem o intuito de pôr em duvida a utilidade do projecto, senão de chamar a attenção do Conselho para possiveis prejuizos que delle, tal como se acha elaborado, possam advir para a Municipalidade.

O SR. MENDES TAVARES: — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: — Acredita que o illustre Presidente da Casa labora em equivico, que pede licença para desfazer.

S. Ex. está confundindo o valor de terrenos com a extensão. O que o projecto manda é que um terreno de 32 metros por 70 de fundos seja dado como dinheiro, por occasião de ser levada a effeito uma determinada desapropriação; o seu collega pensa que a Presidencia se limitará a desapropriar o terreno da rua Conde Bomfim, necessario á abertura da rua projectada. Não é, porém assim, que se procede habitualmente. S. Ex. deve sabel-o melhor do que o orador. A Prefeitura desapropria o predio e todo o terreno, vendendo depois as sobras em hasta publica. De maneira que não será, como disse, desapropriado o terreno estrictamente necessario.

O Sr. Ozorio de Almeida: — E ficam depois 50 metros de frente para se vender por elevado preço.

O SR. MENDES TAVARES — continuando, diz que ninguem se sujeitaria a ver desapropriar metade de seu predio; isto é uma questão já passada em julgado. E, quanto á objecção contida no aparte do seu collega, dirá que a Prefeitura não fica absolutamente impedida de vender por elevado preço as obras verificadas.

E a questão em si, repete, se reduz apenas a isto: a Prefeitura pagará pela desapropriação, apenas uma certa parte em dinheiro, e dará como se dinheiro fosse, feita a avaliação pelo maximo, uma parte de terrenos seus e que estão desaproveitados.

Quanto á avaliação, deve dizer que ella dependerá naturalmente de peritos da Municipalidade cujos interesses é a suppor que sejam por elles amparados.

Como já disse e agora repete a Prefeitura não poderá, sem autorização do Conselho, fazer essa operação que o orador reputa vantajosa.

E' esta, portanto, a unica razão de ser do projecto, porque as sobras de terrenos por compra ou desapropriação devem ser vendidas em hasta publica. E, se o momento é de crise, esta não tem effeitos sómente sobre a propriedade municipal; a desvalorização attinge indifferentemente a todos.

A operação é a mais simples possivel e parece que a Prefeitura tem, até certo ponto, a obrigação moral de facilitar esta transacção porque, com a desapropriação projectada, vai tirar um proprietario de uma instalação que lhe é conveniente; é portanto, justo que lhe facilite nova installação, maxime se póde fazel-o diminuindo, a um tempo, a indemnização em dinheiro e cooperando para o embellezamento de uma parte da cidade.

Eis as explicações que, com clareza e lealdade, julgou que era do seu dever apresentar ao Conselho.

(*Muito bem.*)

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Ozorio de Almeida.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — diz que, infelizmente, é obrigado a declarar que as explicações dadas pelo Sr. Mendes Tavares, e que pediu para esclarecer o espirito do orador, não o satisfizeram.

Trata-se no projecto em debate de uma troca, troca que, no decorrer da transacção transforma-se em venda e compra — fixação do preço de venda dos terrenos da Municipalidade de um lado e de outro a determinação do preço do immovel pertencente ao convento da Ajuda.

D'ahi, nada mais natural do que pretender o orador saber quaes os valores dos objectos de per si para poder aquilatar da vantagem do negocio.

Perguntando ao autor do projecto, qual o valor, aproximado embora, do terreno e edificio do convento, obteve como resposta — que o valor seria calculado pelo imposto predial ou, caso este não existisse, por peritos.

Pela contestação o orador vê que o seu collega não tem certeza do valor do imposto predial e, nem siquer, si tal imposto é pago; por isso não tem base segura para poder affirmar o valor de um ou outro terreno e se elles se equivalem ou não.

O Sr. Mendes Tavares: — V. Ex. dá licença para um aparte?

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — Pois não.

O Sr. Mendes Tavares: — O Convento tem de ser desapropriado por utilidade publica, com approvação do Prefeito, portanto, esse edificio quer esteja calculado pelo imposto predial, quer não, tem de ser indemnizado e, se não existe a primeira base a Prefeitura tem o recurso da avaliação.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — S. Ex. agora, fala em avaliação. A avaliação se dá na desapropriação, quando não houver outro meio seguro para verificar o valor do immovel, valor esse que só póde variar entre limites fixados em lei. Mas, no caso presente, existindo já projecto ordenando a negociação era natural que esses estudos já estivessem feitos e houvesse uma base dos respectivos preços dos terrenos a serem trocados.

O autor do projecto foi o primeiro a falar do valor dos terrenos e não levar em consideração que os immoveis, devido á crise, estão se desvalorizando.

O Conselho está, pois, diante de um projecto de troca, e o seu autor não dá explicação sobre o valor dos terrenos que têm de ser trocados.

Supponha S. Ex., continúa o orador, de accordo mesmo com a planta que exhibe, que a rua a ser aberta, passando pelo Convento, necessite de um certo numero de metros de terreno dessa ordem religiosa, terreno esse que teria de ser desapropriado. A área do terreno que a Prefeitura dá em troca é de 2.240 metros quadrados, logo, para que haja equivalencia em área entre os dois terrenos, tendo a rua 18 metros de largura, seria preciso que o terreno do convento tivesse 124 metros de comprimento.

O Sr. Mendes Tavares: — Mas, esse calculo de V. Ex. não tem razão de ser, devido aos locaes que têm valor diverso.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — Pede ao seu collega que lhe informe qual é o comprimento da rua que vai ser aberta.

O Sr. Mendes Tavares: — V. Ex., que é engenheiro deve saber melhor do que eu, examinando a planta.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — diz que não possuindo no momento uma escala, só poderia avaliar essa dimensão de modo muito falho. Por isso foi que solicitou do autor do projecto uma informação para avaliar a extensão da área dos dois terrenos embora depois desse o desconto da situação dos mesmos.

O Sr. Mendes Tavares: — Por certo. Um terreno situado num arrabalde não tem o mesmo valor de outro na Avenida Rio Branco.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA: — Por certo, por esse motivo foi que falou sobre a localização dos terrenos. Mas, para que se possa trocar, é preciso saber o valor dos objectos moveis ou immoveis e é isto o que deseja saber. Quanto ao valor do terreno de Villa Isabel, esse foi avaliado segundo seu modo de ver pelo Sr. Mendes Tavares. Agora precisamos tambem saber qual o valor mais ou menos aproximado dos terrenos pertencentes ao Convento.

Admittido que um terreno na rua Conde de Bomfim tenha muito maior valor que outro em Villa Isabel, e conhecidos os respectivos valores, é possivel, pela differença de área de um e outro, estabelecer-se a equivalencia dos preços. Esses elementos, porém, não existem nem o autor do projecto póde fornecel-os.

Não existindo, por conseguinte, dados que facilitem o julgamento da troca, que o projecto autoriza o Prefeito a realizar, o orador sente-se na contingencia de declarar que continúa a votar contra o projecto n. 93, deste anno.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1914

1ª Secção

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo, relativo á Resolução do Conselho Municipal, que cria a Secretaria do gabinete do Prefeito e reorganiza a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica de accordo com as condições que estabelece, e dá outras providencias.

Idem, idem, que o autoriza a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

Editaes

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, Director Geral da Secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da Mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste Districto que termina a 8 de Novembro vindouro o prazo de trinta (30) dias, de que trata o § 4º do art. 28 da Consolidação, que baixou com o decreto federal numero 5.160, de 8 de Março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam para o Municipio e para seus interesses relativos ao projecto n. 113, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1915, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no *O Paiz*, orgão official do Conselho Municipal. E, para constar, mandou lavrar o presente edital que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 8 de Outubro de 1914. — *Dr. Francisco Antonio da Silveira*, Director geral.

CRUZ VERMELHA BRAZILEIRA

Attendendo á solicitação que lhes fez o general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, offereceram á Cruz Vermelha Brazileira os seguintes donativos:

A casa Azevedo Alves, Rodrigues & C., dois metros de flanella encarnada, e a casa Sucena, por intermedio do commendador José Pereira de Souza, seis metros de flanella branca, tres de setineta amarela e tres de setineta verde, e 96 duzias de alfinete de pressão, para a confecção de braçais da Cruz Vermelha, destinados aos enfermeiros, padioleiros voluntarios, e que serão preparados pelas distinctas senhoras que fazem parte do conselho director; as pharmacias Granado & C. e Orlando Rangel, diversos medicamentos de suas especialidades que possam ser applicados aos feridos e convalescentes, na guerra européa, e destinados ao Comité Internacional de Genebra, para serem distribuidos ás ambulancias e enfermarias dos belligerantes.

O general Thaumaturgo aguarda a remessa de fumo e seus preparados que lhe têm sido já offerecido por diversas fabricas, para fazer a primeira remessa.

A Associação da Cruz Vermelha Brazileira roga aos Srs. droguistas e pharmaceuticos, e bem assim ao commercio em geral, a offerta de tudo quanto julgarem util aos feridos belligerantes. Na séde provisoria da Cruz Vermelha Brazileira, edificio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro, serão recebidos nos dias uteis, de 1 ás 5 horas da tarde, todos os objectos destinados ao referido fim, acompanhados da respectiva relação e nome dos doadores.

GAIVOTA

Apparece hoje o primeiro numero da "Gaivota", revista mensal illustrada, dedicada aos interesses dos maritimos.

A sua direcção offereceu-nos hontem um exemplar, que agradecemos.

A "Gaivota" tem um variado texto illustrado.

COLUMNA OPERARIA

CENTRO B. O. MUNICIPAES

Realiza-se amanhã assembléa geral extraordinaria, ás 13 horas, para eleição dos cargos vagos.

SUCCURSAL DO SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Haverá hoje, ás 12 horas, reunião da classe, na rua barão de Mesquita n. 944, esperando-se que compareçam especialmente os operarios das pedreiras dos suburbios e Cidade Nova.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hoje, ás 9 horas, terão inicio as provas do concurso interno de tiro do Revólver-Club, com séde á rua Fonte da Saudade, margem da lagoa Rodrigo de Freitas, em Humaytá.

O bem organizado programma, que attinge todas as classes de atiradores, é o seguinte:

1ª prova — "General Pedro Ivo" — 30 tiros a 50 metros, com revólver — Alvo modelo internacional — Para atiradores da classe especial.

2ª prova — "Dr. Alberto Cruz Santos" — Concurrentes, atiradores de 1ª classe. — 18 tiros a 50 metros sobre alvos C. C. n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro — Revólver.

3ª prova — "Dr. Francisco Valladares" — Concurrentes, atiradores de 2ª classe — 18 tiros a 25 metros — Alvos C. C. n. 1, modelo C. T. B.

4ª prova — "Tenente-coronel Alberto Pereira Braga" — Concurrentes: atiradores de 3ª classe — 12 disparos a 25 metros, sobre alvos C. C. modelo da C. T. B.

5ª prova — "Rodolpho Kunding" — Tiro rapido — 18 disparos, a 25 metros sobre alvos C. C., n. 1, modelo da C. T. B. Tempo maximo para classificação, dois minutos.

Os atiradores vencedores em 1º, 2º e 3º logares terão direito aos premios instituidos pelos socios e directoria.

Os atiradores de sociedades congeneres não pertencentes ao Revólver-Club poderão concorrer sómente nas provas destinadas a atiradores de 1ª classe e especial de atiradores.

A inscripção para as provas terá logar na séde social, ás 8,30.

A prova extra, denominada "Tiro-duelo", será feita na distancia de 18 metros, sob commando, visando o atirador concorrente uma silhueta representando o inimigo na posição de pé.

E' classificado vencedor e com direito ao premio instituido pela directoria o atirador que conseguir, em cinco disparos, maior numero de pontos, correspondendo cada impacto na silhueta a um ponto.

As provas do concurso de tiro terão começo ás 9 horas, em ponto, havendo um intervalo para descanso e refeição do pessoal marcador, das 12 ás 13 horas.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Orçamento municipal — O Dr. Cornelio Vaz de Mello, acaba de apresentar ao Conselho Municipal a sua primeira mensagem, acompanhada da proposta do orçamento para 1915.

Tendo S. Ex. tomado posse desse cargo, ha um mez, S. Ex. trata logo de conhecer a situação financeira da Prefeitura, examinando as suas fontes de riqueza e estudando as necessidades mais palpitantes da cidade, algumas, entre as quaes a do calçamento, vai ser objecto de cuidados especiaes, por parte do novo administrador.

Verifica-se dos dados apresentados na mensagem, que a maioria das verbas orçamentarias tem experimentado sensivel e gradual augmento, não estando, todavia, as rendas em relação com as volumosas necessidades de correntes do apreciavel desenvolvimento da cidade.

Urge, pois, que á Prefeitura sejam dadas novas fontes de rendas.

Certo é que a calamitosa quadra que vamos atravessando, não comporta nem aconselha augmento nem aggravação de impostos. Mas, diante das necessidades prementes de uma cidade em franco desenvolvimento, cujos habitantes se acham já de posse de certo conforto e que não cessam de clamar por novos, vê-se a Prefeitura na contingencia de solicitar dos contribuintes os meios precisos para a satisfação de suas justas reclamações.

As questões referentes ao abastecimento de agua, os bairros mais afastados do centro, da arborização, limpeza dos corregos, visitas domiciliares e calçamento, são amplamente estudados pelo Dr. Cornelio Vaz de Mello, que ainda suggere estudos, entre os quaes os relativos ao combate aos mosquitos, lembrando a necessidade de se crear o apparelho necessario para combater o "stegomia faciata", e outros insectos, escorpiões, etc.

Para fazer face a esses e outros serviços que exigem sacrificios pecuniarios, torna-se necessario um pequeno augmento nos impostos municipaes, alguns dos quaes são notoriamente baixos.

A medida, embora os intuitos do novo administrador, talvez não seja opportuna; em todo caso, o Conselho estudará convenientemente o caso e verificará se na época actual, é ou não possivel aggravar-se ainda mais a situação dos contribuintes.

Lembra a mensagem o augmento dos seguintes impostos:

"O imposto predial, por exemplo, que, actualmente, é de 4%, bem póde ser elevado á cifra um pouco superior e nisto não haverá injustiça, mórmente em uma cidade como esta, em que os muros, ladeando as ruas e avenidas, são indicativos de vastos terrenos, sobre que não incidem taxas nem direitos especiaes.

Tambem não seria injusto que se lançasse um imposto modico sobre os muros, em si, quando elles excederem em extensão que será determinada, pois, convém notar que, quanto maior fôr o muro, maior será o dispendio em calçamento, esgoto e canalização de agua, etc., etc., tudo isto a cargo exclusivo da Prefeitura. Não é justo que a communidade entretenha despezas necessarias para a conservação das ruas, sómente para gaudio de proprietarios que têm muitos lotes e os conservam, ás vezes no todo incultos, á espera de melhores dias para revendel-os, tendo-os adquirido por minimo preço.

Igualmente, lembro que, "ad instar", do que se passa nos grandes centros populosos europeus e nos nossos, não seria desarrazoado que pagassem um imposto modico, as placas e cartazes de annuncios, quaesquer que sejam as modalidades destes.

Tambem acredito que será uma boa medida a que consistir na promulgação de uma lei em que se determine a venda em hasta publica de lotes de terrenos da Prefeitura, contanto que, o preço attingido não seja inferior ao que se acha estabelecido no regulamento vigente."

Pertencem ainda á mensagem as seguintes linhas:

"Do projecto de orçamento para o exercicio de 1915, organizado pelo director de contabilidade, vereis que elle estima que as varias verbas de rendas assentes em leis municipaes attingirão o total de 1.207:000$ que, segundo sua previsão, será despendido com os serviços tambem creados por leis, como tudo se evidencia da tabela B. Vereis que os dados orçamentarios em que a secção de contabilidade se apoiou para a organização do orçamento da receita e despeza no futuro exercicio são aceitaveis como base da respectiva lei de fixação, principalmente tendo-se em vista as informações epigraphadas "Elementos para a proposta do orçamento referente a 1915, que submetto ao illustrado criterio do Conselho Deliberativo, afim de que possa julgar melhor do quanto do mesmo documento consta. Certo que delle se apura que até o presente, isto é, no decurso dos oito primeiros mezes do corrente exercicio, a arrecadação não excedeu de 869:788$619 contra a dotação orçamentaria que é de réis 1:167:820$000, notando-se entre as duas totalidades uma differença de cerca de 300:000$000.

Considerando, porém, que, do exercicio fluente ainda restam tres mezes durante os quaes impostos exigiveis podem ser cobrados, sendo certo que no correr de setembro proximo findo algum numerario tem entrado em cofre, é bem de ver-se que não haverá erro no affirmar o provavel desapparecimento daquella differença, ficando assim restabelecido o equilibrio orçamentario.

Demais, factos identicos tem sido registrados em annos anteriores.

Deste poder-se-ha dizer que, devido á crise que presentemente actua em todas as classes e relações sociaes, é possivel se verifique algum "deficit" no encerrar-se o exercicio financeiro.

Penso, porém, ser evitavel esse, porquanto existem dividas activas cuja cobrança é meu intuito fazer promover por todos os meios, ainda os judiciaes competentes, sejam quaes forem os responsaveis.

Accresce que se forem adoptadas e reduzidas em realidade as medidas que tive a honra de suggerir, desapparecerá provavelmente o perigo do "deficit" orçamentario.

E cumpre ponderar que é muito de attender-se a este escopo, tendo se em conta os encargos da Prefeitura e as responsabilidades por serviços já prestados e em andamento, que ascendem a algumas centenas de contos de réis, sem se falar na divida do municipio para com o Estado, que, como sabeis, monta a alguns milhares de contos de réis.

Se é certo que a divida a que por ultimo me referi não é de premente pagamento, outro tanto se não póde dizer com relação aos debitos de que são credores os particulares, que não podem esperar indefinidamente o reembolso de quantias a si devidas.

Actos do presidente — Em data de 8, furam expedidos os seguintes: concedendo ao escripturario da secretaria das finanças Serafim M. de Raiva Vilhena, quatro mezes de licença para tratar de saude; ao auxiliar da collectoria de Bello Horizonte Antonio Augusto da Cunha Pereira, seis mezes para tratamento de negocios, ambos em prorogação.

Junta commercial — Em sessão de 8, foram despachados os seguintes requerimentos:

De Elias & Nicoláo Abras, desta praça, requerendo o archivamento do seu distrato social. — Deferido.

De Miguel Sillami & C., de Santa Isabel, solicitando o archivamento de seu distrato social. — Deferido, para ser archivado depois de provado o pagamento do imposto estadoal de industrias e profissões, de pago os novos e velhos direitos e do. taxas as demais despezas de archivamento.

De Domingos Sillami & C., de Santa Isabel, pedindo o archivamento de seu contrato social — Deferido, para ser archivado quando pagarem o imposto estadoal de novos e velhos direitos e sellos de archivamento.

Hospedes — Bello Horizonte, hospeda, desde o dia 8, o illustre mineiro, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

A' hora da sua chegada, pelo nocturno da Central, achavam-se na estação, indo apresentar-lhe e á sua Exma. senhora, que veiu em sua companhia, cumprimentos de boas vindas de numerosos cavalheiros e familias da nossa alta sociedade.

Palma

Visita pastoral — E' esperado no dia 8 do corrente, nesta cidade, S. Ex. D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, que aqui virá em visita pastoral, ministrando tambem o Santo Sacramento do Chrisma aos fieis.

O illustre e virtuoso prelado terá condigna recepção, sendo esperado em Recreio, por uma commissão, e ao seu desembarque, a que comparecerá o povo palmense, para esse fim convidado, comparecerão tambem as philarmonicas Lyra de Ouro e Club R. Quatorze de Março.

D. Silverio e parte de sua comitiva, de cujos membros componentes ainda não tivemos sciencia, hospedar-se-hão na residencia do capitão Henrique Gonçalves Campos, que, attendendo generosamente a um pedido do nosso Revmo. vigario, a isso se prestou.

Festa de S. Francisco — Como era esperado, pelos preparativos que vinham sendo feitos, realizou-se no dia 4, a festa consagrada ao padroeiro deste municipio, o glorioso S. Francisco de Assis.

As ceremonias do dia tiveram seu inicio com a alvorada, executada pela philarmonica do Club R. Quatorze de Março, que percorreu as ruas da cidade.

A's 12 horas houve missa solemne, celebrada pelo padre Alves Bernardes, vigario de Conceição de Boa Vista, acolytado pelo padre Cotta, nosso vigario, que em um intervallo, fez uma pequena predica e annunciou aos seus fieis a vinda a esta cidade de S. Ex. o Sr. arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta.

Regia uma bem organizada orchestra de amadores, o professor major José Bernardo.

Prata

Desastre — No dia 26 do mez findo, á noite, fomos desagradavelmente surprehendidos com a noticia de haver o Dr. França Oliveira, integro juiz de direito da comarca, no seu regresso ao Frutal, sido victima de um desastre, levando uma queda do animal que cavalgava, ha cinco leguas desta cidade.

Segundo a noticia, S. Ex. recebeu diversos ferimentos, tendo sido conduzido em carro até a fazenda do Sr. Gustavo Rodrigues, para onde seguiu hontem de madrugada, afim de lhe prestar os seus serviços profissionaes, o Dr. Carlos Terra.

Estabelecimento de ensino — Sabemos que dois professores normalistas de S. Paulo pretendem montar nesta cidade um collegio destinado, a principio, ao curso preliminar dos dois sexos, e, mais tarde, ao curso gymnasial, mantendo um internato.

E' uma pretensão digna de ser amparada por todos os pratenses, porque a sua realização virá nos collocar na posse de mais um poderoso elemento de progresso, facilitando a diffusão da instrucção por todas as classes sociaes.

Augmento de impostos — Ao ser discutido na Camara dos Deputados do Congresso estadoal o projecto augmentando o imposto de exportação do gado bovino e o territrial, augmento que vem prejudicar immensamente esta zona, essencialmente pastoril, o nosso prezado conterraneo coronel Garibaldi Mello, proferiu vehemente discurso de combate ao mesmo projecto e mandou á mesa uma declaração de voto, por occasião da sua votação.

Assassinato — A's 19 horas do dia 25, foi assassinado em Bom Jardim o Sr. Antenor José Mendes, ali residente e geralmente estimado. O assassino, que conseguiu fugir, é o Sr. João Fagundes de Freitas.

As autoridades do districto tomaram todas as providencias legaes para a captura do criminoso.

Santa Rita do Sapucahy

Melhoramentos locaes — Ninguem poderá de boa fé negar o progresso da cidade, de alguns annos para cá.

Nós que aqui residimos, não o sentimos, com toda a intensidade.

Não ha, porém, quem não se recorde da "urbe" de dez annos atrás, com o seu tristonho aspecto de cidade sem vida e sem gosto, com as suas construcções antiquadas.

Onde havia um espaço, fez-se uma habitação elegante; onde existiam velhas casas em ruinas, levantaram-se edificios novos e de verdadeira belleza architectonica. Foram para sempre relegados, para o dominio da archeologia, aquelles casarões de longos telhados, avançando para as ruas, como que em um anceio carinhoso de abrigar todos os transeuntes.

Fundou-se um club e edificou-se o predio proprio, sem duvida um dos mais bellos do sul de Minas.

Construiu-se um logradouro, que é o jardim publico.

A agua de que nos servimos, além das suas qualidades de pureza, é abundante e com ella se irrigam diariamente as nossas ruas, apesar do longo periodo de secca que atravessamos.

A illuminação publica é luxuosa.

São asseiadas e se conservam sempre limpas as ruas, onde outr'ora pastavam animaes de varias especies.

Reconstruiu-se, interna e externamente, a igreja matriz, que é hoje um templo que honra o sentimento religioso da população.

O bairro atravessado pelas ruas Coronel Palma e Coronel Joaquim Ignacio, era apenas um pantano, com meia duzia de choças de sapé, de que não temos hoje na cidade um unico exemplar.

Em materia de ensino, tem sido assombroso o nosso progresso.

Havia, ha poucos annos, duas escolas publicas, funccionando uma na casa que é hoje habitação da familia Ribeiro da Silva, e a outra em um salão sem ar nem luz, de dois metros de altura, que eram os baixos da residencia do professor, porque o Estado não forneciá meios para o aluguel de salas apropriadas.

O ensino era moldado nos velhos systemas, com as cantigas de taboadas aos sabbados. Nada de ensino civico. Nada de culto á bandeira. Nada de hymnos.

Hoje temos o grupo escolar, com os seus amplos salões arejados e illuminados (e já se diz que vai ser substituido), com mobiliario sempre novo; e de accordo com as ultimas exigencias da pedagogia.

Possuimos um modelar estabelecimento de ensino primario, secundario e normal, que é o Instituto Modelo de Educação e Ensino.

Correio — O movimento da agencia do correio desta cidade, durante o terceiro trimestre findo, foi o seguinte:

Venda de sellos, 2:384$690; malas expedidas, recebidas e em transito, 2.254; registrados sem valor, expedidos, recebidos e em transito, 2.632; idem com valor, 263, com réis 160:622$366; vales emittidos, 227, com 66:847$400, e vales pagos, 30, com 1:978$100. Somma, 68:825$509. Correspondencias simples, expedidas, recebidas e em transito, 68.745.

Empreza cinematographica — Santa Rita conta com mais uma importante e famosa empreza. Acaba de ser fundada entre nós a Empreza Cinematographica de Propaganda, sob a direcção technica do distincto professor José Del Picchia, que, da Europa, acaba de receber, directamente, o principal apparelho e indispensaveis accessorios.

Vamos ter um estabelecimento unico no genero, não só em Minas, como no interior da Republica.

S. João Nepomuceno

Industria local — A industria aqui tem progredido espantosamente.

Contam-se, além de outros, os seguintes estabelecimentos industriaes:

Uma fabrica de lacticinios, bem montada, com camara frigorifica; uma fabrica de ferraduras; uma fundição dotada de importantes e engenhosos apparelhos; uma fabrica de massas alimenticias e bebidas; uma fabrica de tecidos de malha, que occupa 40 operarios e produz annualmente cinco mil duzias de camisas e 18 mil duzias de pares de meias; uma fabrica de calçados, que é constituida sob a fórma de sociedade anonyma, com o capital de 200 contos, e dispondo dos mais aperfeiçoados machinismos; e finalmente, uma fabrica de tecidos.

A fabrica de tecidos Sarmento sobreleva-se a todas as outras pela sua importancia.

E' movida a energia electrica, fornecida pela Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

Tem actualmente 297 teares e produz a média diaria de oito mil metros de tecidos de linho e algodão.

A secção de tinturaria é magnificamente installada.

Ganham o pão ali perto de 700 operarios, sendo a maior parte pertencente ao sexo feminino e crianças.

E' gerente da fabrica o Sr. Antonio Fonseca Lobão, homem trabalhador, extremamente delicado e que goza de grande estima do pessoal que dirige e do mais elevado conceito na culta sociedade de S. João.

O "Cromwell", de Victor Hugo

Refere o Sr. Joseph Reinaut, no "Correspondent":

"Escripto para ser representado, "Cromwell" nunca viu as luzes do palco. Talma, pelos fios da sua vida, queixava-se amargamente de não encontrar papel á sua altura, um papel que, simultaneamente, fôra "tragico e familiar".

— O que o senhor sonha representar, disse Victor Hugo, seu visinho de mesa, é justamente o que eu sonho escrever. E apressa-se a dar corpo a "Cromwell". Mas a morte veiu surprehender Talma. Hugo, menos apressado, desenrola então a sua obra, "em mais amplas dobras". Elle é que o diz no prefacio. Mas parece que a peça já estava composta quando Talma morreu.

Foi a morte de Talma, a verdadeira causa da retirada de "Cromwell"? Quaes são as verdadeiras causas que impediram "Cromwell" de ser representado?

Hugo fala do receio que tinha dos juizes literarios. E' um receio improvavel da parte de um reformador que se propõe precisamente destruir a autoridade destes juizes e que appella sobretudo para os juizes do publico. Outro argumento:

Hugo ter-se-hia preoccupado com a "censura politica". Isto ainda é menos certo, porque o realismo de Hugo ainda era muito pouco suspeito em 1827, para que "Cromwell" resuscitasse resistencia no seio do governo. A longura da peça teria sido um obstaculo á sua representação? Não; Hugo tinha achado meio de dar um espectaculo mais longo que os espectaculos habituaes e o de obviar á sua longura.

"Cromwell" foi apresentado na Comédie. Amigo do barão Taylor, Hugo não podia deixar de fazer esta "démarche"; e, se é certo que nenhum documento o attesta, ha no prefacio de "Cromwell" uma passagem de que se póde inferir a realidade destas tentativas.

A longura e a virulencia da tirada seriam desproporcionados se se tratasse do simples desenvolvimento de um logar commum. Hugo, despejando os seus rancores contra os artistas que lhe recusaram a peça, fala desses bastidores, "em que para um homem se encontram tantos homunculos, tantas nullidades para um Talma, tantos Myrmidões para um Achilles". A comparação com Talma não designa sufficientemente a Comédie?

De resto, são-nos conhecidas as suas preferencias classicas, não nos devendo causar admiração que a sua resistencia, que se manifestava pela má vontade geral nas representações da "Hernani", se tivesse traduzido pela recusa cathegorica de representar "Cromwell, obra romantica e de não vulgar extensão.

As observações dos amigos de Hugo addicionaram-se á opposição dos comediantes, podendo dizer-se que "Cromwell" foi o ensaio frustrado de um reformador arrastado além do seu fim.

ATROPELAMENTO

Dirigido pelo "chauffeur" Antonio Joaquim Pires, passava hontem pela praça Sete de Março o automovel n. 1.046, quando apanhou o menor Antonio Silva, ali residente, ferindo-o levemente.

A criança foi soccorrida na Assistencia Municipal, recolhendo-se á residencia.

A policia do 16º districto, soube do facto, prendendo o "chauffeur" em flagrante.

Club Republicano General Pinheiro Machado

Reuniu-se, hontem, ás 20 horas, a directoria, tomando varias e importantes deliberações.

Foi presente um convite da Congregação da Marinha Civil, para a sessão solemne á realizar-se a 13 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

Para, em commissão, representarem o centro, foram, pelo presidente, designados o Dr. Pacheco Dantas, capitão Joannico Vianna e Valerio Dodsworth.

Mme. Franklin-Grant, sobrinha de Gustavo Flaubert, offereceu á Bibliotheca Nacional de Paris uns documentos cuja importancia é patente — manuscriptos e rascunhos da "Salammbô" e dos tres contos: "A legenda de S. Julião-Hospitalario", "Um coração simples" e "Herodias".

A mesma senhora offereceu tambem á Bibliotheca de Ruão os manuscriptos e os rascunhos da "Mme. Bovary" e de "Bouvard e Pecuchet".

Por vontade da doadôra, estes preciosos documentos só serão, porém, communicados ao publico quando as obras de Flaubert cairem no dominio publico, o que só succederá em 1931.

Portugal perante a conflagração européa

* * *

Informação officiosa dos jornaes de sexta-feira:

O conselho de ministros na reunião de hontem, occupou-se da conta da gerencia de 1913-194, a qual mostra que o thesouro, nesse periodo, continua a desfrutar uma situação desafogada, não tendo necessidade de pedir dinheiro emprestado para pagamento das despezas orçamentaes, por estas ficarem cobertas com as respectivas receitas.

O excesso que as receitas apresentam sobre as despezas, consideradas umas e outras em globo, sem qualquer distincção, é de 6.624:555$031, proveniente dos seguintes numeros: receitas arrecadadas, ... 77.265$056$033; despezas (fundos saidos), 70.640:501$002. Comprehende este resultado os serviços autonomos, alguns dos quaes conservam em seu poder, em virtude das suas leis organicas, os respectivos saldos, não entrando, por isso, com elles nas receitas geraes de que o governo póde dispôr para applicar ás despezas publicas.

A apreciação, portanto, em termos mais exactos, da conta da gerencia de 1913-1914, e da do respectivo anno economico, só poderá fazer-se depois de deduzidas as receitas e despezas desses serviços, sem excepção, visto nas referidas contas não ter dado entrada saldo algum desta procedencia.

Das importancias a deduzir são excluidas, é claro, as que por lei são attribuidas ao Estado, as quaes fazem parte das receitas geraes como quaesquer outras das classificadas neste grupo. Com a correcção indicada, isto é, abatendo as receitas de despezas de todos os serviços autonomos, teremos: receitas arrecadas, ... 67:790.240$75; despezas (fundos saidos), 62:180.153$65; saldo das receitas sobre as depezas, 5:610.087$10.

Postas em confronto as duas ultimas gerencias, com exclusão dos serviços autonomos, verifica-se que a gerencia de 1913-1914 apresenta, em relação á de 1912-1913, as seguintes diminuições: nas receitas, ... 4:741.514$96 (4); nas despezas (fundos saidos), 10:184.790$11 (4); diminuição das despezas sobre a diminuição das receitas, 5:443.275$15; saldo rectificado da gerencia de 1912-1913, considerando como despeza os fundos saidos e como receita as reposições, 166.811$95; saldo na gerencia de 1913-1914, como acima, ... 5:610.087$10.

Deve notar-se que a diminuição de determinadas receitas corresponde uma reducção, pelo menos igual, na despeza, consoante os preceitos em vigor, pelo que essa diminuição em coisa alguma prejudica o equilibrio orçamental, antes o póde favorecer.

Para tornar isto evidente, bastará apontar os dois seguintes factos:

Pela lei orçamental do ministerio das finanças, de 30 de junho de 1912, foi determinado que, a partir de 1 de julho de 1913, se considerasse como juro dos titulos da divida publica fundada interna o seu rendimento effectivo liquido, isto é, sem imposto ou deducção alguma, e nesta conformidade desappareceu da receita o imposto de rendimento [illegible] e a parte dos juros equivalentes a esse imposto.

Pela lei de 3 de fevereiro de 1913 continuou a cargo do Estado o serviço de instrucção primaria, cuja receita, figurando no total da gerencia de 1912-1913, desappareceu na de 1913-1914, [illegible] pequenas importancias relativas a annos findos, na gerencia de 1913-1914, em virtude da lei de 29 de abril de 1913, que transferiu para as camaras municipaes o mencionado serviço.

Hoje publica a folha official o relatorio e contas relativas á referida gerencia.

Conhecida a nossa excellente situação orçamental, vejamos o nosso balanço commercial, segundo a seguinte informação officiosa, da manhã de hoje:

"O ministerio dos estrangeiros reuniu-se hontem, sob a presidencia do director geral, Sr. Dr. Rodrigues Lima, o conselho do commercio externo de Portugal, occupando-se de assumptos pendentes.

Tomou tambem conhecimento da situação do commercio externo de Lisboa, na semana, hontem finda, e que foi o seguinte, em contos de réis: Importação, 323; exportação, 224; reexportação colonial, 101; e reexportação estrangeira, 57.

De 1 de janeiro do corrente anno até hoje, o movimento do commercio externo de Lisboa, foi este tambem em contos de réis: Importação 26.985, menos 6.149 que em igual periodo de 1913; exportação, 7.870, mais 60; reexportação colonial, 7.516, mais 793, e reexportação estrangeira, 4.472, menos 584."

O porto franco — Navegação entre Portugal e Brazil

Noticiavam os jornaes de terça-feira que o Sr. presidente do ministerio recebera este telegramma da Bahia:

"Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado — A Associação Commercial desta praça, considerando o alto alcance politico e commercial do decreto de porto franco para os productos brazileiros, agradecido por este beneficio do governo portuguez. Respeitosas saudações. — Domingo Silvino Marques, presidente da Associação Commercial."

E os de quinta-feira reproduziam esta informação officiosa:

"O governo recebeu hontem communicação de que a noticia da creação de uma zona franca no porto de Lisboa fôra registrada com regozijo pela imprensa brazileira, [illegible] capitalistas effectuarem all as suas compras de café.

Pela embaixada de Portugal no Rio de Janeiro tambem foi communicado que o governador de Manáos representára ao parlamento o proposito da falta de communicações com a Europa, por motivo de paralyzação da navegação allemã, mostrando a opportunidade do estabelecimento da navegação portugueza para o Brazil."

Um redactor da "Capital" ouviu, na quinta-feira, o Sr. ministro do fomento acerca do estabelecimento do porto franco. Começou o Sr. Dr. Almeida Lima por dizer ao seu interlocutor que elle seria estabelecido no Alfeite. E a seguir:

"A empreza é, porém, tão vasta e as obras a realizar de tal importancia que consumirão, pelo menos, quatro annos. Vê-se bem que não se pode esperar tanto tempo. Seria praticar o tal erro — deixar fugir a occasião que o destino tão solicitamente punha diante de nós.

O que pensou então o governo? Simplificar a questão. Começar, desde já, [illegible]. Fui, por isso, visitar a alfandega e o porto de Lisboa. Percorri a margem direita do Tejo até para lá de Belém. E verifiquei que ha muito espaço livre aproveitavel, que pertencente ao Estado, quer de particulares, [illegible] as primeiras installações do porto franco. [illegible]

uma pavorosa desgraça, aproveitar o momento actual para que o trafego commercial entre Portugal e o Brazil se desenvolva o mais intensamente que fôr possivel.

Poderá haver quem diga que não cabe na alçada do governo decretar, na situação especial em que se encontra, medidas como esta. Discordo. O governo tem de fazer face a quantas consequencias a guerra possa acarretar para o paiz. E não será uma consequencia dessa mesma guerra abrir os braços ao Brazil e ás colonias para que os assole o menos possivel a crise que assoberba todo o mundo? Eis porque entendemos que o porto franco de Lisboa devia ter neste momento a sua realização pratica. Será um erro? O governo não o commetteu por espirito de reformar, de inovar. Eu não sou politico. Sou um homem de sciencia, tenho o meu nome como tal e não aspiro a conquistar renome politico. Já vê as minhas intenções, se as intenções que animam tudo quanto faço são ou não são boas, claras, honestas e patrioticas."

Vão começar brevemente as obras para a instalação provisoria, que, como sabem, é na margem direita do Tejo.

A commissão encarregada dos estudos da instalação definitiva do porto franco activa os seus trabalhos.

Conta-se que em quatro annos esse grande emprehendimento estará ultimado.

*

O "Seculo", de hontem, ouviu o Sr. embaixador do Brazil sobre o porto franco e tambem sobre a navegação para o Brazil. Mas, agora, só vou reproduzir a parte respeitante ao primeiro assumpto:

"Lisboa é o primeiro porto da Europa para o Brazil, disnos o Sr. Dr. Regis de Oliveira, embaixador da nação irmã, a quem, sobre os alludidos assumptos, quizemos ouvir. A nossa distribuição fazia-se, até aqui, por Hamburgo e agora será feita muito mais perto. E', portanto, o porto franco de Lisboa uma medida excellente para o Brazil, além de ser, genericamente, representativa de um magnifico intercambio internacional. Nem podia deixar de sel-o, dada a sua situação geographica excepcional.

Já telegraphei para o meu governo, dando-lhe a boa noticia, e em seguida officiei largamente, salientando as vantagens que advirão da boa medida do governo portuguez, apesar mesmo de uma tanta ou quanta similitude dos generos que os dois paizes exportam, unica circumstancia esta que difficulta a existencia de um tratado de commercio entre elles.

Até o governador da Bahia já, por telegramma, ao ministro dos negocios estrangeiros portuguez, felicitou pelo mesmo facto."

* *

A proposito da navegação entre Portugal e Brazil, disse o Sr. Dr. Regis de Oliveira:

"E' desejada e será recebida no Brazil como em Portugal. Ainda mais apertados ficarão os elos da cadeia que estreita os dois paizes amigos. [illegible] Vai succeder agora uma e outra coisa na mesma medida. O Dr. Bernardino Machado, que conhece optimamente o Brazil [illegible] tem [illegible] realizado em boas factos a prova da sua experiencia.

Estou informado de que a navegação para o Brazil occupa neste momento muito as attenções do governo portuguez e que ella não tardará a effectuar-se. Ganhamos todos com ella."

E, incidentalmente, refere o "Seculo", [illegible] ás medidas prohibitivas da exportação de generos de primeira necessidade:

"E' de sentir que Portugal não possa exportar neste momento alguns generos de primeira necessidade para o Brazil, que delles tanto carece.

O Brazil precisa agora muito, por exemplo, de batata e cebola. [illegible] genero de primeira necessidade, [illegible] substituição é facil.

O norte do Brazil cultiva pouco, mesmo muito pouco, convencido de que a borracha lhe basta para todas as necessidades [illegible] crises como aquella de que falei.

Entendo que o governo portuguez fez muito bem, [illegible] prevenindo-se contra eventuaes perigos; mas, coisas ha superabundantes em Portugal [illegible] de exportar e outras de importar...

E aqui tem o que, [illegible] dizer. [illegible] interesses e a sua salvaguarda é sempre excellente."

A "Capital", de hontem, recolheu [illegible], acerca da navegação para o Brazil:

"...está a dois passos da sua realização esse objectivo [illegible] porto franco. O governo que tem já em seu poder ou o vai ter por estes dias, o projecto que a commissão incumbida de estudar o assumpto elaborou depois de prolongados trabalhos. [illegible]

Não vai estabelecer-se apenas uma carreira de vapores para o Brazil, subsidiada pelo governo portuguez. Vão fundar-se linhas de navegação portuguezas, incluindo Macau e Timor. Em que condições? Por emquanto, [illegible]. O governo concederá á empreza que tomar conta das linhas de navegação a organizar um importante subsidio, que subirá a algumas centenas de contos de réis. E dará a preferencia á companhia que quizer [illegible] todas as carreiras [illegible] se fazem os contractos de navegação.

Depois, não apparecendo uma empreza unica, preferirá a que tomar o maior numero de carreiras, diminuindo o subsidio na razão da importancia da carreira a effectuar. [illegible]

— O meu parecer — e tenho-o defendido sempre — é que se devem empregar [illegible] que [illegible] linha [illegible] de navegação, que o governo pensa instituir. Não tive a Hespanha a sua Transatlantica e não lhe prestou ella os mais relevantes, os mais assignalados serviços? [illegible] quer lançar paar o Brazil e para as colonias? Não principiou a Empreza Nacional a servir com grandes subsidios as provincias ultramarinas e não estão já hoje esses subsidios abolidos ou quasi reduzidos ao minimo? O negocio é absolutamente seguro. O que é preciso é apparecer quem tenha a energia necessaria para o organizar e explorar..."

Os monarchicos e a alliança com a Inglaterra — Os condemnados politicos — Uma carta do Sr. D. Manoel de Bragança

Mas procedamos com ordem chronologica:

Informam os jornaes de quinta-feira, que o ex-capitão Sr. Carlos Augusto Noronha Monteiro, que, por motivos politicos, foi abatido do effectivo do exercito portuguez, se apresentou, em Londres, onde reside, em a nossa legação, e dirigiu um officio ao governo, pondo-se á sua disposição e offerecendo-se para servir com toda a lealdade á Patria e á Republica.

A "Capital" dessa mesma tarde, dizia, officiosamente, ainda que com modestia:

"Parece que o Sr. presidente do ministerio, caso os emigrados excluidos da amnistia solicitem, neste momento, a sua repatriação, está, com o governo, na disposição de propor ao Sr. presidente da Republica o indulto de todos elles, que são, como se sabe, apenas 10."

O "Intransigente", do dia seguinte, transcrevendo a informação supra, accrescentava:

"Chama-se a isto fazer um meio gesto que, a nosso ver, não terá utilidade pratica, se não fôr completado com um decreto com força de lei, concebido pouco mais ou menos, nos seguintes termos:

"E' o governo autorizado a reintegrar nos quadros do exercito todos os officiaes e sargentos que delles foram riscados, em consequencia das sentenças proferidas nos tribunaes de guerra, em virtude de acontecimentos politicos, desde que os interessados manifestem ser esse o seu desejo, por meio de requerimento em que declarem comprometter-se, por sua honra, a acatar e defender a Republica e as suas leis."

E, assim, se conseguirá, finalmente, por meio de uma medida que se nos affigura ser opportuna, restabelecer a unidade moral da nação."

*

A edição da tarde da "Restauração", de sexta-feira, contem duas cartas:

"Meu querido João Coutinho — Estimei muito receber a sua carta, datada de "Ber-Plage", pois, ha dias que quero escrever-lhe sobre assumpto da maior importancia: não o fiz antes por temer que a minha carta se perdesse.

Em vista dos gravissimos acontecimentos actuaes, entendo indispensavel que o meu logar-tenente esteja ao facto da minha opinião; para a tornar conhecida dos meus amigos e lhe dar a maior publicidade em Portugal.

As circumstancias actuaes são tão excepcionalmente criticas, que devemos pôr de lado, emquanto ellas subsistam, toda e qualquer idéa politica e pensar unica e exclusivamente na nossa patria.

Devemo-nos unir todos os portuguezes, sem distincção de causa ou de côr politica, e todos trabalharmos para manter a integridade da nossa querida patria, quer servindo em Portugal, para defender o nosso paiz, quer combatendo nas fileiras do exercito alliado.

E', pois, a minha opinião e o meu desejo que os monarchicos portuguezes saibam mostrar, neste momento angustioso, que, acima de todo, põem a idéa da patria e a defesa do solo sagrado.

Por meu lado, e sempre com o mesmo fito, já me offereci, sem reservas, a S. M. o rei da Inglaterra, para tudo que possa ser util á tradicional alliança, que data de seculos.

Creia-me sempre, meu querido João Coutinho, seu muito amigo — Manoel, R."

"19-8-14 — Illmo. Exmo. Sr. presidente da Republica Dr. Manoel Arriaga.

Podendo succeder que as graves condições actuaes da politica européa venham a exigir a conjugação dos esforços de todos os portuguezes, para a defesa da integridade do territorio nacional e do solo querido da patria, eu venho solicitar de V. Ex. que pelo governo da Republica me seja facultado o meio de cumprir o meu dever e exercer os meus direitos de bom, verdadeiro e leal portuguez, prestando ao nosso paiz a continuação dos meus serviços militares, emquanto subsistir esse perigo.

Serão elles sempre modestos, mas não menos leaes nem dedicados do que foram aquelles que V. Ex. pessoalmente se dignou em tempos propôr no Parlamento fossem recompensados.

Escusado será affirmar a V. Ex. que, embora monarchico convicto, e fiel sempre ao juramento prestado, de fidelidade á patria e ao rei, a idéa da patria, por fundo sentimento pessoal e para me servir das nobres e recentes palavras de el-rei, a tudo sobreleva neste momento, em que dentro como fóra do paiz, não deve nem póde haver desunidos entre os filhos de Portugal, monarchicos ou republicanos, mas unica e exclusivamente devem existir portuguezes, todos unidos, para a conservação da nossa autonomia e da integridade do territorio nacional.

Esperando que V. Ex. se dignará dar-me a sua resposta, subscrevo-me de V. Ex. com o maior respeito e consideração — João de Azevedo Coutinho — Villa Edelneiss — R. Henri — Berk-Plage — Pás-de-Calais."

O "Mundo", de hontem, sob a rubrica "Cartas", fazia-lhes este acolhimento:

"Appareceram hontem impressas nas ruas de Lisboa umas cartas do ex-rei D. Manoel e do seu logar-tenente Azevedo Coutinho, uma dellas dirigida ao Sr. presidente da Republica. Nem como curiosidade podem interessar, porque são escriptas em pessimo portuguez e apparecem tarde."

A "Capital", da tarde do mesmo dia, informava:

"O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, de facto, uma carta dirigida de Inglaterra, pelo Sr. João de Azevedo Coutinho, em que este ex-official da marinha se offerece para servir á patria na presente conjunctura."

Do "Diario d Noticias", desta manhã:

"Consta que não foi bem recebida pela grande maioria dos principaes elementos republicanos a idéa do governo de indultar os dez chefes do movimento monarchico, que foram excluidos da amnistia."

O "Mundo" tinha dito, na vespera, que aquelles que "quizerem ser portuguezes, têm, pois, de se submetter", porque, como diz hoje, a Republica "não quer nem póde querer coisa alguma" "com os aventureiros que se collocaram á frente da ridicula conspiração monarchista..." explica-se:

"A revira-volta que estão sendo forçados a fazer, arrastados pelas circumstancias e pela attitude que os mais argutos ou melhor intencionados vão querendo seguir, é a demonstração completa da sua impotencia. E' a sua liquidação — o fim da aventura."

Varias

O preço dos generos de primeira necessidade:

A commissão nomeada, por accordo, entre o governo e as Associações Commercial de Lisboa e Vendedores de Viveres a Retalho, que se installou [illegible] civil para examinar as queixas apresentadas contra os commerciantes, que elevaram os preços dos generos e ao mesmo tempo fixar esse preço, apresentou as conclusões do seu trabalho ao ministerio do fomento, o qual forneceu, na segunda-feira, á policia, a seguinte nota:

O assucar, cujos preços eram de 230, 235, 240 e 260 réis, passam respectivamente a 240, 250, 260 e 280 réis o kilo.

O bacalhão, cujo preço regulava por 260 réis o kilo, passa a 270. O bacalhão inglez, de 280 réis não soffreu augmento.

Os sabões, apenas soffreram augmento o rosa, o azul e o Camões branco, que eram de 150 e passaram a 180 réis.

O arroz não foi augmentado, regulando os seus preços, conforme as qualidades, a 120, 130, 140, 160 e 170 réis o kilo.

O azeite não foi tambem augmentado e regula: 1ª qualidade, a 360 réis o litro e a 2ª qualidade, a 330 réis. O café tambem não teve alteração no preços.

A cebolo diminuiu de preço, pois que estava a 40 réis o kilo e passou a 25.

Os legumes não soffreram alteração. Apenas o feijão branco, que era de 90 réis, passou a 80, e o feijão "apatalado", que era de 100 réis, passou a 90.

O feijão frade, manteiga, (ilha) vermelho, grão de bico, 1ª qualidade, regulam ao preço antigo, ou seja 80, 120, 90 e 120 réis o kilo. O grão de bico de 2ª qualidade tem o preço actual de 80 réis.

As manteigas continuam com os preços antigos, bem como as massas alimenticias.

Os ovos estão a 210 réis a duzia, nos depositos e nos retalhistas, a 220.

Velas: a "chapell" nacional, que era de 190, passou a 210; coutos nacionaes, que eram de 115 o pacote de seis velas, passaram a 130; o pacote das chamadas "economicas furadas", que era de 150, passou a 180; a marca "navio", que era de 110, passou a 120; os pacotes da mesma marca, mas de menos peso, que eram de 100 réis, passaram a 110; os da marca "sol", que eram de 115, passaram a 130 réis.

O petroleo, que estava a 100 réis, passou a ser vendido a 110 nos retalhistas.

O papel de impressão augmentou dez por cento.

Não obstante, a tabella não é cumprida, visto, é claro, o augmento para cima do estabelecido nella. Seria a primeira vez que o contrario succederia. O publico queixa-se do retalhista; um ou outro consumidor mais expedito ou ousado vai até o governo civil, mas o retalhista queixa-se, a seu turno, do armazenista.

Vão lá entendel-os, e, sobretudo, pol-os na ordem.

Perante o que o "Seculo" de quarta-feira diz:

"Póde haver quem pense que o commercio está sujeito apenas á lei da offerta e da procura e ás contingencias provenientes da propria crise e que, portanto, a acção do governo nada póde fazer contra isso.

Ninguem affirma, porém o contrario.

O governo mesmo nunca assim o entendeu.

Mas uma coisa é crear artificialmente uma tabella de preços e impol-a, e outra coisa, muito diversa, é averiguar dos preços reaes dos generos importados e da existencia dos que se não importam, e sobre essa base fixar os preços de venda, "evitando assim que artificialmente os commerciantes façam subir esses preços" numa desproporção enorme com o preço do custo e fazendo uma especulação que não póde ser permittida.

E' ahi que a intervenção do governo póde ser util, se fôr feita conscientemente e sem nenhuma especie de considerações pelos illicitos interesses dos que querem especular com a miseria do povo. Tudo quanto não seja isto ha de ser sempre mal recebido pelo publico, que continúa a ser explorado.

Como as coisas estão é que nada se obterá, e a tabella de preços, "que não sabemos por quanto tempo vigora," a unica vantagem que póde trazer é aos proprios commerciantes, que a respeitarão sempre que por qualquer circumstancia os generos baixem.

Se alguma vez a tabella valer como limite de preços, sel-o-ha contra o proprio publico, porque ella será um argumento para o proprio commerciante quando os preços deverem ser inferiores á propria tabella.

Em conclusão, a situação economica não ficará verdadeiramente assegurada emquanto o governo se não resolver a proceder com verdadeira energia, sem contemplações pelos especuladores, e inspirando-se acima de tudo nos interesses da população e nas graves circumstancias que atravessamos."

*

Armazens geraes:

Pediram-nos varios centros fabris do Algarve e alguns desses pedidos foram ou vão ser satisfeitos.

A embaixada portugueza no Rio de Janeiro enviou ao governo um telegramma dos commerciantes dessa capital federal, pedindo que lhes seja reservado um espaço nos armazens geraes para collocação dos seus productos, que o Banco de Portugal lhes faça os respectivos descontos de "warrants".

As companhias de seguro, um dia destes reunidas, approvaram, por unanimidade, uma moção, affirmando que estão dispostas a facilitar as operações de seguros, correspondendo assim á iniciativa da creação dos armazens geraes.

*

Para a guerra:

Fugiu de casa, do logar de Bucellas, povoação suburbana, o menor de 15 annos, porém, maior em coragem, Antonio Alves Leitão Raposo, para ir para a guerra.

Os cinco estudantes portuenses, que foram interrompidos em Vigo, no seu caminho para França, por não irem com os competentes papeis, vieram buscal-os, a Lisboa, e não tardará que sigam para o seu destino. Trajam chapéo desabado, côr castanha, calção e casaco cinzentos e sapatos amarelos.

Um grupo de presos no Limoeiro, validos e quasi todos ex-militares, e em numero de 300, offereceu-se para ir guarnecer as nossas colonias.

Os passageiros que o "Aragon" trouxe e que eram reservistas francezes que se encontravam em diversas partes do Brazil, seguiram para o seu paiz no "rapido" de Madrid do mesmo dia, em que chegaram, quarta-feira, e tiveram uma despedida muito sympathica.

O Sr. Manoel Lourenço Godinho, organizador de um pequeno batalhão de voluntarios, foi apresentar a respectiva lista ao Sr. ministro da Inglaterra que, agradecendo o pedindo levasse manifesto a todos os alistados o seu reconhecimento, ia perguntar ao seu governo se os voluntarios portuguezes podiam ser admittidos nas fileiras do exercito inglez, e que communicaria a resposta.

*

As expedições para a Africa:

Activam-se os preparativos com um ardente enthusiasmo. Na fabrica de cartuchos de Deirolas acondicionam-se tres milhões de cartuchos e 4.600 granadas.

O transporte é feito nos vapores da Empreza Nacional de Navegação "Moçambique" e "Cabo Verde" e, no vapor britannico, da Union Castle Mail.

Foram convidados a ir servir na guarnição da provincia de Angola, os 2ºs sargentos reservistas, 1ºs cabos e os soldados que tinham bom comportamento, domiciliados na área do 3º bairro de Lisboa.

*

Uma tentativa de "Bureau" de imprensa:

Noticiam os jornaes de quinta-feira:

"O governo resolveu facultar á imprensa, pela secretaria da presidencia as communicações recebidas dos representantes diplomaticos e agentes consulares acerca dos acontecimentos do theatro da guerra, bem como quaesquer outras de interesse publico, relativas a todos os ministerios. Essas informações serão fornecidas aos representantes dos jornaes a 1 hora e ás 16, diariamente."

Ao "Diario de Noticias", da manhã seguinte, antolhavam-se serias difficuldades:

"Não é exequivel, não offerece vantagens nem é viavel, o alvitre apresentado ao chefe do governo para a creação de uma especie de "bureau" de informações officiosas da guerra e dos differentes ministerios, junto do ministerio do interior.

Não é exequivel nem offerece vantagens, não só porque as informações recebidas no Ministerio dos Estrangeiros, enviadas pelos nossos representantes diplomaticos e agentes consulares nada adiantam, antes pelo contrario, são sempre atrazadas, sobre os telegrammas recebidos, sobre assumptos da guerra, pelos principaes jornaes de Lisboa e Porto, como iria sobrecarregar sobremaneira alguns funccionarios daquelle ministerio, que, neste momento, se acham assoberbados com serviço consequente da actual situação anormal da Europa.

A concentração, na secretaria do interior, de informações de outros ministerios, tambem não é viavel, como o demonstrou identica tentativa feita já depois da mudança de instituições.

O "bureau" ainda não funcciona, e parece que, pelas razões expostas, não chegará a funccionar."

Effectivamente, não chegou a funccionar.

*

A justiça immanente.

Nas proximidades do rio Ouro, na Guiné septentrional, territorio pertencente á Inglaterra, que fica entre a Costa de Marfim, de França, e a Togolandia allemã, já em poder dos alliados, o cruzador inglez "Higflyer" metteu a pique o "Kaiser Wilhelm der Grosse", que andava percorrendo o oceano munido de artilheria, á caça de navios mercantes de paizes alliados, e que ainda ha dias obrigou o transatlantico "Arlanza", da Mala Real Ingleza, a desmontar os seus apparelhos de telegraphia sem fios.

"Parte da tripulação do "Kaiser Wilhelm" salvou-se nas embarcações do navio, conseguindo desembarcar na costa.

*

Allemães aprisionados:

Segundo telegramma, sexta-feira recebido, nos Ministerios da Marinha e das Colonias, sabe-se que entrou naquelle dia, em S. Vicente de Cabo Verde, um cruzador inglez que passou para bordo do cruzador auxiliar "Macedonia", os reservistas allemães (são elles) que foram aprisionados, a bordo de um vapor hollandez, o "Tombora".

A esquadra ingleza continua vigiando a nossa costa.

*

Carvão:

Bastará que lhes reproduza esta informação do "Diario de Noticias":

Estão, finalmente, removidas as difficuldades do carvão, podendo o nosso mercado considerar-se sufficientemente abastecido deste combustivel.

*

O nosso ministro em Bruxellas:

Paris, 27 — Por telegramma vindo do consulado portuguez em Antuerpia, consta aqui que o Sr. Dr. Alves da Veiga, ministro de Portugal na Belgica, que, como o restante corpo diplomatico ali acreditado, se havia transferido para Antuerpia, tendo ido á Bruxellas, não póde depois regressar á Antuerpia, visto que não ha communicações.

Além do consul portuguez em Antuerpia, está ali o terceiro secretario da legação portugueza, Sr. Sant'Anna da Lança Cordeiro.

Informação officiosa dos jornaes desta manhã:

"Continúa a não haver noticias no Ministerio dos Estrangeiros, do paradeiro do Sr. Dr. Alves da Veiga, ministro de Portugal na Belgica."

*

Para os feridos:

Reuniu-se, hontem, o "comité" anglo-franco-belga, no asylo de S. Luiz, assistindo grande numero de senhoras portuguezas.

Muitas senhoras estiveram depois ali trabalhando na confecção de ligaduras de varios feitios, tamanhos e qualidades, fios de linho, camisas de noite, lenções, almofadas, fronhas e outros accessorios tão necessarios actualmente á Cruz Vermelha.

Todas essas senhoras conservaram-se trabalhando activamente, sendo coadjuvadas por irmãs da caridade francezas.

As machinas de costura, trabalharam incessantemente, fazendo-se muitas ligaduras.

A' reunião compareceram oitenta senhoras, que tomaram logar em pequenas mesas apropriadas para costura.

O "Seculo" abriu hoje uma subscripção publica, subscrevendo com 100$000.

*

Para as familias dos artistas francezes:

Um grupo de pintores portuguezes desejando corresponder á idéa do "Comité de la Fraternité des Artistes", que tem por fim soccorrer as familias dos artistas francezes actualmente em guerra, não podendo ficar indifferente, pelo muito que deve á França, resolveu appellar para todos que cultivam as artes plasticas em Portugal e que directa ou indirectamente receberam ensinamentos daquelle paiz, afim de concorrerem para melhorar a situação das familias dos seus camaradas francezes.

Consta-nos que esse grupo de artistas já conta com algumas valiosas adhesões, e vai pedir á Sociedade Nacional de Bellas Artes para ali serem recebidos quaesquer donativos a tão justa e tão nobre iniciativa.

E é esta envolvente ternura humana que até certo ponto nos consola dos horrores brutaes da guerra!

F. C.

ESTABELECIMENTOS BALNEARIOS

O Dr. Candido de Lacerda Cony e o Sr. João Thomaz Tangary pretendem instalar, no Rio de Janeiro e em Santos, estabelecimentos balnearios, dignos destas duas cidades, pelo conforto e pela segurança. Esta ultima e imprescindivel qualidade pensam que será conseguida com o apparelho privilegiado Tangary, destinado a evitar accidentes por inversão. Para o fim collimado, já endereçaram ao Sr. ministro da fazenda, petição de affixamento de terrenos de marinha, na praia do Gonzaga, em Santos, além de outra ao general Bento Ribeiro, quanto a uma localidade na praia do Flamengo.

BRIGAM OS MANOEIS

Na estrada da Penha encontraram-se hontem Manoel José Alves, negociante na mesma estrada n. 748, e Manoel Antonio de Lima, seu velho inimigo.

O resultado fatal desse encontro foi terem os dois homens se engalfinhado, dando Lima uma dentada na orelha direita do seu inimigo, o qual respondeu, vibrando-lhe uma bacetada na cabeça.

Tudo isso acabou na delegacia do 22º districto, onde os atrabiliarios Manoeis foram autoados e mettidos no xadrez, depois de medicados em uma pharmacia proxima do local.

FOOT-BALL

L. M. S. A.

Compeonato do Rio de Janeiro

Estão marcados para hoje, os seguintes "matches" na primeira divisão:

S. Christovão contra Fluminense, no campo da rua Guanabara;

America versus R. Cricket, no "ground" da rua Dr. Campos Salles;

Flamengo versus Botafogo, amanhã, ás 15,30, no "field" da rua General Severiano.

Caso o Flamengo consiga amanhã, derrotar o "team" de Mimi Sodré, (já que se chamou ao Flamengo de "team" de Pindaro-Nery...), o que não acreditamos nesta jornada, terá elle livre o titulo e consagração de campeão de 1914, que, de resto, bem justamente lhe caberia.

Perdendo do Botafogo, como esperamos, terá o Flamengo proporcionado occasião a um triplice empate do campeonato, entre o Botafogo, Fluminense e elle proprio.

Isto é, o campeonato de 1914 restabelece a situação final do de 1913, com a differença, porém, que naquella data o America, que foi o campeão, tinha a vantagem hoje dada ao Flamengo, e como adversario, para promover o empate, o S. Christovão.

Hoje, o agente tirado para o triplice empate é o Botafogo, club que costuma vencer aos mais fortes concurrentes dos campeonatos.

Não resta, porém, duvida de que o "match" de amanhã será importantissimo.

Mangueira "versus" Esperança.

Da 2ª divisão realiza-se hoje o "match" entre os clubs acima.

Foram, pelo Esperança, escalados os seguintes "teams":

Norival
Lopes—Vieira
Irineu—Moura—Estacio
Godoy—Mario — J. Silva—Euclides
—Quincas

Pillar
Teixeira I—Pinho
J. Vianna—Crispiniano—Leontino
Teixeira II—Annibal—Gomes — Rosario — Benedicto

CAMPO ALEGRE F. C. versus S. C. IDÉAL

No "field" do Campo Alegre F. C., realiza-se hoje um "match-training" entre os 1ºs e 2ºs "teams" dos clubs acima. O "kick-off" dos 2ºs "teams" será dado ás 8 1|2 horas da manhã.

Os "teams" do S. C. Idéal estão assim constituidos:

1ºs — Juquinha — Sylvio, Garrafa — Ondinho, Ricão, Froment—Flory, Osman, Octavio, Joppert, Arlindo.

2ºs — Aurelio — Alvaro, Aristides—Renato, Pecego, Breno — Jorge, Martins, Victor, Terra, Heitor.

A SEMANA DA COPA ROCA

Os matches de 20, 24 e 27.

Como já estão informados os nossos leitores a "equipe" brazileira disputou tres "matches" na capital argentina.

O primeiro no dia de sua chegada, sobre um campo alagado, enlameado, escorregadio, mais proprio para "skating" que para "football".

As chuvaradas de muitos dias haviam estragado o "field" do Club de Gimnasia y Esgrima.

A "equipe" argentina posta em campo, era formidavelmente apta para a disputa da grande prova internacional.

A "equipe" brazileira deixou de apresentar em seu conjuncto o "center-half" Rubens, tendo jogado Octavio Egydio na ala e Pernambuco no centro.

O ataque foi alterado em suas posições, parece que obedecendo ao plano de tactica.

Emquanto os nossos faziam ingentes esforços para se manter-se de pé, a "equipe" local mostrava-se perfeitamente á vontade.

D'ahi, principalmente, a vantagem do "score".

Ao fim do "match" os argentinos tinham uma victoria por 3x0. Mas os nossos haviam recebido cumprimentos da assistencia, que havia reconhecido na "équipe" brazileira capacidade para enfrentar em igualdade de condições a representativa argentina na Copa Roca.

Segundo habito dos "sportmen" brazileiros, a derrota não modificou o animo dos nossos, alegres por terem perdido tão bem, quedaram-se despreoccupandos para o dia do resultado final.

O segundo "match" foi jogado a convite do Columbia Club, centro formado de campeões internacionaes universitarios.

Lá estava Reparaz, o formidavel "full-back" que havia impedido o "score" brazileiro, no primeiro encontro.

Este "match" despertou muito interesse, pois, do seu resultado adviria o julgamento para a "équipe" do Cruzeiro do Sul. O "team" do Columbia era composto, na sua maioria absoluta, de elementos que haviam jogado já no primeiro encontro e que se representaram ainda na prova sensacional da Argentina-Brazil.

Ocioso, portanto, é, encarecer mais o seu valor.

O nosso "team" soffreu litteral modificação, nas suas posições.

Rubens, assumiu o seu posto, no qual não têm igual ainda na America do Sul.

Friendertok passou á meia esquerda, tendo na ponta Arnaldo Silveira. Milton jogou na meia direita, tendo na ponta Oswaldo e Bartholomeu, tomou o commando da linha marcando o centro.

O "ground" estava ainda pessimo para os nossos, comtudo, muito bom, relativamente ao seu estado no domingo anterior.

Os nossos receberam o inicio da peleja, com calma impressionante.

Os argentinos, com rara energia, quizeram atacar as nossas posições, o que não conseguiram porque o trio Nery, Pindaro e Rubens estiveram brilhantemente auxiliados por Pernambuco e Lagreca.

Aliás, os proprios "forwards" auxiliaram, indirectamente, a defesa, pela constante posse que mantiveram da bola.

A derrota do Columbia foi annunciada desde o inicio do jogo.

O publico teve immediata prova de que a "equipe" brazileira valia muito mais que a apresentação feita no domingo anterior.

A linha de nosso ataque desenvolveu um jogo lindo, de passes curtos e rapidos, passados em todos os seus pontos.

Isso desnorteou a defesa contraria, até leval-a da vencida com larga facilidade. Foi um bom "match", e o seu resultado influiu extraordinariamente na organização da équipe argentina, que no dia 27 disputou pela "Taça Roca".

Não erramos dizendo que a espectativa era toda contraria aos brazileiros, e que, portanto, a sua victoria tão facilmente obtida, por 3 a 1, surprehendeu o mundo sportivo argentino.

O terceiro e ultimo encontro, o official, partida para a "Taça Roca", foi jogado sobre campo bom, se bem que um tanto humido.

Não descrevemos este "match", nada diremos delle, porque a sua critica foi feita já pelo mais competente e imparcial jornalista argentino. E' elle De Muro, e amanhã transcreveremos o que a respeito disse, pela "Nacion", sobre este "match".

Quem são os fanaticos?

Do Paraná chega-nos um interessante testemunho sobre os "fanaticos" do Contestado. E' o do Sr. Allelluia Santos, que conhece largamente a região e os seus habitantes, e igualmente os factores e auxiliares dessa controvertida rebellião. Quem são os fanaticos? Dil-o, em uma entrevista feita para o "Paiz", no Rio Negro, o Sr. Alleluia Santos, advogado naquella localidade:

O movimento sedicioso, denominado de "fanatismo", que ora infesta os municipios de União da Victoria, Timbó, Canoinhas, Tres Barras, Itayopolis e Rio Negro, na zona contestada, é constituido por tres especies de gente, conhecidas geralmente por fanaticos.

Ha, portanto, tres especies de fanaticos, a saber:

1º, fanaticos propriamente ditos;
2º, assassinos, ladrões e desertores;
3º, aventureiros e exploradores.

A primeira especie, os fanaticos propriamente ditos, é constituida por individuos ingenuos, absolutamente ignorantes, que se deixam dominar por artimanhas e feitiçarias, acreditando piamente na resurreição dos homens mortos, durante as guerrilhas e combates; andam sempre munidos de longas orações mettidas em saquinhos de panno ou couro pendurados ao pescoço; inspirando-se todos elles nas tradicionaes prophecias do monge João Maria, um "santo homem", que a cerca de 20 annos andou mysteriosamente por estas paragens.

Não o conheci; mas, existem aqui pessoas conceituadas que affirmam terem conhecido esse monge e assim contam a sua historia: que o monge andava pelo mundo cumprindo uma longa penitencia, eram suas praticas e narrações bastante sensatas, seus conselhos muito uteis, evitava transitar pelos centros populosos, não aceitava hospedagem em casa alguma, as horas de descanço passava invariavelmente em uma pequena barraca que mal chegava para abrigar-lhe o andrajoso corpo; sempre descalço, cabellos e unhas crescidos, trazia sempre um sacco ás costas, sobraçando uma pequena imagem; alimentava-se exclusivamente de hervas, era um excelente curandeiro, applicando sempre com asserto notavel as garrafadas e coximentos de sua manipulação; não aceitava absolutamente nada em pagamento de suas curas. Algumas vezes, nos povoados, onde já era bastante conhecido, preparavam-lhe festivas recepções e procuravam attrahil-o ao centro, mas elle tudo evitava e com grande sacrificio internava-se pelo matto, fazendo longas travessias afim de fugir ás manifestações de grande apreço; andava systematicamente só e seus habitos eram geralmente admirados.

Contam os nossos caboclos, com ares de intima credulidade, que o celebre curandeiro, entre outras prophecias, affirmava que daquella data ha 20 annos, precisamente, "tinha de arrebentar uma guerra, chamada a guerra santa", e que esse prazo de 20 annos, marcado pelo monge se completava justamente agora, na época em que estamos e que, por conseguinte os factos que agora se desenrolam com o nome de fanatismo não são outra coisa, senão a "guerra santa", prophetizada pelo João Maria.

Os fanaticos dessa primeira especie são os nossos legitimos caboclos, ou caipiras, como lhes chamamos; são individuos que viviam pacatamente, gozando o socego imperturbavel das regiões sertanejas, uns, apparecendo frequentemente nas cidades e villas, onde mantinham relações de amisade, faziam o seu commercio e abasteciam-se de viveres, outros, menos sociaveis, só a negocio de muita importancia é que se abalavam de seus penates.

Ordinariamente constituidos em familias, são instinctivamente doceis e obedientes, entregando-se com a indolencia natural dos sertanejos, aos mistéres da lavoura, criação e, principalmente, á industria extractiva da herva matte.

Toda esta gente que, até então, desbravando zonas incultas, contribuia com seus esforços para o engrandecimento do paiz, está hoje contaminada pelo virus do fanatismo pernicioso inculcado nesta primeira especie de fanaticos pelos bandidos e exploradores que se prevalecem da ingenuidade e ignorancia dos caipiras para arrastal-os ás incursões devastadoras pelos municipios da zona contestada entre Paraná e Santa Catharina.

Muitos desses fanaticos, propriamente ditos, os da primeira especie, vão se ajuntar aos bandidos e aventureiros, de livre e espontanea vontade, outros vão constrangidos, sob ameaças de morte e pilhagem de seus haveres.

Os fanaticos da segunda especie são constituidos por elementos perigosos, gente de toda casta, individuos banidos da sociedade, que de longa data, com o fim de fugirem á acção da justiça, foram se internando no sertão e ahi permanecendo esquecidos até que começou a originar-se o fanatismo dos crentes de João Maria.

Os bandidos e ladrões são oriundos dos tres Estados fronteiriços: Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, escolhendo para refugio e segurança de sua impunidade a zona banhada pelo Taquarussú e Tamanduá, estendendo-se posteriormente ás zonas de Timbó, Canoinhas e serra dos Vieiras, porque justamente nestas a justiça catharinense nunca exerceu vigilancia, deixando os seus sertões desprovidos de policiamento.

Ladrões, assassinos, moedeiros falsos e desertores, perseguidos pela policia daquelles Estados, acoitavam-se nos sertões ricos de herva matte e dahi, obrigados pela necessidade de

prover a subsistencia, sahiam com algum producto, fazendo troca com negociantes estabelecidos nos logares mais proximos, apparecendo tambem, de vez em quando, nas villas de Coritibanos, Campos Novos e Canoinhas, onde, ou porque eram desconhecidos, ou porque ahi as autoridades não procurassem prendel-os, iam e vinham livremente, sem encontrar embaraço algum.

Esses individuos facilmente se agrupam em torno da orientação de um qualquer da mesma laia que, por sagacidade ou valentia, se arvora em chefe, constituindo o seu piquete; de modo que cada chefe tem sob suas ordens um piquete mais ou menos numeroso, a cuja frente mata, saqueia casas commerciaes, rouba gado e animaes e pratica toda sorte de depredações.

Ha entre os fanaticos propriamente ditos, agora já contaminados pela convivencia dos ladrões e assassinos, bandidos de grande nomeada, como sejam um fulano Ruas, foragido do Rio Grande do Sul, e o celebre facinora Benevenuto Alves de Luna, conhecido por Venuto Bahiano, ambos muito temidos, pelo sangue frio e desfaçatez com que tiram a vida ou roubam qualquer cidadão indefeso.

Ultimamente, devido á crise, e consequente paralisação dos serviços de construcção da estrada de ferro, e outras grandes emprezas, numerosos trabalhadores, achando-se sem arrimo de especie alguma, foram voluntariamente reforçar as hostes do fanatismo.

Os fanaticos da terceira especie, são aventureiros que procuram tirar proveito da ignorancia e máos instinctos dos que compõem as duas primeiras especies.

Esses são os verdadeiros responsaveis, são os unicos culpados pelo grande incremento que está tomando o movimento sedicioso. Ha uma vintena delles, cada qual mais ardiloso.

Se não fôra isso, o verdadeiro fanatismo certamente se propagaria apenas por entre um numero limitado de individuos, que, talvez, já estivessem convencidos da demasia e inconveniencias de suas crenças.

Mas, motivos varios, que absolutamente não se justificam, fizeram surgir á frente dos fanaticos e bandidos algumas figuras, que até bem pouco tempo nenhuma ligação tinham com aquelles.

Aleixo Gonçalves, Antonio Tavares, Bonifacio Papudo, Joaquim Junges, Marcello Alves, Henrique Woltann, Chico Salvador, Joaquim Gonçalves, Joaquim Brant e muitos outros caboclos prestigiosos, por gozarem de certa influencia entre os matutos, foram se fazendo chefes e sub-chefes do banditismo.

Esses homens, com excepção de Aleixo Gonçalves, Antonio Tavares, Bonifacio Papudo e Henrique Woltann, são todos conhecidos como pessoas morigeradas, bons trabalhadores, possuindo todos algum recurso.

Aleixo Gonçalves, o mais influente, o de maior responsabilidade no movimento, tendo tomado parte na revolta de 1893, como federalista grangeou certa nomeada como revoltoso; desde então, tornou-se curandeiro; assim percorre ha annos os sertões explorando os incautos; não tendo residencia fixa, vive parasitariamente á custa dos matutos; muito conhecido e temido pelo nome de capitão Aleixo, encontra hospedagem onde quer que o destino o conduza; é homem extraordinariamente preguiçoso, e na casa onde lhe dão hospedagem deixa-se ficar indolentemente durante semanas e mezes.

Antonio Tavares, typo sordido, sem occupação definida, adepto do jogo; residindo ultimamente em Canoinhas, já pretendeu metter o nariz na politica local, tendo por isso medido forças com o superintendente e o promotor publico, em quem desfechou diversos tiros; não podendo viver mais em Canoinhas abraçou, voluntariamente o banditismo, sendo hoje um dos chefes mais perversos.

Bonifacio Papudo, indevidamente major da guarda nacional, assim chamado, em virtude de um monstruoso papo que lhe pende do pescoço. Caboclo realmente feio, um verdadeiro bugre botocudo, alto, musculoso, com fama de valente, temido e ignorante por excellencia. Foi durante muito tempo "persona grata" de um desembargador que exerceu o cargo de delegado de policia de Canoinhas, onde não sei porque meio, adquiriu uma optima fazenda. Este papudo juntamente com o Tavares, por desentelligencias politicas, pôz-se em opposição á situação dominante em Canoinhas, tendo ambos á frente de numeroso grupo, atacado essa villa, por diversas vezes, não conseguindo, porém, ali penetrarem, devido á resistencia das trincheiras guarnecidas por forças regulares.

Henrique Woltann, subdito do kaiser, tendo desertado de um navio de guerra allemão que estivera estacionado em Florianopolis, tendo-se amador photographico, tem estado em algumas localidades catharinenses; ligando-se de motuo proprio á horda de malfeitores, apparece ultimamente á frente de um piquete de bandidos, bem montados, do qual era commandante, e assim avançou até os arredores da cidade do Rio Negro, onde matou um rapaz, pelo simples facto de ter se negado a entregar-lhe um revólver com o qual se achava armado. Tem 24 annos, mais ou menos, é muito astucioso, muito arrojado, e já bastante celebrizado por innumeras proezas.

Eis quem são os fanaticos, actualmente, sendo possivel que com o decorrer dos tempos outros elementos venham se juntar a elles.

A medica Elizabeth Sloan Cheeser occupa-se deste assumpto no "Pearson Magazine".

"Muitas moças são melancolicas, diz ella, e aborrecem-se a tal ponto que chegam a adoecer. Ora, essa doença póde comprehender-se facilmente, e, portanto, curar-se. Entre os dezoito e os vinte e um annos, pelo menos para as raparigas das damas abastadas, entram ellas no "mercado". Isto não se diz expressamente, mas em torno dellas, o que sabem sem por isso deixa de ser assim.

Os pais e o seu circulo familiar agitam-se só com uma preoccupação unica: tornal-as agradaveis, lindas e o mais attractivas possivel afim de encontrarem um marido. E este marido, para o qual convergem todos os esforços reunidos, não é procurado, segundo o criterio hygienico da saude e da intelligencia, mas segundo o criterio da fortuna. Não deve surprehender, pois, que, perante esta faina tão vulgar, raparigas dotadas de uma verdadeira individualidade experimentem desgostos e uma especie de descontentamento chronico que póde ir até ao symptoma morbido. A ociosidade chata e o tempo esplendidamente despendido entre adoram tambem o seu vago mal estar.

A anemia produz destroços entre as raparigas, justamente nessa hora da existencia em que todos, em torno dellas, lhe desejam a belleza de uma forte juventude. Mas, muitas refeições, muitos dias fóra de horas, muitas sessões na quentura de aposentos mal ventilados, theatros, salões, salas de baile, tiram-lhes a energia vital e torna-as spleenicas.

Muitos desses casos de melancolia seriam curados por uma purga, alguns dias de severa dieta e algumas noites de bom somno. Outro remedio excellente seria tambem uma visita ao dentista, pois que, em grande numero de raparigas americanas têm um, dois ou mais dentes cariados, focos venenosos de uma alimentação sécca de mais. Depois de terem ouvido os bons conselhos do medico, as mães destas raparigas indispostas deveriam dar-lhes uma educação, porque muitas raparigas que só se preoccupam de si mesmas e tal que sorri e parece alegre nos "chás-tangos" e nos "garden-parties", fazem uma cara de desespero, quando se vêm a sós com o seu espelho.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao professor adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Arthur Pythagoras Toval Conrado.

— Foi nomeada a coadjuvante do ensino, Maria Antonieta Gomes, para o logar de professora de escola nocturna.

— Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Luiza Viviani Telles.

— Foram transferidos os guardas municipaes Adelino Gonçalves França, do 14º districto, Engenho Velho, para o 10º, Sant'Anna, e Satyro da Silva Amaral, deste para aquelle.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Sergio Lucio da Silva e Sarah Iguassú Rodrigues Porto — Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Elvira de Andrade, Francisco Morgado, Leandro Antonio Marques da Motta e Pedro Pereira d'Alvim (5)—Deferidos.

Francisco Joaquim Bittencourt da Costa—Certifique-se.

Francisco Manoel de Almeida—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 12, capitulo VIII do decreto federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção III do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Carlos de Magalhães, Diana & Torone e D. Gomes, estabelecidos ás ruas Chile n. 14 e Cotovello n. 59 e travessa do Paço n. 24, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Faria & Santos, representados por Joaquim Gomes Ferreira, estabelecidos á rua Catumby n. 116, multados em 100$, por infracção do § 5º do art. 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (difficultarem a acção da autoridade sanitaria);

Souza & Teixeira, representados por José Teixeira, estabelecidos á rua da Estrella n. 105, multados em 100$, por infracção dos §§ 1º e 2º do artigo 45 do decreto supracitado (terem feito á venda, sem as necessarias condições hygienicas);

João Luiz Ferreira, proprietario da carrocinha de leite n. 906, e José Tosta Ferreira, com estabulo á rua D. Cecilia n. 26, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916 já citado (terem leite á venda nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, representado pelo Dr. curador de ausentes, multado em 500$, por infracção do edital de 5 de agosto de 1914, affixado no muro do predio n. 176 da rua do Bispo (não ter fechado o terreno da rua do Bispo, junto ao mesmo predio);

Pedro Guedes de Carvalho Junior, multado em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito uma entrada para vehiculos á rua Senador Furtado n. 97, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Bernardo Nunes, multado em 200$, por infracção do art. 12, § 2º do art. 13 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um muro, sem licença, na frente do terreno á rua Alegre n. 93).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Adriano & Correia, representados por José Adriano, morador á rua Itaquaty n. 108, multado em 100$, por infracção dos §§ 1º e 2º do art. 45 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter feito á venda nas ruas do districto no volante n. 6.736, sem as necessarias condições de hygiene).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Liborio Lucas, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.594, de 15 de abril de 1914 (ter feito dois predios na rua Leandro ns. L e L A, sem que désse entrada directa aos mesmos por logradouro publico, ou então promovesse a acceitação da referida rua);

Gonçalves & C., representados por Domingos Gonçalves da Cunha, estabelecidos com açougue, á rua Uranus n. 124, multados em 50$, por infracção dos arts. 28 e 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento do referido negocio, sem licença);

Os mesmos, multados em 50$, por infracção do § 2º do art. 123 do decreto supracitado (falta de aferição no seu negocio).

EDITAES

(Resumo)

FECHAMENTO DE TERRENO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro 1903, e de accordo com o edital affixado, a fechar a frente de seu terreno, com muro, no prazo de oito dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. curador de ausentes, representante legal de Ernesto Dias de Figueiredo, proprietario do terreno á rua do Bispo, junto ao predio numero 176.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a proceder á demolição das obras, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Pedro Guedes de Carvalho Junior, proprietario do predio á rua Senador Furtado n. 97.

FALTA DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem o seu negocio, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Gonçalves & C., estabelecidos á rua Uranus n. 124.

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Carlos de Magalhães, estabelecido á rua Chile n. 14;
D. Gomes, estabelecido á travessa do Paço n. 24;
Diano & Tosane, estabelecidos á rua do Cotovello n. 59.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar a construcção do muro divisorio no terreno abaixo, sob pena de demolição, o qual fica desde já embargado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Bernardo Nunes, proprietario do terreno á rua Alegre n. 93.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo n. 13:

Lote n. 1

Dez retalhos de chita com setenta metros, cinco calças para homem, dez saias de chita, dez paletós, quatro camisas de meia, quatro camisas de meia de cores, cinco camisas de meia de criança, cincoenta e seis pares de meias ordinarias para homem, dez pares de meias ordinarias para criança, doze pares de meias ordinarias para senhora e tres suspensorios.

Lote n. 2

Duas gravatas ordinarias, vinte e seis lenços de chita, dezoito lenços brancos, uma écharpe, um vestido de lã para criança, quatro blusas de chita, quatro blusas de nanzouck branco, dezoito sabonetes ordinarios, cinco caixas de pó de arroz, tres caixas de pó para dentes, cinco vidros de brilhantina, dois vidros de oleo de Orisa e dois vidros de extractos ordinarios.

Lote n. 3

Um vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, nove pentes de alisar, dez tesouras ordinarias, um grampo, oito peças de ponto russo, quatro pentes finos, seis peças de cadarço, treze cartas de alfinetes, dezoito pacotes de grampos, dois espelhos redondos, doze maços de alfinetes de fantasia, vinte papeis de agulhas, dois collares ordinarios e vinte e dois dedaes.

Lote n. 4

Uma escova para dentes, um pincel para barba, dezesete carreteis de linha, um sapatinho de lã, quatro duzias de colchetes, sete pentes de alisar, dois espelhos pequenos, doze botões grandes, uma flauta de madeira, quatro bonecos de massa, tres pares de brincos ordinarios e seis brinquedos diversos.

Lote n. 5

Quinze bolsas para collegiaes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de outubro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, **Sacramento**, á rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado:

Lote n. 1

Sete gravatas.

Lote n. 2

Cincoenta maços de cigarros.

Lote n. 3

Dezenove maços de cigarros.

Lote n. 4

Nove pares de meias para homem e sete pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Uma caixa para doces.

Lote n. 6

Quatro pannos de morim para cortinas.

Lote n. 7

Uma lata em máo estado para tintureiro.

Lote n. 8

Um par de meias para criança, uma peça de cadarço, duas caixas com pó de arroz, uma dita para dentes, duas guarnições para cabello, dois pentes para alisar, uma caixinha com botões e linha, um collar, um maço de agulhas para crochet, dois vidros de brilhantina, uma tesoura, quatro peças de ponto russo, um pente fino, um par de ligas e dez peças de fitas incompletas.

Do 10º districto, **Sant'Anna**, á praça da Republica n. 235, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata com torneira de metal amarelo, destinada á venda de refrescos e com porta-copos.

Lote n. 2

Uma lata destinada á venda de refrescos, um porta-copos e dois copos.

Lote n. 3

Sete maços de cigarros de papel.

Lote n. 4

Sete maços de cigarros de papel.

Lote n. 5

Doze maços de cigarros de papel.

Lote n. 6

Um taboleiro com oito vasos de plantas.

Lote n. 7

Um taboleiro com quatro vasos de plantas.

Lote n. 8

Seis maços de cigarros de papel.

Lote n. 9

Uma carrocinha á mão, sob o n. 1.627.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de outubro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Sete vassouras de piassava e dois espanadores.

Lote n. 2

Treze camisas de meia e seis pares de meias.

Lote n. 3

Duas peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, dois pares de meias, tres peças de cadarço, um vidro de oleo de coco, um dito de brilhantina, um sabonete, cinco carreteis de linha, doze duzias de botões de pressão, cinco ditas de colchetes, um bico de mamadeira, um pente, um dito pequeno, oito dedaes, cinco maços de grampos e cento e oitenta botões diversos.

Lote n. 4

Tres amarrados de flores de papel.

Lote n. 5

Duas camisas de meia para criança, dois pares de meias, dois ditos de ditas para homem, uma caixa com doze dedaes, dez cartas de alfinetes, cinco peças de ponto russo, vinte e duas duzias de botões de pressão, cinco caixas de botões de osso, seis peças de cadarço, nove maços de grampos, onze carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz, tres pares de travessas para cabello, dois pentes finos, seis dedaes de ferro, sete papeis de agulhas, quatro bicos de mamadeira, um pente para cabello, tres agulhas de crochet, oito duzias de botões pretos, nove ditas de ditos de madreperola, treze ditas de ditos de osso, nove ditas de colchetes, seis ditas de ditos pretos, dezeseis botões diversos e um enfeite para cabello.

Do 8º districto, **Lagoa**, á rua Voluntarios da Patria n. 20:

Lote n. 1

Uma bicycletta em máo estado.

Lote n. 2

Um vidro de extracto, um dito de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma dita de pó dentifricio, tres peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, uma tesoura de ferro, duas escovas para dentes, dois canivetes, quatro espelhos para bolso, quatro carreteis de linha, dois carreteis de linha, dois pares de travessas, um collar de vidro, uma caixinha com papeis de agulhas, dois pentes de alisar, nove dedaes de ferro, dois pentes finos e sete maços de grampos de ferro.

Lote n. 3

Doze camisas de meia.

Lote n. 4

Vinte e tres pares de meias para homem.

Lote n. 5

Uma caixa de sabonetes, cinco duzias de colchetes de pressão, dois carreteis de linha, quatro maços de grampos, cinco papeis de agulhas, quatro cartas de alfinetes, uma peça de fita estreita, quatro peças de cadarço branco, uma escova para dentes, um espelhinho, um par de travessas, um par de meias para senhora, tres ditos para criança e dois suspensorios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de outubro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se no dia 13 do corrente, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez proximo findo:

Professores primarios, os de escolas modelo, regentes de escolas e expediente aos mesmos.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1 a 31 do corrente mez, das 11 ás 14 horas, serão pagos nesta directoria, os juros deste emprestimo, coupon n. 17.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Albino Alves da Silva, Sebastião Francisco de Andrade e Antonio Francisco dos Santos—Paguem os impostos do semestre corrente; Maria Rodrigues Fernandes—Junte documento, pelo qual se verifique com exactidão a renda da sublocação e bem assim a sua qualidade de requerente; Alarico José Coelho Cintra—Prove o custo do terreno em que assenta o predio; Brites Maria de Sá Castro Menezes—Prove o "quantum" importaram as obras feitas pelo inquilino; Luiz Augusto de Carvalho Mello e Alvaro Pinto Ribeiro—Provem a renda da sublocação existente; José Leite Teixeira—Prove o allegado, bem como cumpriu a interdição; Manoel Pinto da Fonseca (2), Daniel Alves de Almeida, Antonio Joaquim Dias e João José da Silva—Não podem ser attendidos; Luiza Antonia Jordam e João Paulino Siqueira Campos—Juntem cartas de fiança; João Lopes de Queiroz Vieira—Exonere-se de dois mezes; Celestina de Brito Guedes, Luiza Maria Custodio Nunes e José Antonio da Cunha—Idem de tres mezes; Geraldo Penna—Idem de quatro mezes; Miguel Luiz Borges—Idem de cinco mezes; Maria Dantas Barbosa dos Santos—Idem de seis mezes; Antonio Neves da Rocha, Francisco E. de Andrade Nogueira da Gama, José Lyra, conde S. Salvador de Mattosinhos, Clemence Magdalena Alberte de Faria, Isabel Dantas Barbosa e Manoel Dias Leite—Attendidos; Julio Lima & C.—Provem o premio de seguro; Francisco Pinto de Souza Figueiredo, Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Mont'Serrate do Rio de Janeiro—Juntem os contratos; João Augusto da Silva e João de Souza Martins—Juntem o talão de recibos; Manoel de Alonso—Junte conhecimento do imposto; José Correia de Sá, José da Silva Mesquita, José Ferreira Sampaio, Gustavo Leuzinger Masset, Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, José Pereira Dias, Joaquim Antonio de Souza, Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, Manoel A. Dias, Carolina Barazzone Bellosta, Adriano Gonçalves, João Gonçalves Nunes, José Gomes de Andrade, Joaquim Pinto Monteiro, Maria Candida Gomes Correia, Luiza Moreira da Costa e Dr. Pedro de Almeida Godinho—Juntem documentos habeis, provando a verdadeira renda dos predios; Romuda Isabel de Paiva—Prove ter sido a doação insinuada; Viriato Machado de Oliveira—Prove o pagamento do semestre corrente; Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira—Prove o pagamento do imposto territorial; Sociedade Allemã de Beneficencia, Maria Marino Tricarico e Manoel Paraiso S. Martinho—Prove a posse do terreno; Dr. Arthur da Silva Vargas—Pague o imposto de expediente; Alfredo Gonçalves Pinto—Pague o imposto de expediente; Alice Ignez Emiliana Laurinda von Sydon—Aguarde revisão que será feita para 1915; Seraphim Teixeira Lopes—Transfira-se; Rita Isabel Ferreira da Costa—Diga o interessado; Anna Nunes Machado Ridgray—Diga a interessada; Adalberto Augusto da Motta Andrade—Pague o debito do exercicio e o imposto de calçamento; Alfredo Gonçalves Pinto—Indeferido, á vista da informação.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Maria José, Z. Simonetti, M. R. da Motta, Joaquim Alfredo Teixeira, Jorge & Sobais, Duarte Ribeiro & Irmão, Mathias & Longras, Joaquim Antonio de Almeida, Silva & Almeida, Azevedo Santos & C. e Internacional School of Languages and Commercial Academy.

Alberto Fernandes da Silva—Sim, de accordo com a informação.
Antonio Francisco Areal—Sim, pagando taxa integral.
Medeiros & C.—Indeferido.

Exigencias:

Internacional School of Languages and Commercial Academy, Francisco Amirato, F. Ribeiro & C., Antonio José Gomes, Florismundo Augusto da Costa, J. W. Santos & C., R. Fernandes & C., Gomes & C., Garcia & Costa, R. Teitscher, Francisco Gonçalves, Anna Maria Jesus, Antonio Augusto Pereira e outro e Gomes & C.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando os adjuntos:

Juvenal de Souza Braga para a 5ª escola masculina do 3º districto;
Affonso Vasconcellos Varzea, coadjuvante de ensino, para a 2ª escola masculina nocturna do 4º districto;
Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães para a 15ª escola mixta do 1º districto;
Oscar Reis para a 2ª escola masculina do 2º districto;
Albertino de Souza Fernandes para a 1ª escola masculina do 3º districto;
Hartyra Santos para a 1ª escola feminina do 5º districto;
Ernestina Monteiro de Souza para a 1ª escola feminina do 3º districto;
Virginia de Oliveira Coimbra para a 6ª escola mixta do 3º districto.

A adjunta Déa Simões foi designada para a 9ª escola mixta do 2º districto e não para a escola que veiu publicada.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. Prefeito:

José Mariozzi Filho—Não ha vaga.

Pelo Sr. Director Geral:

Alice Barreto de Amorim—Concedo dispensa do serviço por dois mezes, sem vencimentos.
Maria Albertina de Mello—Deferido, sem prejuizo do serviço diurno.
Presciliana Duarte de Almeida—Inclua-se na lista dos livros approvados.

EDITAL

Devem comparecer nesta Directoria Geral, com urgencia, afim de pagarem os devidos emolumentos, os auxiliares de ensino, abaixo mencionados:

Emygdio Guimarães da Cruz.
Edina Fileto.
Juvenal de Souza Braga.
Luiz Drummond.
Murillo de Araujo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 7 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

Caixa Escolar do 2º Districto

De ordem da Sra. presidente communico ás professoras cathedraticas do Districto que, até o dia 13 do corrente mez, devem ser entregues na Escola Rodrigues Alves, as listas referentes aos alumnos necessitados, contendo as seguintes indicações: nome, idade, naturalidade, filiação e residencia de cada criança.

Nessas listas haverá, no maximo, um numero de alumnos correspondente a 5 % da frequencia media da escola, no mez de setembro proximo passado.

Capital Federal, 10 de outubro de 1914—A 1ª secretaria, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

16º districto escolar

Srs. professores:

Toda a correspondencia escolar deve ser dirigida para a praia do Flamengo n. 2.

JOSE' CHERMONT DE BRITO, inspector escolar.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel Pereira da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Borja Reis n. 150 (Engenho de Dentro), onde funccionou a 3ª escola feminina do 13º districto, tendo cessado, a 3 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Adamastor Emilio Haydt, Cyro Haydt e Mercedes de Moura Castro—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

D. Rosa Tropeana Calabria, Henrique Eduardo Couto Fernandes e Alvaro Pereira Reis—Certifiquem-se; Paschoal Segreto—Indique a situação dos dois predios, sem numeros, aos quaes se refere.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Peixoto Fortuna—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Jayme Pombo Bricio Filho—Satisfaça a exigencia; Souza & Ibrahim, V. Werneck & C., Cassiano Augusto de Souza, Antonio Lobo Ferreira Dume e Costa & Daves—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

D. Anna Armanda Souto da Silva, J. M. Leitão da Cunha, Miguel Alves da Fonte, Antonio Ferreira, Manoel José Fernandes, Antonio Ribeiro do Couto Junior, Lucio da Silva Souza, Carlos de Oliveira, Cincinato Nunes Correia, Mathias Villa Longa, Deolinda Leite da Fonseca e Silva, Hermillo B. Macedo, Fernando José de Medeiros, José Serapio, Joaquim Moreira Crespo, Bartholomeu Alonso Basada Gonçalez, Irmandade do Santissimo Sacramento, José Ferreira da Costa Mattos e Manoel Alves da Nobrega—Passem-se alvarás; Antonio Pinto de Miranda—Concedo trinta dias; João Gonçalves Furtado—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Diogo dos Santos—Passe-se alvará, de accordo com a informação; João Fernandes do Couto—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Segismundo Kobler—Passe-se alvará; Augusto Puquaions, Felippe Nery Ferreira, Manoel Ferreira das Neves Junior, Dr. Eugenio Guimarães Rebello, Luiz Tosta de Mello e outro e José Caetano de Almeida—Passem-se alvarás; Rosa M. de Fernandes Poley—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Carlos Guimarães de Azevedo, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Manoel da Silva Lima, Octaviano de Souza Cherem, Antonio Ribeiro da Fonseca e Manoel Diz Martinez—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Simeão Correia da Silva—Passe-se guia; Romana Moniz Foster Vidal—Satisfaça a exigencia; Celestino Alves Fontes da Rocha—Satisfaça as exigencias; Maria da Gloria Torres Cunha — Pague a prorogação da licença.

2ª circumscripção:

Convento de Santa Thereza—O concreto fica aceito; José da Fonseca Lyra—Satisfaça a exigencia; Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e D. Rebello & C.—Passem-se guias; Manoel Carvalho S. da Costa—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Joaquim José da Silva Fernandes Couto—Passe-se guia; Miguel Pappaterra—Aceito o concreto, póde proseguir; Empreza do jornal "O Echo"—Passe-se guia; F. Schenbri & S. Pascual — Satisfaçam as exigencias (2); Tiktin & C.—Provem o pagamento da multa ou sua relevação; Manoel Joaquim da Silva—Junte imposto predial.

4ª circumscripção:

D. Luiza Maria Vieira—Mantenha na obra o projecto approvado; José Marques Dias—Facilite o exame do concreto.

5ª circumscripção:

José Antonio da Costa Junior e Emilia Supino—Podem habitar; Manoel Diz Martinez—Mantenho o despacho anterior; João Victorio Pareto Junior—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Honorato do Valle Guimarães—Satisfaça as exigencias; Anna Duque Estrada de Macedo, Nelson Guilhobel, Luiz da Silveira Bezerra, Manoel Dantas Coelho, Aristides José de Souza, Manoel Barreiros Cavanellas e Alix Ribeiro de Avellar—Podem habitar; Maria Joanna—Passe-se guia; Maria Gomes Ribeiro e Antonio Pinto Ferreira Morado—Mantenham as plantas nas obras; Manoel Maia, José Antunes Brum e Manoel Rodrigues Abrantes—Satisfaçam as exigencias.

7ª circumscripção:

Fernando Jeronymo Ferreira, José Francisco Lobo Junior e Manoel Pinto da Silva—Deferidos; Rodrigo Joaquim Velloso—Compareça; Luiz Antonio Pereira do Nascimento e Antonio Manoel Valente Cesar—Podem habitar; Dr. Julio Barbosa da Cunha—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Oscar Albuquerque Landes—Compareça para explicações.

CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS PARA ESCOLAS

DECRETO N. 1.572—DE 5 DE JANEIRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a resolver, por administração ou por concurrencia publica, o problema da construcção de edificios para escolas, e dá outras providencias.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a resolver, por administração ou mediante concurrencia publica, o problema da construcção de edificios, segundo a technica moderna, para escolas de todos os gráos e generos de ensino municipal, no Districto Federal, e na solução deste problema o Prefeito:

§ 1º. Determinará a quantidade, a capacidade e os differentes typos de edificios, segundo:

a) a localidade:—zona urbana, suburbana e rural;

b) a população escolar a ser presumivelmente matriculada;

c) a natureza do ensino a ser ministrado em cada escola:—primario, profissional, normal, etc., diurno ou nocturno, mixto ou não.

§ 2º. Attenderá ás condições:

a) de salubridade do local para a edificação, comprehendidas as de arejamento e luz;

b) de accesso facil e economico;

c) de solidez e esthetica.

§ 3º. Decidirá relativamente ao modo de, por meio de operações de credito, tornar pecuniariamente assegurada a execução, em parte ou totalmente, do plano geral que for adoptado, uma vez que os serviços de juros e amortização caibam nas forças normaes da receita municipal, de accordo com a legislação em vigor.

§ 4º. Desapropriará, por utilidade publica, os immoveis indispensaveis, e, a seu juizo, si for conveniente ao fim collimado, poderá, nos termos legaes, transigir com os que, na data desta lei, pertencerem ao patrimonio municipal.

§ 5º. Abrirá os creditos extraordinarios que forem necessarios.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 5 de janeiro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

EDITAL

Concurrencia para a execução do plano geral de distribuição, construcção e apparelhagem de edificios para escolas de todos os gráos e generos de ensino municipal no Districto Federal, de accordo com o decreto n. 1.572, de 5 de janeiro do corrente anno, e segundo as especificações constantes dos projectos publicados na Mensagem do Sr. General Prefeito Municipal, de 1º de setembro proximo passado.

No dia 29 do corrente ás 14 horas, recebem-se propostas, na Directoria de Obras, para a execução dessas obras, de accordo com as clausulas do presente edital, devendo os proponentes apresentar talão de deposito de vinte e cinco contos de réis (25:000$) em moeda corrente ou apolices ao portador.

Para a assignatura do contrato, o concurrente preferido elevará esse deposito a trezentos contos de réis (300:000$), não podendo ser assignado o contrato sem a satisfação desta exigencia.

A Prefeitura não se obriga a compromisso algum com os proponentes e se reserva o direito de annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização. As propostas e todos os documentos serão datados e assignados pelos proponentes com indicação dos seus endereços.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, tendo na parte externa o nome do proponente e virão acompanhadas do documento passado pela Directoria de Fazenda, provando ter sido feita pelo proponente a respectiva caução.

I. Dentro do prazo de 12 dias, após o encerramento desta concurrencia, e no caso de não ser ella annullada por ordem superior, terá logar a assignatura do contrato, devendo então o proponente que for preferido provar que elevou o seu deposito á quantia de 300:000$000.

II. As obras, á medida que forem sendo recebidas pela Prefeitura, serão pagas em apolices de uma emissão especial, que vencerão os juros annuaes de 6 % papel e serão amortizadas no prazo de 25 annos, contados da data da entrega do ultimo edificio escolar que for construido pelo contratante.

III. Os edificios serão entregues definitivamente apparelhados para o immediato funccionamento dos cursos a que se destinarem e estarão providos de todo o material e respectivas installações.

IV. Os materiaes a importar do estrangeiro com destino á construcção desses edificios virão consignados á Prefeitura, que providenciará junto das autoridades aduaneiras para que possam ser despachados livres de direitos, no prazo mais breve possivel.

V. O desenvolvimento da construcção dos edificios, com capacidade para menos de 720 alumnos, obedecerá estrictamente ás previsões de frequencia escolar, estabelecidas no projecto acima alludido, observando-se sempre as delimitações e especificações nelle indicadas para a construcção de novas cellulas escolares ou quaesquer outras obras de accrescimo decorrente da ampliação dos edificios.

VI. A Prefeitura se obriga a não executar, por administração, qualquer das obras, que são objecto da presente concurrencia, emquanto estiver em vigencia o contrato que, para esse fim, for celebrado.

VII. O proponente que for preferido assumirá o encargo de todos os trabalhos de construcção das escolas, inclusive a acquisição dos terrenos necessarios e o preparo preliminar do solo, bem como o assentamento de todas as installações indicadas no projecto supra-mencionado.

VIII. Os desenhos relativos aos edificios escolares acham-se á disposição dos concurrentes, no Gabinete do Prefeito, onde lhes serão fornecidos todos os esclarecimentos e especificações necessarios.

IX. Nos materiaes de construcção e nos systemas constructivos dos elementos architectonicos dos edificios projectados os proponentes só poderão fazer modificações que concorram ou para melhorar as condições de funccionamento dos edificios e suas installações, sem prejuizo da fórma desses mesmos elementos, ou para diminuir o preço das unidades, observadas as condições indispensaveis de estabilidade, resistencia, durabilidade, etc., ou para melhorar qualquer das soluções indicadas nos respectivos projectos. Essas modificações só serão tomadas em consideração, sob a fórma de variantes, quando vierem representadas em desenhos especiaes, acompanhados de especificações precisas, demonstrando claramente as vantagens propostas.

X. Os proponentes deverão indicar detalhadamente os preços por unidade dos trabalhos que eventualmente tenham de ser executados para o fim especial de attender ás exigencias das obras de segurança que forem reputadas indispensaveis nos terrenos escolhidos para construcção das escolas.

XI. O Prefeito determinará a importancia das multas por infracção das clausulas do contrato, e, bem assim, os casos em que este incorra na pena de caducidade, com reversão, sem onus para a Prefeitura Municipal, das obras que se acharem em construcção.

XII. Depois de esgotado o prazo do contrato e satisfeitas regularmente pelo contratante as suas obrigações, a Prefeitura Municipal se obriga a conceder-lhe preferencia, em igualdade de condições, para a construcção e installação de outros edificios de typo identico aos de que trata o presente edital.

XIII. a) Os projectos districtaes comprehendem todas as construcções escolares a executar em cada uma das divisões districtaes que foram adoptadas para a distribuição dos trabalhos do recenseamento de 1906.

XIV. Esses projectos conterão os dados necessarios para a sua execução gradual, até o anno de 1922, e terão, para os effeitos do presente edital, as seguintes designações:

Candelaria—Primeiro districto—Desenho n. II A (urbano);
Santa Rita—Segundo districto—Desenho n. II B (urbano);
Sacramento—Terceiro districto—Desenho n. II C (urbano);
S. José—Quarto districto—Desenho n. II D (urbano);
Santo Antonio—Quinto districto—Desenho n. II E (urbano);
Santa Thereza—Sexto districto—Desenho n. II F (urbano);
Gloria—Setimo districto—Desenho n. II G (urbano);
Lagoa—Oitavo districto—Desenho n. II H (urbano);
Gavea—Nono districto—Desenho n. II I (urbano);
Sant'Anna—Decimo districto—Desenho n. II J (urbano);
Gamboa—Decimo primeiro districto—Desenho II K (urbano);
Espirito Santo—Decimo segundo districto—Desenho n. II L (urbano);
S. Christovão—Decimo terceiro districto—Desenho n. II M (urbano);
Engenho Velho—Decimo quarto districto—Desenho n. II N (urbano);
Andarahy—Decimo quinto districto—Desenho n. II O (urbano);
Tijuca—Decimo sexto districto—Desenho n. II P (suburbano);
Engenho Novo—Decimo setimo districto—Desenho n. II Q (suburbano);
Meyer—Decimo oitavo districto—Desenho n. II R (suburbano);
Inhaúma—Decimo nono districto—Desenho n. II S (suburbano);
Irajá—Vigesimo districto—Desenho n. II T (rural);
Jacarépaguá—Vigesimo primeiro districto—Desenho n. II U (rural);
Campo Grande—Vigesimo segundo districto—Desenho n. II V (rural);
Guaratiba—Vigesimo terceiro districto—Desenho n. II X (rural);
Santa Cruz—Vigesimo quarto districto—Desenho n. II Y (rural);
Ilhas—Vigesimo quinto districto—Desenho n. II Z (rural).

XV. O inicio das obras em qualquer desses districtos só poderá se effectuar depois de organizado definitivamente o respectivo projecto, com a indicação dos seguintes dados:

a) população escolar, de 7 a 15 annos de idade, recenseada em 1906, matriculada em 1912 e avaliada para 1922;

b) salubridade local, meios de transporte, vias de communicação e sua arborização;

c) locação dos terrenos, segundo o projecto geral;

d) numero de aulas de 30 alumnos, a franquear semestralmente á frequencia escolar;

e) despezas effectuadas semestral e annualmente pela Prefeitura Municipal em cada districto, afim de se manter, para essas sommas, a mesma relação que houver entre as populações escolares dos diversos districtos entre si.

XVI. Os preços para as obras de construcção e apparelhagem dos edificios serão uniformes para toda as escolas de um mesmo districto.

XVII. As obras deverão se achar no mesmo andamento, em todos os districtos, no começo do segundo semestre do anno vindouro de 1915.

XVIII. A posição definitiva e o preço dos terrenos serão fixados mediante accordo entre os contratantes, os proprietarios dos terrenos e a commissão dos engenheiros que for nomeada pelo Prefeito para fiscalizar as obras.

XIX. Os casos que não puderem ser resolvidos por esta fórma subirão immediatamente ao estudo do Prefeito, que os decidirá em ultima instancia.

XX. Os terrenos ou immoveis a adquirir serão desapropriados por utilidade publica ou pelo modo disposto no § 4º do art. 1º do decreto n. 1.572, de 5 de janeiro do corrente anno, não podendo ser aceitos, nem mesmo por doação, os que não attenderem inteiramente ás condições de situação, dimensões, salubridade, segurança, accesso, etc., estabelecidas no projecto geral e respectivo relatorio.

XXI. Os terrenos serão rectangulares e terão as dimensões minimas de 65 metros por 130, quando se tratar de edificios terreos, e de 48 por 132, quando de dois pavimentos.

XXII. Serão admittidos terrenos planos de contorno irregular quando a construcção dos edificios puder obedecer a uma orientação conveniente, em relação ao logradouro publico mais proximo e as partes componentes dos mesmos edificios guardem, entre si, as relações indicadas no projecto geral.

XXIII. Nos terrenos accidentados e de contorno irregular, que não se prestarem a obras de terraplenagem, a área e configuração deverão offerecer toda a facilidade á construcção de pavilhões isolados, á medida que forem reclamados pelo desenvolvimento da frequencia escolar até o limite maximo de 720 alumnos.

XXIV. Nenhum edificio poderá ser locado em terreno cujo sub-solo seja de natureza a comprometter a salubridade do meio escolar ou a exigir obras dispendiosas para garantir a estabilidade ou durabilidade das construcções.

XXV. As propostas deverão mencionar detalhadamente todos os materiaes de construcção a serem empregados, indicando, não só as propriedades de cada um e as proporções em que devam ser combinados, como tambem quaesquer outros dados technicos que entrem no calculo das unidades.

XXVI. Esses materiaes serão todos de primeira qualidade, e, na sua composição e applicação, corresponderão sempre ás mais rigorosas exigencias technicas, geraes e especiaes, obrigando-se o contratante a fazer frequentemente examinar ou ensaiar, em presença do engenheiro-fiscal, todos os que possam soffrer alterações nas suas propriedades de uma para outra partida de fornecimento, assim como em consequencia de demora nos depositos ou de mudança de fabricante.

XXVII. Os que forem importados do estrangeiro, sob consignação á Prefeitura Municipal, serão, depois de minuciosamente relacionados pelo engenheiro-fiscal, recolhidos a depositos, que os contratantes serão obrigados a manter, para esse fim especial, sob a sua immediata guarda e responsabilidade, só lhes cabendo o direito de dispor das sobras desses materiaes depois de terem satisfeito todas as exigencias das leis em vigor.

XXVIII. As construcções escolares comprehendem quatro typos distinctos, a saber:

a) typo geral (edificio terreo);
b) typo especial (edificio de dois pavimentos);
c) typo composito;
d) typo desmontavel.

XXIX. As propostas deverão ser organizadas de accordo com as seguintes indicações:

a) preços por metro quadrado de superficie coberta pelas dependencias de uma escola para 720 alumnos (com 24 aulas, A, de 30 alumnos cada uma), designadas pelos algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, na figura VII, desenho n. I B, para edificios terreos, typo geral, e por 1 a, 2 a, 3 a, 4 a, 5 a, 6 a, 7 a, 8 a e 9 a, na figura VIII, desenho I B, para o de dois pavimentos (typo especial), devendo, nesses preços, estar incluido o do preparo das áreas macadamizadas e das que vão designadas pelas letras a, b, c, d, f, na figura VII, e aa, ba, ca, da, fa, na figura VIII;

b) preços por alumno, em uma escola de capacidade maxima de frequencia (24 aulas, A, de 30 alumnos), em cada um dos casos acima indicados.

Nota—Os preços por alumno e por metro quadrado acima exigidos, serão os mesmos para os dois typos, geral e composito, que deverão ser calculados tambem para as suas principaes partes componentes, installações, etc., e se applicarão sómente ás escolas dos districtos urbanos e suburbanos, com capacidade de frequencia de 240 a 720 alumnos, isto é, de 8 a 24 aulas, A, de 30 alumnos cada uma;

c) percentagem sobre esses mesmos preços para construcções terreas ou de dois pavimentos, destinados a escolas de menos de 240 alumnos, bem como para as obras de ampliação de edificios, que forem exigidas por augmentos de frequencia inferiores a 240 alumnos (oito aulas, A, de 30 alumnos);

d) percentagem de accrescimo por alumno e por metro quadrado para os preços das construcções que tiverem de ser executadas nos districtos ruraes;

e) preços da construcção dos pavilhões desmontaveis e suas installações, por metro quadrado e por alumno, mencionando-se para os dos districtos ruraes a percentagem de accrescimo sobre os dos urbanos e suburbanos;

f) todos os projectos de construcção definitiva ou desmontavel que, porventura, tenham de ser elaborados para casos especiaes, serão organizados exclusivamente com os elementos architectonicos, e as installações hygienicas e pedagogicas definidas nos typos geral e desmontavel, vigorando, em taes casos, os preços por metro quadrado e por alumno que houverem sido aceitos para os edificios destes typos;

g) os preços para os diversos typos de edificios comprehenderão:

1º. A locação conveniente da construcção no terreno escolhido;

2º. Preparo do terreno para um edificio com capacidade maxima de frequencia;

3º. Construcção dos muros que limitem o terreno;

4º. Todas as construcções e installações architectonicas, hygienicas e pedagogicas necessarias ao funccionamento normal da escola, com a capacidade projectada;

5º. As obras de captação e conducção das aguas pluviaes no interior do terreno e fóra delle até o desaguadouro mais proximo que for indicado, e, bem assim, os serviços de esgoto em geral (apparelhos, redes, fossas, biologicas, etc.);

6º. Preparo do terreno para recreios e installações de historia natural, etc., na parte necessaria ao funccionamento da escola;

7º. Trabalhos de decoração, em conformidade com o estylo architectonico adoptado;

8º. Preparo final do edificio e sua entrega á Prefeitura Municipal em condições de entrar em funccionamento immediato e definitivo.

Directoria Geral de Obras e Viação, 10 de outubro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma ponte de embarque na praia das Flecheiras, ilha do Governador

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 13 de outubro, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á 5:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado no jornal official da Prefeitura, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de outubro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, no dia 13 de outubro corrente, das 10 ás 11 horas da manhã, as contra-provas das amostras ns. 3, 6, 24 e 38.

Foram feitas no laboratorio de controle 49 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados oito depositos de leite e 15 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro como integral:

Francisco Caetano & Irmão, rua S. Valentim n. 29.

Por vender leite addicionado de agua:

Antonio S. de Andrade (entregador n. 1.125), rua Monte Alegre numero 32.

Por vender leite desnatado como integral:

Antonio S. de Andrade, rua Monte Alegre n. 32 (entregador n. 1.122).
Candido J. da Cunha, rua Marquez de Abrantes n. 2.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Manoel J. Pereira, rua Silva Manoel n. 97 A.

Por fazer venda de leite para consumo sem as necessarias condições hygienicas:

O proprietario do botequim da rua da Constituição n. 26.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do deposito da rua do Cattete n. 311.

Por ter recusado leite a exame:

O proprietario do deposito da rua Menezes Vieira n. 74.

Por fornecer aos animaes alimentação em más condições:

Guardanapo & Pereira, rua General Polydoro n. 36.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 10 de Outubro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Alcides de Barros e Vasconcellos—Indeferido.
Antonio Pedro Dedonato e Carlos Affonso dos Anjos—Indeferidos.

AVISO

Infracção de postura

Foi intimado, para pagamento de multa ou se ver processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII, do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Firmo Dias Cardoso, residente á Pedra, districto de Guaratiba, multado em cem mil réis (100$), por infracção do art. 1º do decreto n. 56, de 24 de novembro de 1893, na conformidade do § 1º do art. 1º do mesmo decreto (por estar derrubando grande quantidade de páos de mangue, sem licença, no logar denominado Pedra, districto de Guaratiba).

INUNDAÇÕES NO RIOGRANDE

Ao chefe da estação central dos telegraphos enviou o dirigente do serviço da estação de Porto Alegre o seguinte aviso de serviço:

"Acabo de receber communicação do chefe Gastaud, linhas interrompidas para Rio Grande, devido enchente nunca vista, que já encobriu cães quarenta centimetros de agua. Se defeito fôr pontos attingidos pela enchente, não sabe quando haverá restabelecimento linhas."

RAID DE PATRULHAS

A commissão organizadora do thema e escolha de local para a realização do "raid" de patrulhas na 9ª região militar, que terá logar no dia 17 do corrente, composta do coronel Olavo Manoel Correia, chefe do estado-maior da 9ª inspecção; capitão Lima e Silva e 1º tenente Bertholdo Klinger, deram inicio hontem ao serviço de exploração para o desempenho de sua missão.

Apesar de terem explorado varios pontos da cidade, no entretanto, ainda não ficou completamente resolvido o local escolhido.

Como constitue segredo profissional a escolha do local desejado, não nos é possivel publicar os dados para o serviço que foi hontem levado a effeito.

No dia 13 a commissão fará nova exploração e assentará definitivamente o itinerario.

O SUICIDA DA LAGOINHA

Noticiámos hontem o apparecimento de um cadaver, em estado adiantado de putrefacção, nas mattas da Lagoinha, em Santa Thereza.

O cadaver foi reconhecido no necroterio, como sendo do austriaco Antonio Naipschningg, de 41 annos, casado e morador á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 943.

Antonio Naipschning, desde o dia 30 que saiu de sua casa, não mais voltando.

A carta que hontem publicámos encontrada em seus bolsos, referia-se á sua esposa D. Maria Naipschinigg, onde ella declarava matar-se por estar desempregado e não querer mais viver ás expensas da esposa.

As nossas mattas e o carvão nacional

Escreve-nos o Sr. Felicissimo Freitas:

"Subordinado áquelle titulo, desde ha alguns annos, temo-nos occupado do ataque criminoso e constante ás nossas florestas, da necessidade da creação de leis especiaes, que as protejam, fazendo cessar tão barbara e prejudicialissima destruição; assim como do abandono a que parece condemnada a industria do carvão brazileiro. Foi motivo de jubilo para todos os patriotas e especialmente para os filhos do sul, em cujos Estados existem minas de carvão, a noticia de haver o illustre Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, digníssimo ministro da viação, conferenciado com o Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, sobre a proxima exploração do carvão de pedra de S. Jeronymo e Tubarão, e muito será para sentir, se, devido ao pouco tempo, que resta ao actual governo, não se torne uma realidade tão proveitosa e necessaria exploração; temos, entretanto, fé, que, providencias serão dadas, de modo a assegurar dentro em breve, o desenvolvimento desta industria, entre nós.

O, já, tão falado "Codigo florestal", que, infelizmente, devido aos multiplos assumptos que têm occupado a attenção dos nossos legisladores, não existe ainda, não deverá ser esquecido, na presente sessão do Congresso, afim de pôr termo a abusos de consequencias desastrosas, que não sómente affectam a uma riqueza nacional, as nossas mattas, como tambem á hygiene e salubridade publicas.

Estabelecida a reserva florestal, regulamentado o córte das mattas, e tributados a lenha e o carvão vegetal, com um pequeno imposto de consumo, cujo producto será destinado a zelar as proprias mattas, a costear as despezas resultantes do referido "Codigo florestal" e a premios de animação, para incitar a descoberta de novos combustiveis e typos de fogões aperfeiçoados, breve virão occupar o logar que lhes compete, o carvão de pedra nacional e a turfa, substituindo áquelles dois combustiveis, que por baratos, embora inferiores, são os preferidos, e consequentemente os maiores contribuidores da devastação das nossas florestas. Entretanto, na realidade, o que nos vêm a custar os ditos combustiveis, é facil calcular, por que, para os obter, sacrificam-se a matta-virgem e a capoeira, fazendo desapparecer as madeiras de lei necessarias ás differentes industrias e construcções, plantas medicinaes de grande valia, fructas, caça, e até mananciaes, porque o machado inconsciente, tudo corta, tudo arrasa, e até as proprias raizes, quando alcançadas, são tambem reduzidas a carvão!

Deste modo, o sólo, ficando a descoberto, torna-se quasi sempre, esteril, produzindo, quando muito, uma vegetação rasteira, e, em alguns pontos, pasto tão inferior que os animaes nem sequer tentam aproveital-o.

Apesar das avultadas sommas dispendidas na acquisição de novos mananciaes que viessem augmentar o abastecimento d'agua, o decrescimento de tão precioso liquido é patente, em proporção ao augmento de habitantes nesta capital e ás acquisições feitas antes mesmo da falta de chuvas regulares, de que actualmente nos temos resentido.

O que temos em vista, não é sómente combater a rotina, mórmente nos grandes centros povoados, onde existem o gaz, coke, kerozene, turfa, o oleo combustivel e a electricidade; é, tambem, clamar contra um mal irremediavel, que fere fundamente interesses presentes e futuros, e tambem chamar a attenção dos poderes competentes para que não continue o desprezo a que se acha reduzida a futurosa industria do carvão mineral, no nosso paiz; que importa milhares de contos de réis de carvão, que não é todo de primeira qualidade, quando, pelo menos, podemos dar consumo á "prata da casa", em logar do de qualidades inferiores que pagamos aliás bem caro, com a aggravante, não sómente de vermos o nosso dinheiro immigrar, como contemplarmos a lucta dos nossos operarios, que muito legitimamente poderiam dedicar-se a esse trabalho.

Nos paizes bem organizados, onde a industria do carvão é executada regular e intelligentemente, não são aproveitadas todas as qualidades daquelle producto? Porventura, desde as primeiras camadas, o carvão estrangeiro, encontrado, todo elle é da melhor qualidade?

Por que, então, desprezarmos o nosso, cujas minas mal exploradas attingem a uma profundidade insignificante?

"Os estudos geologicos feitos na Allemanha, sobre o carvão brazileiro, confirmam a extensão da bacia carbonifera e demonstram que as jazidas da hulha ininterrupta podem ser exploradas, desde o Estado do Paraná até o Rio Grande do Sul.

As analyses dos laboratorios da America do Norte e as experiencias da casa Humboldt Works & C., de Kalk (Allemanha), dão idéa do valor industrial do carvão brazileiro e da maneira de utilizal-o, quer no estado natural, quer em briquetes.

No estado natural, o carvão de S. Jeronymo, do Rio Grande do Sul e o de Bonito, em Santa Catharina, contêm uma média de 35 % de cinzas, 3 a 5 % de enxofre, 5 a 10 % de humidade e o resto de carbono e materias volateis, o que constitue um combustivel de valor para ser empregado em fórnos."

Qual o paiz do mundo, a não ser o Brazil, que, possuindo extensas minas de carvão, consentiria na devastação de mattas, que jamais serão substituidas, para fazer lenha e applical-a abusivamente até em locomotivas de estradas de ferro, que trafegam, quiçá, por sobre as proprias jazidas?!"

QUADRILHA DE ASSALTANTES

Perigosos ladrões estão agindo na zona do 14º districto, sem que a policia possa tomar energicas providencias por falta de praças e civis.

Hontem, pela madrugada, pela rua General Pedra passava o leiteiro Manoel Maria dos Santos, quando foi abordado por varios ladrões, que lhe exigiram dinheiro.

Como Manoel estivesse desprevenido, os assaltantes deram-lhe uma surra de páo.

Aos gritos do infeliz, compareceram alguns guardas civis, que conseguiram prender tres membros da quadrilha, que são: Rozendo Lopes dos Santos, Aristides Gomes dos Santos e Antonio José dos Santos.

Levados para a delegacia, foram autoados e recolhidos ao xadrez.

A victima dos terriveis larapios medicou-se na assistencia.

Separação cruel

Na casa n. 1 da rua Francisco Andrada, em Santa Thereza, residia João da Silva Brion, amasiado com Guilhermina Pinto. Infelizmente, ha muito tempo, Guilhermina recolheu-se á Santa Casa, gravemente doente. Brion soffreu tanto com a separação que pouco a pouco foi perdendo a razão.

Hontem, teve elle um verdadeiro accesso de loucura, saindo de casa sem destino, indo parar na rua de Catumby, onde se atirou sob a carroça n. 2.173.

Felizmente, o carroceiro Felippe Gonçalves parou o vehiculo tão rapidamente que João Brion foi apenas pisado pelos animaes, o que deixou-lhe o corpo muito contundido.

A policia do 3º districto fel-o medicar na Assistencia Municipal, procedendo depois á sua remoção para a policia central, afim de ser examinado.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" n. 3.636, de São Paulo — Relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, paciente Antonio Joaquim de Brito; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado — Negaram provimento.

Conflicto de jurisdicção n. 305, (aggravado artigo 44 do regimento) da Capital Federal — Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravante, Antonio Augusto Roseira — Negaram provimento.

N. 304, da Capital Federal — Relator, o Sr. Enéas Galvão; suscitantes, a massa fallida do S. A. Lloyd Espirito Santense; suscitados, os juizes da 2ª vara civel e o federal da 2ª vara — Adiaram o julgamento, a requerimento do procurador geral.

Recurso extraordinario n. 658 (sobre embargos), de S. Paulo — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, Heitor Gergotech; embargada, a fazenda do Estado — Foram desprezados os embargos;

N. 839, de S. Paulo — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrentes, o major Albertino Nogueira e outro; recorrida, a fazenda do Estado — Negaram provimento, contra os votos dos Srs. relator, Oliveira Ribeiro, Godofredo Cunha e Sebastião Lacerda;

N. 737 (sobre embargos), de São Paulo — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, Izidro da Conceição Dauser; embargada, a fazenda do Estado — Desprezaram os embargos contra o voto do relator.

Appellação civel n. 2.354, da Capital Federal — Relator, o Sr. G. Natal; appellante, Dr. Eduardo Moreira Meirelles; appellada, a União Federal — Negaram provimento;

N. 2.029, da Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellantes, Serafim Antonio Pereira & C.; appellado, Antonio Pereira Peixoto — Idem.

Sentença estrangeira n. 676, da Capital Federal — Relator, o Sr. Enéas Galvão; requerentes, Idalina Grazielia, menor, representada por sua mãi, D. Adelaide da Silva Neves — Negaram homologação á sentença.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do districto, Dr. Muniz Sarmento. Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 643 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, Pedro Novelino — Negaram a ordem.

N. 644 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, José Barbosa de Oliveira — Julgaram prejudicados.

N. 645 — Relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Paulino Martins e José Ribeiro — Não conheceram do pedido do 2º paciente e julgaram prejudicado o pedido, quanto ao primeiro.

N. 646 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, Luiz Geraldo dos Santos — Não tomaram conhecimento do pedido.

N. 648 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, Luiz Gomes da Silva — Converteram a ordem para informação, pelo Sr. chefe de policia.

N. 649 — Relator, o Sr. Francelino; pacientes, Alvaro Martins e Bernardino de Andrade — Idem.

N. 650 — Relator, o Sr. Geminiano, paciente, Gabriel Geraldo Gonçalves Guimarães — Idem, com apresentação do paciente.

N. 651 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, Manoel da Motta e Souza — Idem.

N. 652 — Relator, o Sr. Geminiano da Franca; pacientes, Manoel Marques, Francisco Antonio da Silva, Manoel Lagoa, Pedro Arguelles, Manoel Alves da Costa, Belmiro Victor, João de Mattos, José dos Santos, Manoel Rodrigues, Arthur Fernandes, Antonio Pereira de Souza e João da Silva Guimarães — Idem.

N. 653 — Relator, o Sr. Elviro; pacientes, José Alves Teixeira, José Fernandes Pereira, José de Mello, Antonio da Silva Freitas, Manoel Paulo Gonçalves, Gabriel Geraldo Gonçalves Guimarães e Manoel da Motta e Souza — Idem.

N. 654 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Manoel Rodrigues — Idem, informando o Sr. chefe de policia e a administração da Casa de Detenção.

N. 655 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, Manoel Martinez — Idem, informando o Dr. chefe de policia.

N. 656 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, Augusto Rodrigues da Silva — Idem, com a apresentação do paciente.

N. 657 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, Affonso Benedicto Antero — Idem.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 196 — Relator, o Sr. Francelino; recorrente, o juiz da 5ª vara criminal; recorrido, Sebastião Luiz de Carvalho — Negaram provimento.

Appellação criminal — N. 960 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, a justiça; appellados, Joaquim Pinto Soares e outros — Deram provimento para condemnar os appellados, no médio da penalidade, contra o voto do Sr. Geminiano, que condemnou o primeiro appellado no maximo.

Fallencia Nacli & Nicoláo Naffat — A requerimento do credor Ercule Giannini, o juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Nacli & Nicoláo Naffat, negociantes á rua da America n. 283 — Foram nomeados syndicos os credores Jozeji & C.

Fallencia Companhia Almada — O juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia da Companhia Almada, com séde á rua General Camara n. 91, a requerimento dos credores Adolpho Wobchen & Kdeis.

Foram nomeados syndicos os credores requerentes, mais J. Rainho & C. e Deutsche Sud Amerikanische Bank.

Fallencia Simão Barbosa de Paula Pessoa — O juiz da 3ª vara civel decretou a fallencia do negociante Simão Barbosa de Paula Pessoa, estabelecido com commercio de fumos e livros na gare da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, que, confessando-se insolvavel, requereu a medida.

Foi nomeado syndico o credor Carlos Grelle.

Fallencia Salomão Feldmann — A requerimento do credor Dionysio de Carvalho, o juiz da 5ª vara civel decretou a fallencia do negociante Salomão Feldmann, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 109.

Jury

Em 13 de junho do anno passado, na plataforma da estação de Ramos, José Alexandre, da Costa, por motivo futil, tentou assassinar sua propria mulher, contra quem disparou dois tiros de revólver, ferindo-a.

Preso e processado, Alexandre compareceu hontem a julgamento, perante o tribunal do jury, sendo condemnado a nove mezes, 22 1|2 dias de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves.

O Dr. Paulo de Frontin, na viagem da comitiva do Sr. ministro da viação até Corumbá, estará representado pelo Dr. Affonso Soares, inspector de districto.

— O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, esteve examinando os trabalhos da 5ª e 6ª linhas, entre Engenho de Dentro e Deodoro.

S. S. esteve em Cascadura, marcando os pontos em que vão ser construidas as novas plataformas.

O Dr. Frontin veiu bem impressionado com o adiantamento dos trabalhos que tem sido difficultosos, pelo grande trafego da estrada.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente Tito Regis de Alencastro, o sargento amanuense Antonio Ferreira Grego e o 1º sargento Oscar Vergara; amanhã, o 1º tenente Joaquim Ignacio da Silveira Junior, o sargento amanuense Olegario Thomaz de Almeida e o 1º sargento Octaviano Alves da Cunha Espindola.

—O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Major medico do exercito Dr. Erasmo Ferreira Soares, pedindo o trancamento de uma nota, constante de sua fé de officio — Deferido;

Capitão Manoel da Motta Cabral, requerendo melhor collocação no almanach do Ministerio da Guerra — Indeferido;

1º tenente José de Carvalho Lima, solicitando que se lhe mandem consignar no armanach do Ministerio da Guerra os periodos de campanha — Não ha que deferir. Já foi providenciado;

Capitão Quintino Jaguaribe de Oliveira, reclamando contra a collocação de um official no almanach do Ministerio da Guerra, em logar que considera prejudical-o — Não ha que deferir em vista do parecer da 2ª secção da G. 1, do Departamento da Guerra;

2º tenente Camillo Augusto de Medeiros Costa, pedindo ser averbado no almanach do Ministerio da Guerra o ferimento que recebeu em combate — Não ha que deferir;

1º tenente Manoel Raymundo da Paz Filho, solicitando que se lhe mande passar por certidão o teor do seu certificado de casamento civil — Deferido;

2ºs tenentes José Novaes e Marcos Antonio Felix de Souza, requerendo troca de corpos — Indeferido;

1º sargento amanuense Ataliba Kiler, solicitando permissão para rapar o bigode — Deferido;

Musico de 3ª classe José de Albuquerque Maranhão, pedindo contagem de tempo de serviço — Deferido, de accordo com o parecer da 2ª secção da G. 1, do Departamento da Guerra;

Ernestina Ferraz Nunes Brenil, solicitando o trancamento da matricula com que frequenta as aulas do Collegio Militar desta capital o seu filho Jorge Ferraz Nunes Brenil — Deferido;

1º sargento asylado José de Araujo e Silva, pedindo permissão para residir no Estado de Alagoas — Deferido, correndo as despezas de transporte por conta propria;

Soldado asylado Sebastião Jose de Oliveira, requerendo reforma de accordo com a lei vigente — Indeferido. O direito do requerente ficou perempto;

Cabo de esquadra asylado Tiburcio José de Oliveira, solicitando permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Asylada Reginalda Francisca Maria, pedindo permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, na cidade de Juiz de Fóra — Deferido.

— O coronel commandante da Escola de Estado-Maior propoz o restabelecimento de dois logares de preparadores observadores para o gabinete de electro-technica militar e para o de photographia, logares que são indispensaveis á conservação dos apparelhos para a pratica dos alumnos da referida escola.

Esses logares foram supprimidos por aviso do Ministerio da Guerra, do corrente anno.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, ida e volta, desta capital a S. Paulo, a uma pessoa da familia do 1º sargento addido ao 52º batalhão de caçadores Laurindo Alves de Lima, para desconto dentro do presente exercicio, e uma, tambem de 1ª classe, desta capital á de S. Paulo, ida e volta, a uma pessoa da familia do 2º tenente Raymundo Nonato Lopes de Menezes, para desconto dentro do actual exercicio.

— Passou a responder a conselho de guerra o 1º sargento amanuense Arthur Alberto Caetano de Faria e para o qual são nomeados o capitão José Joaquim da Graça, como presidente, e juizes, os 1ºs tenentes Eugenio Pereira de Almeida e Deocleciano Xavier de Souza e 2ºs tenentes Renato Paquet, Alvaro Fluza de Castro e Wolgrand Pinheiro Cruz.

— O Sr. ministro, por despacho de 29 do mez findo, mandou incluir, no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir em Porto Alegre, conforme requereu, o ex-1º sargento do 7º regimento de infanteria Francisco Pedro de Oliveira Tozzi.

— Foram transferidos para a 11ª região os soldados do 55º de caçadores Ulysses Pereira e do 1º pelotão de estafetas Genario Ribeiro, os quaes serão castigados severamente pelo inspector da referida região pela irregular conducta que tiveram por occasião do embarque do 58º para o Paraná.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Adelino Soares de Oliveira;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Armando Meirelles;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante E. Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes;

A 1ª brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e hospital central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Antonio de Souza Carvalho;

Dia ao quartel-general, o capitão José Correia Teixeira;

Rondam: dois officiaes sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças: serão dadas pelos 14º batlhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Brilhante;

Official de dia, a brigada, o capitão Fontes;

Medicos: de dia, ao hospital, o tenente Dr. Gerçon, de promptidão, o major graduado Dr. Molina e interno de dia o alferes honorario Paracampos;

Dia a pharmacia, o tenente pharmaceutico Figueiredo, e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, o alferes Victal;

Parada, a banda de musica, com um tambor do 1º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Arraial da Penha, o capitão Jesus, tenente Costa, alferes Soido e Mario Martins;

Estação da Leopoldina na Penha, o alferes Virissimo;

Estação da Leopoldina na Praia Formosa, o alferes Saturnino;

Fiscaliza as forças do 1º, 2º, 4º e 8º districtos, o alferes Meira Lima;

Fiscaliza as forças do 9º, 14º e 15º districtos, e estação de Lauro Müller, o tenente Arthur;

Fiscaliza as forças do 23º districto, o tenente Servulo;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante, ao regimento de cavallaria, o alferes Brazil;

Prado Derby Club, o alferes Djalma;

Guardas: Amortização, o alferes Myssem; Conversão, o tenente Sylvio; Thesouro, o alferes Roballo, e Moeda, o alferes Prado;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Jesus; no 2º, o capitão Izidro; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o tenente Telles; no 5º, o alferes Carvalho; na cavallaria, o tenente Cabral, e no corpo auxiliar, o tenente Abelardo.

Uniforme, 5º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Adelino;

Auxiliar, o alferes Costa;

Promptidão: 1º soccorro, o tenente Alcantara, e 2º, o alferes Carvalho;

Manobras, o alferes Romano;

Ronda, o alferes Jeronymo;

Medico de dia, o major Dr. Secundino;

Emergencia, o major Dr. Vianna e capitão Fernandes.

Guarda, forriel n. 28 e cabo n. 155;

Dia ao corpo, o 2º sargento n. 19.

Patrulha na Penha, sargento n. 115, cabo 202;

Guarda de igreja, o sargento 419.

Uniforme, 5º.

Religião

11 DE OUTUBRO — SANTAS ZENAIDE E PHILONILA, IRMÃS, VV.

Matriz de S. Christovão.

Conforme o mandamento do Revdmo. bispo auxiliar, após a missa parochial nesta matriz será exposto o Santissimo Sacramento durante o dia.

O encerramento terminará com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Asylo Isabel.

Sairão hoje em solemne procissão as novas imagens offerecidas ao Asylo Isabel, percorrendo as ruas Mariz e Barros, Campos Salles, praça Affonso Penna e Mariz e Barros.

As imagens acham-se expostas na capela do mesmo asylo.

O acto será ás 14 horas, com sermão á entrada da procissão.

Irmandade do Glorioso Archanjo S. Miguel e Almas da freguezia da Candelaria.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria a festividade de S. Miguel, com missa solemne ás 11 horas. Ao Evangelho, o conego Dr. Benedicto Marinho dissertará sobre a festividade.

A orchestra e o corpo coral estão entregues ao maestro João Raymundo.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Terá logar hoje a festividade do padroeiro desta veneravel irmandade, com missa solemne, ás 11 horas e "Te-Deum", ás 19 horas.

A prégação ao Evangelho será feita pelo padre Ricardino Séve, vigario da parochia de S. Christovão. A orchestra foi confiada ao maestro Gabriel de Almeida, que fará executar escolhido programma.

Igreja Evangelica Fluminense.

A igreja acima realiza hoje em seu templo, á rua Camerino n. 102, os actos religiosos do costume.

A's 11 horas abrirá os trabalhos do estudo biblico o presbytero José L. Braga Junior, superintendente do mesmo, sendo estudado o seguinte assumpto: "A ultima ceia", Marcos 14, 12-23.

A's 12 horas, culto e prégação do Evangelho da Paz.

No domingo proximo passado o Rev. Tifford prégou um edificante sermão sobre a "Providencia de Deus".

Hoje, ás 19 horas, o mesmo fará uma conferencia religiosa, sendo o assumpto da maxima importancia.

A entrada é franca.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Luiz Machado e Isaura Moreira Bastos; José da Cruz Malheiros e Julia do Carmo; Dr. Amaro Guimarães e Amalia da Costa Pires, e Eduardo e Maria Leopoldina Liffle — Sim.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas, ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de São Miguel; ás 8 horas, será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimency, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria, serão celebrados os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Manoel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayncio;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrecia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

—Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segundo no altar de Nossa Senhora da Victoria.

No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na capela de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor á Virgem Immaculada, pelo vigario.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

A's 7 horas será dada a benção.

— Igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas:

A's 8 1|2 horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

—Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho;

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria, serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, haverá hoje missa, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com prégões e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial ás 10 horas, com pratica pelo vigario, conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8 horas, terá a leitura dos proclamas e pratica pelo vigario, conego Joaquim Soares Alvim.

— Na igreja da Gamboa, sairá hoje, ás 15 horas, uma procissão, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas da Gamboa e Harmonia, praça da Harmonia, rua da Saude, Livramento, Gamboa, União e Santo Christo e largo do mesmo nome.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Salvador Pallet, 36 annos, casado, Necroterio Policial; Renato, 11 mezes, rua Clara de Barros n. 33; José, 3 annos, rua Torres Homem n. 354; Waldemar, 1 anno, morro de Santo Antonio; Luiz Ramos Loureiro, 24 annos, solteiro, rua Lins de Vasconcellos n. 19; José Francisco de Oliveira, 22 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Pedro, 15 mezes, rua General Pedra n. 188; Odette, 3 annos, rua D. Anna Nery n. 300; Luiza Beatriz, um anno, rua Barão de S. Felix n. 125; José, 1 mez, travessa do Navarro n. 49; Miguel Angelo de Oliveira, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Walter, 2 annos e mezes, rua Padre Miguelino n. 73; Aloy, 6 mezes, Estrada Nova da Tijuca n. 24; Leopoldina, 4 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 145; Carlos Lopes de Barros, 28 annos, solteiro, rua do Rezende n. 150; Maria Luiza Mourão, 15 annos, casada, rua da Saude n. 313; Francisco Vasconcellos, 37 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Jayme, tres annos, rua Gratidão n. 34; Canuto, 11 annos, travessa do Navarro n. 25; Maria, 6 horas, rua da Lapa n. 84; Maria da Gloria, 3 annos, rua S. Leopoldo n. 59, casa XXIX; Edylio, 16 mezes, rua General Pedra n. 259, casa V; Aroldo, oito mezes, rua Conde de Bomfim n. 204; Antonio Gonçalves Ribeiro, 14 annos, solteiro, rua General Caldwell n. 222; Octavia Vaneffa, 51 annos, solteira, Hospital da Ordem do Carmo; Waldslina Conceição, 4 annos, rua Progresso n. 15; Alvaro de Almeida Santos, 70 annos, viuvo, beco Sem Saida n. 16; João Maximino, 60 annos, casado, rua Vianna Drummond n. 24; Manoel Cardoso da Silva, 40 annos, casado, Santa Casa; Manoel José Alves Abrantes, 34 annos, casado, rua Carolina Machado n. 538; Waldemar, 13 mezes, rua Frei Caneca n. 553.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José A. Ta, 29 annos, solteiro, chinez, Santa Casa; Anna Celia, 5 mezes, rua Marinho n. 29; Helena Laurentina de Azevedo, 35 annos, viuva, Necroterio da Policia; Manoel Marques Mendes, 34 annos, rua Laranjeiras n. 5; féto, fortaleza de S. João; Rocco Letigio, 18 mezes, praça do Castello n. 31; Guilherme Henri Manger, 56 annos, casado, rua Machado de Assis n. 27; Durval, 50 dias, rua Real Grandeza n. 116; Arthur Machado Vieira, 36 annos, casado, rua da Prainha n. 55; Guiomar, 17 annos, solteira, rua Leão n. 66.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Fernando, 4 mezes, travessa Vasconcellos n. 29; Maria, 3 dias, rua José Vicente n. 98; Joanna dos Santos, 46 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 183; Manoel Medeiros, 35 annos, casado, Necroterio Policial; Rosa Schwaltz, 26 annos, solteira, Necroterio Policial; Manoel Ferreira Galvão, 32 annos, casado, rua Perseverança n. 25; Jorge, 11 mezes, rua Senador Alencar n. 140; coronel Candido Alves da Silva Porto, 69 annos, casado, rua Boa Vista n. 63; José, 2 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 294; Julio Sanches, 3 annos, Hospital de S. Sebastião; Claudionor, 5 annos, rua Bom Pastor n. 57; Honorio, 4 mezes e 22 dias, rua Coronel José Christino n. 34; Manoel Antonio Paiva, 24 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Bertha, 17 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 79; Heitor Alves da Costa, 21 annos, solteiro, rua Ermelinda n. 148; José, 4 mezes, rua Maria Amalia n. 17, casa n. 6.

CEMITERIO DO CARMO

Florentino Nicola da Silva Leite, 61 annos, viuvo, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Paulino, 28 dias, travessa Onze de Maio n. 21; Adelia, 30 mezes, rua Camerino n. 134; Nôa, 5 annos, ladeira do Castro n. 56; Julio, 9 mezes, rua Joaquim Silva n. 84; Deodema, 8 horas, rua Real Grandeza n. 13 A; Moacyr, 13 mezes, rua das Laranjeiras n. 396; Maria Rosa da Conceição, 35 annos, casada, rua Dr. Campos da Paz n. 81; Maria, 60 annos, solteira, Santa Casa; Olympio, 21 mezes, rua Santa Christina n. 57; Arnaldo Alves da Silva, 38 annos, casado, rua Frei Caneca n. 256; Virgilio Ramos Gordilho, 51 annos, casado, rua do Cattete n. 351; Olga, 1 anno, rua da Gamboa n. 164.

TURF

A CORRIDA DE HOJE

"Grande premio Progresso"

Realiza hoje a gloriosa sociedade Derby Club mais uma reunião, cujo programma se acha excellentemente organizado, devendo attrair ao pittoresco hippodromo grande quantidade de "turfmen".

Serve de base ao "meeting" o "Grande premio Progresso", na distancia de 2.400 metros e com o premio de 6:000$000.

Os demais pareos acham-se bem organizados, devendo offerecer bellissimas e emocionantes chegadas.

São os seguintes os nossos

PROGNOSTICOS

Minas Geraes — Tufão.
Clarim — Demonio.
Voltaire — Aymoré.
C. Alegre — England.
Werther — Stud Campo Alegre.
Jandyra — V. Chaste.

AZARES

Mina de Ouro, Lohengrin, Boulevard, Smocking, Cangussú, Zingaro e Brutus.

Diversas.

Informados por pessoa que nos merece a maxima confiança e que é bastante conhecida nas nossas rodas sportivas, demos hontem noticia, como "consta", de que o cavallo Argentino nada tinha, e que a sua retirada visava um unico fim — o jogo.

Não é caso para que botemos a "mão no fogo!"

Não queremos absolutamente offender a A. B. ou C.!

Mas, francamente, não dependemos tambem de A. B. ou C..

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reserva do Futuro, ás 15 horas de 12, para eleger novo liquidante.

— Fabril Vassourense, ás 13 horas de 13, para eleição.

— Administração Predial, ás 14 horas de 25, para approvação de seu regulamento.

— Fabril Vassouras, ás 13 horas de 13, eleição dos fiscaes.

— E. F. Goyaz, ás 14 horas de 14, para contas e eleições.

— Banco do Commercio, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Constructora e Empreiteira, ás 13 horas de 17, para eleger o presidente.

— Sul-Americana, ás 14 horas de 22, para diversos fins.

— Cervejaria Brahma, ás 13 ½ horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

No Banco do Estado do Rio estão sendo pagos os juros das letras hypothecarias do semestre.

— Apolices municipaes, ouro, portador e nominativas, desde já, no Banco do Brazil, os juros.

— Confiança Industrial, desde já.

— America Fabril, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, desde já.

—Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

—Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

—Tecidos Corcovado, o coupon da 1ª e 2ª series, desde já.

— Companhia Tijuca, o coupon n. 1, desde já.

— Associação dos Empregados no Commercio, de 14 em diante.

Dividendos.

A Sul America, o 34º dividendo, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Jockey Club, 8$ por titulo, desde já.

Chamadas de capital.

A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O curso do nosso mercado monetario continuava a ser de alta, e, á medida que esse estado se vai accentuando, os soberanos vão se depreciando cada vez mais.

Os negocios de especulação sobre essas moedas eram bastante grandes, de sorte que não pequenos prejuizos virá causar a alta effectiva do cambio aos pagadores.

Subiram as taxas cambiães regularmente hontem, para remessas, ao mesmo tempo que os soberanos cairam pronunciadamente, com o mercado monetario muito activo.

Na abertura, regularam as taxas de 11 3|4 e 11 7|8 para o bancario, com o particular a 12 d., mas, logo depois, subiram aquelles preços a 12 e 12 1|4, respectivamente, fechando o mercado á taxa de 12 1|8, para remessas e de 12 1|4 para o particular, com as libras de 18$800 a 19$000.

Brazilianische Bank adoptou a seguinte tabela:

Praças:	a 90 dias	
Londres	11 1|2	—
Paris (cobrança)	—	—
Hamburgo (marco)	1$025	—
	a vista	
Londres	11 1|4	—
Paris (cobrança)	—	—
Hamburgo (marco)	10$40	—
Italia (lira)	$830	—
Portugal (escudo)	3$000	—
Nova York (dollar)	4$350	—
Hespanha (peseta)	$840	—
Austria-Hungria	$900	—
B. Aires (s|Londres)	11 1|4	—

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	11 27|32	a	11 47|64
Paris (por franco)	$830	a	$852
Hamburgo (por marco)	$900	a	1$020
Italia (por lira)	—		$805
Portugal (por escudo)	—		3$662
Nova York (por dollar)	—		4$200
B. Aires (peso ouro)	—		4$147

Moedas:

Soberanos: 10$000.

Operações:

Bancario	11 1|2	a	11 7|8
Particular	11 3|4	a	12 1|32

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu hontem regularmente animado, sendo bastante desenvolvidos os negocios verificados.

Além dos negocios feitos desenvolvidamente em apolices geraes, estadoaes e municipaes, foram tambem negociadas varias acções de bancos e de algumas companhias.

As apolices não accusaram alteração, mantendo-se inalterados os papeis de bancos e em boa posição os de jogo, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 4, 5, 10 e 20 a 820$000.

Miudas, de 200$: 2 a 800$000.

Emprestimo de 1903: 35 a 880$ e 15 a réis 885$: Idem de 1909: 1, 1, 2, 10, 16, 28 e 40 a 800$ e 4, 13 e 20 a 802$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 4 e 21 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1914 (port.): 3 e 40 a 159$ e 50 a 168$500.

METAES:

Soberanos: 400 e 1.000 a 19$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10 e 10 a 180$000.
Banco Mercantil: 10 a 210$000.
Banco do Commercio: 10 e 13 a 135$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 16$500.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 8 a 370$; (port.): 25 a 375$000.
Comp. Sul-Mineira: 200 e 200 a 35$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 15 a 175$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas: 25 a 100$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas	822$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	885$000	880$000
Idem de 1909	802$000	801$000
Idem de 1911	800$000	—
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	650$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	470$000	450$000
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	800$000	790$000
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	190$000
APOL. MUNICIPAES:		
Idem (ao portador)	182$000	180$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	159$000
Idem (ao portador)	205$000	—
Idem, idem (nom.)	—	159$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Mercado Municipal	178$000	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos	179$000	175$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	178$000	—
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	195$000	190$000
Tecidos Magéense	100$000	60$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	—	70$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brasil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	[illegible]	160$000
Comp. Manufactora	100$000	—
Bancos:		
Do Brasil	182$000	180$000
Commercio	140$000	135$000
Lavoura	65$000	—
Commercial	—	190$000
Mercantil	—	205$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	175$000	—
Companhia Alliança	120$000	103$000
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	180$000	—
Companhia Corcovado	—	150$000
Comp. S. Pedro	165$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Garantia	—	260$000
Companhia Argos	—	900$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	20$500	19$000
Loterias Nacionaes	18$000	16$000
Docas de Santos	378$000	370$000
Idem (nominaes)	390$000	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	—	35$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	17$000
Terras e Colonização	6$750	6$000
Melhor. no Maranhão	—	30$000
E. de Ferro de Goyaz	—	15$000
Norte do Brazil	—	11$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA.

Arrecadação de hontem:

Em ouro	49:550$295
Em papel	85:112$111
Total	134:668$406
De 1 a 10 do corrente	1:205:152$056
Em igual periodo de 1913	3.379:348$364
Differença a maior em 1913	2.174:195$408

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O nosso mercado e o de Santos tornaram-se completamente paralysados, tendo os preços passado a regular em condições nominaes, com tendencias accentuadas para a baixa.

Emquanto havia alguma procura o mercado ia-se mantendo com certa facilidade, mas, dado o afastamento dos compradores, os preços não poderão mais se manter.

Assim, hontem, foram iniciados os respectivos trabalhos com os compradores completamente retraidos e com os vendedores muito desanimados, não tendo havido operação alguma na abertura.

Durante o dia, o mercado permaneceu sempre mal collocado, com vendas de 1.000 saccas, contra 3.000 de vespera, tendo corrido idéas de 6$ e 6$100 sobre o typo 7.

O mercado fechou frouxo.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	4.618
Estrada de Ferro Leopoldina	8.265
Cabotagem e barra dentro	290
Total	6.173
Desde 1 do corrente	58.826
Média	6.536
Desde 1 de julho	614.336
Média	6.022
Extra-Rio	[illegible]

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	1.000
No dia de ante-hontem	3.000
Desde 1 do corrente	37.100
Desde 1 do corrente	463.300

EMBARQUES

Estados Unidos	550
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	4.283
Cabotagem	385
Total	5.168
Desde 1 do corrente	67.543
Desde 1 de julho	610.425
Saidas	18.945

Stock:

No mercado	267.811
Em Nitheroy e sobre-agua	119.427
Total	387.238

Pauta semanal, $440.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
n. 3	7$600	a	7$700
n. 4	7$200	a	7$300
n. 5	6$800	a	6$900
n. 6	6$400	a	6$500
n. 7	6$000	a	6$100
n. 8	5$600	a	5$700
n. 9	5$200	a	5$300

O mercado de café, em Santos, funccionava calmo, ao preço de 4$150 sobre o typo 7 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 48.308 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 53.800 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 460.298 saccas, na média de 51.144 e desde 1º de julho 2.442.037, sendo o *stock* de 1.290.680 ditas.

Algodão.

Esse mercado não accusou ainda hontem alteração apreciavel, cujos preços regulavam nominaes, embora fossem admittidas cotações sobre a 1ª sorte do sertão de Pernambuco.

O movimento de saidas tornou-se mais reduzido, o que indica a pequenez de entregas, mas verificaram-se maiores entradas, que elevaram um pouco mais o *stock*.

As vendas registradas foram de 150 fardos de Mossoró a 10$500; entraram 2.064 fardos e sairam 318, sendo o *stock* de 5.407, contra 4.800 volumes em Pernambuco, onde corria o preço de 13$200 sobre a 1ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte	10$900	a	12$000
Assú', idem	10$300	a	11$000
Natal, idem	10$200	a	10$800
Mossoró, idem	10$200	a	10$800
Ceará, idem	10$200	a	10$800
Parahyba, idem	10$200	a	10$800
Maceió, idem	10$200	a	10$800
Penedo, idem	—		—
Sergipe (Derus)	—		—

Assucar.

O movimento de negocios para exportação imprimia ao mercado a previsão de uma alta nos preços a o momento; por emquanto, regulava o mercado unicamente firme.

Continuava pequeno o movimento de vendas para o consumo, fazendo-se, porém, as entradas e saidas em condições regulares.

Não houve vendas registradas; entraram 5.104 saccas e sairam 3.709, sendo o *stock* de 213.490, contra 108.000 em Pernambuco, onde regulava o preço de 3$150 para os brutos seccos.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal	$360	a	$400
Dito, 2º jacto	$330	a	$360
Dito 3ª sorte	Não ha		
Mascavinho	$280	a	$330
Cristal amarelo	$220	a	$350
Mascavo bom	$245	a	$270
Idem regular	$230	a	$250
Idem baixo	$210	a	$230

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Itajahy e escalas, nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Amarração e escalas, nacional *Cubatão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Bilbáo e escalas: nacional *P. de Satrustegui*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

Do Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Recife e escalas, nacional *Itapuhy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Southampton e escalas, rebocador argentino *Ona*: lastro, a Wilson Sons & C.;

De Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Aracajú' e escalas, nacional *Itaipava*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*.

Vapores esperados.

11 Nova York, *Byron*.
11 Portos do norte, *Taquary*.
12 Portos do sul, *Guahyba*.
12 Nova York, *Paraná*.
12 Southampton e escalas, *Andes*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Stockolmo e escalas, *San José*.
13 Bordéos e escalas, *Flandres*.
14 Rio da Prata, *Zeelandia*.
14 Rio da Prata, *Arlanza*.
15 Liverpool e escalas, *Demerara*.
15 Buenos Aires e escalas, *Oropesa*.
16 Portos do norte, *Bahia*.
17 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
18 Rio da Prata, *Salta*.
19 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
20 Buenos Aires e escalas, *Lutetia*.
20 Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
20 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
22 Liverpool e escalas, *Plutarch*.
23 Rio da Prata, *Desna*.

Vapores a sair.

11 Amarração e escalas, *Piauhy*.
11 Recife e escalas, *Itapura*.
12 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
12 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
12 Buenos Aires, *Byron*.
12 Nova York e escalas, *Araguary*.
12 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
12 Montevidéo e escalas, *Itapoan*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Rio da Prata, *San José*.
14 Santos, *S. Paulo*.
14 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
14 Southampton e escalas, *Arlanza*.
14 Bahia e Pernambuco, *Guahyba*.
14 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
14 Pernambuco e escalas, *Guahyba*.
15 Rio da Prata, *Demerara*.
15 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
15 Portos do norte, *Mucury*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
17 Stockolmo e escalas, *Oscar Fredrik*.
19 Dakar e Marselha, *Salta*.
20 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
20 Nova York, *Vandyck*.
20 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Liverpool e escalas, *Glenrazan*.
21 Genova e escalas, *Regina Elena*.
21 Callão e escalas, *Orcoma*.
23 Liverpool e escalas, *Desna*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Teve despacho livre de direitos de consumo e expediente o material importado pela Companhia Morro da Mina, vindo pelo vapor *Horacé*, entrado em 30 de setembro findo.

— Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados durante a semana a entrar os seguintes funccionarios:

Alfandega:

Distribuição interna—J. A. Maurity de Oliveira;

Correio—Gama Malcher, Augusto do Nascimento e Adolpho Lehmann;

Conferente de saida—Misael Penna;

Arqueação e avarias—Rodolpho Tinoco, Elias Ribeiro e Mario Correia;

Conferencias internas—Luiz Soares e Castro Lima.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Theotonio de Almeida e Amaro Camara, e 3ª, Adriano Ferreira e Andrade Costa;

Despachos sobre agua—Nestor Cunha e Carlos Pinto;

Conferencias internas, sobre agua e estiva—Pinto Montenegro;

Avarias—Armazens ns. 1, 2 e 3, Castro Araujo; 4, 5 e 6, Silva Rego, Jovino Barral e Rocha Lima; 7, 9 e 10, Medina Cœli, Cruz Secco e Augusto de Almeida; 17, 18 e externos, Pedro de Andrade, Lobo Botelho e Victor Paulino;

Armazens—Ns. 1, Monteiro de Barras; 2, Castro Araujo; 3, Ribeiro Catalão; 4, Silva Rego; 5, Jovino Barral; 6, Rocha Lima; 7, Augusto de Almeida; 9, Cruz Secco; 10, Medina Cœli, 17, Pedro de Andrade, e 18, Lobo Botelho.

Se demos a noticia (como "consta") de que o Argentino não se achava sentido, foi porque, em uma das nossas mais frequentadas casas de "paris-a-la-côte, se falava de que o proprietario de Argentino não o faria correr, afim de auferir lucros na egua Jandyra, de propriedade de um seu parente, e que já tinha comprado grande quantidade de cotações na referida egua.

Poderiamos citar nomes, mas o caso não vale a pena!

Argentino deu um geito em uma das patas, mas não está sentido, absolutamente!

O seu "entraineur", o provecto Santiago Villalba, é que achou não "dever forçar" o representante da coudelaria Brazil.

Está muito bem, muito direito mesmo! Cada um manda no que é seu.

O que não está direito é o nosso collega da "Tribuna" dizer que "asseguramos que a retirada de Argentino prendia-se a negocios de jogo e que o filho de Delarey nada tinha".

Não asseguramos coisa nenhuma! Apenas dissemos—"que se dizia".

Mesmo não podiamos affirmar uma coisa de que não tinhamos certeza.

Démos a noticia como "consta".

O que escrevemos nestas columnas é a pura expressão da verdade, podem ficar convencidos disso.

De facto, o Argentino deu um geito, "apenas geito", mas não "mancou".

Ahi está a rectificação, e achamos que não offendemos a pessoa alguma, mesmo porque não temos o direito de fazel-o.

E agora, para finalizar, dizemos:—"tá prompto"!

—Não tomará parte na reunião de hoje, no Derby Club, o cavallo Chileno, da coudelaria Brazil.

—Embarcou hontem para S. Paulo o jockey James Zacky.

—Mogy Guassú, que se acha ainda sentido, não tomará parte na corrida extraordinaria de amanhã, no hippodromo de Itamaraty.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapoan, para Montevidéo, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Amanhã:

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 329 da 134ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 200:000$ A 1:000$000

5847...	200:000$000	1404...	1:000$000
68350...	50:000$000	10895...	1:000$000
71608...	20:000$000	11781...	1:000$000
1904...	5:000$000	24462...	1:000$000
28491...	5:000$000	32390...	1:000$000
30269...	5:000$000	40098...	1:000$000
74637...	5:000$000	45518...	1:000$000
17195...	2:000$000	52735...	1:000$000
51173...	2:000$000	53001...	1:000$000
54231...	2:000$000	54545...	1:000$000
58461...	2:000$000	67278...	1:000$000
61798...	2:000$000	70803...	1:000$000
64492...	2:000$000	73249...	1:000$000
71928...	2:000$000	77521...	1:000$000
75770...	2:000$000	77737...	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

2179	11945	15515	43220	54861
4860	12088	31396	45887	60881
6047	14373	32024	48395	79679
7901	14871	35378	53637	

PREMIOS DE 200$000

1956	18618	31812	47288	65816
2747	18714	32629	47753	68063
3385	19426	32896	51505	69075
5579	20192	35840	52414	70619
7147	22223	36762	53293	70715
7240	22918	37045	54748	71140
7826	24806	38840	55117	71281
9673	24891	39701	56807	71425
9944	25442	40660	59234	72977
13318	27608	41055	59283	74006
14520	28357	42120	59410	74865
15554	28559	42543	60963	75346
15636	29363	45155	61673	78123
15950	30023	45265	63884	78524
17131	30177	45718	64192	79927

APPROXIMAÇÕES

5846 e 5848	400$000
68349 e 68351	200$000
71607 e 71609	160$000

DEZENAS

5841 a 5850	200$000
68341 a 68350	100$000
71601 a 71610	90$000

CENTENAS

5801 a 5900	80$000
68301 a 68400	60$000
71601 a 71700	40$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$000.

Todos os bilhetes não premiados tem 2$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Bacinno Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 120. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamburim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 6 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Domeque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Enrico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domeque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

OUVIDOS, NARIS, GARGANTA, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris—Assembléa, 34, das 3 ás 6.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recemchegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

PEPTOL

Dr. Helcuo Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.556, Central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas; na rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5 horas; residencia, praça Serzedello Correia n. 17.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diego, chimico analysta. Quitanda n. 14, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 61, sobrado. J. Pereira.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Osorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Duverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 24 do corrente, 100:000$ por 6$400.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.737 — José Zabanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabbão e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 33, de Altão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, sem direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 108 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Terça-feira 13, Terça-feira

A' VICTORIA UNIVERSAL SALDA

5.000 blusas bordadas a 1$000

1.000 vestidinhos a... 1$500

5.000 Camisas americanas artigo sublime, combinação a... 5$000

3.000 duzias de guardanapos a... 4$000

10.000 metros de atoalhado fino a. 1$400

10.000 toalhas felpudas para banho a... 2$400

Grande variedade EM Artigos para homem

A' VICTORIA UNIVERSAL

21 Rua da Carioca 21

EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES

Telephone n. 953-CENTRAL

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Augusta de Miranda Mineiro

† Emilia de Miranda Teixeira da Costa, filhos, nóras e netos, coronel Francisco Rodrigues de Miranda, filhas, genro e netos, e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, tia, sobrinha e prima D. AUGUSTA DE MIRANDA MINEIRO, e de novo rogam a caridade de assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, e desde já agradecem ás pessoas que religiosamente assistirem a este piedoso acto.

D. Mariana de Sá Rego Barros

† Francisco do Rego Barros e sua mulher, capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto e sua filha mandam dizer missa, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua mãi, sogra e tia, fallecida em Pernambuco.

Luiz Ramos Loureiro

† Narciso & C., José Pinto Loureiro, Alfredo Ramos Loureiro, José Loureiro e familia agradecem a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes de LUIZ RAMOS LOUREIRO e os convidam para assistirem as missas que, por sua alma, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos.

D. Julieta Moreira da Silva

† Jorge Francisco da Silva, doutor José Elysio do Couto e senhora, Jorge Francisco da Silva Junior (ausente), Olympio Pinto Gomes e filho, Georgeta Dias Moreira e mais parentes participam o fallecimento de sua sempre lembrada esposa, sogra, mãi, irmã e tia, D. JULIETA MOREIRA DA SILVA, e convidam a acompanhar os seus restos mortaes, hoje, ao cemiterio da Ordem do Carmo, saindo o feretro da casa numero 380, da rua Haddock Lobo, ás 10 horas.

Carmina Fonseca Ramos Lopes

(Adjunta de 3ª classe)

† Alberto Fonseca Ramos Lopes convida todos os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa CARMINA FONSECA RAMOS LOPES, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Manoel Barcellos Borges

FALLECIDO EM PORTUGAL

(Ilha Terceira)

† Maria Candida Borges (ausente), Antonio Barcellos Borges, esposa e filhos; José Barcellos Borges, esposa e filhos; Maria Augusta Borges Martins, esposo e filhas (ausentes), participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento do seu sempre lembrado e saudoso esposo, pai, sogro e avô MANOEL BARCELLOS BORGES e os convidam a assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Joaquim Candido Martins Kallut

† A viuva, filhos e demais parentes do finado JOAQUIM CANDIDO MARTINS KALLUT mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nosso Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, a missa de 30º dia do seu passamento, pelo eterno descanso de sua alma. Confessam-se desde já agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), que terá logar no dia 11 do corrente, ás 12 horas.

ORDEM DO DIA

Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da associação, 1º de outubro de 1914 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Hans Rudolf von der Linden participa a todas as pessoas de sua amisade que, desta data em diante, passa a assignar-se João Rodolpho de Linden.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1914.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 15 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 9$500

Segunda-feira, 19 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 22 do corrente

30:000$000 POR 2$700

N. B. Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França.

IRAJA'

2º domingo

Como nos demais annos, esta Veneravel Irmandade fará celebrar missas no dia 11 do corrente, ás 8 1/2, 9 1/2, 10 1/2 e 11 1/2 horas, em agradecimento e louvor á sua excelsa padroeira, acompanhadas com harmonium pelo distincto professor Antonio Tavares, organista da irmandade.

Na missa das 10 1/2 cantará uma distincta irmã zeladora.

Como no domingo passado a banda de musica do 5º batalhão da Brigada Policial executará bellas peças de musica do seu vasto repertorio.

Na porta da casa da romaria serão vendidas em leilão numerosas prendas offerecidas por distinctas irmãs e devotas.

A administração estará na igreja e na romaria, prompta a attender, não só aos irmãos, fieis e devotos, como tambem a todos aquelles que quizerem fazer parte do quadro dos nossos irmãos.

A Estrada de Ferro Leopoldina manterá durante o dia trens extraordinarios de fórma a dar facil conducção aos fieis e romeiros.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1914 — O secretario, JOAQUIM DA S. GUSMÃO FILHO.

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Juros de letras hypothecarias

Do dia 5 do corrente em diante, no escriptorio do banco, á rua General Camara n. 33, das 11 ás 3 horas da tarde, pagar-se-ha o "coupon" relativo ao semestre vencido em 30 de setembro proximo passado.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1914 — A DIRECTORIA.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 14 do corrente mez, para fornecimento a todos os estabelecimentos da Santa Casa, inclusive os hospitaes de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, e S. Zacharias, no morro do Castello, de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes para construcções;
d) cantaria para os cemiterios e
e) leite de vacca.

As propostas serão abertas no mencionado dia ás 13 horas e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de 1º de novembro do corrente anno a 31 de janeiro de 1915, excepto o de leite de vacca que será de 1º de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1915, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não convenha.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso, serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes depositarão, préviamente, até á vespera da apresentação das propostas, a quantia de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia do fornecimento dos artigos nas condições aceitas, a qual só será restituida, depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

No caso do fornecedor declarar rescindido o contrato, perderá a caução em beneficio dos pobres do hospital geral.

As propostas que, depois de escolhidas e aceitas não forem ratificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Os proponentes, logo depois de aceitas as propostas, remetterão as respectivas amostras aos estabelecimentos.

Nesta secretaria os Srs. concurrentes encontrarão as informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 9 de outubro de 1914 — BRAZILINO PINTO DE FREITAS, director.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (Irajá).

A administração desta Veneravel Irmandade resolveu mandar resar no dia 12 do corrente, (dia feriado), missas ás 9 1/2 e 10 1/2 horas, em acção de graças á Virgem Santissima.

A administração estará presente na igreja e na casa da romaria, para attender aos fieis devotas e romeiros.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1914 — O secretario, Joaquim da Silva Gusmão Filho.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ama de leite, com 22 annos de idade, e leite de dois mezes no largo de Santo Christo numero 193.

ALUGA-SE um rapaz de confiança para serviços domesticos; na rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

ALUGAM-SE uma cozinheira do trivial, e uma arrumadeira e copeira; na rua do Rezende n. 164, quarto n. 8.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, sério, limpo e afiançado, para forno, fogão e massas, doces e gelados; trata-se á rua Maranguape n. 34, sobrado, Lapa.

ALUGA-SE um moço de bons costumes para o serviço domestico, sabendo ler e escrever, abonando fiador de sua conducta ou fiança depositada; rua de S. Clemente n. 12, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 20 annos, para ama secca, muito carinhosa; na rua do Russell n. 193, Gloria.

ALUGA-SE uma senhora de idade, para cozinhar e lavar, para ser procurada na avenida Maria Clara n. 14, rua de S. Clemente, em Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, para casa de familia; ordenado, 25$; quem não estiver nas condições é inutil apresentar-se; rua do Mattoso n. 128.

PRECISA-SE, para pequena familia, de boa cozinheira, que durma no aluguel; rua Affonso Penna numero 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar roupa para pequena familia, até 30$; rua Dezenove de Fevereiro n. 54, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão do Amazonas n. 144.

PRECISA-SE de uma criada, que durma no aluguel, para ajudar em todo o serviço de casa menos cozinhar, paga-se 15$; rua Vinte Quatro de Maio n. 482, casa 16, Sampaio.

PRECISA-SE de uma menina até 10 annos para serviços leves em casa de um casal; rua Haddock Lobo n. 50, casa n. I.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para ama secca e serviços leves; na rua Santo Christo numero 301.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e lavar alguma roupa, muito asseada e de toda a confiança, que durma na casa dos patrões; na rua Gonçalves Dias n. 18, 1º andar, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de uma boa empregada, sabendo tambem costurar e fazer mais trabalhos; na rua General Canabarro n. 57.

OFFERECE-SE bom mecanico motorista para motores a gazolina, em que é especialista; cartas, por favor a Maulio Zappa, posta restante, Rio.

OFFERECE-SE um empregado para ir para o Estado de Minas Geraes, com pratica de pintura e pedreiro; por favor, trata-se na rua Aristides Lobo n. 180.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão, para restaurante; póde ser procurado na rua Desembargador Izidro n. 23, casa III, Fabrica das Chitas.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, por pouco ordenado, levando comsigo um menino; na rua Chaves Faria n. 43, S. Christovão.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de commercio ou casal sem filhos; quem precisar dirija-se á rua Emilia Sampaio n. 25, Villa Isabel.

OFFERECE-SE um moço estrangeiro, educado, sério, de discreta cultura, falando francez e italiano, para hotel, casa de pensão e de boa familia, dando boas informações; não faz questão de ordenado; cartas para o escriptorio deste jornal para S. L.

OFFERECE-SE uma senhora para casa de familia, para companheira de um casal com filhos ou sem filhos, não faz questão de ordenado; cartas á ladeira de Santa Thereza, estação do Curvello.

OFFERECE seus prestimos um moço conhecedor de todo o expediente de escriptorio, escripta á machina e correspondencia em portuguez e francez; cartas á G. Costa; rua Senhor de Mattozinhos n. 35.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão; rua do Cotovello numero 69.

ALUGUEIS DE CASAS

15$ a 20$000

ALUGAM-SE bons quartos na avenida da rua Dr. Mesquita Junior, n. 21, Mangue; tratam-se na rua São Luiz Gonzaga n. 274, Jockey Club.

25$000

ALUGAM-SE os fundos de uma grande casa, na rua Sete de Setembro n. 97, com grande area; trata-se na loja, com Abilio.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar, para casal ou moços; trata-se na loja.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes do commercio; na rua Municipal n. 24, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto independente, a moços, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 48, 5º grupo, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom quarto, claro, arejado e independente; em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE, juntos ou separados, dois bons aposentos; na rua Visconde de Duprat n. 12, Mangue.

40$000

ALUGAM-SE duas alcovas; na rua do Rezende n. 50, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto; rua Monte Alegre n. 87, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro numero 26.

ALUGA-SE um quarto; rua dos Andradas n. 127, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE a casa IV da villa Juliana, na rua Itamaraty n. 21, Cascadura; informa-se na rua Itaguaty n. 168, com o Sr. Soares, e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua dos Invalidos n. 137, sobrado.

ALUGA-SE um commodo a rapazes ou a casal; na rua General Camara n. 347, sobrado.

ALUGA-SE a casinha n. 8, da avenida á rua Dr. Bulhões n. 213, Engenho de Dentro, onde se acham, por favor, as chaves da mesma.

ALUGA-SE uma casa com um quarto, uma sala e cozinha; na rua do Mattoso n. 116, avenida Torres, casa II.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de pequena familia, sem crianças, tem todas as commodidades; avenida Mem de Sá n. 117.

50$000

ALUGAM-SE quartos em predio novo, em casa de familia; rua da Lapa n. 31.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada, em casa de familia; na rua Gonzaga [illegible] n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma sala; rua dos Andradas n. 127, 2º andar.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sai quarta-feira, 14 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira, 15.
Paranaguá — Sexta-feira, 16.
Florianopolis — Sabbado, 17.
Rio Grande — Domingo, 18.
Pelotas — Segunda-feira, 19.
Porto Alegre — Terça-feira, 20.

VOLTA

Sahida de:
Porto Alegre — Sabbado, 21.
Pelotas — Domingo, 25.
Rio Grande — Segunda-feira, 26.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 29.

Valores pelo escriptorio no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes da companhia dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

55$000

ALUGA-SE a casa IV, da rua Palm Pamplona n. 90; trata-se na rua Vinte Quatro de Maio n. 503.

ALUGA-SE um pequeno chalet para um ou dois moços solteiros; rua Buarque de Macedo n. 12.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal sem filhos ou moços solteiros; rua Gomes Carneiro n. 35.

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal sem filhos; na rua Gomes Carneiro n. 35.

60$000

ALUGA-SE uma casa a pequena familia; informa-se na rua Lucidio Lago n. 133, Armazem Meyer.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de senhora só e de todo respeito; rua do Catete n. 322, sobrado.

66$000

ALUGA-SE uma casa no Engenho de Dentro, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 71.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente, a moços solteiros, em casa de familia decente; rua da Relação n. 39.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; na rua General Camara n. 116, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua de Mattoso n. 116, avenida Torres, casa VI.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. V, VI, VII e VIII da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no numero 1, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

71$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informa-se nos fundos, casa n. 1.

ALUGAM-SE dois quartos ou uma sala de frente, a um casal, em casa de outro casal; tratam-se na rua da Assembléa n. 12, loja.

90$000

ALUGA-SE uma esplendida sala com duas janellas para a rua; rua Visconde de Inhaúma n. 25.

ALUGAM-SE boas casas na villa Santo Expedicto; na rua Barão de Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua Alegria n. 424; trata-se na mesma rua numero 426.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, a boa loja do predio n. 67, da rua da Gamboa.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e duas salas; rua Bambina n. 53; as chaves estão na officina de carpinteiro, ao lado.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, com toda a commodidade, para um casal sem filhos; rua Sant'Anna n. 102.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal ou a cavalheiro de tratamento; rua Riachuelo n. 106.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Maciel n. 25 A, S. Christovão, tendo dois quartos e duas salas.

ALUGA-SE uma sala independente; na praia de Botafogo n. 390.

112$000

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 39 da rua José Clemente, no Cajú.

115$000

ALUGAM-SE, para familia, as boas casas ns. 112 e 116 da rua Santo Christo dos Milagres.

120$000

ALUGAM-SE, a pequenas familias, casas novas na villa Eugenio; na rua Mariz e Barros n. 259.

125$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos e duas salas; na rua Barão de S. Felix n. 217; trata-se na rua Luiz de Camões n. 89, com o senhor Neves.

130$000

ALUGAM-SE casas na rua Conde de Bomfim; tratam-se no n. 229, da mesma rua.

ALUGA-SE uma casa a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itaúna n. 187.

ALUGAM-SE duas esplendidas casas; nas ruas Torres Homem n. 105, e Souza Franco n. 123.

ALUGA-SE, para familia, a loja do predio n. 64 da rua do Cunha.

140$000

ALUGA-SE uma linda casa para familia séria; praça D. Antonia numero 18, junto á rua Frei Caneca.

150$000

ALUGAM-SE, para pequenas familias casas novas na bella Villa Eugenio; na rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE o predio da rua General Caldwell n. 266; tendo entrada pela rua do Areal; trata-se na rua da Carioca n. 28.

ALUGA-SE, na rua Nova n. 150, um quarto, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa da rua da Misericordia n. 98, com loja e sobrado, para morada; as chaves acham-se á rua do Ouvidor n. 74, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto, na rua São Januario n. 99.

ALUGA-SE, por 160$, grande predio de construcção moderna e grande quintal e jardim, na frente; na rua Jardim Botanico n. 467; trata-se com o Sr. Paulino, no n. 469.

ALUGA-SE um bom casa, com luz electrica, na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete; trata-se na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, bom quintal; na rua D. Laura de Araujo n. 139; trata-se na rua Haddock Lobo n. 136.

ALUGA-SE com ou sem contrato, casa para familia de tratamento, em centro de jardim, com electricidade e todos os requisitos de hygiene e conforto; praça Barão de Drummond numero 18, em Villa Isabel; as chaves estão na padaria Santo Antonio, no boulevard Vinte Oito de Setembro numero 417.

ALUGA-SE o novo e bonito predio com dois pavimentos independentes, com todo o conforto, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, luz electrica e grande quintal; alugam-se juntos ou separados; póde ser visto durante o dia; á rua Souza Franco n. 200, Villa Isabel; trata-se na praça do Commercio, no escriptorio dos Srs. Mello & François, com o coronel Bastos.

ALUGA-SE um magnifico predio, na travessa Cabuçú n. 52, todo reformado, bond Lins de Vasconcellos á porta; póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE ou vende-se um magnifico predio, na rua Francisco Manoel n. 81, no Sampaio; póde ser examinado a qualquer hora; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE dois magnificos predios, na rua Vinte e Oito de Agosto n. 134 e 134 A, Ipanema, acabados de construir, estão abertos; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE um bom predio na rua da Prainha n. 5; para informações na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 47, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Luiz de Camões n. 44, Empreza de Mudanças.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua General Roca n. 122, villa Coutinho; as chaves estão no n. 100.

ALUGA-SE o predio n. 154 da rua General Severiano, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 73, da rua Pollxena, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 115, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, grande quintal e o bond de 100 réis á porta; as chaves na venda da esquina, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 146, sobrado. Preço 160$000.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, as chaves estão, por favor, no n. 35; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE para familia o esplendido sobrado da rua do Cunha n. 62, em Catumby; tem luz electrica e vastas accommodações, todo forrado e pintado de novo.

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida e vasta casa numero 257 da rua Mariz e Barros.

ALUGA-SE para familia a vasta e boa loja, do predio n. 304 da rua do Hospicio, com abundancia d'agua.

ALUGA-SE muito em conta a boa casa n. 162 da rua Conde de Irajá; tem luz electrica e bons commodos para familia.

ALUGA-SE o predio da rua Augusto Nunes n. 162, em Todos os Santos, proximo á rua Honorio, ponto dos bonds José Bonifacio.

ALUGAM-SE os predios novos á rua do Livramento ns. 193, 195 e 199; tratam-se á rua dos Andradas n. 82, chapelaria.

ALUGAM-SE bons commodos á familias e cavalheiros, logar saudavel, abundancia d'agua; na rua S. Christovão n. 413.

ALUGA-SE um grande armazem com commodos para familia; á rua do Senado n. 271 A.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua D. Mariana, em Botafogo, á familia de tratamento; as chaves estão no numero 58, da mesma rua.

ALUGA-SE, por 100$, uma casa, a casal ou pequena familia; rua São Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

VENDE-SE "A Guerra", revista quinzenal da conflagração mundial, a 200 réis o numero, nas livrarias Gomes Pereira, rua do Ouvidor n. 91; Livraria Alves, rua do Ouvidor numero 166; A. Moura, rua da Quitanda n. 114; Braz Lauria, Gonçalves Dias n. 78; Araujo, rua dos Ourives n. 7; Reynaud, rua dos Ourives n. 67; e Cruz Coutinho, rua S. José n. 82, e agentes de jornaes, rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor.

VENDE-SE barato um grande e superior cão, para vigia, proprio para chacara; na rua Estacio de Sá n. 61, casa Filardi.

VENDEM-SE dois bons predios na rua General Bruce, proximo ao campo de S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; preço, 15:000$; tratar com o proprietario, na rua Capitão Felix n. 76, casa XIV (Alegria).

VENDE-SE, por 5:000$, uma casinha com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; rende 80$ mensaes; na ladeira de S. Carlos, Estacio de Sá; informa-se na rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar.

VENDE-SE uma quitanda, com moradia; na rua Laura de Araujo n. 50.

VENDE-SE o sobrado da praça da Constituição-Tiradentes n. 64, por 64:000$; trata-se com o professor Angell Torteroli; na rua Maurity n. 61, perto da rua Senador Euzebio.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: "Annita, 1889". Quem o encontrar e o trouxer á redacção desta folha será gratificado.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 93.651 desta casa.

AFINADOR de pianos é o mais vantajoso, cordas e pequenos concertos, por 10$; tambem encamurça e faz todos os concertos baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone n. 4.191.

MÃOS falantes pelos mediuns e chiromantes, infalliveis. David & Mme. Sully. R. Frei Caneca, 248.

PREPARAM-SE candidatos para as escolas primarias e secundarias, ensinam-se portuguez, francez, inglez, desenho e outras materias; na rua Chaves Faria n. 48, S. Christovão.

ACADEMIA DE ARTE — Ensina-se em aulas particulares, em curso e a domicilio toda a qualidade de trabalhos de agulha, pintura, artes decorativas, piano, canto, solfejo e theoria, francez e hespanhol theorico e pratico. Ensina-se tambem só em curso, alaúde, bandolim e bandurra. Peçam prospectos; para mais informações, com Mme. Ceballos, na rua Senador Dantas n. 119.

PERDEU-SE um livro (protocollo de cargas de autos), no dia 9 do corrente, na igreja da Cathedral; quem o achou, queira fazer o obsequio de entregal-o na rua da Floresta n. 18, Catumby.

COPIAS A' MACHINA? Só se executam, com presteza, perfeição e sigillo, na Escola Remington. Rua da Quitanda n. 72.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

FOLHETIM 39

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

Jorge Gonçalves

XX

E como querendo confirmar o que dizia, entrou no quarto da irmã:

—Bem me parecia. Que luxo! Vasos de flôres, rendas, quadros, uma poltrona!...Conheci em tempos uma aprendiza de modista que se deitava ás escuras para poupar uma vela...

Uma voz, que delle apenas queria ser ouvida, murmurou-lhe ao ouvido:

—E eu conheci tambem, em tempos que já vão longe, um irmão que me estimava.

—Não falemos nisso, atalhou Antonio seccamente.

E voltou-se para o tio que indicava o logar onde fôra posto o talher para elle.

Henriqueta dirigiu-se para o logar que lhe estava destinado, apprehensiva: "Teremos de viver sempre assim?" e perguntava-se: "De que assumpto se poderá tratar sem que elle se irrite?

A conversação estabeleceu-se, porém, sem difficuldade, e até revestida de alegria. O tio Madiot, embora estivesse longe de ser um diplomata, habilmente tratava de desviar qualquer assumpto relativo ao passado.

Em volta dessa mesa, onde decorrido tanto tempo toda aquella pequena familia se reunia, não se pronunciou o nome de mãi, e voluntariamente se não fez referencia á época da infancia dos dois irmãos.

O velho Eloy ria em uma bella disposição de espirito, a que o vinho das colinas dava jovialidade. O sobrinho, esse mostrava-se reservado; gracejava pouco, sorria contrafeito e não bebia.

No fim do jantar, o tio Madiot encheu os tres copos e, levantando o seu, disse:

—A' tua saúde, Antonio! Que sejas feliz na vida militar. Tres mezes apenas que se passam em um instante!

O operario largou immediatamente a expressão de indifferença que até ahi tinha mantido, e disse gravemente:

—Para minha desgraça vou para a caserna!

—Porque modo dizes isso! retorquiu Henriqueta, erguendo-se para levantar a mesa. Que receias?

Fingiu rir, e accrescentou:

—Trata-se de falta de dinheiro? Sabes que não posso esquecer o soldado, principalmente agora, tendo eu a situação melhorada.

Antonio comparecera a essa festa familiar que lhe repugnava, em primeiro logar por temer que lhe faltassem os recursos que a irmã lhe podia fornecer; em segundo, porque sentia uma especie de terror indefinido, louco, instinctivo, como os receios supersticiosos dos seus antepassados e, sob essa impressão, respondeu:

—Não duvido. Mas palpita-me uma grande desgraça, chegando a crer que não voltarei.

—Historias! disse rindo o velho soldado. Vale a pena apoquentar-se uma pessoa por tão pouco tempo de serviço. Quatorze annos fui eu militar, meu rapaz. E ainda cá estou são e rijo.

O sobrinho lançou-se um olhar de desprezo e encolheu os hombros dizendo:

—O tio foi sempre um ingenuo.

—Por que dizes isso? perguntou o velho aprumando-se.

—Porque o fizeram calcurriar a França de uma extremidade a outra, durante sete annos e ainda por cima o mandaram para a Criméa. Gostou, pelo que se vê, e aproveitaram-lhe a boa vontade mandando-o servir mais sete annos...

—Gostei, atalhou o velho, exaltado. Lembro-me ainda dessas campanhas: Inkermann, o cêrco, os inglezes ao nosso lado, Palestro, Magenta...

O rapaz respondeu com insolencia:

—Sei dessas coisas todas; mas, afinal, que ganhou o tio com isso?

—Ganhei, ganhei...

—Um soldo por dia, não foi?

—Em primeiro lagar, tinha alimento; depois tabaco; tinha...

O velho percebeu pelo sorriso sarcastico do sobrinho que encaminhava mal a defesa do serviço militar e disse exaltado:

—Não raciocino como tu, meu fedelho! Servi com os camaradas, mas não por dinheiro; pela honra... por vontade...

—Então seja reconhecido, tio Madiot, visto que assim entende! Aproveitaram-lhe o melhor da vida, impediram-no de ser alguem neste mundo, além de um assalariado, de ter uma familia e mesmo um pé de meia. Agradeço-lhes. Quem corre por gosto... Mas nós, os de hoje, somos de outro feitio.

—Bem o sei, cobardes!

—Póde exaltar-se á vontade que não muda o que tem de ser. Os de hoje não serão levados como carneiros. Previno-o: dentro em pouco não haverá disso.

—Isso que?

—Exercito!

O tio Madiot ergueu-se, direito, altivo, fremente de indignação. Com um gesto do tempo militar que de subito redobrou, estendeu o corpo para o lado da porta como temendo que alguem entrasse, como sentindo aproximar-se o ajudante de semana, vingador de semelhantes blasphemias. Em seguida, os olhos, olhos terriveis de soldado que entra em fogo, cravaram-se energicos, duros, no sobrinho que renegava o exercito. Esses olhos falavam por elle que se conservava mudo. De um lado para o outro da mesa, entre elle e o miseravel garoto, os seus quatorze annos de caserna e de guerra precipitavam-se em torrente de imagens confusas; figuras de camaradas em fileira, de arma ao hombro; officiaes que adorara; o som das musicas sob as abobadas da cathedral; estandartes fluctuando ao vento; cargas de baioneta; as orgias depois da victoria; as cidades da guarnição; a hora do rancho; toda a gloria, toda a disciplina. Isso passava e repassava perturbando-lhe o espirito. Era o antigo exercito que se incarnava nesse momento no velho soldado; o povo de outr'ora que se indignava; todo um passado de humilde bravura que se revoltava sob a injuria. O tio Madiot levantou o unico pulso que ainda tinha solido e, batendo violentamente na mesa, gritou:

—Cala-te, cala-te, Antonio, ou racho-te!

Antonio, muito palido, mas sempre senhor de si, levantou o rosto agudo e disse:

— E depois?

O tio fez o gesto de se lançar sobre elle. Mas, Henriqueta acudiu do fundo do quarto.

—Meu tio, disse, agarrando-lhe a mão, Antonio está gracejando. Deixe-o, não faça caso.

Tremia, entre esses dois homens que se desafiavam, envolvendo-os em um olhar supplicante.

Antonio não mudava de expressão nem baixava os olhos. Mas, o velho, que sentia estremecer a mão de Henriqueta na sua dominou-se com esforço, para obedecer á rapariga e disse com voz ainda encolerizada:

— Tens razão, Henriqueta, isto passa-lhe. Em vestindo o uniforme terá de obedecer. Não é verdade Antonio?

Este escarneceu:

— Não conhece seu sobrinho, tio Madiot. Se se portarem bem commigo, os seus officiaes, talvez não haja novidade; mas, se começarem com rigores...

Esfregou as mãos e apertando os dedos uns nos outros:

— Ai delles! Ai de mim!

Dizendo isto apresentava uma expressão de tal modo estranha, que, Eloy Madiot, no fundo, se sentiu aterrado. O velho militar tinha visto já esse mão olhar de bretão indisciplinado, nos soldados insubmissos, que vieram acabar nos batalhões de Africa. Absteve-se de responder.

—Ouve, Antonio, disse então Henriqueta, não esperava dizer-t'o, mas, visto que desconfias dos teus officiaes, posso affirmar-te que haverá um, pelo menos, que poderá proteger-te.

— Quem é?

— Tenho quasi a certeza de o conseguir. Farei com que a mãi delle fale em ti. Deve passar o mez de janeiro no teu regimento. Adivinhas quem seja?

— Não.

— E' o Sr. Victor Lemarié.

Foi a vez de Antonio se levantar:

— Queres fazer isso, Henriqueta?

— Sim, para te obsequiar. Que tem isso?

— Ah! Tencionas dirigir-te a essa gente! Bem! Dize ao tal Victor que não se aproxime de mim e muito menos que me dê ordens. Será uma grande desgraça, ouves? Dize-lhe isso, é preciso que lh'o digas.

Henriqueta recuou diante do irmão, palido de ira, com o olhar esgazeado. Ia balbuciar umas palavras, mas Antonio, rapidamente, enterrou o chapéo na cabeça, atravessou o quarto, abriu a porta e desappareceu na escada.

O velho Madiot e Henriqueta, um junto do outro, encostados á parede durante algum tempo, não pronunciaram palavra. Henriqueta estava atonita e triste ao mesmo tempo, mas o tio soffria de outro mal: adivinhara de repente, nessa explosão de furor, que Antonio conhecia alguma coisa do passado.

Pensava, atterrorizado, que tal segredo era partilhado e por quem? Via a sua Henriqueta em perigo, exposta á vingança de um miseravel, como Antonio, que podia tortural-a, anniquilal-a; que podia, igualmente, por tal motivo, dominal-a pela ameaça perpetua de revelar a vergonha antiga e provocar um escandalo. Ante a angustia de um tal perigo, o resto nada importava. Esquecia as injurias pessoaes, as apostrophes infames contra o exercito para só reter um pensamento e uma tortura: Henriqueta em risco, Henriqueta que elle não podia prevenir, mas a quem tinha de salvar. As idéas agitavam-se-lhe febris e pensava: "Devo correr atrás delle? Falar-lhe amanhã, mais tarde? Porque, emfim, devo interrogal-o, averiguar do que sabe, prohibir-lhe de falar. Mas! Prohibir alguma coisa a Antonio!...

Formulava no espirito todas essas perguntas, immovel, escondendo o rosto com a mão.

Henriqueta fel-o desviar do sonho, dizendo:

(*Continúa*).

??? VALE A PROPOSTA DESTE ANNUNCIO 200$000 RÉIS ???

Exmos. Srs. Operarios, Proprietarios, Medicos, Militares, Advogados, Empregados no commercio, senhoras e senhoritas

A GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA tem o prazer de participar á VV. Exs., que organizou e tem funccionando uma série de clubs, nos quaes todos os socios que se inscreverem com a apresentação da PROPOSTA PARA OS CLUBS annexada no fim deste annuncio, têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça qualquer joia de ouro de lei, com brilhantes, a escolher, no valor de 100$, e mais 100$ em dinheiro. E tomem VV. Exs. boa nota, que tudo isto se obtém sem gastar um real, pois que, todos os socios destes clubs, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito á restituição de todas as importancias pagas, a receber inteiramente gratis as joias correspondentes ás suas inscripções, no valor de 100$, e ainda outros 100$ em dinheiro.

Desejando VV. Exs. (da capital ou dos Estados) inscrever-se nos nossos vantajosos clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir completamente de graça ricas e valiosas joias de ouro de lei, no valor de 100$, e outros 100$ em dinheiro, nada mais precisam fazer que destacar a PROPOSTA PARA OS CLUBS, adiante annexada, indicar o numero com que quiserem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejam adquirir, de accordo com a LISTA DAS JOIAS que a seguir publicamos; enviando logo a referida PROPOSTA á esta Galeria, para ser feita a competente inscripção.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalização do governo; as inscripções fazem-se em qualquer dia, com o pagamento antecipado de duas prestações (8$), e entram immediatamente em sorteio no primeiro sabbado que se seguir.

Para avaliar as grandes vantagens que offerecem os nossos clubs, tenha-se em vista que, só em 1911, 1912 e 1913, distribuimos gratis, pelos seus socios, a importante somma de réis 245:150$, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos nos jornaes da capital, como se vê:

"Eu abaixo-assignada declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza um cordão de ouro de lei, sem que me custasse um só real, pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 3ª prestação, fui reembolsada de todas as importancias que havia pago, de accordo com o vantajoso plano de seus clubs.

Declaro mais ter recebido a importancia de 100$ (cem mil réis), premio que a mesma Galeria offerece aos socios de seus clubs que forem premiados até á 5ª prestação.

E, por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1914.

Luiza Alves — Rua Industrial n. 58.

LISTA DAS JOIAS

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 17 — Rica pulseira-relogio de ouro de lei para senhora ou senhorita, 100$; ou em 30 prestações de 4$ nos clubs.

MODELO 31 — Chic anel ou argolão de ouro de lei massiço, com uma saphira ou rubi e dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro, 100$, ou em 30 prestações semanaes de 4$, nos clubs.

MODELO 27 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, garantido, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 53 — Bengala de muyrapinime ou ébano, com castão de ouro de lei, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 22 — Legitima corrente de platina e ouro de lei, 100$, ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 8 — Artistica corente de ouro de lei, com 35 grammas, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 54 — Legitimo chapéo do Chile, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 4 — Superior relogio e "chatelaine", ambos de ouro de lei, para senhora, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 56 — Chic par de brincos de ouro de lei, com brilhantes, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

MODELO 51 — Artistica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante em feitio de estrella, 100$; ou em 30 prestações semanaes de 4$ nos clubs.

Qualquer joia da Lista acima tambem é vendida sem ser em clubs, pelo preço de 100$; as joias em geral são remettidas, sem augmento de preço, pelo Correio, registradas, com valor declarado, e acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda.

Remettem-se gratis, sob pedido, pelo Correio, catalogos explicativos no valor de 200$000.

Para destacar e enviar á Galeria

PROPOSTA PARA OS CLUBS

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o numero ..... (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia...... de............... (qualquer sabbado), para acquisição de uma joia de ouro de lei com ou sem brilhantes a meu gosto (indicar a joia que se deseja adquirir)

....

(Modelo..........no valor de 100$000, e paga em 30 prestações semanaes de réis 4$000 nos Clubs). Fica assente e contratado que a joia acima me será entregue completamente de graça em conjunto com 100$000 em dinheiro, logo que minha inscripção seja premiada na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações.

Junto remetto 8$000 correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

O socio..

Rua...*N*..............

Residente em..

Estado de...

Correspondencia, valores, inscripções e pedidos dirigir á GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA — 105 Avenida Rio Branco 105 — Rio de Janeiro

BARBOZA, ALBUQUERQUE & C.

Successores de JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

CASA FUNDADA EM 1864

Com armazem de molhados por atacado, carne secca, assucar, arroz, bacalhão e mantimentos

RECEBEM A' CONSIGNAÇÃO CAFÉ, FUMO, TOUCINHO, QUEIJOS E MAIS GENEROS DO PAIZ

COMMISSARIOS DE CAFE'

101, 102 e 104 RUA DO ROSARIO 101, 102 e 104

RIO DE JANEIRO

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

EM 10 HOMENS

NOVE SÃO SEMI-VIVOS

SOIS UM DESTES ??

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no entanto estar morta ou insensivel a energia sexual

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e o afasta de todos os prazeres da vida, conservando-o em condição de manifesta inferioridade perante os outros e a mulher em debil e nervosa, tornando ambos desgraçados.

O numero, sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel offerece o methodo do Dr. Zélie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e a NEURASTHENIA, a ESPERMATORRHEA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar ou até duvidar seria pueril, em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zélie póde ser consultado no seu gabinete á rua da Carioca, 42, 1º andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 6 e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio, mandai-lhe pedir a sua interessantissima brochura intitulada A RESTAURAÇÃO DO HOMEM, que vos será remettida gratuitamente, nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos para reconquistar as vossas forças viris e com ellas a vossa qualidade de homem, que vos arrancará para sempre desta triste e humilhante condição de inferioridade.

CASA

Aluga-se o predio da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão no n. 31. Trata-se á rua da Quitanda n. 195.

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim numero 132, defronte da rua D. Feliciana.

CURSO PRIMARIO

Professora habilitada lecciona todas as materias que habilitam ao exame primario, leccionando em casas particulares e em sua residencia, á rua Torres Homem, 226.

PREÇOS MODICOS

Notas da caixa, prata e nickel

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte, com Réis; na rua da Candelaria n. 22, loja.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

ALUGA-SE

O novo predio da rua Gaineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo Compound de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

SAMPAIO CORRÊA & C.

2 - Candelaria - 2

CIMENTO ATLAS

Sociedade anonyma "CASA STANDARD" -- RUA DO OUVIDOR 93 e 95 - Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 847 — Damos, em seguida, as inscripções correspondentes amortizadas — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados — RIO DE JANEIRO, 10 de outubro de 1914

CLUBS
Carta patente n. 6

CHRONOMETROS ROYAL

CLUB X — Prest. 79 ... N. 050
CLUB Y — Prest. 79 .... N. 050
CLUB Z — Prest. 74..... N. 050

MACHINAS DE ESCREVER

CLUB O — Prest. 84.... N. 050

PIANOS RITTER

CLUB G — Prest. 148.... N. 347
CLUB H — Prest. 122... N. 347
CLUB I — Prest. 96.... N. 347

ESPINGARDAS "STANDARD"

CLUB D — Prest 79...... N. 050

BICYCLETTES "STAR"

CLUB D — Prest. 79..... N. 347

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. 847 NOS CLUBS de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabat—O fiscal do governo, Henrique Gonçalves Cascão.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano	12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial	10$000
ROYAL, o melhor relogio	5$000
UNDERWOOD, a mais perfeita machina de escrever	5$000
STANDARD, a moderna espingarda (dois canos)	5$000
STAR, a bicyclette mais resistente	5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES COMPLETOS PARA 12 PESSOAS -- Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se A CASA "STANDARD" Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1914

O "BRONCHITAL" CURA TOSSES, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ
Deposito: RUA URUGUAYANA, III

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Pensão La Table du Commerce

Esta nova pensão acaba de instalar o restaurante no 1º andar, para que a sua numerosa clientela goze de mais uma vantagem que lhe proporciona. Alugam-se quartos, fornece-se pensão a domicilio e aceitam-se avulsos; na Avenida Rio Branco n. 157, telephone n. 4.138, central.

Escola Normal

Exames de admissão

Quem quizer se preparar com segurança, deve matricular-se quanto antes no acreditado curso annexo do Instituto Polyglotico; na Avenida Rio Branco n. 108.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 82, S. Paulo.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666—Norte.

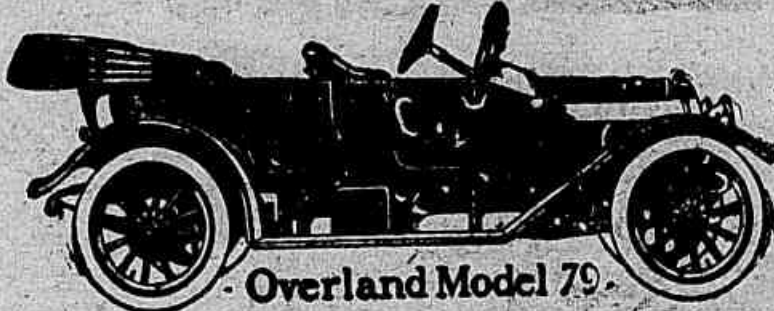
SÓ COM A MARCA DE AUTOMOVEIS

SE CONSEGUE Elegancia, resistencia, conforto e preço reduzido

São os unicos automoveis cuja illuminação é feita por electricidade fornecida por dynamo e cuja **partida automatica,** systema Gray & Davis, **elimina** por completo o perigoso e anti-esthetico movimento da **manivela. FORÇA 35 CAVALLOS.** Vence qualquer rampa, embora nos morros mais ingremes. Pedimos uma visita á nossa exposição permanente de **carros-torpedos, landaulets-limousines, roadster, carros de transporte, caminhões,** etc., etc.

Apesar da baixa de cambio, mantemos sempre a mesma tabella de preços.

Peçam catalogos illustrados, gratuitos, aos UNICOS AGENTES para todo o Brazil

F. UPTON & C.º

Grande stock de automoveis e accessorios americanos

L. S. BENTO, 12
S. PAULO

AVENIDA RIO BRANCO, 18
RIO DE JANEIRO

PALACE-HOTEL

CAXAMBU' — MINAS

Diarias reduzidas a 7$000 e 8$000 para adultos, 4$000 e 5$000 para menores — 5$000 para criados. Funcciona o anno inteiro. **O melhor hotel das estações de aguas brazileiras e o mais barato conhecido, attentas suas excepcionaes qualidades de grandeza, conforto, hygiene e moralidade** — Proprietario: Dr. JOÃO RIBEIRO, medico.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS DE AMANHÃ
298 — 16ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios

Quarta-feira, 14 do corrente
311 — 15ª
15:000$000 Por 800 réis

Sabbado, 24 do corrente (ás 3 horas da tarde)
327 — 5ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO
Rua Sete de Setembro 103

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de outubro

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

DELGADO, SILVA & C.
SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem até á vespera do leilão as suas cautelas vencidas até 31 de julho de 1914

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

ESPECIALIDADES DO NORTE

Farinha d'agua, camarões, gergelim, castanhas do Pará, feijão manteiga, azeite de dendê e de gergelim, linguiça, beijús, carimãs, aguardentes de fructas, cajulima, jenipapina, vinhos de cajú e jenipapo.

Queijos de coalho, manteiga e S. Bento. Polpa de tamarindo e de mangaba. Doces de laranja, cajú, goiaba, banana, cupú, mangaba e burity.

Variado sortimento de frutas, conservas e liquidos finos.

"CASA TINOCO"
RUA DE S. JOSÉ, 120
Em frente ao hotel Avenida
TELEPH. 1.563 — CENTRAL

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVIZO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" é um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE SUL 768

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas do Cav. E. Vitale

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE
Matinée ás 2 1/2. A' noite ás 8 3/4

Pela primeira vez em matinée será cantada a brilhante opereta, musica do celebre maestro OSCAR STRAUSS

LA PICCOLA AMICA
(DIE KLEINE FREUNDIN)

Chama-se a attenção do respeitavel publico para esta peça, que constituiu um verdadeiro successo em toda a Europa, quando foi representada.

Tomam parte toda a companhia e grande corpo de baile

A'S 8 3/4

Representar-se-ha a opereta de grande successo em 3 actos e 4 quadros, musica do maestro LOUIS GANNE.

OS SALTIMBANCOS

Peça de grande montagem—Ultimos espectaculos desta companhia

Segunda-feira, 12 — Grande festa em homenagem a primadona senhorita Helena Bay—A 14 do corrente inauguração do Café Concerto—Grandiosas estréas.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção JOSE' LOUREIRO—Companhia portugueza ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO.

HOJE HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
Soirée ás 8 1/2 (em ponto)
ULTIMA REPRESENTAÇÃO

Da bellissima peça em 4 actos; o grande successo desta companhia

A GAROTA

Creação notavel da intelligente actriz AURA ABRANCHES

Amanhã—Primeira representação da interessantissima peça em 3 actos

PRIMEROSE

Na proxima semana — A peça de grande successo

ARTIGO 214

Preços—Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; e geraes 1$000.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Grande companhia Miranda, de que fazem parte a actriz ELENA PARADA e o actor OLYMPIO NOGUEIRA.

HOJE Espectaculos por sessões HOJE
A's 2 1/2 — GRANDE MATINÉE
A's 7 1/2 A's 9 1/2
21ª e 22ª representações

A REVISTA
A FERRO E FOGO

O maior successo em espectaculos por sessões. Luxuosa montagem. A conflagração. Novos numeros. Scenas novas. No final do 2º acto, a Marselheza cantada por toda a companhia.

Preços de cinema.
Galerias e geraes 500 réis.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em diante.

Hoje e todas as noites a revista — A FERRO E FOGO.

COLYSEU ROMANO

Grande festa greco-romana
(EM BENEFICIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO)

Rua do Areal n. 90

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO DE JANEIRO

Em virtude do máo tempo e de ter ficado em máo estado a pista, fica transferido para o proximo domingo, 18 do corrente, á mesma hora, o espectaculo que devia realizar-se hoje, vigorando os mesmos bilhetes.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral— Direcção José Loureiro
Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE
MATINÉE ás 2 1/2 horas
SOIRÉE ás 7 1/2 e 9 1/2

Definitivamente, positivamente, irrevogavelmente
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A peça que em cada palavra provoca uma gargalhada

DE CAPOTE E LENÇO

Pyramidal successo de Nascimento Fernandes (O REI DO RISO), no papel de Cabo Elysio.

SEXTA-FEIRA, 16 do corrente — Primeira representação da revista de grande successo D'ALTO A BAIXO.

Terça-feira, 13—Récita de Carlos Machado e Eugenio Noronha.

Quarta-feira, 14 — Récita de Arthur Rodrigues e Joaquim Prata.

Quinta-feira, 15 — Récita do corpo coral.

AMANHÃ, segunda-feira, 12 — Matinée ás 2 1/2 — DE CAPOTE E LENÇO.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1914 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

Em «MATINÉE» ás 14 1/2 e ás 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

23ª, 24ª, 25ª e 26ª representações da engraçadissima opereta, de costumes militares, musica de Luiz Filgueiras

O TAMBOR-MÓR

QUE LINDA MUSICA!

Grande successo de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado e toda companhia

A PEÇA QUERIDA DAS FAMILIAS

Banda de musica em scena
A Marselheza!
RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ, segunda-feira, ás 4 horas — Conferencia de EUSTORGIO WANDERLEY, assumpto — AS CRIANÇAS DE HOJE, illustrada pelo caricaturista do *Tico-Tico* e acompanhada de musica.

A' noite — O TAMBOR-MÓR

NO THEATRO S. PEDRO

Companhia Christiano de Souza

EM MATINÉE ás 2 1/2 da tarde
E A'S 7 3/4 E 9 3/4

Ultimas representações
Do vaudeville (genero alegre)

Gregorio & Irmão

RIR! RIR! RIR!
O TANGO ARGENTINO
O CAKE WALK

Amanhã, 12—Ultimas do GREGORIO
Terça-feira — Despedida do Gregorio.
Terça-feira — O RATO AZUL.